



XXII
EXPO
PEJA

Cartas a

Paulo Freire

7^a CRE

7^aCRE

CIEP Carlos Drummond de Andrade	03
CIEP Compositor Donga	26
CIEP Dr. Adelino da Palma Carlos	61
CIEP Margaret Mee	76
CIEP Prof. Lauro de Oliveira Lima	110
CIEP Rubens Paiva	206
EM Barão da Taquara	223
EM Comunidade Vargem Grande	245
EM Embaixador Ítalo Zappa	293
EM Frederico Trotta	294
EM Pedro Aleixo	307
EM Pio X	315
EM Prof.^a Maria Therezinha de Carvalho Machado	369
EM Renato Leite	371
EM Sobral Pinto	384

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021

Querido Paulo Freire,

Gostaria de agradecer por todo o legado que você nos deixou, pela lembrança e amor pelo mundo!

Sua bondade nos fez crescer e ter outro olhar para o próximo!

Se você estivesse conosco o mundo seria ainda melhor!

Muito obrigada, saudades.



André de Oliveira

Benedita Bené de Mesquita

Elizete da Conceição Pinto.

João Pereira da Silva

José Eloi da Silva

José Marques

José Paulo da Silva

José Rodrigues da Silva

Lerinda Siqueira Messias

Marcos Vinicius Santos Lima

Maria Solange da Silva de Souza

Pedro Vinicius

Rita de Freitas

Rita Mota Lopes David

Sebastião do Nascimento Santana

Vania Nascimento de Lima

Alunos da turma 171, E. M. Carlos Drummond de Andrade, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021

Querido Professor Paulo Freire

Hoje sentados aqui na sala de aula, ouvindo um pouco da sua história, tivemos a certeza de que nunca é tarde para aprendermos a ler e a escrever.

O caminho para nós chegarmos até aqui foi longo. Muita vergonha por não sabermos ler e escrever, muito sofrimento por precisarmos ajudar um filho com as tarefas da escola e não conseguirmos, admiração de vermos uma pessoa adulta uniformizada andando na rua e aquele sentimento estranho de que nós não podíamos segurar um lápis ou uma caneta, porque não sabíamos ler e escrever.

Conhecendo o seu trabalho e o sofrimento que você passou por defender esse trabalho, sentimos a necessidade de lhe agradecer imensamente por entender a angústia de um adulto ou jovem que não aprendeu a ler e a escrever quando criança. Por percebermos que temos leitura de mundo sim, e que a partir dela damos significado à leitura e à escrita.

Esperamos que a nossa trajetória honre o seu trabalho. É assim que sentimos hoje.

Com afeto.

Andrea S. dos Santos

Aurilene Vieira da Sila

Carmem Maria Souza de Jesus

Cátia Cilene Caetano de Oliveira

Janeide Vitorino dos Santos

Jaqueline de Souza Seda

João Henrique Magalhães Ferreira

José Edson Florencio da Sila

Kayo Souza

Marcio Paulista

Maria de Fátima Freitas

Paulo da Silva

Thiago Farias Teixeira

Alunos das turmas 191 e 192, E. M. Carlos Drummond de Andrade, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021

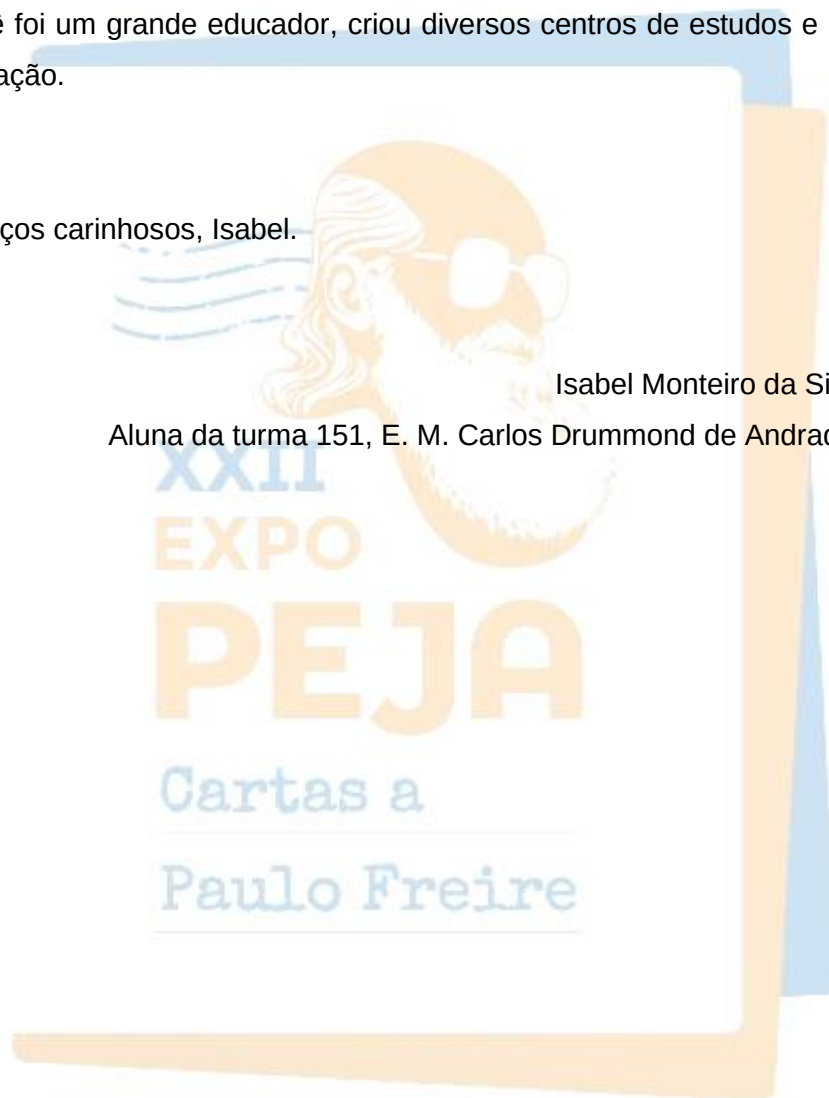
Paulo Freire

Você foi um grande educador, criou diversos centros de estudos e um método de alfabetização.

Abraços carinhosos, Isabel.

Isabel Monteiro da Silva Jasmin.

Aluna da turma 151, E. M. Carlos Drummond de Andrade, 7ª CRE.



Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021

Professor Paulo Freire

O senhor criou o próprio método de alfabetização no Rio Grande do Norte e foi um sucesso! Em 45 dias alfabetizou 300 trabalhadores. Escreveu vários livros, foi muito importante para a Educação de Jovens e Adultos, e se estivesse vivo completaria 100 anos. Educador importante deixa um legado no Brasil e no mundo.

Muito Obrigada por tudo!

Maria de Fátima Sousa

Aluna da turma 151, E. M. Carlos Drummond de Andrade, 7ª CRE.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

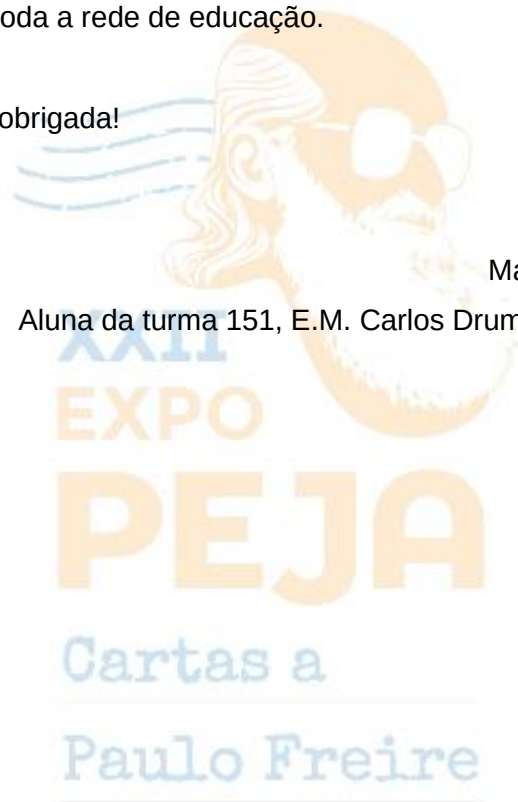
Paulo Freire,

Conheci sua história através do Vídeo, você foi um grande escritor, um grande incentivador dos estudos dos jovens e adultos. Se hoje estivesse vivo faria 100 anos. Você está vivo em nossos corações pela atitude de lutar pela educação, e está sendo homenageado por toda a rede de educação.

Parabéns e obrigada!

Marcia Cristina da Silva Pinto.

Aluna da turma 151, E.M. Carlos Drummond de Andrade, 7ª CRE.



Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

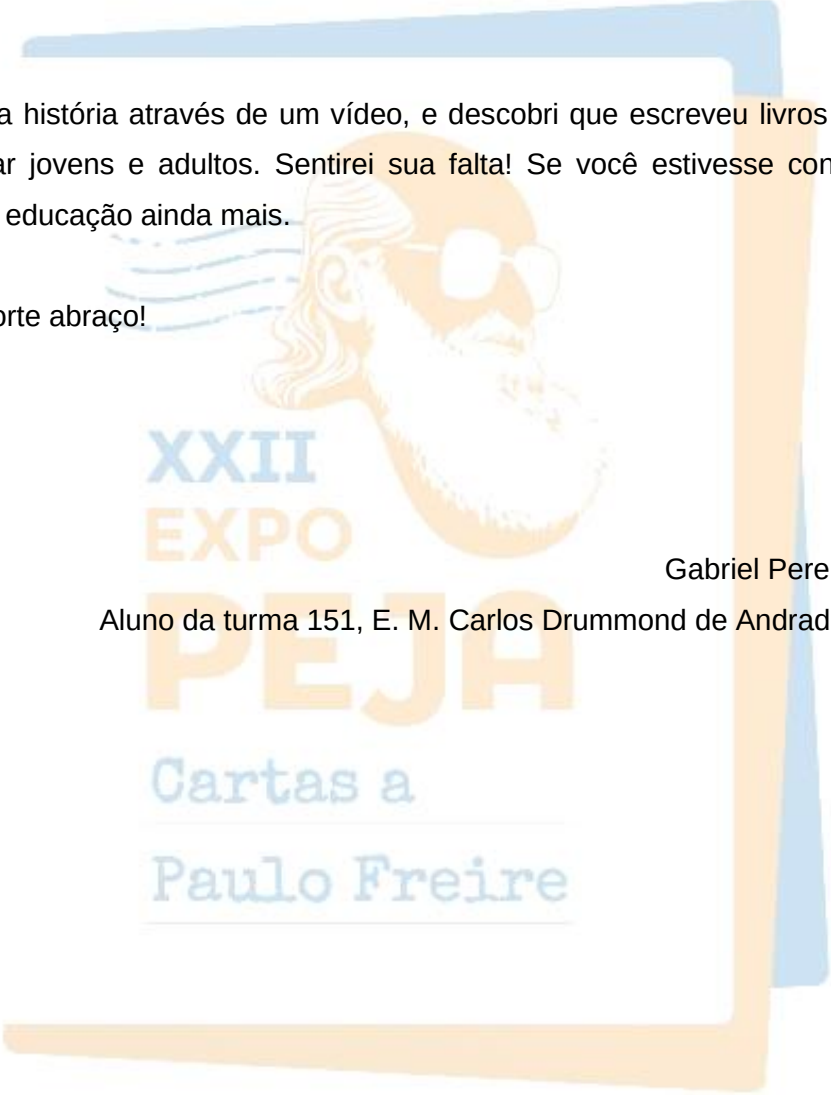
Paulo Freire

Vi sua história através de um vídeo, e descobri que escreveu livros e gostava de alfabetizar jovens e adultos. Sentirei sua falta! Se você estivesse conosco teria melhorado a educação ainda mais.

Um forte abraço!

Gabriel Pereira Fausto.

Aluno da turma 151, E. M. Carlos Drummond de Andrade, 7ª CRE.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021

Paulo Freire

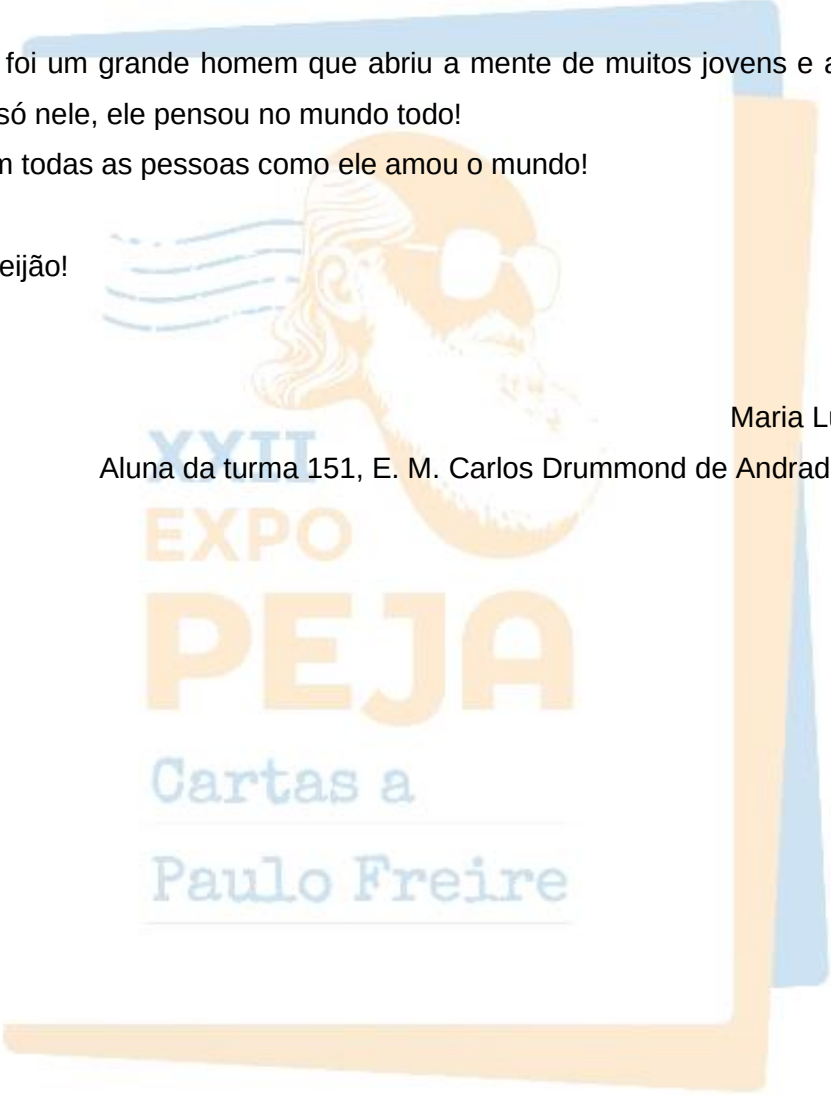
Você foi um grande homem que abriu a mente de muitos jovens e adultos ele não pensou só nele, ele pensou no mundo todo!

Amem todas as pessoas como ele amou o mundo!

Um beijão!

Maria Luiza Inácio

Aluna da turma 151, E. M. Carlos Drummond de Andrade, 7ª CRE.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

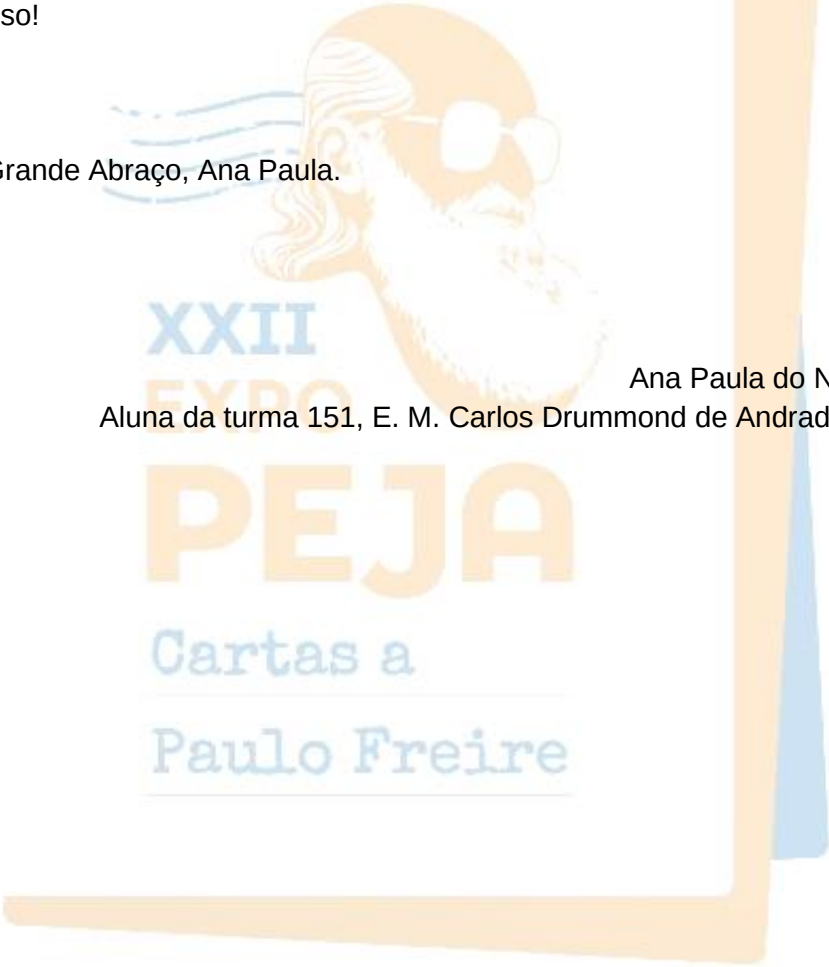
Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021

Paulo Freire

Como seria a sua vida se estivesse vivo e sem ser exilado do país? Seria um grande educador para jovens, adultos e crianças! Educação é muito importante! Não deu tempo para ver a educação fluir mais ainda você veio a falecer, mas seu incentivo foi maravilhoso!

Um Grande Abraço, Ana Paula.

Ana Paula do Nascimento
Aluna da turma 151, E. M. Carlos Drummond de Andrade, 7ª CRE.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

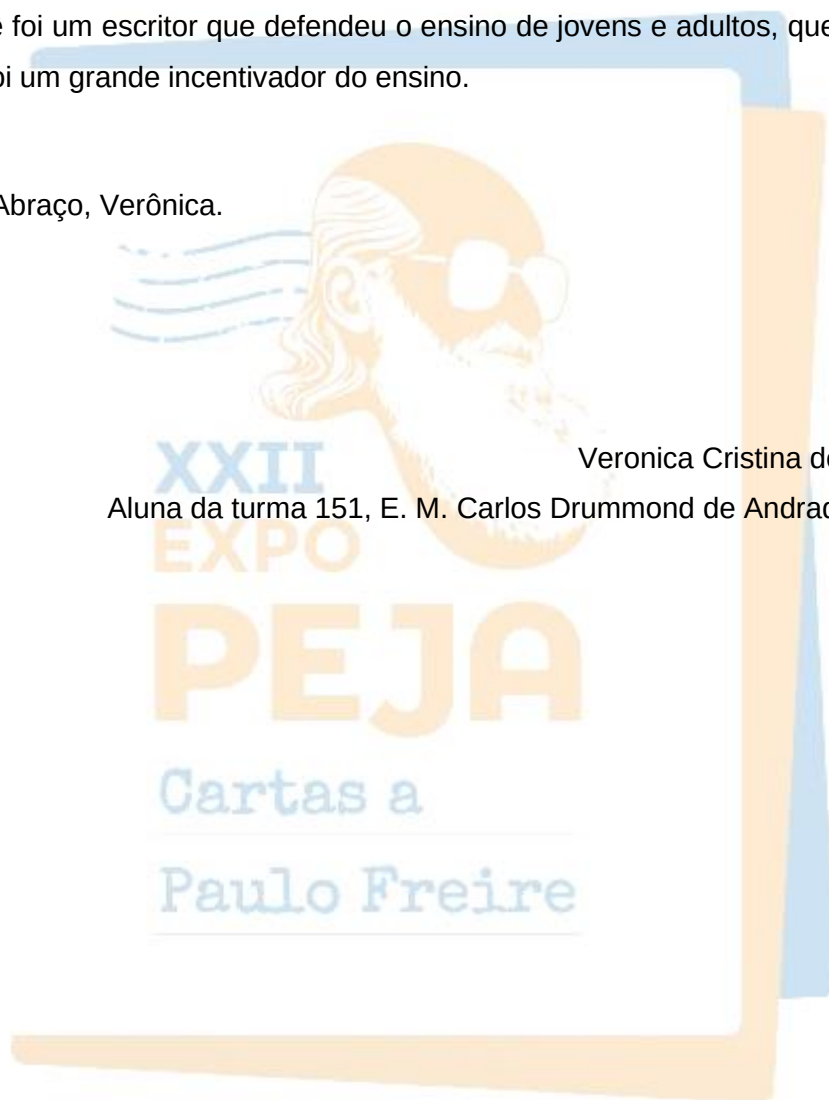
Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021

Paulo Freire

Você foi um escritor que defendeu o ensino de jovens e adultos, que até hoje é lembrado, foi um grande incentivador do ensino.

Um Abraço, Verônica.

Veronica Cristina de Carvalho.
Aluna da turma 151, E. M. Carlos Drummond de Andrade, 7ª CRE.



Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

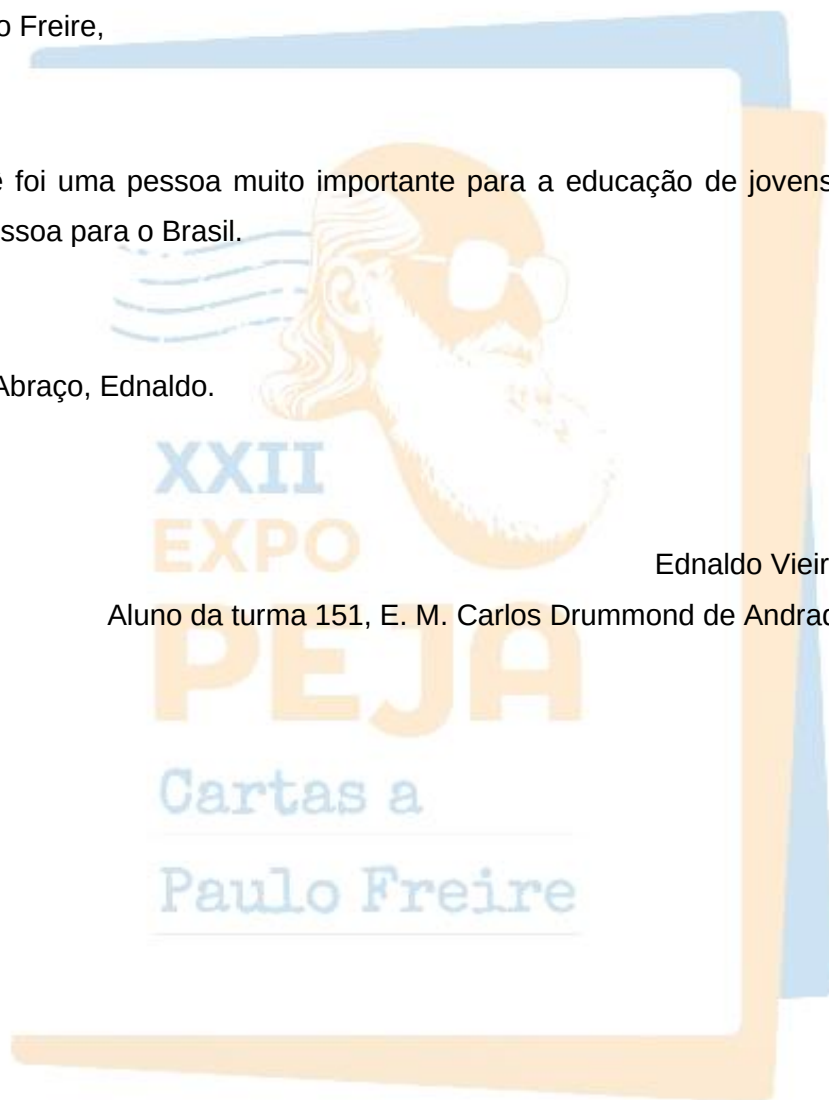
Paulo Freire,

Você foi uma pessoa muito importante para a educação de jovens e adultos,
uma rara pessoa para o Brasil.

Um Abraço, Ednaldo.

Ednaldo Vieira Marques.

Aluno da turma 151, E. M. Carlos Drummond de Andrade, 7ª CRE.



Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021

Paulo Freire,

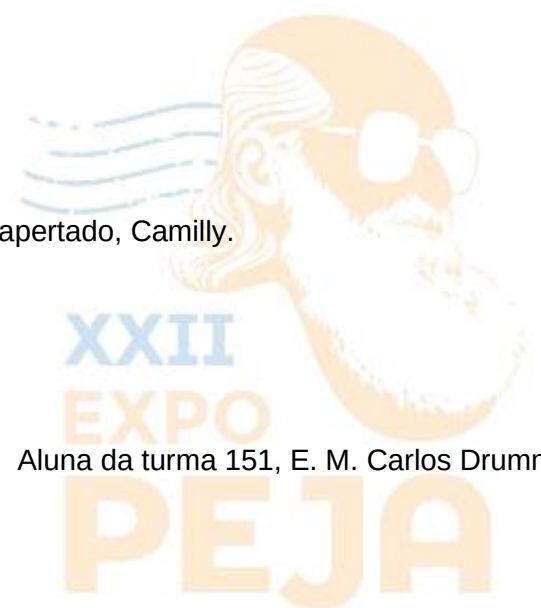
Você foi um grande incentivador dos estudos de jovens e adultos e foi muito bom no seu trabalho, ajudando diversas pessoas, quero parabenizá-lo pela sua atitude enquanto vivo.

Obrigada!!

Um abraço apertado, Camilly.

Camilly Nascimento.

Aluna da turma 151, E. M. Carlos Drummond de Andrade, 7ª CRE.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2021.

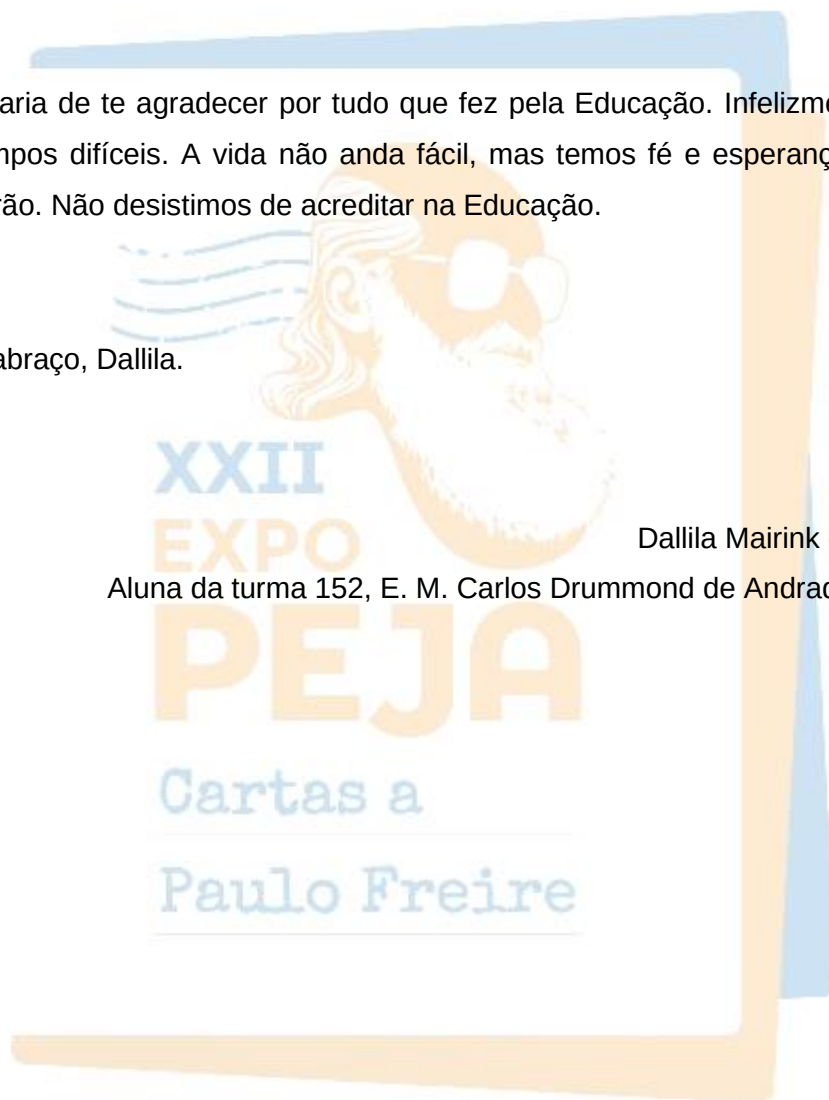
Querido Paulo Freire,

Gostaria de te agradecer por tudo que fez pela Educação. Infelizmente, agora vivemos tempos difíceis. A vida não anda fácil, mas temos fé e esperança que dias melhores virão. Não desistimos de acreditar na Educação.

Um abraço, Dallila.

Dallila Mairink de Oliveira.

Aluna da turma 152, E. M. Carlos Drummond de Andrade, 7ª CRE.



Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Venho por meio dessa carta relatar que as coisas não estão fáceis em nosso país, mas tenho esperança de um momento melhor. Vejo jovens perdidos no mundo do crime, sem estudar, sem valorizar a educação. Como é triste essa realidade! Você nos mostrou com sua experiência em Educação que não podemos desistir. Que através do estudo, da igualdade e do respeito podemos ser mais valorizados.

É preciso trabalhar com fé para termos um futuro melhor, e é pela Educação que vamos alcançar nossa dignidade e nos sentirmos pessoas melhores.

Um abraço, Luziana.

Luziana Maria da Silva.
Aluna da turma 152, E. M. Carlos Drummond de Andrade, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Meu Mestre querido, as coisas não estão nada fáceis à nossa volta. Muita ignorância, muito horror, muita crueldade, ainda assim, mantenho a esperança em nosso país.

Minha esperança é que a Educação seja valorizada e que as crianças no futuro possam ter uma Educação de qualidade que as respeite e que respeite os professores também para que elas cresçam respeitando a si mesmas e aos outros.

Bom seria se pudessem aprender com o senhor que a Educação liberta e que precisam lutar mais e mais para que tenhamos uma sociedade mais humana e justa.

Atenciosamente, Valéria.

Valéria Soares de Almeida.
Aluna da turma 152, E. M. Carlos Drummond de Andrade, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

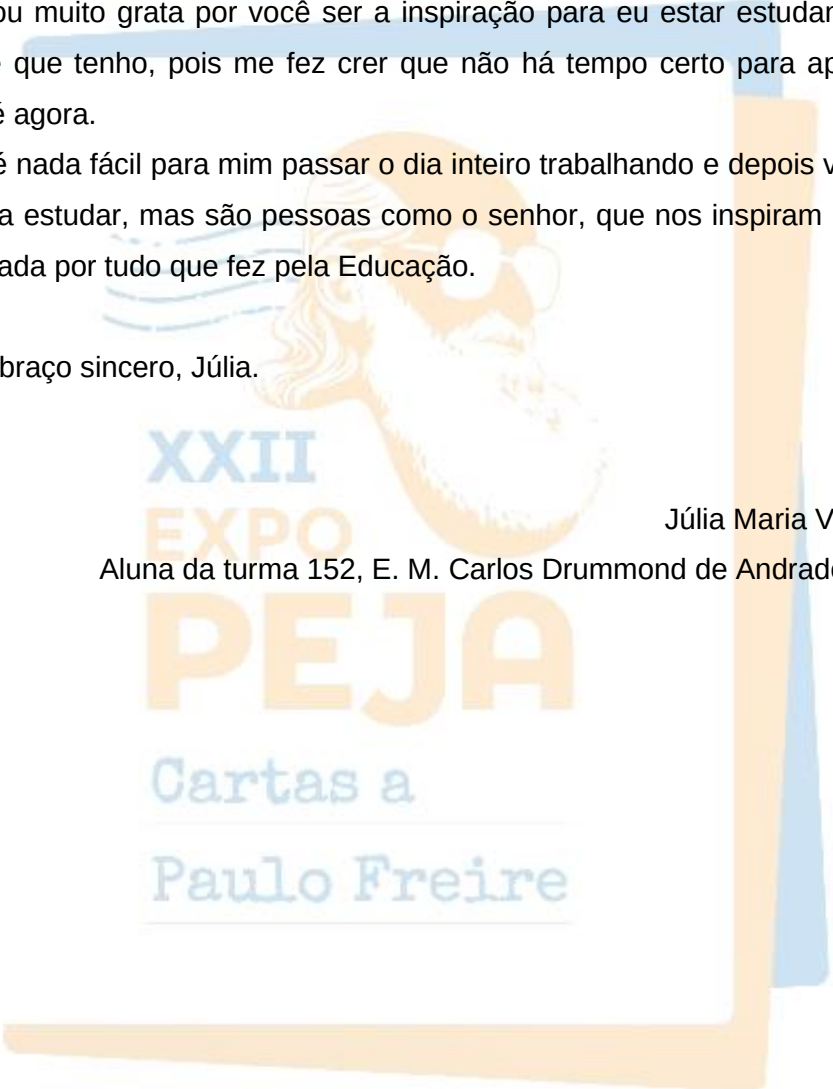
Eu sou muito grata por você ser a inspiração para eu estar estudando agora, com a idade que tenho, pois me fez crer que não há tempo certo para aprender. O meu tempo é agora.

Não é nada fácil para mim passar o dia inteiro trabalhando e depois vir de noite para a escola estudar, mas são pessoas como o senhor, que nos inspiram para ir em frente. Obrigada por tudo que fez pela Educação.

Um abraço sincero, Júlia.

Júlia Maria Vaz Cunha.

Aluna da turma 152, E. M. Carlos Drummond de Andrade, 7ª CRE.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Aqui quero expressar todo meu carinho a um ser que sempre lutou a vida inteira pela Educação para todos, sem exclusão. Você tem uma história linda e estou me inspirando em você desde quando comecei a conhecer a sua história. Vi que eram experiências de vida lindas, que quero viver. Vi a sua persistência naquilo em que você acredita e para o quê dedicou toda a sua vida.

Então minha dedicatória é de gratidão pela inspiração que me faz sonhar com um mundo melhor.

Um grande abraço, Lindinalva.

Lindinalva Maria dos Santos Silva.

Aluna da turma 152, E. M. Carlos Drummond de Andrade, 7ª CRE.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

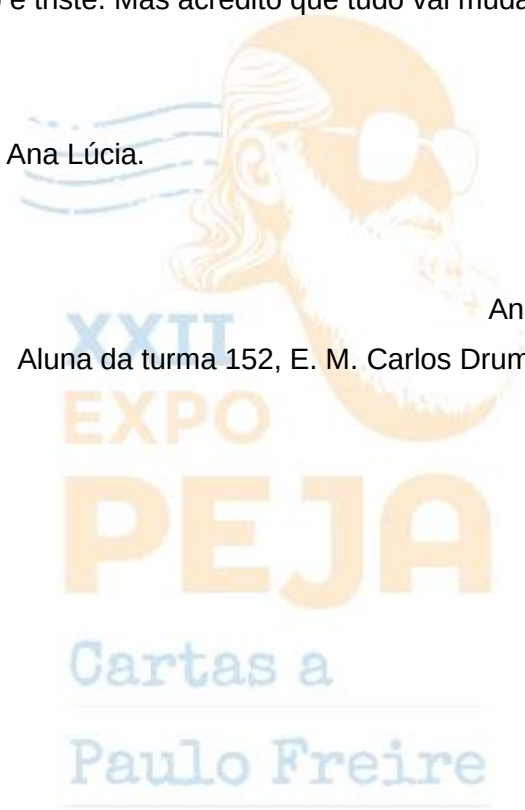
Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2021.

Meu querido professor Paulo Freire,

Quero muito agradecer por tudo que o senhor fez pela Educação de nosso país. Hoje está tudo muito complicado. Não incentivam a Educação nem respeitam os professores. E isso é triste. Mas acredito que tudo vai mudar.

Um abraço, Ana Lúcia.

Ana Lúcia Laurentino da Silva.
Aluna da turma 152, E. M. Carlos Drummond de Andrade, 7ª CRE.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

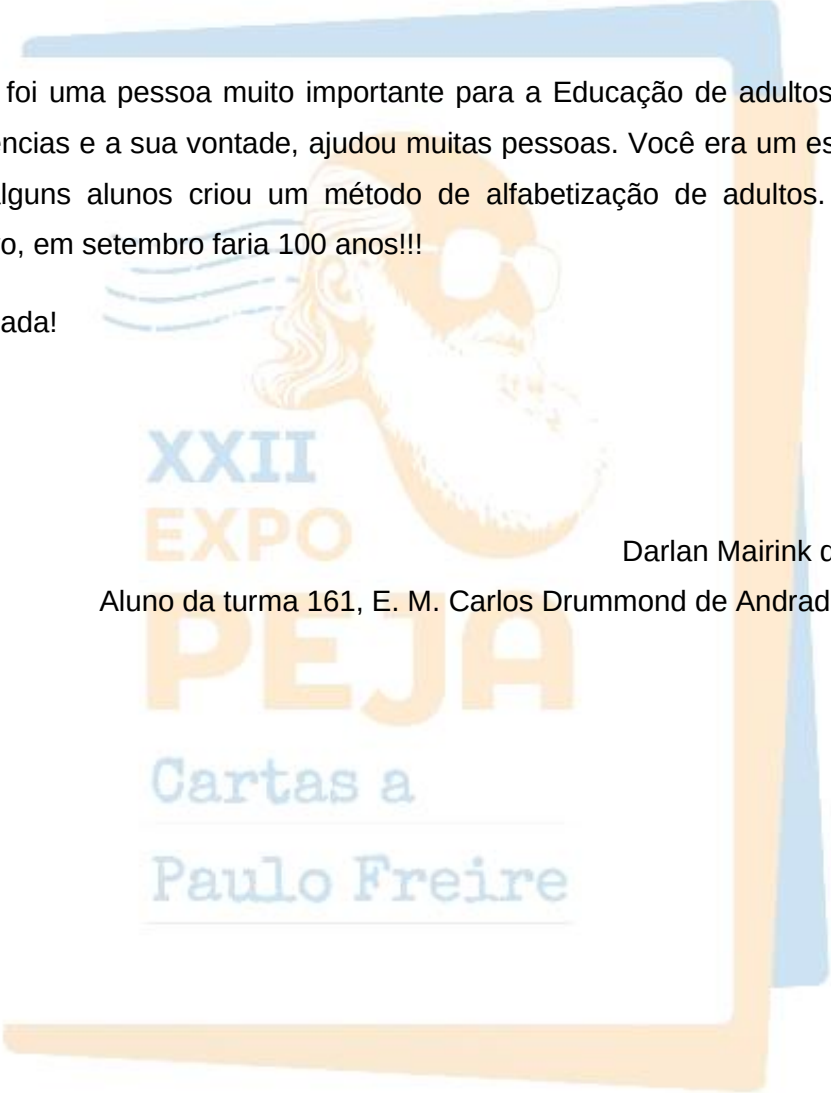
Paulo Freire,

Você foi uma pessoa muito importante para a Educação de adultos, que com suas experiências e a sua vontade, ajudou muitas pessoas. Você era um escritor, que junto com alguns alunos criou um método de alfabetização de adultos. Se Paulo estivesse vivo, em setembro faria 100 anos!!!

Obrigada!

Darlan Mairink de Oliveira.

Aluno da turma 161, E. M. Carlos Drummond de Andrade, 7ª CRE.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Paulo Freire,

Estou escrevendo essa carta para lhe falar que, o senhor fez um excelente trabalho nessa Terra, ajudando diversas pessoas, incentivando a irem pelo caminho certo, porque não puderam estudar na infância, não que isso signifique que só se estuda na infância, estudo é bom para a vida toda.

Obrigada pela sua luta!!

Um abraço, Guilherme.

Guilherme Lopes de Souza.

Aluno da turma 161, E. M. Carlos Drummond de Andrade, 7ª CRE.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Quero muito agradecer pelos ensinamentos que vêm ajudando a todos os alunos, principalmente do PEJA. Concordamos com sua linha de pensamento em relação à Educação. Com a sua filosofia, as coisas melhoraram bastante, pois os alunos sabem que podem trilhar seus próprios caminhos, como você nos mostrou. Os alunos podem compartilhar as suas opiniões e trocar ideias com os professores, tirando dúvidas e podendo interagir nas aulas.

Desse modo nos tornaremos confiantes, críticos e participantes. Essa é a consequência de suas lutas pela Educação. Temos muito a aprender com você, não só em Educação, mas na formação do caráter, pois você nos ajuda a sermos seres humanos melhores a cada dia, aprendendo a ter empatia e paciência. Muito obrigada por tudo.

Um grande abraço, Sara.

Sara dos Santos Rezende.

Aluna da turma 162, E. M. Carlos Drummond de Andrade, 7ª CRE.

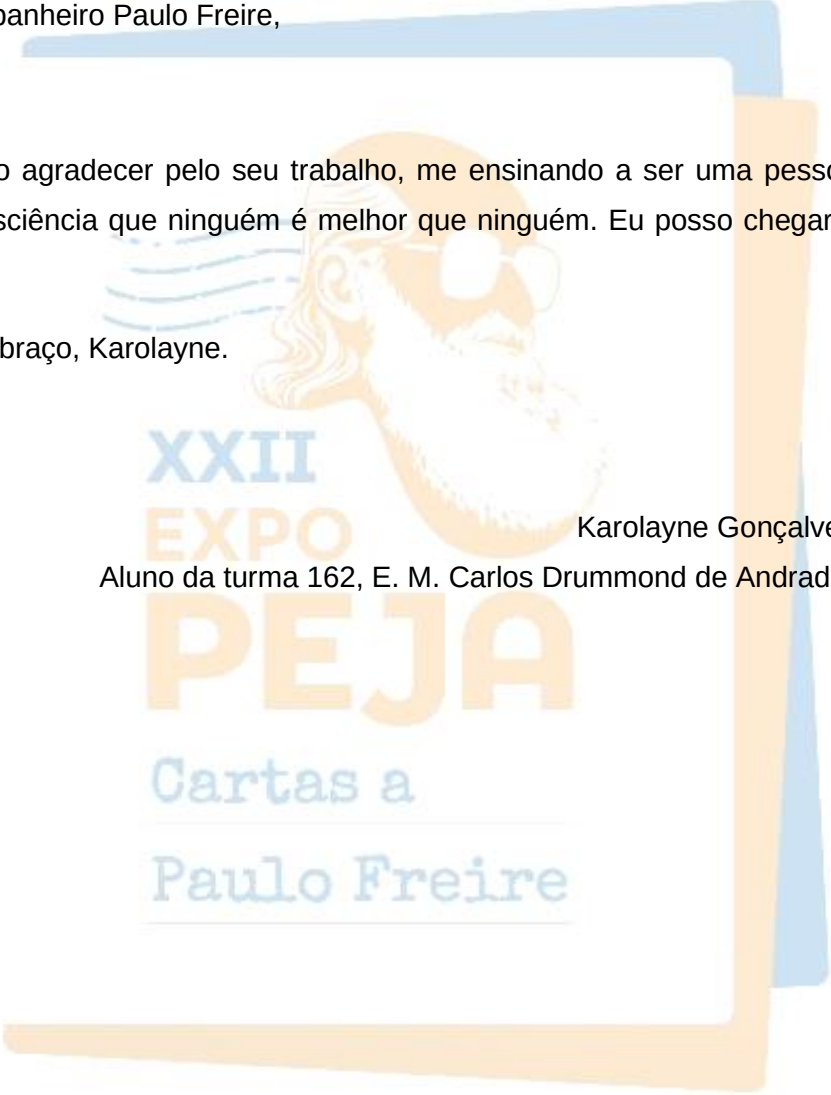
Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2021.

Companheiro Paulo Freire,

Quero agradecer pelo seu trabalho, me ensinando a ser uma pessoa melhor, tendo a consciência que ninguém é melhor que ninguém. Eu posso chegar aonde eu quiser.

Um abraço, Karolayne.

Karolayne Gonçalves Feitosa.
Aluno da turma 162, E. M. Carlos Drummond de Andrade, 7ª CRE.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Primeiramente quero lhe agradecer por ser que é e por estar vivo através de seus ensinamentos e teorias.

Saiba da sua importância em nossas vidas, pois através de você, aprendemos coisas incríveis e passamos a ter confiança do que somos capazes de ser e fazer.

Obrigada por nos incentivar a sermos pessoas melhores, por enxergar a educação de forma profunda e nos fazer sonhar.

Acredito que todos nós somos gratos por seu trabalho, por sua proximidade com nossa realidade.

Obrigada por ter repassado todo seu conhecimento e sabedoria. Nossa inspiração é você.

Fique bem onde estiver!

Um forte abraço, Luciana.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Luciana Costa da Silva.

Aluna da turma 162, E. M. Carlos Drummond de Andrade, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire

Gostaria de lhe agradecer por tudo aquilo que o senhor defendeu. Agora, nós alunos, podemos ser ativos nas aulas, refletir, participar, criticar, construir. Podemos interagir com os professores, criando dentro de nós segurança e consciência de nosso papel na sociedade. Fica claro que o diálogo torna tudo mais fácil.

Através de você, aprendemos coisas maravilhosas, pois como você disse: “Educar é um ato de coragem”. E com você, aprendemos a ser corajosos e a defender todas as nossas crenças, lutando por elas, sem nunca desistir.

Você restaurou nossa capacidade de acreditar. Quando eu crescer, quero ser como você, que nos inspirou a sonhar.

Abraços, Lara.

Lara Fábiana da Costa Santos.

Aluna da turma 162, E. M. Carlos Drummond de Andrade, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Estimado Professor Paulo Freire,

Como falar em educação libertária, inclusiva, direcionada às minorias, que traz a luz do saber aos menos favorecidos sem pensar em ti?

Afirmo que minha trajetória como educadora e professora de língua estrangeira tem como primordial valor capacitar os educandos a terem voz em outro idioma, usando-a como um diferencial em suas trajetórias.

O fato de atuarem na vida sem permitirem que opressores os impossibilitem de chegar aonde quer que almejem me faz concluir que meu papel está sendo cumprido.

Grata pela enorme inspiração que és na minha carreira e até a próxima carta.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Mônica Linhares.

Professora do PEJA, CIEP Compositor Donga, 7a CRE.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Caro Professor Paulo Freire,

Espero que ao receber esta carta o senhor e sua família esteja bem.

Resolvemos escrever-lhe para agradecê-lo pela atitude de alfabetizar os trabalhadores das classes mais pobres.

Seus ensinamentos foram de extrema importância para o aprendizado de nossos adultos e adolescentes.

Sua pedagogia tirou a opressão da educação em nossas escolas e por isso podemos nos expressar sem medo de ser castigado. Obrigada mestre!

Nos despedimos desejando muita paz e luz em sua vida.

Fatima Maria Cardoso de Oliveira

Hilda Barbosa Castro

Silvia Regina de Oliveira Hermes

Alunas da turma 191, CIEP Compositor Donga, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Caro Senhor Paulo Freire,

Ter a oportunidade de escrever para o senhor que nos ajudou a melhorar a educação do Brasil é um presente.

Melhoramos nossa educação através de seus ensinamentos e de sua pedagogia libertadora. Aprendemos muito!

Sua forma de alfabetizar os adultos é utilizada até hoje em nossas escolas.

Agradeço seu empenho em ajudar as pessoas menos favorecidas e fazer com que elas se libertassem da opressão em que viviam. Fazendo com que eles vissem a vida de outra maneira.

Agradecido, Leonardo.

Leonardo de Castro Araújo Ramos.

Aluno da turma 191, CIEP Compositor Donga, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Caro Professor Paulo Freire,

Nós do PEJA da turma 171, temos um carinho muito grande em poder lhe escrever.

Sabemos do seu trabalho incansável pela educação.

Defensor dos oprimidos, lutou pela alfabetização dos jovens e adultos, tornando-se patrono da educação do Brasil.

O caminho de ontem é o mesmo caminho de hoje, para acabar com a desigualdade social, uma educação de qualidade, políticos honestos e salário justo para o trabalhador.

Um grande abraço da turma 171 do CIEP Compositor Donga.

Alunos da turma 171, CIEP Compositor Donga, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Sinto uma felicidade imensa em poder proporcionar um futuro melhor para mim. O senhor foi um incentivador para educação. Tenho orgulho de falar do senhor, Paulo Freire.

Aprender a ler foi muito difícil para mim, mas teve uma hora que eu consegui.

Obrigada Paulo Freire.

Edinalva Luiz de Oliveira.

Aluna da turma 192, CIEP Compositor Donga, 7ª CRE.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

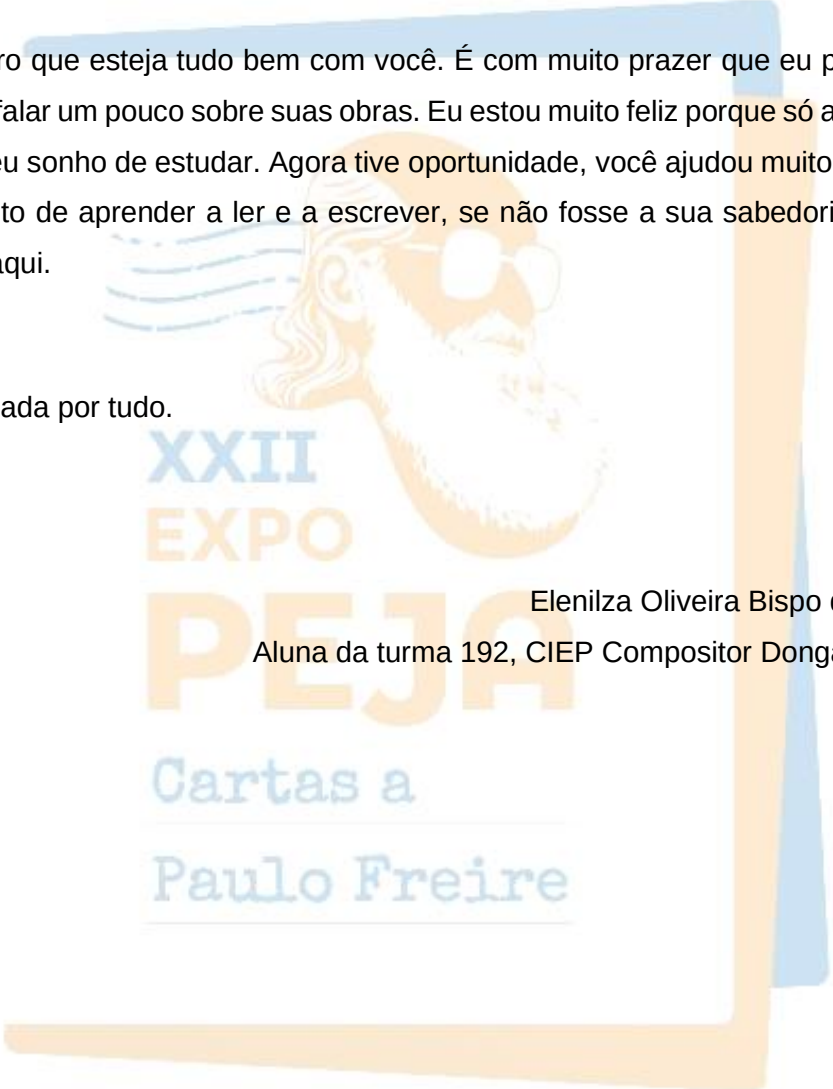
Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Espero que esteja tudo bem com você. É com muito prazer que eu pego nesta caneta para falar um pouco sobre suas obras. Eu estou muito feliz porque só assim pude realizar o meu sonho de estudar. Agora tive oportunidade, você ajudou muito os pobres a terem direito de aprender a ler e a escrever, se não fosse a sua sabedoria nós não estaríamos aqui.

Obrigada por tudo.

Elenilza Oliveira Bispo de Moraes
Aluna da turma 192, CIEP Compositor Donga, 7ª CRE.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Venho por meio desta carta lhe falar da sua grande ajuda na área da educação para os adultos e pessoas que não sabia ler nem escrever, você é uma pessoa muito querida para mim, pois ajudou várias pessoas a saírem do pequeno conhecimento para conhecer a verdade através da educação e o seu modo de ensinar contribuiu para o nosso país.

A educação através da sua grande sabedoria revolucionou dentro e fora do nosso país, pois durante a ditadura você foi detido, preso e extraditado para outros países devido a sua paixão pelo ensinar para os mais pobres através da vida e do cotidiano de cada um.

Sem mais palavras eu agradeço.

Marcelo Batista da Silva

Aluna da turma 192, CIEP Compositor Donga, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021.

Digníssimo Paulo Freire,

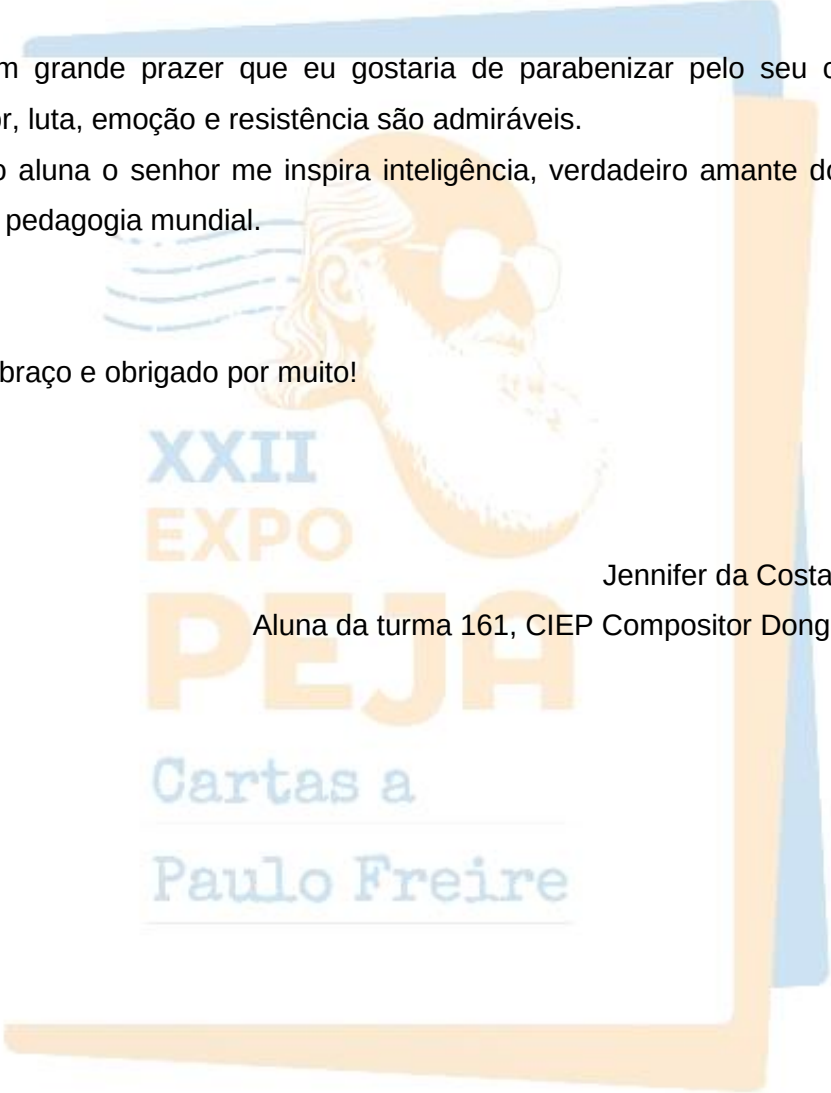
É com grande prazer que eu gostaria de parabenizar pelo seu centenário. Cultura, amor, luta, emoção e resistência são admiráveis.

Como aluna o senhor me inspira inteligência, verdadeiro amante do ensino e pensador da pedagogia mundial.

Um abraço e obrigado por muito!

Jennifer da Costa Licassalli.

Aluna da turma 161, CIEP Compositor Donga, 7ª CRE.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021.

Caríssimo Paulo Freire,

Obrigada por preconizar uma educação libertadora, igualitária e justa, mostrando às classes menos favorecidas que é através da educação que as pessoas mudam o mundo.

Um abraço, Michele.

Michele Lilk.

Professora de Artes Visuais do CIEP Compositor Donga, 7ª CRE.



Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021.

Caro Mestre Paulo Freire,

A alegria que trago em escrever-lhe esta carta.

No seu centenário, temos que louvar esse grande momento de esperança por uma educação niveladora e por um mundo melhor.

Quero parabenizar professor, pelo seu valioso trabalho em Angincos, onde realizou a alfabetização de 300 jovens e adultos.

Patrono da educação do Brasil, sempre lutou contra desigualdade social.

Sabemos professor, que os oprimidos somente deixaram de existir, com uma educação de qualidade, com uma política pública de inclusão socio racial e uma distribuição de renda justa.

Um grande abraço,

Maria Fátima C. Costa.

Professora da turma 171 do CIEP Compositor Donga, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021.

Prezado Mestre Paulo Freire,

Como professor é que escrevo esta carta para demonstrar minha eterna gratidão a todo legado deixado a todos os segmentos da Educação Brasileira, com especial enfoque na EJA, pois através desse legado fomos capazes de reconhecer a educação como um ato de amor, como promotora da formação e mudança de postura, na busca mútua da transformação do mundo.

Através de seus referencias, lutas e experiencias é que pudemos reconhecer o aluno como sujeito capaz de transformar a sua história e visão de mundo, mudando sua postura enquanto sabedor de sua importância no desenvolvimento da sociedade, se reafirmando enquanto cidadão, sabedor de seus direitos e deveres.

Sua obra “Pedagogia do Oprimido” nos mostra o quanto o mundo da opressão se transforma em uma pedagogia humanista, mostrando a realidade na descoberta da liberdade, na pedagogia dos homens, da interação e a busca constante da libertação.

“Quem melhor que os oprimidos se encontrará preparado para entender o significado terrível de uma sociedade opressora? Quem sentirá, melhor que eles, os efeitos da opressão? Quem, mais que eles, para ir compreendendo a necessidade da libertação? Libertação a que não chegarão por acaso, mas pela práxis da sua busca, pelo conhecimento e reconhecimento da necessidade de lutar por ela.” (FREIRE, 1970 pg.17).

Durante muitos anos, a educação como privilegio da elite e classes socieis que comandavam a sociedade, fortalecendo a relação opressor x oprimido, onde não havia políticas públicas voltadas aos interesses da classe trabalhadora e menos favorecidas e professores eram apenas os transmissores e detentores do conhecimento, existindo uma distância abissal na relação professor/aluno, sem levar em conta a realidade desse aluno e o que ele poderia trazer de conhecimentos e experiencias acumulados ao longo de sua vida.

Os alunos da EJA são pessoas marcadas pelas desigualdades sociais, pela exclusão social, com diferentes identidades e limitações, porém com grande esperança no mundo do trabalho e sua ascensão social através da escolarização.

Apesar de ainda existir grandes desafios para a EJA, reconheço o quanto essa luta ganhou força e o quanto seu legado contribuiu para que as conquistas até aqui tomassem a robustez que vem tomando.

Sem mais sigo na esperança de uma melhoria na educação.

“Ninguém liberta ninguém, ninguém se liberta sozinho, os homens se libertam em comunhão.” (FREIRE. 1970 pg. 29).

Abraço, Marcelo.

Marcelo Pinato.

Professor de Matemática do PEJA II do CIEP Compositor Donga, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

A educação hoje em dia está uma catástrofe, pois faltam muitas coisas nas escolas, como materiais importantes para nossa aprendizagem.

Eu acho que o Brasil deveria seguir o seu projeto para o país ir para frente com uma Educação melhor e uma aprendizagem com qualidade.

Um abraço. Até a próxima.

Joyce Farias.

Aluna da turma 162, CIEP Compositor Donga, 7ª CRE.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Em 1921, quando o senhor se formou em Direito não imaginava que tanta coisa mudaria e passaria a ser diferente. Você foi um dos que se preocupou com a democratização da educação e começou a trabalhar com a ideia de leitura de mundo para 300 pessoas em um curso de apenas 40h e ainda assim foi chamado de comunista.

O Senhor escreveu um livro chamado Pedagogia do Oprimido que foi publicado e traduzido para inglês e espanhol de tanto sucesso que fez. Sua obra mostra o seu caráter e toda a luta pela Educação e Alfabetização!

Paulo, você foi um homem humilde e de bom caráter além de um grande coração. Eu gostaria muito de ter sido uma de suas alunas na época, mas nasci depois.

Parabéns, Paulo Freire, por ter nos dado esse grande ensinamento.

Um grande abraço e até a próxima.

Taíssa Kelly da Silva Raton.

Aluna da turma 162 – CIEP Compositor Donga – 7ª CRE

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

Estimado Paulo Freire,

Paulo Freire vou ser bem sincera, eu não conhecia muito sobre sua história, mas pelo que fiquei sabendo através de uns trabalhos na escola, você foi muito importante para muitas pessoas e para o nosso futuro.

Eu, realmente, acho que sem estudo a gente não é nada, mas é uma pena que, hoje em dia, muitas pessoas não respeitam e não dão nem um pouco de valor ao que você dedicou a sua vida para ensinar.

Você foi um homem exemplar para o mundo e eu respeito a coragem que você teve para se impor e resistir para ensinar Educação com tanto amor.

Um abraço. Até a próxima!

Camile Gomes da Rocha.

Aluna da turma 162, CIEP Compositor Donga, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

Professor Paulo Freire,

Venho por meio desta carta, agradecer por tantas oportunidades geradas a tantas pessoas em vários países, graças a sua amorosidade para ensinar a ler o mundo compartilhando o seu conhecimento ao enxergar tantas pessoas que precisavam conhecer os seus direitos além de aprenderem a ler de uma forma muito especial.

Os alunos agradecem pelos ensinamentos pregados até hoje com o intuito de formar e educar o máximo de pessoas possíveis, mas é triste ver que em alguns lugares o seu legado não é compartilhado ou valorizado da forma correta, quando a educação é tratada com tanto desrespeito.

Enfim, eu agradeço mais uma vez, pois por intermédio do seu ensinamento, apesar da desigualdade ainda existir, uma grande parte deixou de ser oprimida por ser analfabeta. Tudo isso graças ao seu projeto de alfabetização.

Um forte abraço. Até a próxima!

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Jeferson Pereira Mendes.

Aluno da turma 162, CIEP Compositor Donga, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Paulo Freire,

Você nasceu em 19 de setembro e esse dia entrou para a história, pois com a criação de seus livros, o mundo o conheceu e passou a amar a educação.

Seus ensinamentos são até hoje lembrados quando nos mostra a não calar as nossas vozes. Eu gostei muito de conhecer seus livros e gostaria de poder encontrá-lo para conversar e poder contar como está a educação atualmente.

Um forte abraço. Até a próxima!

Davi Leonardo dos Santos Sousa.

Aluno da turma 162, CIEP Compositor Donga, 7ª CRE

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Meu nome é Kaíque e gostei muito de conhecer sua história e admiro tudo que você fez pelos jovens e adultos. Por você eu conheci o que é política e na aula de português entendi que tudo é política.

Vou procurar ler seus livros e poder sentir a paixão que você sempre teve pela educação. Hoje, só posso agradecer por toda a coragem que teve.

Obrigado, um abraço, até a próxima!

Kaíque Martine de Souza Roia.

Aluno da turma 162, CIEP Compositor Donga, 7ª CRE.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Professor Paulo Freire,

Conheci sua história agora. Você foi um brasileiro, que lutou para alfabetizar o máximo de adultos e ajudá-los a ter seus direitos garantidos. Você é um exemplo a ser seguido, pois alfabetizar 300 pessoas em 40h foi um trabalho de herói.

Seus projetos e livros foram aplaudidos pelo mundo todo, mas ainda hoje continuamos precisando de outras pessoas como você, pois tem gente que não entendeu suas ideias.

Um abraço. Até a próxima!

Maricleuza dos Santos Andrade.

Aluna da turma 161, CIEP Compositor Donga, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Professor Paulo Freire,

É com imensa gratidão que lhe escrevo esta simples carta para expressar meu carinho pela sua história. O seu trabalho como professor foi espetacular e os seus exemplos encorajaram os jovens a se tornarem cidadãos livres e querendo aprender mais.

Você pensou no futuro das pessoas, quando lutou pela educação para todos ao usar ideias voltadas para alfabetização, pois sabia que a educação transforma as pessoas. Sua história é uma inspiração para buscar sempre o conhecimento de mundo.

O conhecimento é a nossa melhor arma para a libertação, seu método revolucionário fez a aprendizagem ser útil e transformadora para as pessoas. Você foi o grande herói da pedagogia.

Seu amor pela alfabetização de adultos iniciado na cidade de Angicos, primeira cidade com 300 pessoas alfabetizadas em um curso de 40h é para admirar e agradecer eternamente.

Um forte abraço, até a próxima!

Emília Almeida de Souza.

Aluna da turma 161, CIEP Compositor Donga, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Hoje eu estudei um pouco sobre a sua história e entendi a sua importância e todo seu sofrimento na época da ditadura.

Educação e luta foi a base para você trabalhar por nossos direitos à igualdade do povo do nosso país, por isso podemos agradecer por tudo que fez por nós.

Obrigada e um grande abraço.

Estéfane Carvalho do Santos.

Aluna da turma 161, CIEP Compositor Donga, 7ª CRE.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Paulo Freire,

Sua vida entrou para memória e para cultura popular. Ensinar a ler o mundo foi um grande aprendizado.

O Brasil jamais esqueceu seus projetos e nos ensinou a valorizar a própria história. Você merece ser homenageado por tudo que fez e conquistou. Merece todos os nossos aplausos.

Até a próxima!

Bruna Santos da Silva.

Aluna da turma 161, CIEP Compositor Donga, 7ª CRE.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021.

Prezado amigo Paulo Freire,

É uma honra compartilhar contigo o trabalho como educador. Essa honra é maior por saber o quanto aprendi dialogando com você na leitura dos teus livros. Sim, a tua forma objetiva de escrever, quase sempre usando frases curtas, possibilita um grande prazer aos leitores. A lindeza dos teus pensamentos e a generosidade que você sempre valorizou estão fazendo muita falta nesses tempos acelerados das redes sociais, em que a propagação do ódio e mentiras são os combustíveis – poluentes – das máquinas de enriquecimento material, mas que, em contrapartida, produzem tristeza e empobrecimento existencial. É muito fácil entender (e talvez perdoar) o que vem acontecendo no Brasil. Refiro-me a tanta raiva e rancor contra a tua magistral contribuição para a educação popular. Como poderiam compreender a tua obra, fundamentada no compartilhamento, da busca pelo “ser mais”, aqueles que desejam aprofundar as desigualdades, que querem impor de forma violenta o “ser menos”?

Nas comemorações do teu centenário, fiquei sabendo do teu nome completo, Paulo Reglus Neves Freire, sabe que percebi algo muito curioso? Teu segundo nome, Reglus, é o nome de uma estrela que está no coração da constelação do leão e significa “pequeno rei”. Por algum motivo teu pai e tua mãe escolheram esse nome tão diferente para te batizar, será que eram admiradores da beleza e dos mistérios das imensidões cósmicas? Será que podiam imaginar que o menino Paulo Reglus viesse a personificar um tipo de majestade tão diferente? A majestade geralmente está associada à pompa e a uma ideia de superioridade hierárquica. A tua majestade foi muito mais divina e real, foi a de uma vida dedicada à humanização pela educação, à libertação pela nossa capacidade de criar cultura e de compartilhar desejos de um mundo mais fraterno.

Paulo, talvez seja desnecessário dizer como você é importante para a educação das pessoas desse, apesar de tudo, ainda maravilhoso planeta. Você nos ensinou que as forças desumanizantes da opressão são frágeis diante da energia da esperança. Não aquela esperança da espera, como você tão bem diferenciou, mas a esperança do verbo esperar, da práxis, da ação e reflexão, de lutar solidariamente no compromisso por uma sociedade democrática. Teus dias nesse mundo nos ensinaram toda a boniteza de contribuir para o fortalecimento dos processos de humanização de tantas pessoas com quem temos o privilégio de conviver, ao trabalhar no imprescindível ofício da educação.

Luís Fernando Monteiro Mileto

Professor de História/Geografia do PEJA II do CIEP Compositor Donga – 7ª CRE

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021.

Prezado Professor Paulo Freire,

Falar em Educação com o Senhor, é o mesmo que ensinar a um Padre a rezar missa, mas é que o Senhor nem imagina a que ponto chegamos desde que você se foi. Eu o conheci na minha graduação e, desde então, me mantive fiel aos seus ensinamentos que passaram a ser vivenciados em minha prática de Professora sim, tia não. Entretanto, atualmente, isso é visto como um mal por alguns que disseminam a ideia de descrédito à Educação e à Ciência. Mestre, no nosso país, a Educação perdeu toda a importância nos meios políticos. É triste, mas verdadeiro. Os governantes, quando precisam “tapar qualquer buraco” na economia, sem o menor escrúpulo, retiram da verba da Educação os recursos. A escola se sustenta pela força da teimosia docente. Na melhor das hipóteses, somos citados em um bom contexto quando somos temas de piadas em programas humorísticos.

Recentemente, fomos levados a aprender novas tecnologias para manter a aprendizagem em um cenário pandêmico. Rapidamente, transformamos a palavra luta em verbo: “é impossível ensinar sem essa coragem de querer bem, sem a valentia dos que insistem mil vezes antes da desistência”. O vínculo com a aprendizagem estava garantido, entretanto, isso não teve valor por muito tempo. Como o isolamento se estendeu mais do que o esperado, o tal ensino on-line perdeu o encanto até para aqueles que ousaram defender o “Homeschooling”. - Tempos sombrios, que temos que defender o óbvio! - Os professores passaram a ser preguiçosos e aqueles que não queriam ir à escola. Caía por terra o efêmero reconhecimento. Era chegada a hora de voltar para o lugar do oprimido, mas resistimos. Educação é um ato de coragem! Precisamos, além da coragem, de muito amor: “A Educação é feita com amor”, né? Mas o Senhor não imagina como foi difícil atender àqueles com dificuldades básicas, como: sem computador, sem Wifi, sem energia... Experimentamos mediar aulas através da câmera para alunos nos mais variados lugares: desde sentados em quiosque na praia à mercadinho da comunidade para ter o sinal da internet.

Paradoxalmente, a força que nos move é a mesma que assusta o poder: “seria uma atitude ingênua esperar que as classes dominantes desenvolvessem uma forma de educação que proporcionasse às classes dominadas perceber as injustiças sociais de maneira crítica”. É mestre, não somos ingênuos, somos resistentes e insistentes. Suas obras nos inspiram e alimentam para seguir criando as possibilidades para a produção e construção do conhecimento, que poderão transformar a sociedade. Infelizmente, por hora, há quem não reconheça seu valor, mas tenha certeza de que aqueles que são E-du-ca-do-res, com “E” maiúsculo, além de reconhecerem sua importância e valor, seguem bebendo da sua fonte e tentando oferecer o melhor. Educadora, sim! Professora, não!

Obrigada por tudo!

Delnice Pereira de Oliveira.

Professora de Artes do PEJA II do CIEP Compositor Donga, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 2021.

Oi, Paulo,

Gostaria de parabenizá-lo pelo centenário e dizer que tenho muito orgulho de toda a sua contribuição para a educação brasileira.

Como professora digo que és uma inspiração e seguirei a minha trajetória tentando colocar em prática seus ensinamentos.

Reconhecer que o educando tem um conhecimento, uma bagagem, que deve ser entendida, respeitada e utilizada no processo educacional revolucionou a educação.

Reconhecer a importância da relação de afeto entre educando e educador foi genial.

Dentre outros ensinamentos a pedagogia do oprimido é a que mais me encanta por se tratar de uma libertação social.

Gratidão por todo o legado que já contribuiu e continuará contribuindo por muito tempo.

Márcia Dias Gomes
Professora de Artes do PEJA II do CIEP Compositor Donga – 7ª CRE

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021.

Mestre e colega Paulo Freire,

É uma grande honra poder escrever para o Senhor. Seus ensinamentos voltados para jovens e adultos é o que me alimenta sempre que entro em sala de aula.

O meu interesse por proporcionar uma nova visão de mundo a esses jovens e adultos começou na minha graduação e depois continuou na pós-graduação quando resolvi que o tema do meu TCC seria “Alfabetização de Jovens e Adultos”, e felizmente pude colocar em prática tudo que aprendi sendo professora de PEJA no município do Rio de Janeiro.

Conviver com meus alunos contribui muito para meu crescimento pessoal, as conversas diárias e trocas de ideias nos ajudam a ler o mundo em diferentes visões. Acredito que essa transição de pensamentos é exatamente o que o Senhor acredita como verdade e fico feliz em poder continuar seu legado.

A educação muda vidas. Sinto-me privilegiada em poder contribuir para que meus alunos tenham melhores oportunidades. Foi engrandecedor ouvir as mensagens de dia do mestre e as homenagens que tenho recebido ao longo dos 40 anos de magistério. Imagino que consegui, mesmo que de maneira breve, contribuir com a educação do nosso país.

E por meio dessa singela carta venho agradecer por defender a educação, principalmente para aqueles que não eram vistos pela sociedade. Obrigada, por dar a nós educadores algo pelo que acreditar. E obrigada por dar a nossos alunos à oportunidade de uma vida melhor.

Ao Mestre, o meu muito obrigada,

Eliane Olivia Moncada Geraldo.

Professora da turma 191 do CIEP Compositor Donga, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Dou início à essa carta agradecendo por toda sua contribuição à educação, que com sua leitura de mundo nos presenteou com saberes e experiências possíveis de transformação por meio da educação que sempre me acompanhou durante minha formação e continuam me acompanhando em minhas práticas pedagógicas na escola pública. Em cada leitura e revisitação de suas obras, fico fascinada e inspirada para continuar nessa tarefa de contribuir com a formação de pessoas que possam um dia construir um mundo melhor para elas mesmos e para nós que vivemos juntos em sociedade.

Sou professora de Educação Física, atuando na rede pública de educação há mais de quinze anos e dentre as dificuldades e desafios que enfrentamos a todo instante nesse sistema de ensino, que infelizmente, estão diretamente relacionados a manter a condição de desigualdade que ainda prevalece em nosso país, usufruir de seus saberes me alimenta e me ajuda a seguir em frente acreditando que é possível um dia vivermos com dignidade.

Desse modo, você me acompanha em cada aula quando aprendo com os, as ou es estudantes um jeito de se movimentar que faz parte de suas experiências motoras e que eu como professora contribuo com o seu movimento acrescentando outros que podem os levar a diversas ações diferentes. Assim como, todo afeto e carinho que carregam em suas memórias das aulas e da escola que fazem e ou fizeram parte, me fundamenta para continuar seguindo e lutando para que o conhecimento seja para todos, todas e todes.

Caro Freire, comemoramos as conquistas que já tivemos em manter as escolas públicas e ter a educação para o povo, baseado em muitos saberes compartilhados por você, mas ainda são poucos os avanços que poderíamos ter com seus ensinamentos. Dessa forma, seguimos lutando e gritando: #PauloFreirepresente!

Um abraço, Bianca.

Bianca Viana Santos Souza.

Professora de Educação Física do PEJA II do CIEP Compositor Donga, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021.

Mestre Paulo Freire,

Escrevo-lhe esta carta com muita dedicação e carinho para celebrar sua força ao transformar a vida de milhares de pessoas para que elas tivessem uma vida diferente, principalmente aos trabalhadores do campo.

Fiquei pensando quantas pessoas trabalhavam como escravos e puderam ter outro destino. O Senhor conseguiu que essas pessoas deixassem de ser exploradas. Será que esse foi o motivo do seu exílio?

Nosso país tão maltratado ainda precisa de ajuda. Sua luta ficou marcada na história e isso nos dá a certeza de que devemos continuar lutando.

Obrigada por tudo!

Vanda da Silva Pontes.

Aluna da turma 151, CIEP Compositor Donga, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021.

Professor Paulo Freire,

Apreendi com o Senhor que aprender a ler e a escrever é mais rico ainda quando adquirimos a leitura de mundo, pois compreender o seu contexto em forma dinâmica é o que irá ampliar a nossa linguagem.

A realidade de uma pessoa muda quando ela se alfabetiza e se torna capaz de usar a leitura e a escrita como meio tomar consciência da realidade e poder transformá-la. Isso não tem preço!

Muito obrigada!

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Camilly Fernanda Vieira da Silva

Aluna da turma 151, CIEP Compositor Donga, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021.

Professor Paulo Freire,

Apreendi com você ensinar precisar ter amor pelas pessoas. Aprender assim é garantir civilidade e cultura, que irão nos acompanhar por toda a vida.

Existe a ideia de que nós vamos fazer o favor de conscientizar as pessoas a nossa volta através da educação, mas isso não basta, é preciso ser cidadão dialogando com cultura, identidade e história.

Um abraço, Iasmin.

Iasmin Letícia Mendes do Prado.

Aluna da turma 151, CIEP Compositor Donga, 7ª CRE.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Eu não o conheço, mas sei que você foi um grande educador brasileiro que mudou a história da educação do nosso país. Só soube disso porque frequento a escola.

Sei que a política foi injusta ao julgá-lo por ser tão preocupado com a população carente e querer dar outra chance a essas pessoas através da leitura e escrita.

Seus ensinamentos precisam estar vivos entre os professores porque não é só a experiência ou a sabedoria que é importante. Como o Senhor ensinou, é preciso carinho e coragem. Eu vou guardar seu exemplo como inspiração.

Obrigada por ser essa pessoa inspiradora.

Abraços.

Ana Júlia Martins.

Aluna da turma 151, CIEP Compositor Donga, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021.

Olá, Professor Freire!

Vou confessar que se não fosse pela escola, eu nunca teria ouvido falar do Senhor. Mas, agora, que soube tudo que fez para ensinar e o quanto lutou para mudar a condição da população mais carente do Brasil, quero agradecer.

Sinto muito pelas consequências que sofreu por sua coragem nessa luta que resultou no seu exílio do Brasil, onde nasceu e foi criado para ir trabalhar em uma terra desconhecida que o aceitou e quis sua ajuda mesmo longe de todos os seus parentes e conhecidos.

Como deve ter sido difícil a sua vida e também dolorido não trabalhar no seu próprio país. Peço desculpas pela ignorância, minha, por só conhecê-lo agora e por quem conhece e não valoriza.

Obrigado pela força!

Emerson Dias Freire Zacarias

Aluna da turma 151, CIEP Compositor Donga, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

É com muita satisfação que escrevo esta carta para lhe falar o quanto sou grata pela sua insistência com o Brasil sendo um professor tão eficiente com sua maneira de ensinar eficaz e rápida na alfabetização de jovens e adultos.

Quando li que sua história se passou no Nordeste eu fiquei ainda mais fascinada com o legado que nos deixou. Ah se tivéssemos mais Paulo Freire no Brasil... Uma coisa eu tenho certeza: nossa desigualdade seria bem menor!

Precisamos de mais “Paulos Freires” no Brasil, principalmente, de um tempo pra cá.

Obrigada, professor!

Francisca Rita de Castro Lopes.

Aluna da turma 151, CIEP Compositor Donga, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021.

Professor Paulo Freire,

Conheci um pouco do seu trabalho e concordo com o Senhor, quando diz que não podemos nos calar e nem nos deixar levar por informações enganosas.

Hoje, está tudo muito difícil. Até tomar vacina virou uma dificuldade! Muitos problemas que já não tínhamos, estamos vivendo novamente. Ainda bem que você não está por aqui para ver.

Estamos voltando ao normal na escola, mas ela está muito diferente do seu tempo. Espero que tudo que você ensinou permaneça nesse retorno.

Abraços, Rayane.

Rayane Pereira Antônia.

Aluna da turma 151, CIEP Compositor Donga, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021.

Professor Paulo Freire,

Conheci sua história na minha escola, porque meus professores não se calaram. Acho que eles aprenderam os ensinamentos que o Senhor deixou.

Estivemos afastados da escola por mais de um ano, mas agora retornamos e tenho aprendido muito e espero aprender ainda mais todos os dias, pois a riqueza da escola é única.

Obrigada por ter feito tanto pelas escolas.

Adriano Xavier Santos.

Aluna da turma 151, CIEP Compositor Donga, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 2021.

Prezado Professor Paulo,

Permita-me chamá-lo assim, pois me sinto pessoa próxima de tanto que temos conversado enquanto preparo minhas aulas. Sei que deveria mandar boas notícias dos nossos alfabetizados, mas será impossível, mestre Paulo, falar sem sofrer. Suas ideias, sempre tão inspiradoras, caíram em mãos e bocas nada ilustres, os quais tentam, de todo jeito, dizer o contrário do que dizes. Todavia, apesar de vivermos um tempo inóspito e de enormes incertezas, temos ainda muitos professores que caminham nos seus passos e, com amor e empatia, abrem novos rumos para os nossos alunos jovens e adultos desta cidade.

Tenho me sentido impotente todos os dias diante da profissão que escolhi, pois somos, constantemente, massacrados por ondas de violências diversas advindas de gestores públicos. Até violência física tem acontecido, professor Paulo! Triste, muito triste. Os mais jovens nem pensam mais em ser professor! O que será do nosso futuro, mestre? Boa parte dos nossos alunos estão desistindo de estudar, pois a vida tem sido rude demais com esses cidadãos e eles não conseguem encontrar acalento suficiente para motivá-los a investir tempo ao ensino formal, quando lhes resta tempo. Me entristeço fortemente, pois concordo contigo quanto ao valor da educação na quebra das amarras da opressão e no exercício da liberdade.

Eu gostaria mesmo era de poder te contar notícias boas, dizer-lhe que o Brasil é uma superpotência em cérebros, um país de pessoas livres e críticas, um país bonito por natureza e com uma educação que tem para lá de boniteza! Não é assim, mas sigamos nós, professores, à procura de uma solução com alguma alegria, que é o que, certamente, o senhor recomendaria. Com suas palavras tento me despedir sem lágrimas, pois só nelas encontro a tão temida coragem para persistir e lutar por uma educação que transforma as vidas e todos os mundos. Este ano (mais do que nunca!) e ao te escrever esta carta, eu entendo o que quiseste dizer com “Não se pode falar de educação sem amor”.

Um forte e eterno abraço.

Renata Melo de Lima.

Professora de Ciências do CIEP compositor Donga, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Primeiramente gostaríamos de agradecer pelo seu empenho na luta por uma vida mais digna para o povo mais necessitado.

Hoje conhecemos um pouco de sua história e contribuições para a Educação de jovens e adultos, não só no Brasil, mas em todo o mundo.

Gostaríamos de lhe fazer um pedido, que o senhor não desista dessa luta por nós! Sabemos o quanto é difícil trabalhar e estudar, mas também o quanto é importante!

Pedimos também reconhecimento e respeito aos nossos professores que, seguindo o seu legado, nos ensinam com amor.

Abraços!

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Vanusa Sabino da Silva

Leonardo Virgínio dos Santos

Antônio José Vieira

Maria das Graças Santos Silva

Gedalva Pereira da Silva

Cristina Gomes de Oliveira

Estudantes das turmas 171, CIEP Dr. Adelino da Palma Carlos, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Oi, Paulo Freire,

Tudo bem?

Somos alunos do CIEP Dr. Adelino da Palma Carlos, da turma 191, PEJA I, bloco II.

Conhecemos a sua história e os seus projetos.

Soubemos que você se preocupou bastante com a alfabetização de jovens e adultos.

Achamos o máximo! Por isso, queremos pedir a sua ajuda para ampliar a nossa sala de leitura e a sala de informática.

Ah! Gostaríamos de dizer que o estudo modificou as nossas vidas.

A leitura ampliou o conhecimento e abriu portas.

Estudar é um prazer!

Esperamos o seu contato.

Abraços.

Marlene Rodrigues da Silva

Rebeca de Castro Honório

Viviane da Conceição

Joaquina das Mercedes Rodrigues

Ricardo Luiz de Souza Salgado

Thiago Jesukewixe Vieira

Edmilson Ribeiro da Silva

Thiago Pestana Alves

Andréia Francisca Alves Barros

Estudantes da turma 191, CIEP Dr. Adelino da Palma Carlos, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Olá, professor Paulo Freire! Tudo bem?

Eu sou Marcus Vinicius. Eu voltei a estudar porque, como a tua história nos ensina, eu nunca vou desistir dos sonhos. O senhor não desistiu do seu sonho e venceu!

O CIEP Dr. Adelino da Palma Carlos me ajuda muito, pois tenho sorte de ter professores muito esforçados e dispostos a me ajudar. Sou um aluno feliz com a minha escola.

Obrigado por nos deixar o seu legado!

Um abraço do seu irmão, Marcus Vinicius.

Marcus Vinicius Henrique de Paula.
Estudante da turma 151, CIEP Dr. Adelino da Palma Carlos, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Boa noite, professor Paulo Freire!

Eu sou Maria Auxiliadora Santiago, estou no CIEP Doutor Adelino de Palma Carlos estudando porque futuramente eu quero fazer um curso de enfermagem. Todos os professores me dão muito incentivo e a cada dia eu me animo mais.

No CIEP, eu fiz novas amizades e juntos venceremos!

Um abraço, Maria.

Que Deus te abençoe!

Maria Auxiliadora Santiago.

Estudante da turma 151, CIEP Dr. Adelino da Palma Carlos, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Boa noite, professor Paulo Freire!

Eu me chamo Francisca e estudo na escola Dr. Adelino da Palma Carlos.
Quero aprender mais e quero ser médica. A escola oferece o melhor para mim
e eu agradeço por tudo.

Com amor, Francisca.

Francisca Oliveira de Sousa.
Estudante da turma 151, CIEP Dr. Adelino da Palma Carlos, 7ª CRE.



Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Meu caro professor Paulo Freire,

Meu nome é Eduardo Vieira dos Santos, sou aluno da escola CIEP Adelino, turma 161, PEJA II, localizado na Praça Seca, Jacarepaguá.

Com esta carta, venho lhe agradecer por tudo o que o senhor já fez pelos alunos de toda nossa nação brasileira.

Não tive a oportunidade de conhecer essa pessoa tão maravilhosa e dedicada que é o senhor, mas espero um dia ser uma pessoa assim como o senhor fez um dia com a nossa educação. Estudo bastante, trabalho muito e agora estou em busca da minha CNH. Espero terminar os estudos e fazer uma faculdade também. Luto para conquistar e sei que vou conseguir. Tenho fé e acredito nisso!

No mais, quero lhe agradecer e dizer que muitos o espelham e o tem como inspiração.

Obrigado, professor Paulo Freire. Fique com Deus e que ele o proteja.

Um abraço, Eduardo.

Eduardo Vieira dos Santos.

Estudante da turma 161, CIEP Dr. Adelino da Palma Carlos, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 21 de outubro 2021.

Caro Prof. Paulo Freire,

Meu nome é Nataniel Christoffer. Estudo na instituição de ensino CIEP Adelino da Palma Carlos, aqui na Praça Seca, Jacarepaguá. Estou no Peja II e moro aqui mesmo, próximo à escola.

Venho agradecer ao senhor por te mudado a educação do nosso país. Você conseguiu fazer, de certa forma, uma maneira diferente das pessoas pensarem.

Gostei muito de tudo que ouvi ao seu respeito. Hoje em dia, posso sair do trabalho e saber que tenho uma oportunidade de estudar e crescer na vida graças à educação!

Muito obrigado, professor Paulo Freire.

Nataniel Christoffer Pereira de Souza.

Estudante da turma 161, CIEP Dr. Adelino da Palma Carlos, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Prezado professor Paulo Freire,

Meu nome é Elisângela. Sou da turma 161 do CIEP Adelino, na Praça Seca. Estou no PEJA II. Moro no mesmo bairro. Sou dona de casa e cuido dos meus filhos para eles não ficarem sozinhos.

Estou estudando para me formar em enfermagem. Gosto muito dessa profissão! Só de pensar em ajudar as pessoas assim como o senhor ajudou, fico muito feliz!

Muito obrigado pelo exemplo que o senhor deixou para nossas vidas. Você é um exemplo de professor.

Um Abraço de sua aluna, Elisângela.

Elisângela Fragoso.

Estudante da turma 161, CIEP Dr. Adelino da Palma Carlos, 7ª CRE.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Me chamo Bruna Maria, sou da turma 161 do CIEP Adelino, na Praça Seca. Estou no peja II. Moro no mesmo lugar. Estou fazendo curso e também estou aprendendo muito na escola.

Sua filosofia baseia-se no diálogo entre professor e aluno, transformando o estudante em um aprendiz ativo. Muito obrigada por fazer da pedagogia um mérito para ensinar com todo amor, carinho e paciência. Sou uma aluna que tenho como inspiração conhecer o seu trabalho e a forma de como você ensinava.

Obrigada por tudo!

Bruna Maria Bezerra Soutinho.

Estudante da turma 161, CIEP Dr. Adelino da Palma Carlos, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Prezado professor Paulo Freire,

Meu nome é Selma, sou da turma 161 do CIEP Adelino da Palma Carlos, estou no PEJA 2, na Praça Seca. Moro no mesmo bairro, sou dona de casa.

Estou estudando para ter conhecimento sobre o ensino e gostaria de conhecer o senhor, mas não deu, que pena! Ouvi falar sobre o grande professor que você foi. Soube que ensinava com carinho e dedicação e que deixou um legado incrível em todos os países.

Agradeço por tudo o que o senhor fez.

Um grande abraço da sua aluna Selma.

Selma de Aguiar Alves.
Estudante da turma 161, CIEP Dr. Adelino da Palma Carlos, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Caro Prof. Paulo Freire,

Moro na Caixa d'Água no bairro da Missipe, na vila rua 7, e tenho outra casa na rua 12, no Tanque. Gosto de ficar mais no sítio. Tenho um irmão que mora sozinho. Eu não tenho emprego. Também não tenho filhos, apenas estou estudando para eu me formar em uma universidade ou faculdade.

Obrigado por tudo que tenho aprendido com os professores, que sempre têm mais experiências.

Um grande abraço, Danilo.

Danilo C. M. Santos
Estudante da Turma 161, CIEP Dr. Adelino da Palma Carlos, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Olá, Prof. Paulo Freire. Tudo bem?

Eu me chamo Maria José, tenho 42 anos, sou casada e tenho dois filhos. Eu moro em Vila Valqueire. Gosto muito de estudar, de ler e de aprender.

Sou estudante do bloco 2 do PEJA II do CIEP Dr. Adelino da Palma Carlos.

A Educação pra mim é muito importante porque me traz conhecimento e, com esse conhecimento, as portas de emprego se abrirão, assim como muitas ideias para que eu possa contribuir com um mundo melhor.

Aqui no CIEP é muito legal porque os professores falam e ensinam muito sobre o senhor e temos a oportunidade de falar, de debater e de dar nossa opinião. Gostei muito da sua maneira de ensinar!

Com muito carinho, Maria.

Maria José Gomes da Silva.

Estudante da turma 162, CIEP Dr. Adelino da Palma Carlos, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Oi, Professor Paulo. Tudo bem com o senhor?

Eu me chamo Sônia. Gosto muito de ler revistas, jornais, etc. Eu sou estudante do bloco 2 no PEJA II do CIEP Dr. Adelino da Palma Carlos.

O estudo para mim é importante para eu ser uma pessoa melhor e educada. Eu voltei a estudar porque eu quero fazer um curso de enfermagem para cuidar de idosos. Eu já cuido de uma idosa, mas quero me aperfeiçoar melhor na profissão.

O dia a dia na escola com as professoras é muito bom. As professoras explicam bem as aulas. Eu faço perguntas, elas me ajudam e me fazem pensar mais sobre as respostas.

Obrigada por toda sua colaboração para a educação brasileira.

Tchau e um beijo, Sônia.

Sônia Maria Santos.

Estudante da turma 162, CIEP Dr. Adelino da Palma Carlos, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

Prezado Mestre Paulo Freire,

Eu sou Emília Varella, professora, mãe de duas crianças lindas, esposa, filha, dona de casa, estudante e por aí vai... Sou professora da Cidade do Rio de Janeiro há 21 anos e nesse período já trabalhei com diferentes segmentos, modalidades e instituições. Atualmente, leciono inglês nas turmas de 8º e 9º anos e português no Programa de Educação de Jovens e Adultos.

Gostaria que soubesse que amo os seus livros e que aprendi muitoooo com todos os que já li; confesso que mal término a leitura de um texto seu, já me percebo ansiosa pelo próximo. É muita reflexão! É muito aprendizado! Pena que eu não tive a oportunidade de te conhecer pessoalmente. Tenho a certeza de que seria uma oportunidade ímpar! Mas já que isso não foi possível, uso a tecnologia ao meu favor e assisto aos seus vídeos, entrevistas e palestras.

Desde pequena eu sonhei e brinquei de ser professora. Sou uma profissional apaixonada pela minha profissão. Agradeço a Deus pela oportunidade de estudar, aprender e poder compartilhar o que aprendi; o que estou aprendendo e o que irei aprender com meus alunos. Sinto-me privilegiada por ter tido a oportunidade de conhecer um pouco de sua história e por ter aprendido sobre o seu trabalho durante minha formação. Tenho a certeza de que isso muito me ensinou. O Senhor é uma pessoa inspiradora!!! Obrigada por tudo!!! Toda sua luta não foi em vão!!!

Gostaria ainda de colocar que me considero uma professora sonhadora e apaixonada pelo processo de ensino e aprendizagem; busco ser uma professora cada vez melhor e que efetivamente contribua para a formação de meus alunos. Apesar das dificuldades e da grande jornada de trabalho, tenha a certeza de que eu e muitos amigos da profissão estamos aqui trabalhando e nos empenhando para que seu legado jamais seja silenciado e/ou apagado.

Por fim, peço que Deus continue iluminando o seu caminho aí no céu para que o Senhor continue nos alimentando de boas energias e com o sonho de um país justo, igualitário e melhor para todos, especialmente para os menos favorecidos. Que Deus nos abençoe e que sigamos com fé, esperança e determinação na defesa de uma Educação Pública de Qualidade!

Um caloroso abraço, Emília.

Emília Leitão Varella da Silveira.

Professor do PEJA, CIEP Dr. Adelino da Palma Carlos, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021.

Estimado Paulo Freire,

Sou professora da rede pública de ensino da cidade do Rio de Janeiro e, atualmente, atuo como Professora Orientadora da Educação de Jovens e Adultos, em um CIEP localizado no bairro Praça Seca, o qual tem sido constantemente apresentado nas mídias e nos jornais por causa da constante violência.

Gostaria de lhe dizer que seus textos me inspiram muito a trabalhar em meio às adversidades e me motivam na construção de uma sociedade melhor. Em nossas atividades pedagógicas, compreendemos que a leitura do mundo precede a leitura da palavra e, por isso, procuramos sempre dar voz aos nossos alunos, para que eles se reconheçam como sujeitos, com diferentes saberes e diferentes histórias de vida.

Obrigada por traduzir em palavras tantas emoções e tantos sentimentos que percebo na minha prática docente. Assim como o senhor, gosto de ser gente porque sei que sou limitada e que em alguns momentos enfrentarei obstáculos, mas, como li em seus livros, sei que esses obstáculos não se eternizam.

Fraternalmente, Débora.

Débora Amaral da Costa

Professora do PEJA, CIEP Dr. Adelino da Palma Carlos, 7ª CRE.

Rio de Janeiro 14 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Confesso que é tarefa difícil escrever para uma referência em educação como você. No entanto, com o pouco que sei sobre sua obra, percebi que temos algumas coisas em comum! Não no que se refere a complexidade na sua forma de escrever e se expressar, mas sim no que tange a educação baseada no amor, a educação dialógica e a formação de um sujeito crítico e autônomo.

De maneira intuitiva, nos meus mais de 30 anos de magistério, sempre priorizei esses pilares porque acredito que é assim que se forma um sujeito apto a construir um mundo melhor, portanto posso dizer que jogamos no mesmo time! E por falar em mundo, eu, como professora de Ciências, preciso te colocar a par dos últimos acontecimentos. Estamos vivendo a pandemia da covid 19, que parece estar caminhando para o fim, depois de quase dois anos de muita tensão. Finalmente, temos uma vacina que está fazendo a taxa de infecção diminuir e, no momento, aqueles que estão hospitalizados, são os que se recusaram a tomar a vacina. Isso mesmo, por aqui ainda existe gente que não acredita na Ciência.

Durante este período, a educação mudou um pouco. Nós professores, tivemos que nos reinventar para continuar levando conhecimento aos nossos alunos. Para isso utilizamos a internet e as aulas passaram a ser on-line. Para os jovens o processo foi mais tranquilo, para mim, ainda é um grande desafio que venho aos poucos enfrentando. Ou seja, durante esse processo, muitas vezes os papéis se inverteram e nos tornamos aprendizes nessa nova modalidade de ensino.

Por fim, gostaria de dizer que continuo tentando transformar as pessoas que passam pela minha sala de aula, afinal, acredito que “A educação não transforma o mundo. A educação muda as pessoas. Pessoas mudam o mundo!”

Um forte Abraço, Rosana.

Rosana Zeitune.

Professora do PEJA, CIEP Margaret Mee, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 2021

Prezado Paulo Freire,

É com muito orgulho e emoção que me reporto à pessoa de tanta importância para a educação, que é o senhor. Tê-lo como referência e mestre, no ofício pelo qual escolhi para minha vida, é um privilégio.

Querido mestre, seus ensinamentos e saberes me levam a diversas reflexões e valorização desta pedagogia que tantos pontos positivos percebo, no dia a dia. A EJA oportunizou esta prática, ensino e aprendo, com as experiências e visão de mundo que os estudantes trazem através do diálogo enriquecedor.

“Ensinar, aprender:

Leitura de mundo, leitura da palavra.”

Aqui seguimos com as dificuldades que se eternizam, mesmo com a certeza de que a Educação é a ferramenta da sociedade e seu maior objetivo é a conscientização dos nossos alunos.

Sem mais, sigo mantendo a esperança, como afirmado pelo senhor, do verbo esperar.

“... precisamos da esperança crítica, como o peixe precisa da água despoluída.”

Sou grata por conhecer notável pensador, conhecido pela luta de uma Educação que ressignifique a minha profissão, respeitosamente.

“Quando a educação não é libertadora, o sonho do oprimido é ser opressor.”

Um grande e afetuoso abraço!

Zaida Neves.

Professora do PEJA, CIEP Margaret Mee, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 2021.

Boa noite, Mestre Paulo Freire!

Início esta carta com grande satisfação, pois tenho a oportunidade de refletir sobre seu legado e da influência do mesmo em minhas práticas pedagógicas. Mas também, com muito pesar, pois a realidade é que a educação em nosso País permanece renegada a segundo plano. Sou Professora Dra em Educação, trabalho com a Educação de Jovens e Adultos (EJA). Sou alfabetizadora e pesquisadora de minhas próprias práticas. Trabalho no CIEP Margaret Mee, situado no bairro do Recreio dos Bandeirantes, no município do Rio de Janeiro- RJ.

Meus alunos, em sua maioria, oriundos do nordeste, trazem em sua bagagem a marca da violência social, da negação da educação, do subemprego e da baixa estima. Chegam com vergonha, com medos, traumas, mas também chegam esperançosos e ávidos por serem reconhecido verbalmente, enxergados e não só vistos e valorizados pelo que são e sabem fazer... Eles têm a leitura de mundo, não é Mestre? Já travaram muitas lutas internas e venceram muitas delas para se apresentarem corporificados à escola.

São 24 anos sem sua presença entre nós, desde 1997. Hoje Mestre, somos 213,7 milhões de brasileiros, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE-2021). Comparando a população atual, com os dados do Indicador de Analfabetismo Funcional (INAFE, 2021), nos últimos 20 anos, observa-se que o índice de analfabetos funcionais caiu de 40% para 30%. Destes, 11 milhões são analfabetos “absolutos” (pessoas de 15 anos ou mais que não são capazes de ler e escrever nem ao menos um bilhete simples, segundo o IBGE). Estamos falando em 64,11 milhões de cidadãos em estágio de vulnerabilidade e subalternização. Dados vergonhosos, que precisam ser escarnados como forma de luta e protesto!

Nosso País Mestre, tem sido alvo de uma politicagem perversa que privilegia os poderosos em detrimento dos menos favorecidos. Não importa se são os poderosos de direita, de esquerda, ou àqueles mais ao centro, os progressistas, os conversadores ou qualquer outra denominação. A quem interessa um povo analfabeto, que não a classe dominante deste país? As marcas escravocratas ainda permanecem como grilhões em pleno século XXI, porém é uma escravidão mais perversa, pois vem revestida com uma “bela” roupagem... Em forma de trabalhos remotos sem horários determinados para acontecerem, trabalhos flexibilizados, trabalhos terceirizados, trabalhos empreendedores, entre outros... Neste tocante, lembro de suas sábias palavras quando disse: “Seria uma atitude ingênua esperar que as classes dominantes desenvolvessem uma forma de educação que proporcionasse às classes dominadas perceber as injustiças sociais de maneira crítica”. Assim Mestre, busco auxiliar meus alunos instrumentalizando-os com vários saberes, entre os quais a criticidade e a politização na sociedade, despertando os cidadãos adormecidos.

Sabe Mestre, amorosamente ensino dialogando e aprendendo! A dialogicidade é o fio condutor de qualquer trabalho envolvido com pessoas. Alunos e professores devem ser sujeitos ativos. Não há mais espaço para a equivocada educação bancária. Li no seu livro Pedagogia do Oprimido (2005), “que a educação é um ato político, que liberta os indivíduos por meio da consciência crítica, transformadora e diferencial, que emerge como prática de liberdade”. Sendo assim é de total relevância conhecer a realidade dos alunos e partir destes conhecimentos, construir novas possibilidades, novas rotas... Conforme seus

ensinamentos: “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua própria produção ou a sua construção”.

Mestre, gostaria de parabenizar o papel da sua esposa, a professora Elza Freire, e de ressaltar como ficou conhecido o seu trabalho no Brasil, “A pedagogia da Convivência”. A autora Nima Imaculada Spigolonun (2009), realizou estudos científicos, com a reunião de acervo valioso de documentos e depoimentos, confirmando que, Elza Freire, despertou a sua vocação para o trabalho com educação. E para além dessa contribuição, também colaborou de forma decisiva para a estruturação e sistematização da proposição, que carrega seu nome: Método Paulo Freire- Cujos pilares, são conhecidos praticamente em todo o mundo: alfabetizar os adultos levando em consideração seu universo vocabular, depois de selecionados algumas palavras, sistematizá-las em sílabas para posteriormente formar novas palavras, ampliando em frases e textos com uma problematização crítica, dentro de um contexto social e político.

Li Mestre, que alfabetizou trezentos agricultores, de uma turma de 380 pessoas, lá em Mogicos, sertão do Rio Grande do Norte. O projeto ficou conhecido como “Quarenta horas de Angicos” (1961/1963), mas isso não significou que tenha alfabetizado em 40 horas. Por ter escrito uma crônica “Angicos 40 graus, 40 horas.”, um jornalista publicou no jornal que se alfabetizava em 40 horas. Sei Mestre, que execrou este falso rótulo. Sei que o Mestre alfabetizou usando palavras geradoras do cotidiano destes agricultores, como: ENXADA, CANA, MILHO, MACAXEIRA...Estas palavras se estabeleciam de memória afetiva, valores críticos e contextualização. Não eram apenas palavras soltas e sem sentido.

Nunca foi tão necessária esta prática crítica e afetiva, porque estamos passando por um momento pandêmico, onde o isolamento se fez abruptamente. Um vírus letal, chamado de COVID-19, se espalhou pelo mundo e vem ceifando vidas em ritmo exponencial. Aqui no Brasil não tem sido diferente. Assim, cada dia é um dia de lutas e vitórias. Muitos alunos e professores perderam pessoas amadas, seus empregos, suas casas... Estamos vivendo um momento de muitas incertezas, assim, o que mais importa neste instante é o bem-estar das pessoas. Espero que essas experiências sirvam para criarmos mais empatia pelas dores alheias. Antes de se aprender um fonema/grafema, antes de se aprender a somar ou diminuir, faz-se necessário restabelecer a confiança em si próprio e o equilíbrio emocional. Assim, sigo seu legado, como eterna aprendiz...

Agradeço a oportunidade da reflexão, Mestre! Despeço-me com profundo respeito e gratidão, por tantos ensinamentos! Até a próxima!

Carla da Mota Souza.

Professora do PEJA, CIEP Margaret Mee, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 2021.

Mestre Paulo Freire,

Boa noite! Queremos agradecer o que o senhor fez na área de educação do nosso país. Por ter criado uma metodologia que ajuda os adultos.

Nós estamos aprendendo a ser mais críticos, mais capacitados para a vida!

Mestre, nós não tivemos oportunidade de estudar no passado e hoje estamos conseguindo. Estamos aprendendo mais que ler, escrever e fazer contas... Estamos nos percebendo melhor!

Um forte abraço e nosso muito obrigado!

Alunos da turma 171 do CIEP Margaret Mee, 7ª CRE.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

Meu caro Paulo Freire,

Como você se sentiria hoje no Brasil? Com as escolas funcionando com grupos de alunos separados, uma parte na escola e outra em casa tendo aulas pela internet, rodízio na entrada, no almoço, na saída. Na sua concepção os educandos já traziam seus saberes construídos na prática e a troca entre eles aumentava o conhecimento de todos. Como fazer essa troca com esse distanciamento?

A escola pública que atendesse todos os indivíduos, que fosse para todos, era a sua meta. E com isso foi criado o PEJA, um programa para todos, que resgata a escolarização e a integração de pessoas, tornando-as cidadãos. Esse projeto foi um marco na educação.

Essa luta para o ingresso numa escola onde todos fossem aceitos e acolhidos melhorou depois da LDB, em 1996, mas muitos ainda acreditam que “o educador é o detentor do saber”, desconhecendo e menosprezando os saberes dos educandos.

Sempre achei que o trabalho mais difícil, no magistério fosse a alfabetização. A chave do domínio do mundo. O aluno quando alfabetizado teria a ferramenta que o ajudaria a trilhar caminhos. Hoje com uma internet de boa qualidade para todos, com a curiosidade nata, com os saberes incorporados do grupo e respeitados pelas autoridades educacionais podemos acrescentar a palavra ESPERANÇA ao nosso dia a dia.

Por enquanto, sonhamos.

Um grande abraço.

Márcia Pantel de Almeida.

Professora do PEJA, CIEP Margaret Mee, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire

É com grande satisfação que lhe escrevo essa carta.

Apesar de já ter passado muitos anos da sua passagem por este plano, percebo que sua obra permaneceu viva nos corações de cada educador.

Sua obra é atemporal e permanece sendo usada na formação de educadores por todo o mundo e atualmente está sendo levada também para alunos do PEJA de todo o Município do Rio de Janeiro.

A mensagem transmitida por suas palavras está mais uma vez tomando vida nas vozes dos professores e na mente dos alunos, levando todos a refletirem sobre a importância da educação como ferramenta de transformação do presente e do futuro.

Continuamos o seu trabalho levando a possibilidade de reflexão e a alfabetização a milhares de alunos .

Até a próxima carta.

Camila Manes
CIEP Margaret Mee, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

Caro Paulo Freire,

É com certa melancolia que lhe endereço estas poucas palavras. Vivemos tempos difíceis. Não bastasse a pandemia que assolou o mundo, destroçando famílias e deixando seu rastro de dor, o nosso Brasil presencia sangria política, econômica, ambiental e social. As desigualdades, que já eram muitas, só fazem aumentar. Para além de um histórico de discriminação, destaca-se a falta de vontade de muitos dos que nos representam. De fato, um grande paradoxo, em se tratando de uma nação tão rica como a nossa. Creio que o assombraria.

Portanto, caro Paulo, mesmo celebrando um centenário de seu nascimento, suas ideias e ensinamentos reverberam em minha mente e, de certo, na de inúmeros profissionais da Educação Pública no Brasil. Nossos alunos continuam à parte. Uma exclusão, por vezes velada, mas significativamente real. Urge que atuemos para a construção de uma cidadania vigilante e ativa. Urge que nossos cidadãos se reconheçam como tal e, cientes de seus direitos, os saibam reivindicar, contrariando o infame privilégio que nos rodeia.

E, por que não tomar como exemplo a experiência da pequena cidade de Angicos e tantos outros que sabiamente nos deixou como legado? Sim, precisamos de uma Educação Libertadora! De uma escuta ativa. De uma leitura não etnocêntrica. Respeitosa. Cuidadosa. De uma via de mão dupla, dialógica. Precisamos valorizar as experiências reportadas no ambiente de aula e, a partir delas, gerar, oportunizar, problematizar, estimular, despertar, (re)significar, conscientizar. Semântica irrefutavelmente fundamental para construirmos uma visão crítica do mundo!

Por mais que sejamos, hoje, assolados por tecnologia e informação, sua obra, caro Paulo, é atemporal. Permanece incômoda para muitos e premente para uma “gente” que, como diria Milton Nascimento, “ri quando deve chorar e não vive, apenas aguenta”. É premente para que seja possível esperar.

Um grande abraço, Renata.

Renata Damico Olivieri
CIEP Margaret Mee, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

Prezado Paulo,

De tantos Paulos, você é um Paulo especial. Nordestino, como muitos de nós; de família humilde como muitos de nós, guerreiro como muitos de nós. Temos muito orgulho de você. Por tudo que representou e representa para a educação brasileira. Para o nosso povo. Tão sofrido, carente, sem condições.

Sua vida serve de incentivo. Você não cansou de lutar pelos outros. Não desistiu, mesmo enfrentando tantas batalhas. Mesmo tendo que deixar o seu país. Você persistiu para que as pessoas tivessem direito ao conhecimento. Não discriminou. Olhou para brancos e negros. Fez barulho. Incomodou os poderosos, mas seguiu a diante e nós também vamos seguir. Não vamos desistir de estudar.

Aqui na sala, tem gente que estudou em criança e parou por vários motivos: uns tinham que trabalhar na roça, carregar lenha, ajudar em casa. Outros, que cuidar dos filhos, das famílias. Outros não tiveram nenhum incentivo. Tem gente também que só veio estudar depois dos 40, 50. Vidas que se cruzam agora em sala de aula. Carpinteiros, pedreiros, domésticas, porteiros, cozinheiras, cuidadores, caseiros, pequenos empreendedores... Todos os trabalhadores. Também em comum a vontade de aprender!

Isso de você valorizar a nossa história, a história de cada um, significa muito para nós. Faz a gente se sentir importante, capaz... É, Paulo, as coisas não mudaram muito desde que você começou a ensinar. Mas, a gente tem fé que ainda tem jeito! Os seus ensinamentos se multiplicam na voz dos nossos professores e de tantos outros. Você nunca vai cair no esquecimento! Você não pode cair no esquecimento!

Um abraço afetuoso.

Alunos da turma 172 do CIEP Margaret Mee, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021

Prezado professor,

Estamos por aqui, buscando sem cessar, uma saída para o momento difícil que a pandemia da COVID nos impõe.

Um vai e vem de desafios que, às vezes ficamos sem rumo.

Paro e penso: o que nosso estimado Professor Paulo Freire Faria nesta situação?

Entre tantos exemplos e reflexões deixados para nós, buscamos refúgio e, para desenvolver nossas ações vamos usufruindo de seu valioso legado para fortalecer nossa prática educativa, diante dos desafios que encontramos.

As suas “Primeiras Palavras” (in Pedagogia da Autonomia) já nos possibilitam uma proveitosa reflexão que nos instiga a repensar nossa práxis na “Autonomia do ser dos educandos”, num tempo em que a mídia exerce grande influência sobre os mesmos.

Adotamos essa prática e tantas reflexões, vamos desenvolvendo nosso trabalho seguindo seus preciosos ensinamentos.

Deixo aqui também registrado que, sem dúvida o senhor será sempre considerado como desejou: “Eu gostaria de ser sempre lembrado como alguém que amou o mundo, as pessoas, os bichos, as árvores, a água, a vida.”

Saiba que estará sempre presente em nossas ações.

Despeço-me com eterna gratidão.

Cintia Ramos de Freitas.
CIEP Margaret Mee, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

Paulo Freire,

Nasci em uma família que, apesar da pouca renda e pouca escolaridade, prezava a educação e o conhecimento como ferramentas imprescindíveis para o crescimento pessoal e o desenvolvimento social, acreditando na consequente qualidade de vida de toda a população.

Era assim que, perseguindo seus ideais de erradicação do analfabetismo no Brasil, a maioria das famílias e profissionais da educação pensavam e atuavam, há décadas atrás.

Como você, homem dedicado à filosofia e ao estudo da educação, explicaria o afastamento da sociedade atual desses valores e ideais?

Como oportunidades tão elementares, como o prazer da descoberta e a emancipação por meio do conhecimento podem ser desprezados por uns e sequestrados por outros?

Quando os cidadãos das “classes dominadas” reconhecerão que sua maior riqueza e grande poder estão vinculados à aquisição do conhecimento e se tornarão ávidos perseguidores de seus direitos à educação plena?

Passa ano, passa década... e o ideal do Programa Nacional de Alfabetização parece estar sendo continuamente sepultado. Quem sabe um dia...

Respeitosamente, Denise.

Denise Bisbocci.

CIEP Margaret Mee, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

Paulo Freire,

Embora eu não tenha muito conhecimento sobre você e seus pensamentos, o pouco que conheci através de vídeos na internet e que já ouvi algumas pessoas comentarem sobre seus livros, achei a sua história de vida muito interessante. Enquanto esteve vivo, lutou para que tivéssemos uma educação para construção de um país mais justo e igualitário e para erradicação do analfabetismo.

Embora ainda tenhamos muita coisa para melhorar, acho que estamos aos poucos evoluindo para que um dia toda nossa população possa ter uma educação de qualidade e conhecimento para construção de um país mais justo. Ainda falta muito, tenho esperança que um dia vamos conseguir.

Um abraço de coração.

Cayene Evellyn Serapio.

Aluna da turma 162, CIEP Margaret Mee, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

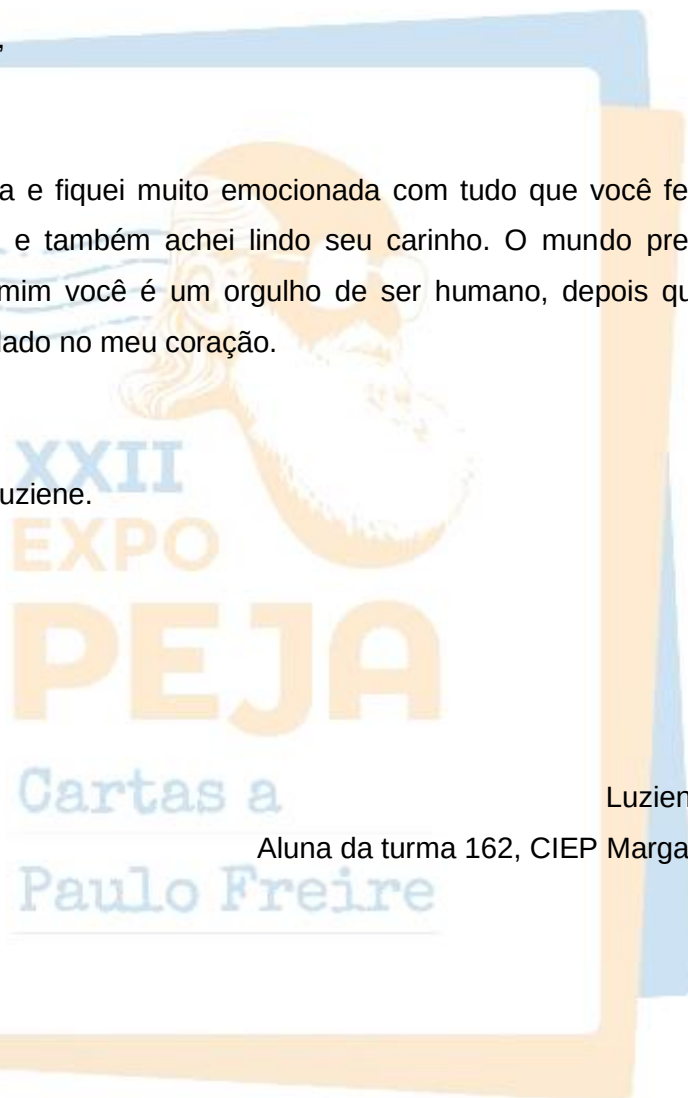
Prezado Paulo Freire,

Assisti sobre sua vida e fiquei muito emocionada com tudo que você fez para ajudar as pessoas a se alfabetizarem e também achei lindo seu carinho. O mundo precisa de pessoas assim igual a você e para mim você é um orgulho de ser humano, depois que soube da sua trajetória você vai ficar guardado no meu coração.

Com muito carinho, Luziene.

Luziene Maria de Lima.

Aluna da turma 162, CIEP Margaret Mee, 7ª CRE.



Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

Paulo Freire,

Escrevo esta carta com intuito de agradecer os seus grandes feitos para nossa educação, que apesar das dificuldades daquela época, dedicou o seu tempo e conhecimento para educar os adultos (das classes dominadas) e por fim no analfabetismo, com o objetivo de levar os cidadãos a entender tudo que está acontecendo ao seu redor e no mundo, morreu deixando o seu legado e ideias.

Abraços, Matheus.

Matheus Santos Souza.

Aluno da turma 162, CIEP Margaret Mee, 7ª CRE.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 18 de Outubro de 2021.

Paulo Freire,

Eu fiquei pensando meu Deus, como vou escrever uma carta para uma pessoa que já morreu? Mas logo me veio à mente: pessoas como esse homem nunca morrem. Por mais que seu corpo físico não esteja mais presente, ficou o seu legado. O ser humano que esteve aqui e que nos deixou grandes ensinamentos se preocupou em dividir todo seu aprendizado e conhecimento com outras pessoas, acreditou que através da educação e do conhecimento pudesse transformar pessoas e assim, transformando pessoas, transformaria o mundo. Além disso foi uma pessoa corajosa que não se acovardou perante as dificuldades impostas a ele. Quanto mais queriam pará-lo, mais ele persistia.

O que eu diria para ele hoje? Eu diria muito obrigada por não desistir da educação. Por você acreditar que a educação transforma pessoas e pessoas transformam o mundo.

Com admiração, Maria.

Maria Aparecida M. P. Barros

Aluna da turma 162, CIEP Margaret Mee, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 2021.

Prezado companheiro professor Paulo Freire,

Grande parte de minha história familiar, escolar, comunitária, social e profissional devo a você. Esses cinco contextos, desenvolveram as cinco virtudes do educador traduzida por você em suas obras.

No ambiente familiar, minha mãe sempre foi sua admiradora. Através dela, compreendi, na prática, a virtude do amor. O espaço escolar me ensinou que a humildade é virtude fundamental para quem necessita conviver com seus pares e seus contraditórios. A experiência comunitária das CEBs, Comunidades Eclesiais de Base, me levou ao exercício da fé encarnada na vida. O engajamento em projetos sociais que experienciei nas favelas da periferia de São Paulo me forjou a esperança ativa que possibilita a superação real dos grandes entraves da sociedade. Quando me tornei professor, o pensar crítico se impôs como imperativo ético junto aos alunos que me foi confiado.

Iniciei minha carreira como professor de Ensino Religioso. Minha habilitação foi regada pela Teologia da Libertação absorvida por mim nos anos em que recebia a formação de frade franciscano com seu amigo “Frei” Leonardo Boff. A segunda experiência se deu como professor de filosofia. O espírito crítico foi inspirado por um outro amigo seu, Darcy Ribeiro. Esse pensador me libertou da postura filosófica meramente conceitual e me fez mergulhar na vida de nossa gente. Por fim, me tornei professor de Educação Musical. A pedagogia calcada na autonomia do aluno me inspirou a desenvolver a metodologia de Composição Musical Coletiva que pressupõe a estratégia colaborativa e a produção coletiva do pensamento. Tal metodologia evita a mimetização do aluno diante das grandes obras musicais. Não se admite que o aluno seja reduzido a mero reprodutor das obras que já existem. Tais obras são visitadas como inspiração criativa. O exercício de releitura das grandes obras propõe novos caminhos que tais obras poderiam trilhar. A originalidade do aluno se faz por sua capacidade criativa de vislumbrar mundos que os autores não contemplaram. Num segundo momento, o aluno não necessitava mais de obras já criadas. O desafio era criar células melódicas originais e produzir algo inédito, não mais dependendo de um ponto de partida já efetuado.

Tenho muito orgulho em ser professor num país em que a educação ainda não é reconhecida da maneira que deveria. Esse sentimento decorre de sua luz e dos rastros que me deixou por herança. Que suas virtudes continuem me inspirando ao exercício do meu magistério em vista da autonomia criativa dos alunos que a Vida me confiou.

Sem mais,

Arnaldo de Oliveira Alves.

Professor de Educação Musical, CIEP Margaret Mee, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2021.

Olá, querido mestre!

Nem vou perguntar como você está, pois tenho certeza de que se encontra muito feliz com a comemoração em homenagem ao seu centenário. Por aqui, eu e meus colegas professores ficamos bastante empolgados com esta merecida homenagem, afinal, você é um exemplo para nós, Patrono da Educação Brasileira.

Na escola em que trabalho, os professores e os alunos da EJA estão assistindo a várias lives, palestras e vídeos sobre você e suas obras. O seu rico legado nos faz aprender cada dia mais. Vivenciar estes momentos de conhecimento e aprendizagem tem sido muito importante para a nossa prática docente.

Resolvi lhe escrever pois achei que gostaria de saber que seus ensinamentos embasam o trabalho de inúmeros professores, inclusive desta sua admiradora incondicional observar que nossos estudantes se reconhecem nas suas práticas, nos proporciona uma motivação ainda maior. É uma felicidade poder fazer a diferença na vida dos nossos alunos. Você sabe bem como é, não é mesmo?

Bem, aqui me despeço, deixando a minha gratidão por tudo o que você fez pela educação do nosso país e por mostrar aos sujeitos da aprendizagem que eles são capazes de transformar a nossa sociedade.

Parabéns, mestre!

Lilian Carla.
CIEP Margaret Mee, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Prezado Sr. Paulo R. Neves Freire,

Venho por meio desta oferecer os meus sinceros agradecimentos pela ajuda que foi oferecida a minha formação como professora. Uma influência tão positiva na minha vida pessoal e profissional. Graças aos seus livros e as suas reflexões percebi que as palavras e as ações são as formas mais importante e eficaz de ajudar alguém.

Certamente não seria a pessoa que sou hoje se não fosse por toda ajuda que o senhor me deu e ainda dá todos os dias. “O educador se eterniza em cada ser que educa”, palavras suas. O senhor me fez perceber o amor por querer ser professora “amor é um ato de coragem”, por querer construir possibilidades todos os dias, aprender sempre, criar, procurar soluções, arriscar, sonhar e não estaremos certos de nossas certezas. Já que “se aprende com as diferenças e não com as igualdades”.

Nesse momento, penso: como o senhor reagiria diante da situação que estamos passando? Tivemos escolas fechadas, isolamento social, migração das aulas presenciais para remota.

A esperança precisa mais do que nunca tornar-se ato.

Educação como prática da liberdade.

“Eu sou um intelectual que não tem medo de ser amoroso.” Amo as gentes e amo o mundo. E é porque amo as pessoas e amo o mundo que eu brigo para que a justiça social se implante da caridade.

Obrigada por fazer eu compreender o que faz o Educador, a verdadeira libertação, vier com os outros em solidariedade, que o educador capacita os alunos para se tornarem eles mesmos, que a esperança é um ato.

Meu sincero e amoroso agradecimento por todas as reflexões, essas que me fizeram que eu me tornasse o que sou, saiba que te enxergo como um amigo que me ajudou a crescer e me ensinou valores que carregarei comigo para sempre.

Sheila Roque.

CIEP Margaret Mee, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Paulo Freire,

Meu nome é Jean Amorim Victório.

Eu sou aluno do Ciep Margaret Mee.

Eu conheci a sua vida e soube que você era um bom professor.

Eu gostei da educação que leva o cidadão a ter capacidade de ler o mundo.

Eu quero agradecer a você pelo carinho pelas pessoas.

Jean A. Victório.

Aluna da turma 152, CIEP Margaret Mee, 7ª CRE.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
paulo freire

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire

Apesar de só conhecer a sua história hoje, quero agradecer a você pela sua dedicação de incentivar as pessoas a se alfabetizarem.

Amei saber que através da sua atitude caridosa e humana, muitas pessoas passaram a ter uma esperança de uma vida melhor e passou a ter uma liberdade de se expressar, e se desenvolverem como cidadãos, tendo a visão de um mundo promissor, com uma melhor igualdade de vida.

O que mais me inspirou na sua biografia foi o fato de você mostrar que nunca é tarde para aprender, independente de qualquer idade.

Obrigado pela importância dada ao povo menos favorecido e pela preocupação com os analfabetos do nosso Brasil.

Um abraço, Jildeci.

Jildeci Conceição de Almeida.

Aluno da turma 152, CIEP Margaret Mee, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Admirável Paulo Freire,

Escrevo esta carta para lhe contar um pouco sobre as minhas aventuras pela Educação, mais precisamente, Educação Carioca. Há 27 anos, recebi meu primeiro presente nessa tão sonhada área: a aprovação no concurso público do Município do Rio de Janeiro. Fiquei tão feliz, pois acreditei que ia mudar a vida ou, pelo menos, as perspectivas de vida de muitas pessoas. Então, me preparei para colocar em prática tudo o que aprendi no Curso Normal e na Faculdade.

Já tinha lido muito sobre você e sua proposta para Alfabetização emancipadora e me senti motivada a provocar os meus alunos e mostrar-lhes o quanto eu acreditava neles e que era possível ser alfabetizado e ganhar o mundo, através da leitura, da escrita e da interpretação de textos diversos.

Imagine só! Eu, querendo ser igual a você!

Desde então, coloquei a frente do meu trabalho o amor pela profissão e pelos alunos, pois, como você diz "não há educação sem amor " e eu acredito tanto nisso que você não imagina! Sempre trouxe para os meus alunos muitas histórias, brincadeiras, um vocabulário próprio para a faixa etária e realidade de cada um. Busco o envolvimento de todos, construindo uma aprendizagem significativa que transborde cultura, conhecimento e senso crítico nos cidadãos.

Agradeço por você inspirar educadores do Brasil e do Mundo!

Um forte abraço.

Ana Silvia G. de Castro
CIEP Margaret Mee, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

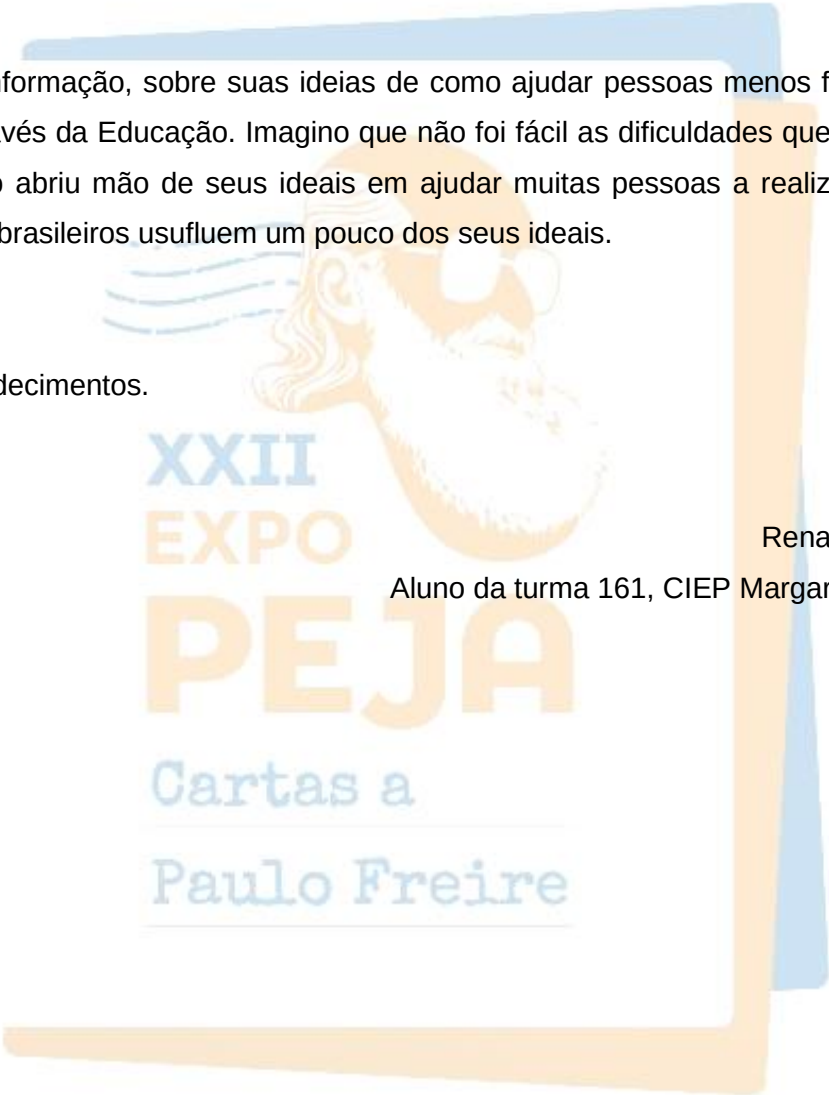
Senhor Paulo Freire,

Hoje tive informação, sobre suas ideias de como ajudar pessoas menos favorecidas a ter conhecimento através da Educação. Imagino que não foi fácil as dificuldades que você enfrentou, mesmo assim não abriu mão de seus ideais em ajudar muitas pessoas a realizarem sonhos. E ainda hoje muitos brasileiros usufruem um pouco dos seus ideais.

Meus agradecimentos.

Renata Paulo Arruda.

Aluno da turma 161, CIEP Margaret Mee, 7ª CRE.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Olá, Paulo Freire,

Acabei de conhecer um pouco de você.

Foi muito bom o seu jeito de ajudar pessoas que precisavam ser alfabetizadas. Achei uma atitude muito profissional e humanitária.

Mas queria perguntar, se você tivesse vivo ainda, você mudaria o país de um jeito diferente?

Será que você iria ajudar o povo brasileiro a se desenvolver? Iria mudar a vida de muitas pessoas? E iria dar uma vida melhor para todos?

Porque eu descobri na sua biografia que você tentou fazer isso.

Essas são minhas perguntas para você.

Parabéns pelo seu trabalho.

Robson Amorim.

Aluno da turma 161, CIEP Margaret Mee, 7ª CRE.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Professor Paulo Freire,

Quero dizer que eu admiro muito a sua história, o senhor está de parabéns por tudo e inclusive por ter feito uma faculdade excelente. O seu trabalho é admirável por estar proporcionando uma educação para “desenvolvimento social e econômico do planeta”.

Um grande abraço e obrigado.

Vitória Cristina.

Aluna da turma 161, CIEP Margaret Mee, 7ª CRE.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Mestre Paulo Freire,

No ano do seu centenário não poderia deixar de lhe prestar minha singela homenagem, por isso te escrevo para agradecer-te por tudo que o senhor fez pela nossa educação, pois foi através dos seus ensinamentos que muitos excluídos conheceram seus direitos e passaram, assim a ter voz.

Uma voz que ecoa até os dias de hoje.

Foi através dos seus métodos que adultos que nunca tiveram a oportunidade de frequentar a sala de aula puderam aprender muito além do ler e escrever, mas aprender a ter direitos reconhecidos.

Hoje após 25 anos fora da sala de aula, retorno para conclusão dos meus estudos e isso só é possível porque o senhor foi o pioneiro nesse projeto de educação de adultos.

Ao senhor meu muito obrigada.

Ideuzi Gervazio Silva.

Aluno da turma 152, CIEP Margaret Mee, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Eu gostaria de te falar muita coisa que sinto quando estou sendo informada sobre os seus conhecimentos para o PEJA, foi muito bom para mim. Aqui as professoras são dedicadas com todos os alunos.

Abraços, Cheila.

Cheila Dutra Coutinho.
Aluna da turma 191, CIEP Margaret Mee, 7ª CRE.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire

Eu hoje vou falar de uma pessoa que eu não era nem nascido, mas a história dele me cativou muito. Ele nasceu em 19 de setembro de 1921. Essa pessoa chama Paulo Freire. Parabéns!

José Elias Barbosa.

Aluno da turma 191, CIEP Margaret Mee, 7ª CRE.



Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Foi de grande importância seu legado que nos deixou o conhecimento e para sempre, ninguém pode nos tirar. Muito obrigado pelo seu comprometimento, e dedicação.

Sua trajetória de vida foi inesquecível!

É importante que continuemos com a sua história. Obrigado por tudo! Descanse em paz!

José Sátiro da Conceição.

Aluno da turma 191, CIEP Margaret Mee, 7ª CRE.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

Paulo Freire,

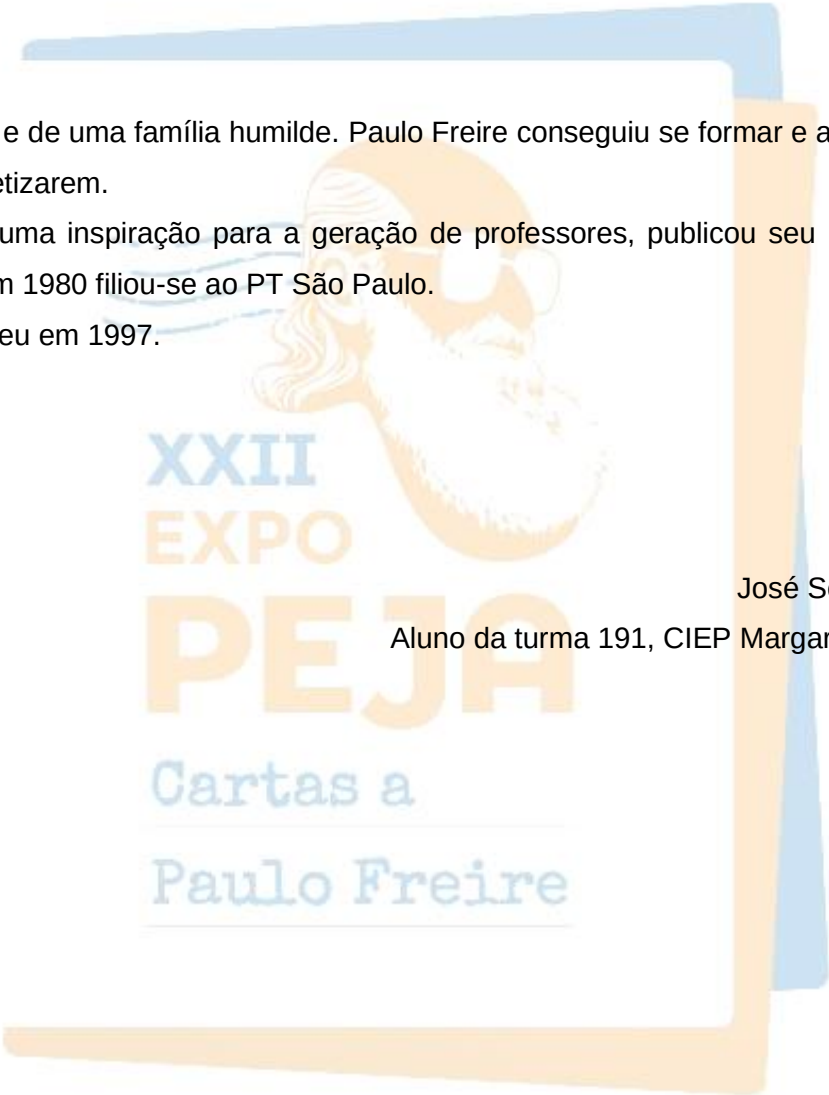
Nordestino e de uma família humilde. Paulo Freire conseguiu se formar e ajudar aos outros adultos a se alfabetizarem.

Tornou-se uma inspiração para a geração de professores, publicou seu primeiro livro no Brasil em 1967. Em 1980 filiou-se ao PT São Paulo.

Freire morreu em 1997.

José Severino da Silva.

Aluno da turma 191, CIEP Margaret Mee, 7ª CRE.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

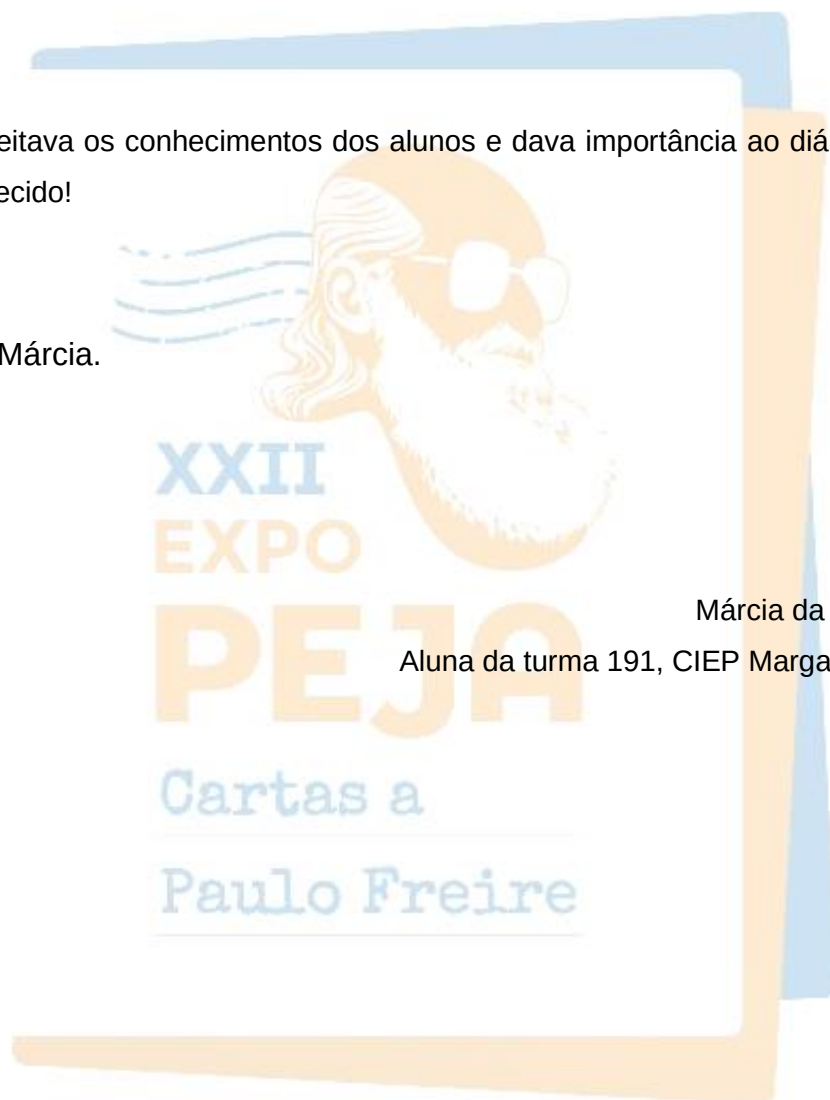
Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire

Você respeitava os conhecimentos dos alunos e dava importância ao diálogo. Eu gostaria muito de ter conhecido!

Abraços, Márcia.

Márcia da Silva de Oliveira.
Aluna da turma 191, CIEP Margaret Mee, 7ª CRE.



Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire

Estou feliz em saber que o senhor foi um grande homem respeitava aos conhecimentos e a importância dos diálogos com os seus alunos. Muito obrigado por tudo que fez.

Abraços, Marli.



Marli de Jesus.

Aluna da turma 191, CIEP Margaret Mee, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

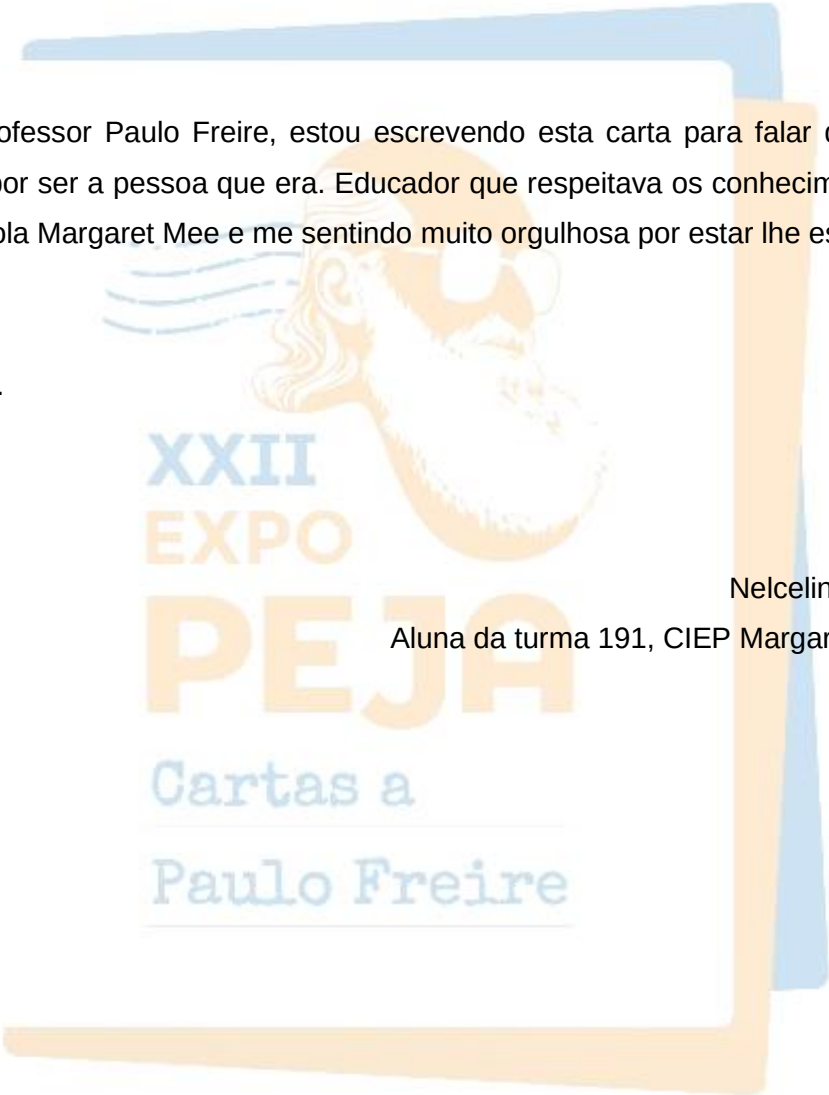
Prezado Paulo Freire,

Querido professor Paulo Freire, estou escrevendo esta carta para falar que tenho muito orgulho de você, por ser a pessoa que era. Educador que respeitava os conhecimentos. Eu estou estudando na escola Margaret Mee e me sentindo muito orgulhosa por estar lhe escrevendo.

Um abraço.

Nelcelina Silva Tavares.

Aluna da turma 191, CIEP Margaret Mee, 7ª CRE.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

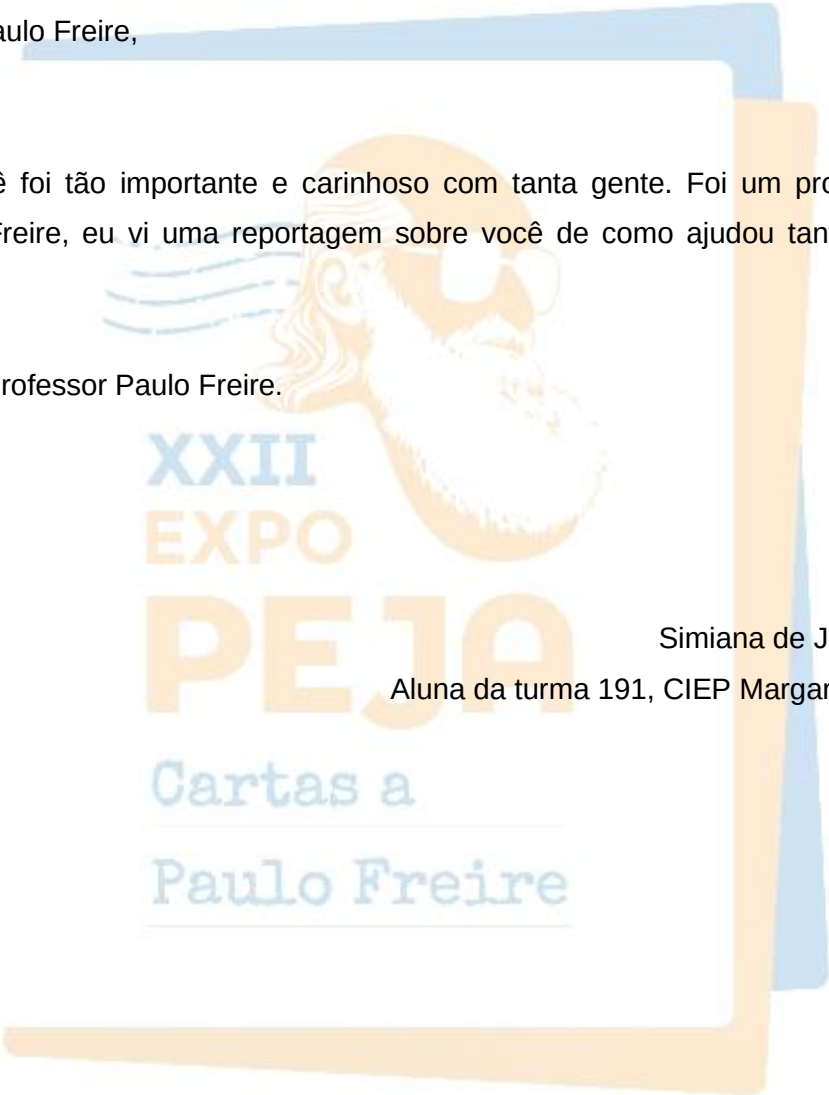
Prezado Paulo Freire,

Como você foi tão importante e carinhoso com tanta gente. Foi um professor nota 10. Professor Paulo Freire, eu vi uma reportagem sobre você de como ajudou tanta gente a ler e escrever.

Obrigada Professor Paulo Freire.

Simiana de Jesus M. Correia.

Aluna da turma 191, CIEP Margaret Mee, 7ª CRE.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 2021.

Prezado professor,

Com certeza muitos não conhecem, ou melhor, não entendem a dimensão da importância que sua obra traz para nossa profissão.

Com suas palavras e sua prática, nos mostrou que a educação não é mecânica. Mostrou que sem afeto não educamos.

Que o analfabetismo não é apenas um número que deva ser apresentado em gráficos e sim pessoas, indivíduos que devem ser enxergados como tal.

Indivíduos que carregam suas histórias de lutas, de vivências, histórias únicas!

Difícil ler suas obras, principalmente na minha opinião a Pedagogia do oprimido, e não ser desafiado a refletir sobre o propósito e o significado do ato de educar. Difícil não olhar a história da educação ao longo desses anos e não se sentir impactado.

Muito caminhamos, mas muito temos que caminhar!

Despeço-me deixando um agradecimento enorme pelos seus ensinamentos, dedicação para a educação.

Agradeço o legado deixado!

Alessandra Maria L. B. Lima de Sant'Anna.
CIEP Margaret Mee, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 14 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Hoje conheci seu trabalho e fiquei encantada com a sua atitude, principalmente por pensar naqueles que não sabiam “ler o mundo”.

Fiquei impressionada com o jeito que pensa que nós, os alunos, merecemos ser tratados.

A Educação de hoje em dia até que não está tão ruim assim, alguns professores nos ensinam sobre o mundo lá fora, sobre ter empatia, educação entre outros.

Penso que meus professores estão seguindo os seus passos e por isso fico feliz, agradeço o senhor por ter deixado um rico material.

Um abraço, Beatriz Andrade

Beatriz Andrade de Araújo.

Aluna da turma 161, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 14 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

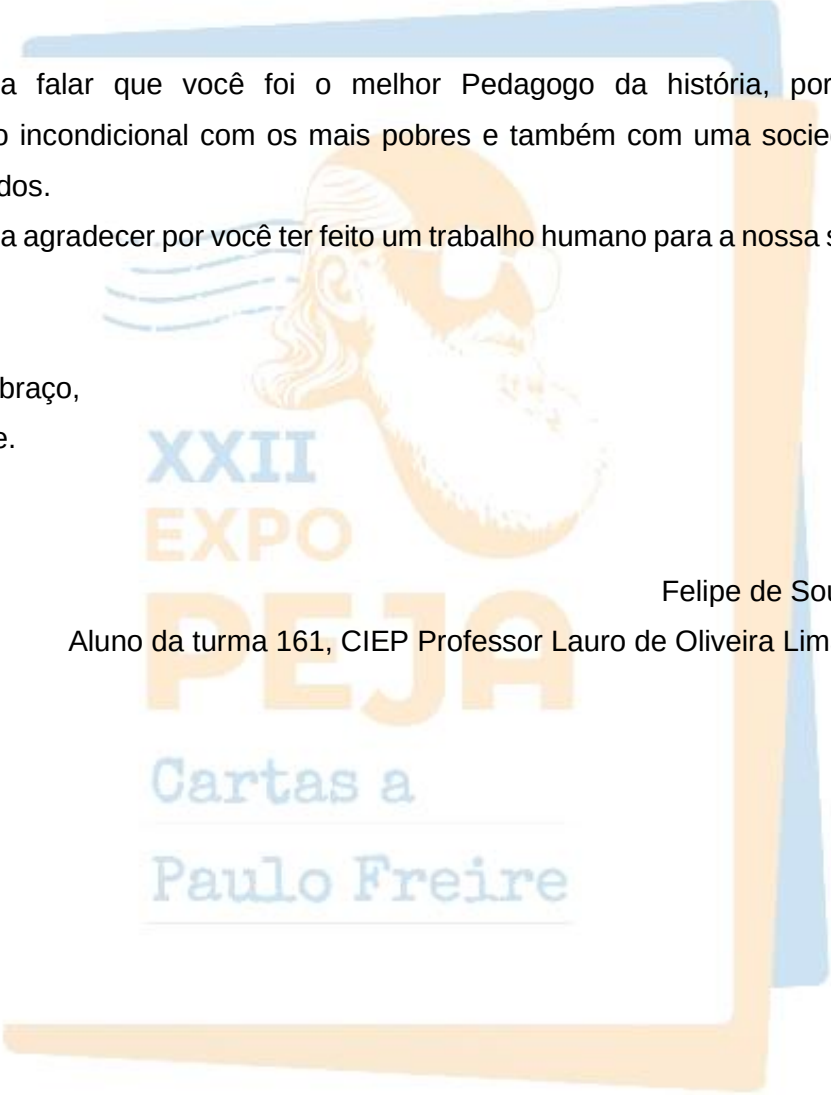
Queria falar que você foi o melhor Pedagogo da história, por você ter compromisso incondicional com os mais pobres e também com uma sociedade mais justa para todos.

Queria agradecer por você ter feito um trabalho humano para a nossa sociedade.

Um abraço,
Felipe.

Felipe de Souza Abreu.

Aluno da turma 161, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 14 de outubro de 2021.

Caro Paulo Freire, tudo bem?

Gostaria de falar para você um pouco de como está a Educação hoje em dia. A situação da Educação está um pouco complicada com toda essa pandemia. Agora que está voltando aos poucos ao normal. E na volta às aulas presenciais os professores nos contaram um pouco da sua história, o que nos deixou muito feliz sabendo que existiu um brasileiro tão comprometido com a Educação quanto o senhor.

Deixo-te um abraço carinhoso.

Whithiney dos Santos.

Whithiney dos Santos.

Aluna da turma 161, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 14 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire, tudo bem?

Queria falar que você foi o melhor pedagogo da história, por você ter compromisso com os mais velhos e também isso foi uma ajuda imensa pra sociedade mais carente.

Imagino a sua felicidade em ter ajudado todos eles você teve uma boa ideia para ajudá-los, acho que eles até hoje seguem o seu caminho. Parabéns pelo seu Projeto em nome deles eu agradeço todo o seu esforço.

Um abraço carinhoso,

José Henrique.

José Henrique Carvalho da Silva.

Aluno da turma 161, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 14 de outubro de 2021.

Caro Professor Paulo Freire,

Venho primeiro agradecer por você ter construído uma concepção pedagógica que une uma visão humanista, e por nos dá esperança aprender mais.

Eu gostei muito da sua história, ela é motivadora para gente, alunos. Sabemos que a Educação brasileira ficou muito precária por causa da pandemia. Mas eu acredito que essa Educação irá melhorar.

Muito obrigado pelo que você fez pela pedagogia.

Um abraço,

Pedro Henrique do Nascimento Cardoso.

Pedro Henrique do Nascimento Cardoso.

Aluno da turma 161, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 14 de outubro de 2021.

Caro Professor Paulo Freire,

Sua história me deixou muito feliz. Você foi a única pessoa que conseguiu alfabetizar mais de 300 pessoas em tão pouco tempo, pena que ninguém faz mais o mesmo que o senhor fazia. Por isso quero dizer que eu o admiro muito e gostaria de conhecer os seus familiares para abraçá-los e agradecê-los pelo trabalho que o senhor fez no Brasil.

Um abraço,
Pietro Mota.

Pietro Mota da Silva.

Aluno da turma 161, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.



Rio de Janeiro, 14 de outubro de 2021.

Prezado Professor Paulo Freire,

Não conhecia muito sobre o senhor mais fiquei sabendo que você ajudou muitas pessoas pobres e analfabetas, e também ajudou muito na Educação brasileira etc.

Sendo assim, eu escrevo essas linhas para agradecê-lo e expressar todo o meu carinho ao professor mais conhecido e estudado no mundo.

Um abraço,
José Everton.

José Everton de Souza Almeida
Aluno da turma 161, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 14 de outubro de 2021.

Caro Professor Paulo Freire,

Eu fiquei sabendo que você foi um dos mais importantes pedagogos brasileiros. E foi um Educador que criou um método de Ensino inovador e que acreditava que a Educação é uma ferramenta essencial para a transformação da sociedade.

Sou grato pela sua contribuição e sou feliz por saber que tivemos um brasileiro tão comprometido com a nossa formação.

Um abraço,
Welisson.

Welisson Mateus dos Santos Silva.
Aluno da turma 161, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 14 de outubro de 2021.

Caro Professor Paulo Freire,

Hoje eu li sobre sua história e fiquei muito feliz pela sua atitude em ajudar os pobres, pela consideração também ajudou os que não sabiam “ler e nem escrever”.

Por isso, quero dizer que eu o admiro muito e gostaria de conhecê-lo, mas não será possível porque o senhor não se encontra aqui na Terra. Deixo, então, o meu agradecimento.

Um abraço,
Arthur Francisco.

Arthur Francisco do Espírito Santo.
Aluno da turma 161, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 14 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Você é o patrono da Educação brasileira por merecimento. Criou um método de ensino inovador, acreditou que a educação é fundamental para a transformação da sociedade. Deixou um legado que vamos carregar para sempre. Você é um exemplo, vamos seguir os seus passos e continuar a luta por você.

Obrigada por ajudar muitas pessoas a “ler o mundo”.

Um abraço, até a próxima carta.

Maria Jakeline.

Maria Jakeline Lima de Sousa.

Aluna da turma 161, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 14 de outubro de 2021.

Prezado Professor Paulo Freire, tudo bem?

Gostei muito de saber o que você fez para ajudar as pessoas da sua época, lutando contra o Sistema, fazendo as pessoas acreditar que eram capazes de aprender mesmo sendo muito difícil. Para você nada era tão importante do que ajudar aquelas pessoas tão pobres, porque você queria vê-las vencer na vida.

Um abraço,
Sidnei.

José Everton de Souza Almeida.

Aluno da turma 161, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 13 de outubro de 2021.

Caro Professor Paulo Freire,

Venho por meio dessa carta, falar um pouco sobre a educação, há muitos anos estudei numa escola que nós ensinávamos só o básico.

Parei meu estudo quando tinha 17 anos por motivos de gravidez. Dez anos depois, com meu filho já adolescente e estudando, tive a iniciativa de voltar a estudar. Hoje estou mais madura trabalho de dia estudo à noite, chego cansada à escola, mas com muita vontade de aprender. Os professores são muito legais e pacientes comigo. Tenho bastante dificuldade de entender muita coisa, mas com a ajuda dos professores estou conseguindo abrir a mente sobre coisas novas que eu nunca tinha ouvido falar como por exemplo raiz quadrada. O professor de Matemática com toda sua paciência me explicou até eu aprender, a professora de Português me ensina a escrever correto, a ler e entender sobre o que estou lendo.

Isso é um pouco que posso lhe falar agora, conforme eu for aprendendo, irei escrevendo mais cartas contando sobre mais coisas.

Um grande abraço da aluna Josivânia.

Josivânia Santos da Purificação.

Aluna da turma 162, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 13 de outubro de 2021.

Caro Professor Paulo Freire,

Venho por meio dessas poucas linhas informar sobre a educação atual, que está muito precária. O ensino de modo geral deixa a desejar. Os alunos passam de ano sem aprender quase nada.

Eu não acho certo um aluno ser aprovado, se ele não tem condições de acompanhar a TURMA, no ano seguinte. Será que é possível mudar isso? Espero uma solução sobre esse assunto.

Desde já, agradeço pela sua atenção.

Saudações,
Ana Lúcia.

Ana Lúcia de Fátima Maura.

Aluna da turma 162, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 13 de outubro de 2021.

Caro Professor Paulo Freire,

Como o senhor está? Espero que esteja bem. Hoje aqui a minha escola teve vídeos falando um pouco de como o senhor é importante para a Educação e o ensino para adultos que não sabiam escrever e ler.

Bom não entendo muito bem de política e democracia, desse nosso governo. Não sei o que falar para o senhor se a democracia, que nós vivemos hoje está boa ou ruim. Mas a Educação brasileira de forma ampla, podemos definir educação como o meio fundamental para que os hábitos, costumes, comportamentos e valores de uma sociedade sejam transferidos de geração em geração. Não sei se o senhor concorda comigo, mas é isso que eu queria falar com o senhor.

Um abraço,
Diogo Victor.

Diogo Victor de Souza Sampaio.

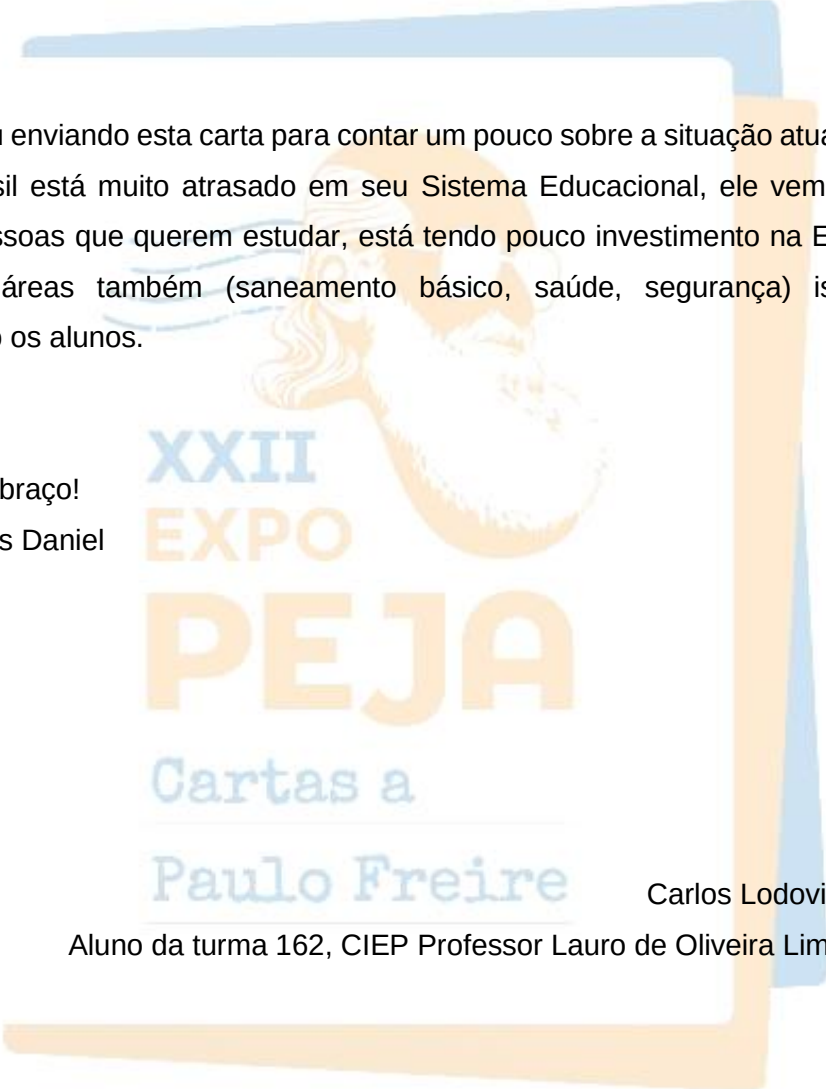
Aluno da turma 162, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 13 de outubro de 2021.

Caro Professor Paulo Freire,

Estou enviando esta carta para contar um pouco sobre a situação atual do nosso país. O Brasil está muito atrasado em seu Sistema Educacional, ele vem atrasando muita as pessoas que querem estudar, está tendo pouco investimento na Educação e em outras áreas também (saneamento básico, saúde, segurança) isso acaba prejudicando os alunos.

Um abraço!
Carlos Daniel



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Carlos Lodovico Pereira.

Aluno da turma 162, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 13 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Queria contar sobre a atual educação do Brasil, nessa educação está passando por um momento muito difícil. Com a pandemia o Sistema de Educação colapsou, mostrando várias desigualdades em relação aos alunos, como as aulas são a distância e muitos não tem acesso à internet as coisas ficaram complicadas. Muitos estão em casa sem estudar e isso pode causar problemas no futuro. Mas no meio disso temos nossos professores lutando para levar a Educação a todos, e eu admiro isso por esse motivo quero ser um professor, e só isso que quero falar, e eu acho que o senhor nos ajudaria muito nesse momento, se estivesse aqui.

Abraços,
Alex.

Alex de Souza Lopes.

Aluno da turma 163, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 7 de outubro de 2021.

Meu grande Amigo Professor Paulo Freire,

É com muita alegria e satisfação que eu escrevo essas letras. A volta às aulas está sendo difícil: não podemos abraçar os amigos, não podemos dar, um aperto de mão, não podemos nos aproximar um dos outros etc. Isso é muito triste a gente não tem mais aqueles, eventos que fazíamos antes da pandemia.

Eu sinto muita falta dessas coisas, Eu tenho muita fé em Deus que no ano que vem tudo voltará, ao normal. Eu espero que os nossos Professores estejam sempre conectados com as suas ideias.

Um abraço
Antônio José.

Antônio José Silva Vieira.

Aluno da turma 163, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 7 de outubro de 2021.

Querido professor Paulo Freire,

Entramos no segundo ano de pandemia que passou muito devagar, isso afetou milhões de pessoas em todo o mundo. Perdi muitos amigos e familiares durante esse período.

As aulas voltaram a não está sendo a mesma coisa: sinto falta de muita gente da sala que retornou, do nosso cafezinho todo dia, das festas de aniversário, das rodas de conversas, dos saraus...

Os dias não têm sido fáceis, mas não desistirei da escola! Por tudo o que a minha professora disse sobre o senhor e o seu trabalho, eu me comprometo a ser seu seguidor hoje e sempre!

Um abraço,
Israel Santos.

Israel César dos Santos Souza.

Aluno da turma 163, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 7 de outubro de 2021.

Querido Professor Paulo Freire,

Muito obrigado pelo belo trabalho que o senhor fez pela Educação brasileira.

Sou admirado pelo seu trabalho um dia pretendo segui-lo e fazer tudo que você fez de bom e melhor. É claro depois que tudo isso que está acontecendo de ruim acabar.

Eu prometo que seguirei os meus estudos e um dia serei um profissional tão maravilhoso quanto o senhor foi.

Esteja sempre nos meus caminhos.

Um abraço

João Paulo Marçal Dias.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

João Paulo Marçal Dias.

Aluno da turma 163, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 7 de outubro de 2021.

“Sensei” Professor Paulo Freire,

Estou muito feliz por escrever para você, “sensei”!

Aqui, “Sensei”, está muito tudo difícil: não podemos nos abraçar, sentar próximo, temos de usar máscaras, a situação da economia está de mal a pior.

Seria muito bom tê-lo aqui no dia de inauguração de nosso mural, mas sei que isso é impossível! Então, sinta-se homenageado pelos alunos do CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima.

Por tudo que você fez pela Educação brasileira, eu o agradeço e espero que toda a nossa população também recomeça.

Um abraço,

João Victor Almeida Rodrigues.

João Victor Almeida Rodrigues.

Aluno da turma 163, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 7 de outubro de 2021.

Meu caro Professor Paulo Freire,

É com muitas saudades que escrevo essa linda carta para você. Querido Professor, você não está mais conosco neste momento de nossas vidas, mas queremos parabenizá-lo pelo seu centenário e o seu lindo trabalho pela Educação.

A minha turma do 9º está fazendo um lindo mural em sua homenagem e em breve tudo ficará pronto.

Eu gostaria de ter a presença de um familiar seu no dia da homenagem que faremos pra você.

Espero que essa carta chegue até algum parente seu e que ele sinta no coração o desejo de visitar a minha escola.

Aqui fazemos um trabalho que realmente valoriza os saberes que trazemos de nossa casa, de nosso trabalho, de nossa vida e daí crescemos... e temos a oportunidade de mudar o mundo.

Abraços,

Jean D. Rodrigues.

Jean Domingos Rodrigues.

Aluno da turma 163, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 7 de outubro de 2021.

Querido professor Paulo Freire,

É com muito carinho e admiração que venho parabenizá-lo pelo seu Centenário. Eu e os meus colegas estamos organizando um evento para celebrar essa data tão importante!

Quero convidar os seus amigos e familiares para comparecer ao CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima para ver o belíssimo trabalho que apresentaremos sobre a sua vida e obra. Nada está sendo fácil, mas como disse nossa “prof”, ‘vamos fazer do limão, uma limonada e seguir em frente. Espero que você receba muita luz!

Um abraço,
Antônia Fernanda.

Antônia Fernanda lima Alves.

Aluno da turma 163, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 13 de outubro de 2021.

Caro Professor Paulo Freire,

Estou muito feliz, pois hoje assisti ao vídeo sobre sua trajetória e achei muito interessante, que o senhor alfabetizou mais de 40 pessoas em 45 dias.

Eu fiquei muito feliz pois agora sei que me esforçando eu posso chegar a terminar meus estudos, pois minha via é muito corrida e as vezes penso em desistir.

Eu sei que não será fácil terminar os estudos, mas sei também que sem lutar a gente não chega a nenhum lugar.

Muito obrigada!

Um abraço,

Maria Bernadete dos Santos.

Maria Bernadete dos Santos.

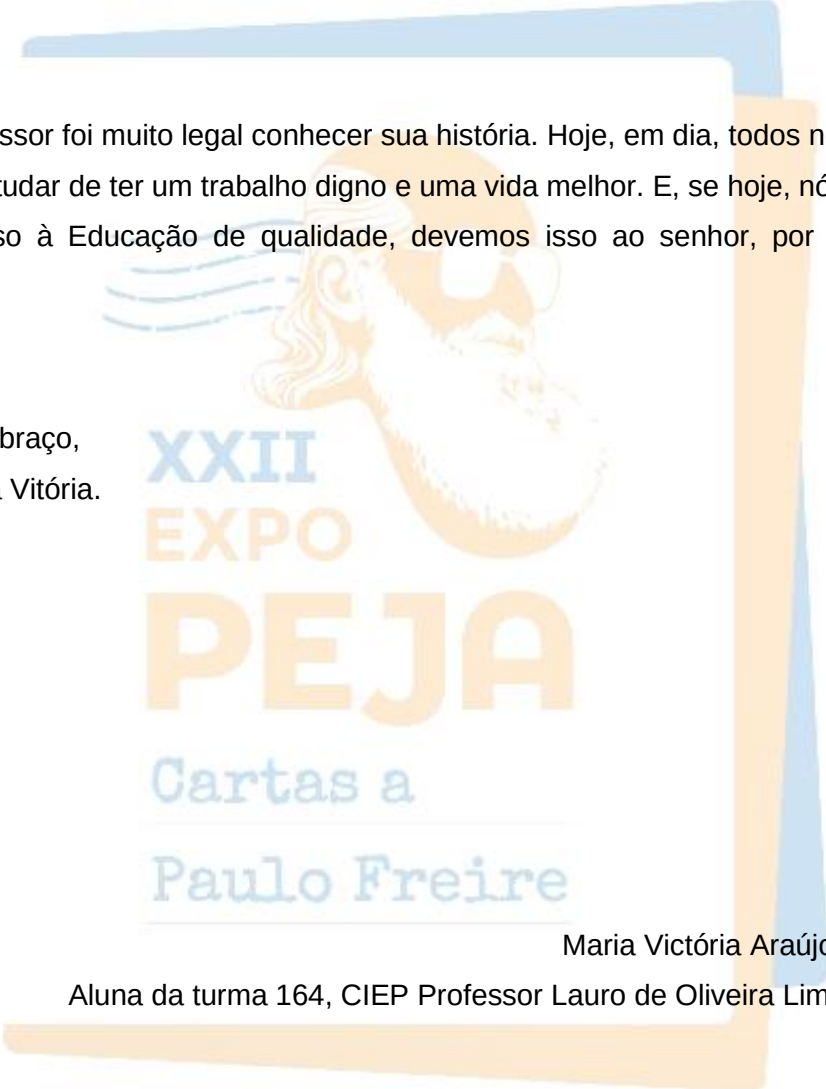
Aluno da turma 164, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Caro Professor Paulo Freire,

Professor foi muito legal conhecer sua história. Hoje, em dia, todos nós temos o direito de estudar de ter um trabalho digno e uma vida melhor. E, se hoje, nós do PEJA temos acesso à Educação de qualidade, devemos isso ao senhor, por isso, eu o agradeço.

Um abraço,
Maria Vitória.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Maria Victória Araújo da Costa.

Aluna da turma 164, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 13 de outubro de 2021.

Caro Professor Paulo Freire,

Venho te falar sobre o projeto que iniciamos sobre você. O projeto teve início hoje, tenho certeza de que ficará incrível! Achei que foi uma boa ideia do colégio fazer essa homenagem ao senhor. Hoje estudamos sobre sua vida, vimos como o senhor contribuiu bastante para o ensino com seus conhecimentos e ensinamentos. Vimos também que temos um professor tão importante e bondoso e que ele é brasileiro.

Muito obrigada por tudo!

Um abraço,
Gabriel Wendell.

Gabriel Wendell.

Aluno da turma 164, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 13 de outubro de 2021.

Caro Professor Paulo Freire,

Hoje assistimos ao vídeo que falava um pouco do senhor, fiquei impressionado com sua disposição para alfabetizar as pessoas.

Somos agradecidos ao senhor por tudo que fez e que hoje reflete na nossa Educação.

Um abraço,
Guilherme César da Silva.

Aluna: Maria Vitória Turma: 164

Aluno da turma 164, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 2021.

Querido Mestre Paulo Freire,

É com imensa admiração e carinho que redijo essa cartinha para o senhor, que é um dos pensadores que revolucionou a Educação brasileira, e em certa escala, a mundial!

Mestre, o seu trabalho é uma preciosidade para a humanidade! Sinto-me lisonjeada por ter tido o privilégio de ler muitas de suas obras e hoje gozar da oportunidade de colocar muitas de suas ideias em minha práxis pedagógica. A realidade é que quanto mais releio as suas obras, mais fascinada eu fico e mais sede tenho de vê-las em ação na sala de aula.

O objetivo dessa carta é expressar a minha gratidão por tudo o que realizou em prol dos docentes e discentes de todo o mundo e afirmar que o seu trabalho não foi em vão, porque muitos de nós, profissionais comprometidos com uma Educação autônoma, continuaremos a nossa jornada embasada no diálogo livre e construtivo acerca de suas ideias. Vamos continuar defendendo as suas visões bravamente para que a sua obra e memória sejam respeitadas e preservadas.

Muito obrigada por construir conosco, mesmo à distância, o conceito de Educação _ que a educação deve ser no sentido de construir o saber, a partir da realidade do aluno, e não de um cânone universal!

Vamos continuar a olhar o fazer pedagógico na ótica da construção do conhecimento e como ferramenta que “muda pessoas”, sujeitos que “transformam o mundo”.

Um abraço cheio de ternura;

Fernanda Porto

Fernanda Nogueira Ferreira Porto.

Professora do PEJA, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Escrevo esta carta para compartilhar com você os sentimentos que invadem meu coração neste momento.

E penso: como você, Paulo, agiria se ainda estivesse aqui?

Como reagiria diante desse cenário inusitado em que vivemos hoje e que devido à Pandemia já acumula bastante mortes no Brasil?

O que você diria ao povo brasileiro?

Um abraço, David.

David Soares dos Santos.

Aluno da turma 173, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Querido professor Paulo Freire,

Escrevo esta carta ao senhor para dizer que valorizo muito seu trabalho de pedagogia.

Queria muito ser sua aluna, pois, depois de anos, agora me sinto mais influenciada com o seu trabalho na educação.

Adoro sua filosofia: "... baseia-se no diálogo entre professor e aluno, procurando transformar o estudante em um aprendiz ativo..."

Queria poder lhe conhecer, mas agora não há mais tempo.

Um abraço.

Maria Aparecida da Silva

Aluna da turma 173, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Quem está lhe escrevendo esta carta é Maria do Carmo, da cidade do Rio de Janeiro. Quero dizer que lhe admiro muito pelo grande professor que você foi.

Concordo com você que todo mundo tem o direito de estudar!

Gostaria de agradecer você por incentivar as pessoas a aprender, pois eu acredito, também, que a aprendizagem é a chave para transformar o mundo em um lugar melhor para se viver.

Respeitosamente, Maria.

Maria do Carmo Bezerra

Aluna da turma 173, CIEP Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Ilustre Paulo Freire,

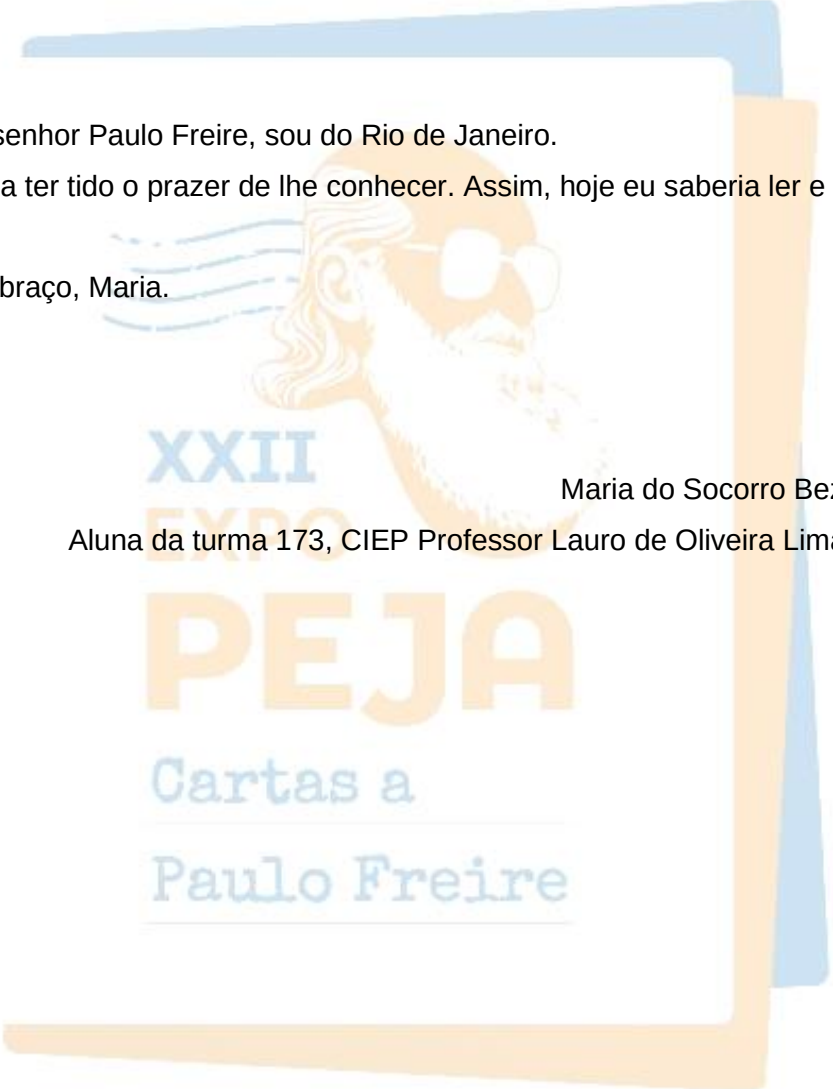
Olá, senhor Paulo Freire, sou do Rio de Janeiro.

Queria ter tido o prazer de lhe conhecer. Assim, hoje eu saberia ler e escrever.

Um abraço, Maria.

Maria do Socorro Bezerra Silva

Aluna da turma 173, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.



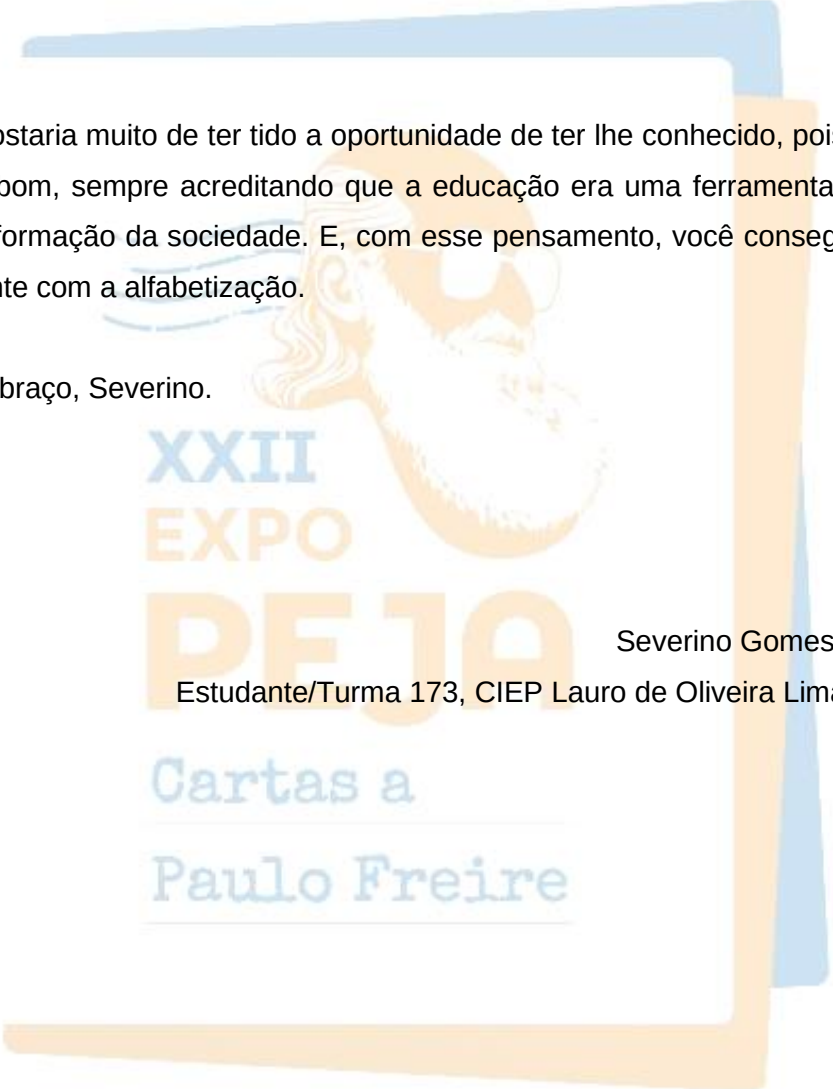
XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Querido professor Paulo Freire,

Eu gostaria muito de ter tido a oportunidade de ter lhe conhecido, pois você era um homem bom, sempre acreditando que a educação era uma ferramenta essencial para a transformação da sociedade. E, com esse pensamento, você conseguiu ajudar bastante gente com a alfabetização.

Um abraço, Severino.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Severino Gomes de Araújo

Estudante/Turma 173, CIEP Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.

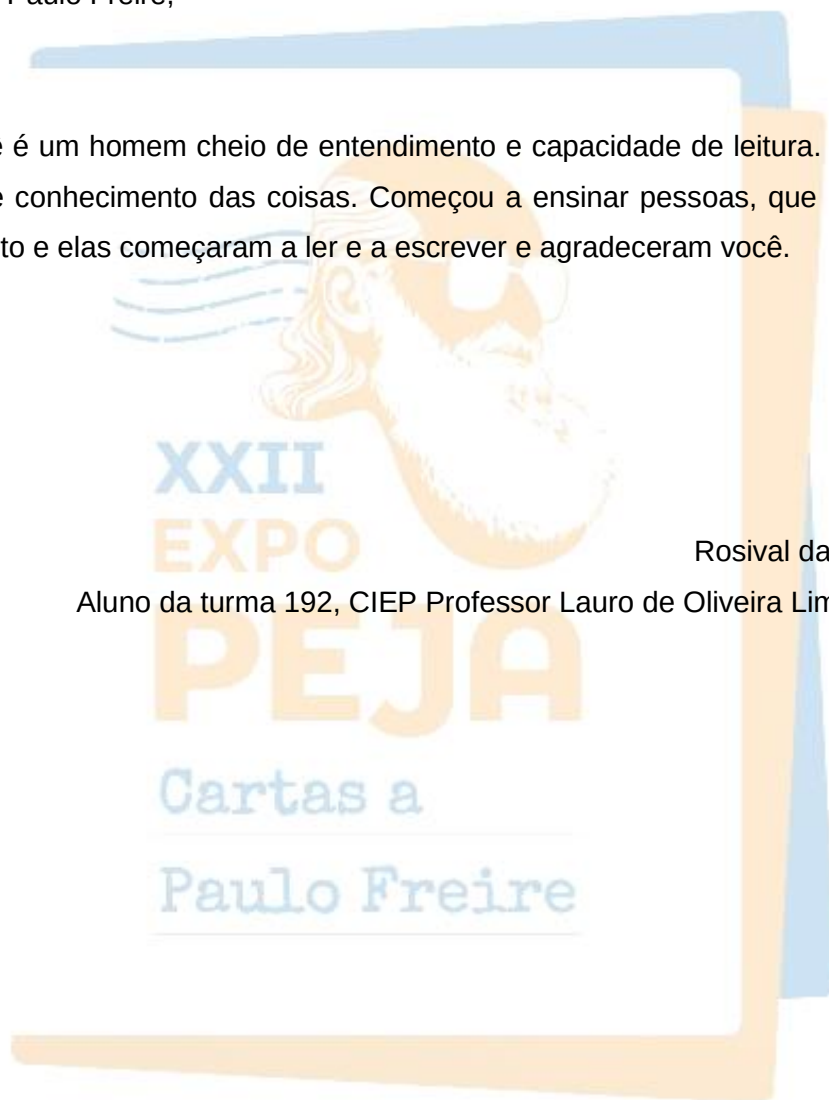
Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Para Paulo Freire,

Você é um homem cheio de entendimento e capacidade de leitura. Leu muitos livros e teve conhecimento das coisas. Começou a ensinar pessoas, que não tinham conhecimento e elas começaram a ler e a escrever e agradeceram você.

Rosival da Cruz Dias.

Aluno da turma 192, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.



Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

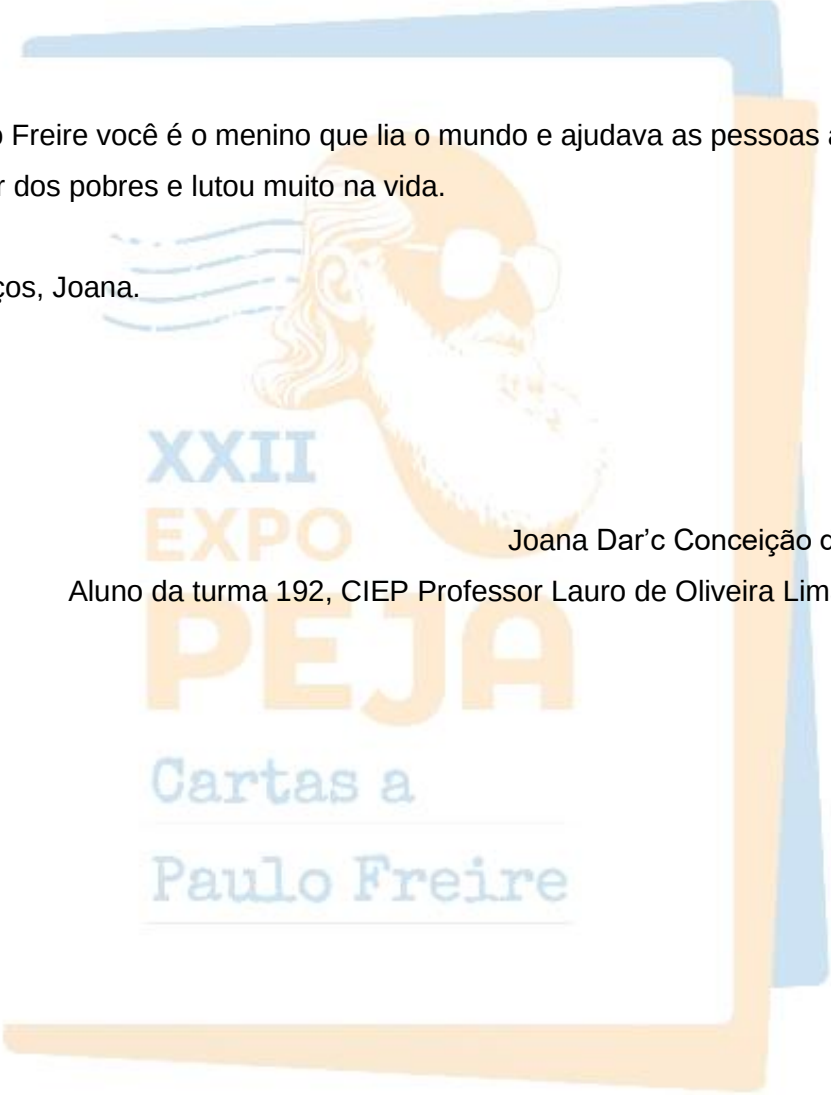
Estimado Paulo Freire,

Paulo Freire você é o menino que lia o mundo e ajudava as pessoas a ler. Você é o professor dos pobres e lutou muito na vida.

Abraços, Joana.

Joana Dar'c Conceição de Oliveira.

Aluno da turma 192, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

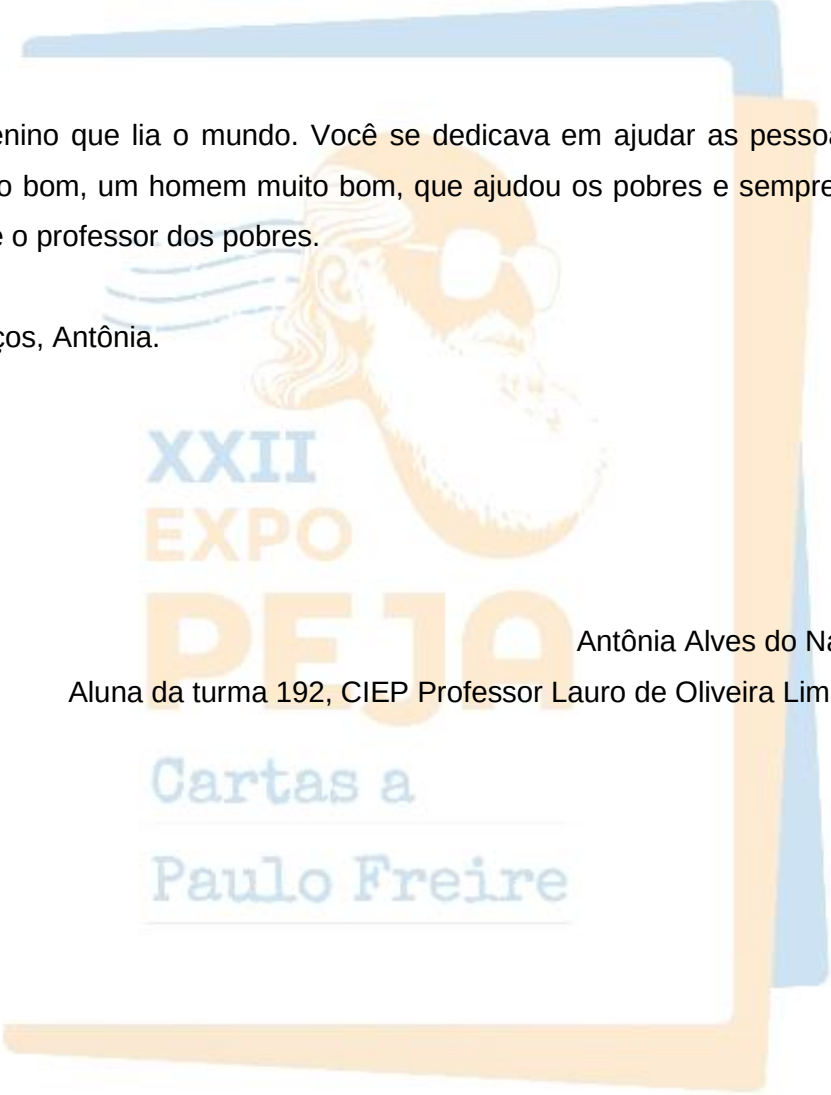
Oi Paulo Freire!

O menino que lia o mundo. Você se dedicava em ajudar as pessoas e é um menino muito bom, um homem muito bom, que ajudou os pobres e sempre bondoso. Paulo você é o professor dos pobres.

Abraços, Antônia.

Antônia Alves do Nascimento.

Aluna da turma 192, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

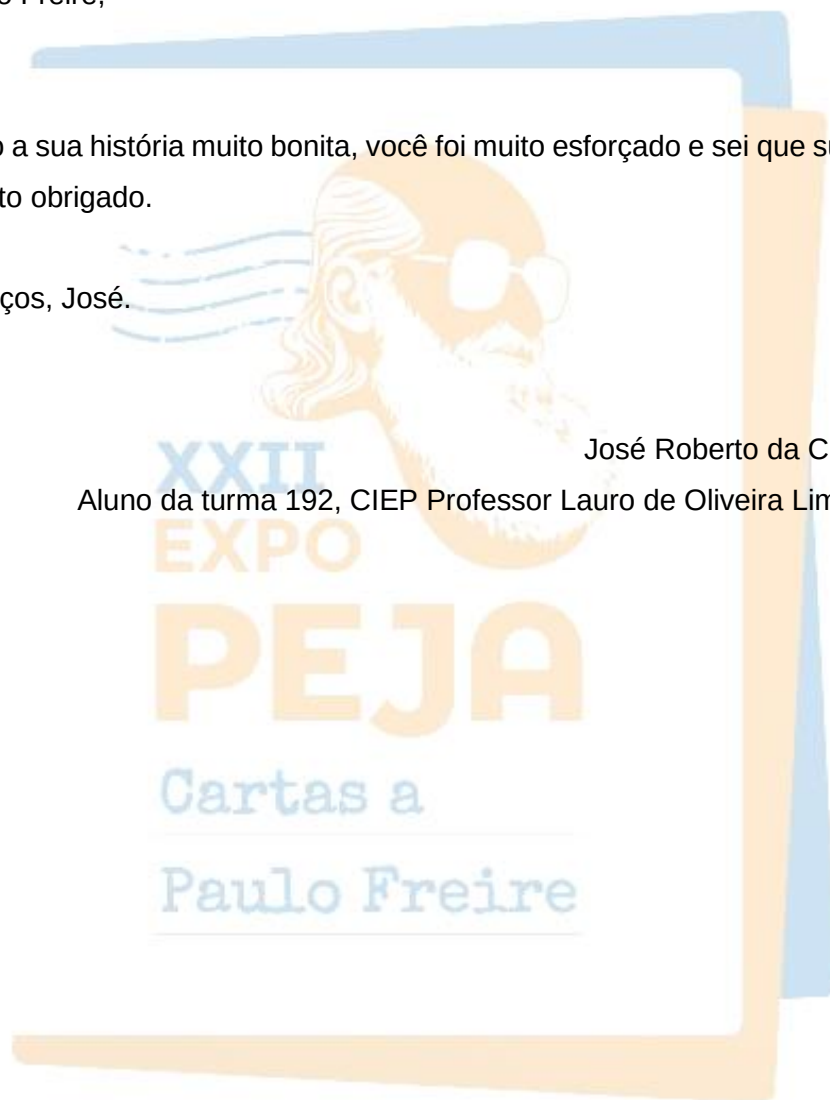
Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Paulo Freire,

Acho a sua história muito bonita, você foi muito esforçado e sei que sua vida não foi fácil. Muito obrigado.

Abraços, José.

José Roberto da Cruz Delfino.
Aluno da turma 192, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.



Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Mestre Paulo Freire,

Eu me lembrei de quando era criança, queria te conhecer. Você foi uma pessoa muito importante. Fiquei emocionada e com vontade de chorar. A sua história é muito importante.

Da sua amiga Dalva.

Ana Dalva Santos Silva

Aluna, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

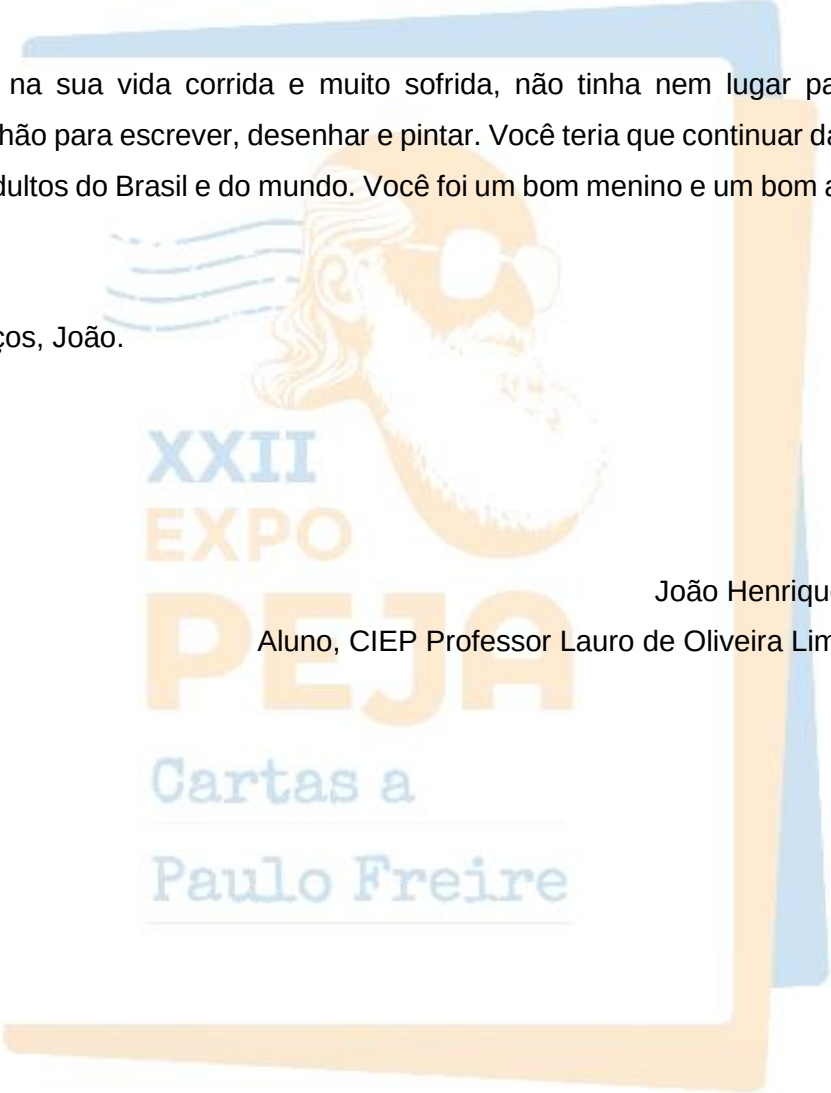
Caro amigo,

Você na sua vida corrida e muito sofrida, não tinha nem lugar para sentar, sentava no chão para escrever, desenhar e pintar. Você teria que continuar dando aulas a todos os adultos do Brasil e do mundo. Você foi um bom menino e um bom aluno onde estiver.

Abraços, João.

João Henrique de Sales

Aluno, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

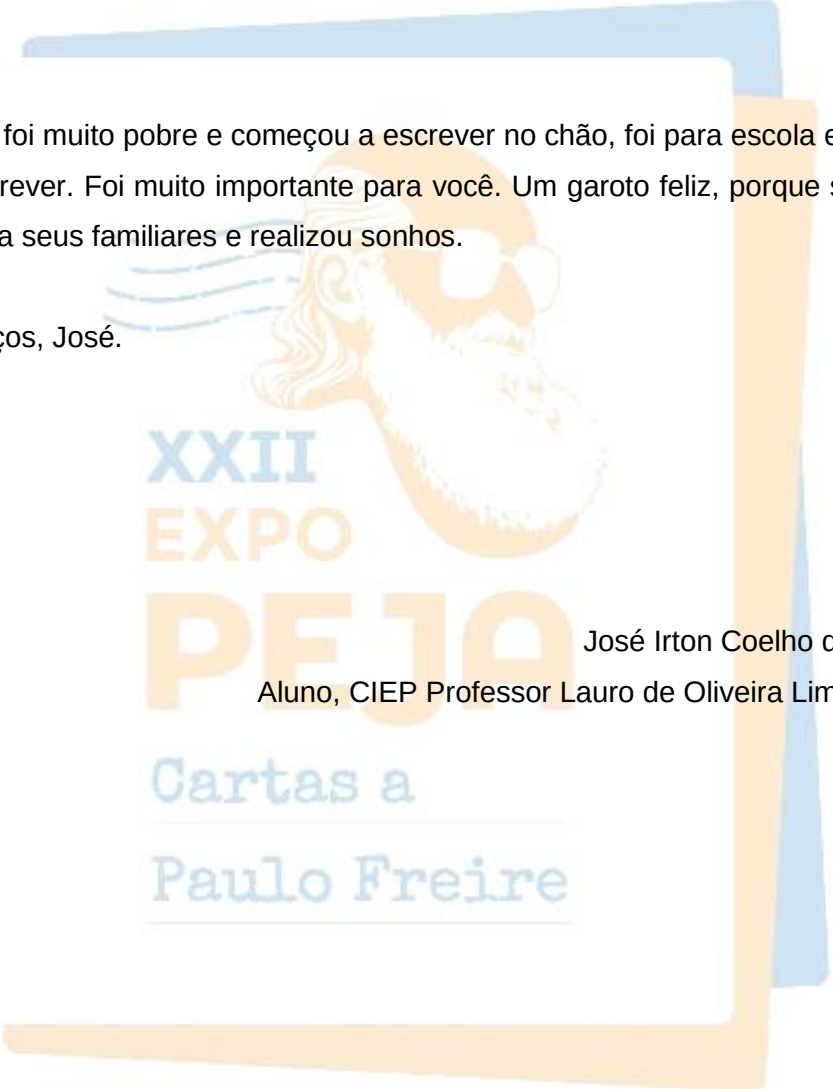
Caro Paulo Freire,

Você foi muito pobre e começou a escrever no chão, foi para escola e começou a ler e a escrever. Foi muito importante para você. Um garoto feliz, porque sabia ler e escrever para seus familiares e realizou sonhos.

Abraços, José.

José Irton Coelho dos Santos

Aluno, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

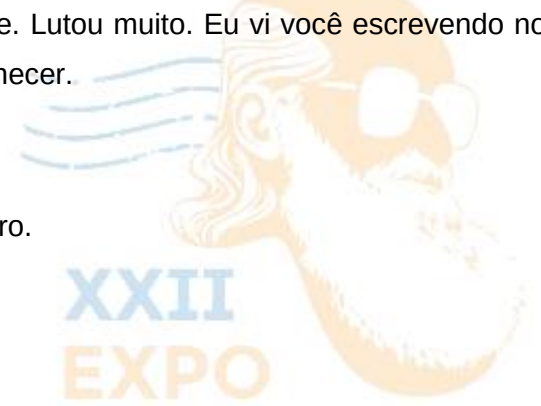
Caro amigo,

Você é muito importante e também muito bom com a leitura. Você ensinou o povo da sua cidade. Lutou muito. Eu vi você escrevendo no chão, fiquei emocionado. Gostaria de te conhecer.

Amigo Cícero.

Cícero Rocha Oliveira.

Aluno, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Caro amigo,

Você fez muito para as pessoas e começou no chão. Seus pais eram muito pobres. Não tinha como ir para cidade, mas nunca é tarde para as pessoas começarem a estudar. Você deve estar muito feliz, ajudando as pessoas, que não sabem de nada.

Abraços, Francida.

Francida de Sousa Cavalcante Benício.
Aluna, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Paulo Freire,

Eu vi como seus estudos foram tristes no vídeo. Paulo Freire eu gostaria de ensinar adultos, todos querem estudar vendo a sua vida, que educava adultos que estavam em casa. Paulo Freire, você era o menino que observava o povo da sua cidade. Você escrevia no chão de casa. Paulo Freire você é um menino muito bom, que queria saber como ajudar. Você me lembrou, que amou as árvores, a vida, os bichos e as pessoas.

Abraços, Ivanilda.

Ivanilda Vicente da Silva Marques.

Aluna, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Mestre Paulo Freire,

Meu professor, gostaria que o senhor explicasse como aceitar e aprender, sei que o senhor sofreu muito quando criança. Mestre Paulo Freire eu sofri muito, porque não tinha como estudar, porque trabalhava quando criança. Gostaria de ter uma conversa com o senhor.

Abraços.

Olímpia Marques da Silva.

Aluna, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Caro amigo, mestre e senhor

Minhas dificuldades de uma vida difícil, família pobre, trabalhar cedo para ajudar minha família. Venho estudar a noite e ter a oportunidade de aprender a ler e a escrever e ainda tenho problemas de concentração.

Abraços, Antônio.

Antônio José do Nascimento.
Aluno, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Querido professor Paulo Freire,

Meu nome é Sandra, sou do Rio de Janeiro e estou escrevendo esta carta para lhe dizer que eu gostaria de ter sido sua aluna.

Admiro muito o seu trabalho e o senhor em geral. Adoro suas realizações como a “Pedagogia do Oprimido” que aborda a luta pela desalienação, pela afirmação dos seres humanos como pessoas e não coisas.

Um abraço, Sandra.

Sandra da Silva Bezerra

Estudante/Turma 173, CIEP Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Você foi o “professor dos pobres” e conhecido por ser muito bondoso e gostar de ajudar as pessoas humildes.

A educação transforma o mundo e as pessoas.

Você foi um excelente professor e escreveu vários livros. Revolucionou a educação no Brasil quando criou um método eficiente de alfabetização para adultos.

O nosso muito obrigada.

Um abraço, Maria Ana.

Maria Ana Fonseca

Estudante/Turma 173, CIEP Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE

Rio de Janeiro, 13 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Como você faz falta aqui. Por isso resolvi escrever esta carta. Queria que estivesse aqui para ver seu legado como está. A educação está piorando cada dia que passa e hoje em dia são poucas as pessoas que se importam com a nossa educação. Mas enfim tenho fé, que um dia vai melhorar, na fé vai sim! Espero que esteja bem, meu amigo, pois espero ansiosamente a sua volta.

Um grande abraço meu amigo e muitas saudades.

Fica com Deus.

Da sua grande amiga Juliana.

Juliana Pires da Silva.

Aluna da turma 153, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª. CRE.

Rio de Janeiro, 13 de outubro de 2021.

Saudações Professor Paulo Freire,

Eu gostaria muito que tivesse mais pessoas iguais ao senhor, que lutassem pela educação no Brasil, porque ainda tem tantas pessoas sem conhecimento dos seus direitos e igualdades humanas. As pessoas por não terem estudos, são invisíveis na sociedade brasileira.

Em comparação à década de 60, hoje está bem melhor. Já não temos tantos analfabetos, mas poderia melhorar com mais escolas, professores capacitados e valorizados pelo poder político.

Desejo que sua luta seja reconhecida e valorizada por muitos que te admiram.

Que esta luta não acabe!

Maria.

Maria Auxiliadora Correia da Silva Santos.
Aluna da turma 151, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 16 de outubro de 2021.

Caro Freire,

Estou decepcionado com o estado atual da educação, tá uma porcariaaaa! Em vez de melhorar, só piora. Parece que as pessoas só ligam pro “bolsa Família”. Queria saber como você resolveria isso? O que me deixa brabo é ver pessoas é ver pessoas incríveis jogando suas vidas fora usando drogas, roubando etc. Acredito que as coisas já melhoraram, mas como tudo na vida, sempre podemos evoluir.

Até um dia, Felipe

Felipe Reis da Silva.

Aluno da turma 154, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro 13 de outubro de 2021.

Meu querido amigo Paulo Freire

Eu queria te agradecer pelo trabalho que você por nós brasileiros mesmo tendo alguns brasileiros desmerecendo o seu trabalho. E sobre essa educação do Brasil hoje em dia eu estou muito frustrado e irritado, porque vejo que a educação de hoje não se compara da década de 60. Eu vejo que tem muita gente analfabeta sem saber ler e escrever, e ainda desempregados. E eu tenho certeza se você tivesse ainda com conosco você ia ver a situação frustrante que a educação do Brasil passa.

E pra passarmos por isso que eu desejo e creio que os analfabetos possam ter oportunidade de ler e escrever, e tenho certeza de que tem muitos determinação pra isso. E também educando as crianças que não estudam.

Um abraço, meu querido amigo Paulo Freire, João.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

João Pedro Santos.

Aluno da turma 154, CIEP professor Lauro de Oliveira e Lima, 7ª CRE

Rio de Janeiro, 13 de outubro de 2021

Querido Paulo Freire,

Se você estivesse aqui hoje, você estaria satisfeito com a educação? Bom... as coisas andam bem difíceis por aqui. À nossa volta há muito horror e destruições! Ainda assim, mantemos a esperança de mudanças e melhoria para o nosso país, as coisas não vão como você planejou, precisamos que a nossa educação melhore bastante para termos um futuro bem melhor.

Beijos e um forte abraço!

Bruna

Bruna Silva de Almeida.

Aluna da turma 154, CIEP Professor Lauro de Oliveira e Lima, 7ª CRE.

Paulo Freire

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Querido Mestre Paulo Freire

Sinto uma alegria imensa em poder lhe escrever. Vinte e três anos se passaram desde que o senhor nos deixou. Durante o tempo em frequentei um Centro Espírita Kardecista, aprendi que ao deixar o plano terreno, cada um de nós vai para um lugar diferente.

Caso isso seja verdade, imagino que o senhor tenha como vizinha a Carolina Maria de Jesus. Digo isso pois assim como o senhor, ela sempre defendeu os mais pobres além disso, no livro Quarto de despejo, Carolina deu contribuições significativas para pensarmos na urgência de uma educação emancipatória. Antes mesmo de o senhor publicar “A importância do ato de ler” ela, que pôde frequentar a escola por apenas dois anos escreveu: Não sei dormir sem ler. Gosto de manusear um livro. O livro é a melhor invenção do homem.

Meu amigo como sinto a sua falta, se você estivesse aqui as coisas não estariam assim, terríveis consequências de pensamento negativo são percebidas muito tarde. O senhor foi um grande guerreiro por ensinar a ter educação, respeito e sabedoria. Hoje em dia sou grata a você por existir escolas e professores para ensinar a ler e a escrever.

Você sempre será lembrado, se não fosse por você, hoje em dia ninguém saberia ler, não teria educação e respeito, enfim vim até aqui para agradecer por tudo o que o senhor fez pelas pessoas e pelo mundo, só tenho que agradecer pelas coisas boas que o senhor fez.

Abraços, Nicole.

Nicole Monteiro Rufino.

Aluna, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Paulo Reglus Freire,

É com muita satisfação que escrevo esta pequena carta para dizer que tenho muito orgulho em saber da sua história, que você é um brasileiro que foi um grande educador e filósofo, e foi considerado um dos pensadores mais notáveis da história da pedagogia mundial.

É muito gratificante saber que teve alguém que lutou pelos pobres, pela liberdade e pela igualdade da população mais pobre. Eu te agradeço por ter sido esse homem de muita garra e de coragem, e como você não tem outro igual. Hoje em dia muitos não tem o interesse de da oportunidade de direitos sociais para aqueles que precisam de uma educação nas escolas públicas digna, de uma cidadania. Muito obrigado por ter sido esse homem influente e lutador pelos direitos da educação brasileira.

Abraços, Maria.

XXII
Expo
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Maria Cristina de Oliveira.

Aluna, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.

Rio de janeiro, 20 de outubro de 2021.

Paulo Freire,

Sou muito grata pelo que você fez pelos outros que não sabiam ler e escrever.
Ensinou muito!!!!

Você também tirou muita gente da rua, e no mundo você também ensinou muitas pessoas a ler e escrever. Você foi um grande educador, ensinou muita coisa a pessoas que não tinham condições de ir para a escola, muito obrigada por isso.

Também lhe admiro muito por ter largado a carreira de advogado para ajudar os outros que não sabiam ler. Você foi odiado por ajudar os outros.

Abraços, Samara.

Samara Ferreira Moura.

Aluna, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Sua contribuição para a alfabetização de jovens e adultos no Brasil foi de imensa importância. Trabalho como professora no PEJA e sei da importância que a leitura tem na melhoria de vida de nossos alunos. A vida em sociedade se torna mais fácil, pois saber se expressar nos leva a uma comunicação mais eficaz.

O autoritarismo dos pais e dos mestres se desvela cada vez mais aos jovens como antagonismo à sua liberdade. Na sua rebeldia, a juventude luta contra e denuncia o modelo de educação injusto da sociedade dominadora, mas esta luta é muito recente.

Enfim, você foi o pioneiro nessa luta contra o analfabetismo, e todos nós só temos a lhe agradecer.

Abraços, Ana Paula.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Ana Paula Barros da Silva.

Professora, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Somos adultos e estamos estudando em uma turma de alfabetização, ainda não dominamos a escrita, mas temos muitas histórias para contar.

A turma 171 é uma turma muito legal, todos se sentem bem: tem alunos idosos, tem uma cadeirante, tem o melhor café do Rio das Pedras, tem espaço para todo mundo.

Gostaríamos de agradecer, pois um dia o senhor teve a inspiração de alfabetizar adultos, e dessa inspiração nasceu o Projeto de Educação de Jovens e Adultos, e muitos trabalhadores são beneficiados até hoje com a oportunidade de estudar.

Obrigada pela oportunidade,
Turma 171.

Alunos da turma 171, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire.

Ainda que não esteja presente nesse mundo, eu venho escrever esta carta para o senhor.

Eu já assisti vídeos, li textos etc. ouvi pessoas falando sobre os seus trabalhos. Um homem muito querido em nossas vidas brasileiras por meio da educação. Eu estava lendo um texto sobre o senhor que já fez muitas coisas aqui no Brasil.

Você já teve reconhecimento tardio de suas obras e das suas contribuições para a educação e alfabetização no Brasil e no mundo.

Eu acho o senhor inteligente, você já teve em 14 universidades e organizações brasileiras e do exterior. Você já foi nomeado diretor do departamento de educação e cultura.

Com sua partida o senhor deixou muitas coisas maravilhosas para muitos brasileiros que foi a educação e a alfabetização que você deixou. Você é muito querido para todos nós.

Forte abraço!

Sara Beatriz Alves da Cunha.

Aluna da turma 1506, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire

Comecei a aprender agora sobre a sua luta e a sua importância na educação do Brasil e do mundo.

Vim aqui agradecer pela sua luta a favor de que todos tenham direitos e educação.

Você melhorou muito a educação no Brasil e no mundo, você deu oportunidade a pessoas pobres e trabalhadoras a aprender a ler e escrever.

Mas infelizmente nem todos gostaram da sua ideia de alfabetizar pessoas de baixa renda de todo o Brasil.

Você foi e ainda é muito importante no ensino de jovens e adultos de todo o Brasil, mesmo assim você foi chamado de comunista e ainda é chamado assim por uma parcela de brasileiros.

Mesmo sendo perseguido você não desistiu de ensinar seu método, sei que você não foi perseguido só no Brasil como também na Bolívia.

Infelizmente sei que hoje você não está mais entre nós, mas acredito que você se orgulha do seu grande legado, não só aqui no Brasil, mas também no mundo todo, e que você saiba que nunca será esquecido.

Forte abraço!

Jefferson Juvino da Cruz Almeida.

Aluno da turma 156, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire

Eu não conhecia sobre você e o que você fez, até a escola onde eu estudo mostrar para mim, é maravilhoso. Você ensinou pessoas a ler e a escrever. Quero te dizer que a educação de uns tempos pra cá tem ficado cada dia mais difícil. Eu espero que mude, que tenha mais ensino de qualidade que as escolas não fechem por falta de pagamento aos funcionários e os professores. E que haja respeito entre os alunos. No meu entender do vídeo, o ensino acabou gerando uma confusão, pois você foi chamado de comunista e de várias outras coisas.

Por causa de você os trabalhadores que não sabia a ler descobriram que estavam sendo enganados fizeram greve. E o que foi ensinado por você na época em que estava vivo e usando até hoje na educação por isso você é importante. O que aprendi e acredito que os outros também que educar é um ato de liberdade, um ato transformador e que por isso mesmo exige respeito, amorosidade e rigorosidade.

Forte abraço!

Lady Lohane Bezerra Sousa.

Aluna da turma 155, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 2021.

Querido Paulo,

Iniciei na Educação de Jovens e Adultos da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro em 2000 para adequar a minha carga horária de professor de redes de ensino distintas. Minha primeira experiência com jovens e adultos foi frustrante, pois logo entendi que não bastava ensinar os conteúdos de Matemática desconectados do mundo daqueles homens e mulheres trabalhadores da construção civil, domésticas e autônomos em sua maioria. Percebi que era preciso entender a linguagem dos estudantes, pois a leitura do mundo precede a leitura da palavra. Na faculdade, tive a oportunidade de discutir as ideias do livro: A Pedagogia do Oprimido, mas confesso que naquele momento as ideias não fizeram sentido pra mim. Somente quando passei a ministrar aulas nas Redes Públicas de ensino, a essência da pedagogia Freireana impregnou de sentido a minha prática.

Ingressei no magistério na rede particular de ensino e a lógica vigente era o blá blá blá autoritário dos professores que deveriam “potencializar” os estudantes para o exame do vestibular, nesta perspectiva não havia espaço para a Pedagogia Freiriana. Assim meus primeiros anos no magistério me afastaram do educador que a experiência com a Educação de Jovens e Adultos me tornou.

Com o tempo, a regência nas turmas constituídas por jovens, adultos e idosos me transformou num educador progressista. Aprendi a não impor princípios, levo as informações para sala de aula sem jamais subestimar ou negar os saberes da experiência de cada estudante. Uma postura apontada, por ti Freire na Pedagogia do Oprimido e assumida por mim como regente das classes populares.

A importância da subjetividade do sujeito não pode ser ignorada. A luta de classes é um dos motores da história, assim como o sonho que me move. Hoje minha prática pedagógica está impregnada dos saberes que aprendi com você em suas obras. Citei nesta carta algumas posturas fundamentais que dialogam com os apontamentos da obra Pedagogia do Oprimido. Finalizo me despedindo com a certeza de que a cada dia diminuo a distância entre o que falo e o que faço para que de fato eu faça a diferença na vida daqueles que passam por minha sala de aula.

Deixo também a minha gratidão, o meu respeito e a minha admiração ao maior Educador brasileiro.

Marcelo Pereira da Silva.

Professor, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Ainda que eu não te conheça, queria ter conhecido. Eu sei que o senhor já um ótimo professor e que todos que você deu aula tem orgulho de ter aprendido com você.

Você fazia de tudo pelos seus alunos e já acusado só porque era criticado. Porque você ensinava a lutar pelos direitos. Seu fundamento e aposto que você tem orgulho de ter ensinado todos aqueles alunos.

Hoje eu vi um vídeo seu e vi o quanto os seus alunos te admiravam. Você foi muito querido.

E deixou uma história linda.

Forte abraço.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Miriam Alves Freire

Aluna da turma 165, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.

Rio de Janeiro 18 de outubro de 2021.

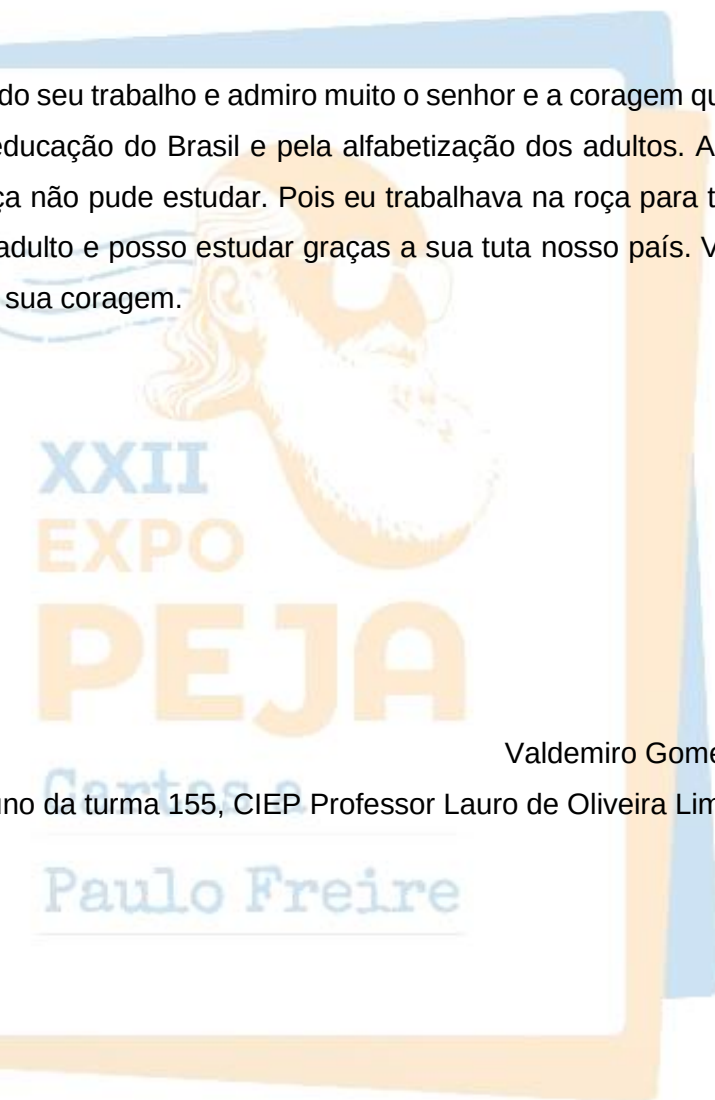
Paulo Freire

Eu sou um fã do seu trabalho e admiro muito o senhor e a coragem que o senhor tem para lutar pela educação do Brasil e pela alfabetização dos adultos. Antigamente quando eu era criança não pude estudar. Pois eu trabalhava na roça para tem comida em casa e hoje sou adulto e posso estudar graças a sua luta nosso país. Valeu Paulo Freire parabéns pela sua coragem.

Forte abraço.

Valdemiro Gomes da Silva.

Aluno da turma 155, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.



Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire

Eu não tive o prazer de conhecer o senhor pessoalmente em vida, mas através da escola conheci sua história e seu legado

E agradeço por tudo que o senhor deixou para a nossa sociedade e para o nosso país, você nos ajuda a ver que não temos todos nossos direitos, nos ensinando a ler e nos ajuda a cobrar nossos direitos, mostrando o valor da nossa palavra

Eu agradeço por todo o ensinamento que o senhor deixou para a nossa sociedade, me fez olhar para minha realidade de forma diferente, de antes, muito obrigada.

Um forte abraço de seu amigo desconhecido Daniel de Jesus.

Daniel de Jesus.

Aluno da turma 165, CIEP Professor Laura de Oliveira Lima, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Comecei a conhecer sua história agora e quero conhecer muito mais pelo que já soube do senhor, considerado o Patrono da Educação Brasileira. Um educador que construiu uma concepção pedagógica humanista e com visão crítica.

Amei saber que o senhor lutou pelos seus alunos para que eles tivessem vez, voz e conhecimentos dos seus direitos. Se me permites dizer, o senhor é um pilar da educação sinto-me muito honrado em poder dizer que o ensino melhorou muito graças a você.

O senhor honrou o país inteiro. Agora posso dizer que me orgulho de ser brasileiro.

Sua dedicação aos jovens e adultos é fundamental.

Feliz Dia do Professor!

Um grande abraço, Elisa.

Elisa Maizinho Lopes.

Aluna da turma 165, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

Estimado Paulo Freire,

Meu nome é Rosângela. Sou moradora do bairro Gardênia Azul.

Gosto de estudar à noite. Ontem, gostei muito de conhecer sua história. De saber que o senhor foi o criador de métodos inovadores no ensino da alfabetização para adultos.

Estou em fase de alfabetização e quero aprender mais.

Um abraço!

Rosângela

Rosângela dos Santos.

Aluna da turma 193, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 13 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Tudo bem? Gostaria muito de ter te conhecido, pois sei que você lutou muito pela educação, gostaria de saber o que você acha da educação hoje em dia, se é mais fácil que na década de 60?

O que acha da nossa Política?

Como fazer para melhorar?

Na minha opinião, eu acho que deveria investir mais na educação, porque sem Estudo não tem Conhecimento. Como será o futuro das nossas crianças, se não tiverem uma boa educação?

Gostaria muito de um dia poder ajudar as Pessoas como você ajudou.

Meu muito obrigada por tudo mesmo!

Um grande abraço da aluna.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Caline Pereira da Silva.

Aluna da turma 152, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 14 de outubro de 2021.

Senhor Paulo Freire,

O motivo do meu contato por meio dessa carta é que tenho observado uma grande repercussão em torno do seu nome, nos últimos dias.

Confesso que não conhecia a sua história, mas diante do que a mídia vem divulgando, resolvi pesquisar e confesso, mais uma vez, que fiquei impressionada com esse ato de amor pela educação.

Vejo que o senhor se empenhou muito para alfabetizar, principalmente o povo nordestino.

Não o conheci pessoalmente, mas gostaria de ter tido essa oportunidade. Por tanto, resolvi escrever essa carta para agradecer o que o senhor fez pelo povo brasileiro, principalmente pelos mais humildes.

Tenha certeza de que com esse seu lindo ato de amor, o senhor nos deixou o mais nobre legado e deixo aqui a minha gratidão!

Um cordial abraço!

Claudiana da cruz

Claudiana da Cruz.

Aluna da turma 174, Escola CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.

Rio de janeiro, 14 de outubro de 2021.

Estimado Paulo Freire,

Assisti aos seus vídeos e achei muito interessante sua obra. O senhor queria que as pessoas não ficassem prisioneiras e, sim, inteligentes nos estudos, no conhecimento do mundo.

É importante para mim aprender, porque quero ficar inteligente e crescer no conhecimento.

Agradeço ao senhor pelo povo do nordeste.

Obrigada por tudo!

Um abraço!

Teresinha Souto de Brito

Teresinha Souto de Brito.

Aluna da turma 174, Escola CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 14 de outubro de 2021.

Estimado Paulo Freire,

Meu nome é Ivo Sebastião Marques. Hoje assisti e conheci a sua obra, por meio de alguns vídeos na escola. O senhor foi um herói por nos EDUCAR.

Espero melhorar nos meus estudos, porque isso é tudo para mim.

Não conhecia a sua história de alfabetização e que o senhor foi um educador que ajudava aos pobres.

Muito obrigado por ajudar!

Um abraço!

Ivo Sebastião Marques

Ivo Sebastião Marques.

Aluno da turma 174, Escola CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.

Rio de janeiro, 14 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Assisti aos seus vídeos e fiquei impressionada com o seu trabalho, sua luta em alfabetizar os menos favorecidos.

Sua luta não foi em vão, porque você ajudou a muitas famílias a melhorar seus meios de vida.

Trazendo os seus conhecimentos para o dia de hoje, eles têm ajudado a mim e a muitos dos meus colegas a melhorar nossas vidas.

Obrigada pela sua luta em ajudar nossos irmãos a melhorar suas vidas, fazendo um mundo melhor para todos nós!

Um abraço!

Ana Luciene Dornelas.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Ana Luciene Dornelas.

Aluna da turma 174, Escola CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.

Rio de janeiro, 14 de outubro de 2021.

Estimado Paulo Freire,

Nasci na Paraíba e não conhecia a sua história. Gostei do seu trabalho com a alfabetização de adultos.

Venho aprendendo a ser mais inteligente.

Um abraço!

Cláudia Lucia Bispo

Cláudia Lucia Bispo.

Aluna da turma 174, Escola CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de janeiro, 14 de outubro de 2021.

Senhor Paulo Freire,

Sou a Jamily e nasci na Paraíba. Ontem assisti uns vídeos que falavam sobre o senhor. Não conhecia a sua história e achei legal o que o senhor fez pelas pessoas pobres, que foi ajudá-las com educação.

Um abraço!

Jamily.

Jamily.

Aluna da turma 174, Escola CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 14 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Eu queria Quê a Educação Pública fosse mais organizada, Ou Seja, com mais melhorias, Algumas Escolas Deveriam ser mais organizadas, na Educação é no Aprendizado. Hoje em dia a Escola Deveria Passar mais ensinamentos. aos Alunos é organização. Algumas Precisam. muito De Ajudas, no caso De Presença NA Escolas! Hoje Em Dia, Muitos Alunos não Querem saber Do Aprendizado. As Escolas Deveriam ter mais Educação, por que tá muito bagunçado.

O Que Eu quero Pro Futuro são mais Escolas construídas, com mais EDUCAÇÃO é ordem. Dessa maneira, preciso que a Escola Busque o melhor caminho Para o Ensino, com meios de estimular os Alunos Para o conhecimento. Faz-se necessário tornar os Estudos Prazerosos, sempre levando em conta as Particularidades De uma geração Futura.

Um abraço, Lorrán.

Lorrán Alves Silva.

Aluno da turma 152, Escola CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Depois de lecionar por tantos anos, me deparar com diversas situações, estar diante de diferentes alunos, cada um com a sua personalidade e vontade, já me entendia como uma professora segura, experiente e dona de um certo conforto ao lecionar a cada ano que foi passando em minha vida profissional, mas sempre conservando a ciência de que a busca pelo crescimento como docente para ser capaz de tocar cada um dos meus alunos ao longo desses anos é infinita.

Foi então que me deparei com uma situação externa à educação, mas totalmente ligada à educação: enfrentar uma pandemia como professora!

De tantas falas suas que admiro tanto, aqui está a minha preferida: “Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso, aprendemos sempre. E foi a partir dessa nova realidade que esse pensamento me marcou e fez tanto sentido na minha profissão e no meu ser, como nunca tivera refletido antes, com tamanha força e significado.

Tudo foi muito difícil, complicado e assustador! Perpassava por todos os campos: da conectividade, do conhecimento tecnológico, do material tecnológico e o principal: conquistar as crianças através desse novo meio educacional que estava tão longe de mim e deles. Meus questionamentos sobre essa nova realidade foram incessantes, mas acreditei que todos sabemos alguma coisa e segui em frente.

Enfim, a luta ainda está sendo difícil, mas a certeza de que esse nosso novo caminhar está trazendo um grandioso aprendizado e uma nova perspectiva de educação. E juntos, meus alunos e eu, continuaremos aprendendo sempre!

Um abraço, Vânia.

Vânia Rosa da Silva
Professora, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE

Rio de Janeiro, 22 de outubro de 2021.

Estimado Paulo Freire,

Sou Sirleny, professora da rede municipal do Rio de Janeiro, leciono desde 1996, nasci, cresci e moro em um bairro da zona oeste menos favorecido, sempre estudei em escolas públicas. Desde cedo aprendi a respeitar valorizar a história das pessoas, a bagagem cultural que elas possuem, assim me identifico muito com a sua metodologia de ensino.

Você um educador e filósofo brasileiro, é considerado um dos pensadores mais notáveis na história da pedagogia mundial, tendo influenciado o movimento chamado pedagogia crítica. É também o Patrono da Educação Brasileira. Um verdadeiro exemplo a ser seguido por nós professores, principalmente para quem leciona na Educação de Jovens e Adultos, cidadãos que não tiveram oportunidades e que lutam por seus sonhos e acreditam em uma vida melhor.

É muito importante salientar que as suas ideias continuam representando um norte para escolas e universidades que veem a sala de aula como mecanismo de transformação social.

Agradeço por nos sensibilizar à história de vida dos alunos, resgatando seus sofrimentos, para que eles possam ser autores de suas próprias histórias, uns cidadãos críticos e atuantes na sociedade.

Respeitosamente,

Sirleny Fonseca Florêncio

Sirleny Fonseca Florêncio.

Professora/PEJA I – BLOCO II- 193, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ªCRE.

Rio de Janeiro, 22 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

O autor desta carta se sente envergonhado de comunicar que, até o presente momento, o Brasil é o campeão mundial da desigualdade social. Um país que ignorou e desprezou o seu próprio povo. Vivemos em uma sociedade assentada na desigualdade e na violência. Para a manutenção desta “ordem” existe um conjunto amplo de regras e instrumentos.

Se falássemos para algum desavisado que o Brasil poderia ser um país diferente, com justiça social e cidadania, a risada serviria de trilha sonora para a conversa. Mas, o fato é que o Brasil cometeu muitos erros e não consertou.

Prezado mestre, não vim aqui escrever sobre problemas de falta de segurança, educação, saúde, e também sobre os escândalos de corrupção. Mas me sinto no dever de sinalizar que o nosso país foi vítima de homicídio nestes últimos 500 anos. Em alguns casos culposos, por pura ignorância e despreparo dos seus governantes e governados. Em outros, dolosos, por negligência e politicagem que o fizeram ficar à deriva no aspecto econômico, político, social, moral e cultural.

Confrontando passado x futuro no Brasil, acabamos nos revoltando com o presente. Infelizmente, a fome e a miséria não foram vencidas em nosso país. Os problemas sociais continuam sem solução. A desigualdade aumenta, e de forma míope e equivocada há um desejo de combater a violência através de mais violência.

Seria insensibilidade não nos referirmos aos milhões de famintos no nosso país, crianças, adultos e idosos. O que é mais doloroso é que temos consciência de que poderíamos evitá-lo totalmente, pois dispomos de condições tecnológicas, financeiras e naturais para oferecer a cada um dos habitantes deste Brasil uma vida suficiente e decente. Não o fazemos porque ainda não vivemos em sociedade. Somos somente indivíduos e famílias. Não sentimos o outro como um irmão e uma irmã, um compatriota nessa Terra. Falta vontade política e humanismo. Sobra o individualismo e o consumismo.

O que norteia esta carta é apenas um sentimento, mesmo que em diferentes níveis: esperança na construção de um Brasil melhor para o seu povo. O fato, é que em quase todos os aspectos o Brasil está atrasado. Muitas oportunidades foram desperdiçadas e fizeram isso com muita eficiência e maestria por mais de quinhentos anos. Infelizmente, o Brasil do futuro é todo dia derrotado pelo “projeto” do Brasil do presente.

Prezado Paulo Freire, seu compromisso moral sempre foi com os excluídos deste país. Seu método e suas ideias foram feitas com base nas angústias do povo brasileiro. Da nossa pobreza, da nossa desgraça e do nosso abandono. O senhor sempre buscou a consciência política e os grandes problemas da nação.

Sei que a gente deve manter muito firme os dois pés no chão, só que entendo que às vezes é preciso sonhar. Tudo que está no campo da realidade, já foi sonho um dia. Assim diz um velho ditado. E esse país nos permitiu sonhar. Na minha humilde opinião, temos as melhores condições naturais deste mundo. Temos um povo, que em sua maioria é massacrado, mas também é sonhador e guerreiro. Temos a alegria do futebol, do carnaval, das festas juninas. Temos as mais diversas religiões, a maior biodiversidade do planeta e sem dúvida os melhores intelectuais. Ah, não posso esquecer do nosso talento de enfrentar a diversidade.

Deixo aqui meu abraço apertado. Me vejo no prazer obrigatório de exaltar e aplaudir o seu trabalho. Ao ler suas obras, sempre quis acreditar, faltava apenas um motivo. Às vezes, ele parecia fugir. Hoje, não, porque a esperança não pode perder seu sorriso.

Adelson Oliveira Fonseca.

Professor Orientador do PEJA, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 13 de outubro de 2021.

Caro Paulo Freire

Nos tempos dos meus avós, era uma educação muito difícil. Depois, a educação foi melhorando só que muito lento. Mesmo assim, meus avós não queriam saber por que já estavam acostumados a viver fora das escolas. As coisas foram evoluindo. Acharam melhor procurar a educação para aprender a ler e a escrever. Um tempo atrás a escola era muito boa. Agora não está tão boa assim, está precisando melhorar “mais” tem muita gente acabando os estudos sem saber ler e escrever. Acredito que para melhorar, os alunos deveriam ficar mais na escola e passar “mas” avaliação para saber como os alunos estão se evoluindo.

Até breve, um abraço

Mara

Mara Lima de Oliveira.

Aluna da turma 154, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 13 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Na verdade, não sei nem por onde começar. Porém, tenho minhas dúvidas, bom, tenho certeza de que se você estivesse aqui muitas coisas seriam diferentes, inclusive a educação. Nos tempos de hoje, as coisas são bem mais fáceis. Na sua época como funcionava? Como você chegava a uma conclusão? Bom, na minha opinião, o Brasil é um país maravilhoso, porém o que falta nele é a falta de oportunidade. Nem todo mundo teve a oportunidade de ir à escola, muitos tiveram que trabalhar cedo demais e muitos nem sabiam dos seus direitos. Por coisas assim, fica cada vez mais difícil ser brasileiro, não é mesmo? Enfim, é isso.

Um beijo e até logo, Paulo Freire,
Aline.

Aline Souza Santos.

Aluna da turma 154, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 13 de outubro de 2021.

Caro Paulo Freire,

Nos tempos dos meus avós, era uma educação muito difícil. Depois, a educação foi melhorando só que muito lento. Mesmo assim, meus avós não queriam saber por que já estavam acostumados a viver fora das escolas. As coisas foram evoluindo. Acharam melhor procurar a educação para aprender a ler e a escrever. Um tempo atrás a escola era muito boa. Agora não está tão boa assim, está precisando melhorar “mais” tem muita gente acabando os estudos sem saber ler e escrever. Acredito que para melhorar, os alunos deveriam ficar mais na escola e passar “mas” avaliação para saber como os alunos estão se evoluindo.

Até breve, um abraço
Mara.

Mara Lima de Oliveira.

Aluna da turma 154, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 22 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

O Instituto Capibaribe que o senhor ajudou a fundar, o qual além de levar a educação. O senhor inseriu o trabalho manual, a marcenaria e o cultivo de horta mostrou através da célebre frase “ toda pessoa pode ser ativa no ambiente em que vive”, que revolucionou a educação daquela época em 1963, onde o senhor e a sua equipe realizou a experiência de alfabetizar 300 cortadores de cana de açúcar em apenas 40 horas de aula, de acordo com os relatos escritos, o qual seu método que consistia principalmente na repetição das sílabas, também a inserção do aluno analfabeto no contexto social e político despertando então a cidadania dos alunos daquela época, onde as pessoas nada entendiam de direitos. Até o dia de hoje seu método é praticado por inúmeros professores, para ajudar na alfabetização de jovens e adultos, além do processo de leitura e escrita, o despertar da conscientização da capacidade de cada um de aprender e ser ativo no seu ambiente social, territorial.

Agradeço pela sua grande contribuição dada não somente para a educação brasileira, mas para outros países também.

Professora Kátia.

Kátia.

Professora, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 22 de outubro de 2021.

Caro Paulo Freire,

Nós da turma 172, do CIEP Professor Lauro de Oliveira, assistimos na escola um vídeo que contou um pouco da sua história, e achamos muito interessante a forma como o senhor ensinou diversas pessoas adultas a ler e escrever.

Que bom que o senhor olhou para esse grupo de pessoas que estavam esquecidas à margem da sociedade, e através do seu trabalho elas conseguiram se alfabetizar, ou seja, escrever os seus nomes, ler livros, e tudo mais.....

Assim como nós do PEJA que estamos aprendendo a ler e escrever, o nosso sonho maior é esse, nós alfabetizarmos, pensamos que também pudessem ser o sonho deles e o senhor o ajudou a realizá-los. Se Deus quiser, mas o nosso esforço vamos conseguir aprender a ler e a escrever.

Agradecemos, por tudo que o senhor fez pela educação dos adultos.

Alunos da turma 172, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

Caro Paulo Freire,

Sei que o senhor não está mais entre nós, mas venho declarar o meu agradecimento em meio a sua grande obra.

Sua obra não só marcou a história, mas também ajudou milhões de jovens e adultos em todo o Brasil e continua ajudando até os dias de hoje. Seu legado transformou muitas vidas, pois a educação é essencial para uma sociedade mais consciente, que entenda de direitos e deveres, e saiba decidir entre o certo e o errado.

E assim conscientizar é poder ensinar muitas pessoas também. Seu legado trouxe oportunidades para alcançarmos melhores chances e empregos que darão um bom retorno e um futuro melhor a todos.

Muito obrigada por ter nos ajudado e por trazer esperanças para nossas vidas!

Forte abraço!

Allan Glayson Silva do Nascimento.

Aluno da turma 166, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Olá! Tudo bem?

Estou há pouco tempo tendo conhecimento sobre sua história, sobre a educação com jovens e adultos na sua época.

Achei muito interessante seu método de ensino. Gostei e acho muito importante principalmente como você desenvolvia o diálogo entre professor e aluno. Acredito que seu método usado hoje em dia, em nossa educação brasileira, nós teríamos mais jovens e adultos alfabetizados de forma consciente. Pois, pelo que vemos ainda, nos dias de hoje, há muita miséria em nosso Brasil. Há muitas pessoas sem informações, sem nenhum conhecimento formal, e acredito que muitas dessas pessoas queiram ter a possibilidade de ao menos poder ler e escrever seu próprio nome. Até houve alguma evolução no Brasil, mas essa não foi para todos.

Há uma desigualdade muito grande onde uns têm muito, e outros não têm nada. A desigualdade humana entre rico e pobre, branco e negro, patrão e empregado.

Na minha opinião, todos teriam que ter as mesmas chances, no entanto em nosso Brasil a maioria está em total miséria.

Creio, Paulo Freire, que poderia e deveria haver mais pessoas como você nos tempos atuais. Para que todos tenham a oportunidade de expressar suas opiniões e suas realidades.

Como, por exemplo, sua tática em sala de aula, onde o professor era respeitado, mas não era única autoridade.

Venho por meio desta carta te parabenizar por todo seu trabalho realizado e te falar o quanto ele está sendo importante até hoje para o mundo.

Um forte abraço!

Saniérvica Berto dos Santos.

Aluno da turma 166, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

Célebre Educador, Paulo Freire,

Estou honrada em conhecer sua história!

Depois de alguns anos sem frequentar uma sala de aula, no meu primeiro dia, a aula era sobre um homem chamado Paulo Freire, nascido em 1921 e conhecido por incentivar uma educação mais humana.

Nos dias de hoje, no Brasil, temos uma educação bem diferente. A visão política é outra, principalmente em tempos pandêmicos atuais, onde os ensinamentos também mudaram.

Gostaria muito que todos tivessem direito a uma educação pública brasileira com mais qualidade, Paulo Freire, como você lutava.

Talvez a política de ensino seria levada mais a sério, assim como a valorização de nossos mestres. A educação pública brasileira não seria tão difícil como é em dias atuais.

Fique na paz!

Iranilda Belo da Silva.

Aluna da turma 166, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Você foi um homem sábio ao pegar uma ideia e transformar ela do seu jeito, com os trabalhadores. Uma forma de usar as ferramentas de trabalho dos alunos como exemplo para ajudá-los a aprender os fonemas. De um jeito sábio você transformou essa ideia. Como você achou essa ideia de tão longe e você foi modificando de uma forma muito boa?

Eu não te conhecia tão bem, mas eu estudei sobre você. E eu vi que você foi um homem revolucionário na área da educação.

Desculpe a minha carta. Eu não escrevo carta com frequência.

Até breve!

Lucas Santos Rodrigues

Aluno da turma 166, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

Senhor Paulo Freire,

Chamo-me Thiago. Venho estudando sobre você ultimamente e me surpreende o fato de que as ações de uma pessoa de muito tempo atrás, vem sendo aprimoradas a nível mundial hoje em dia.

Realmente, fico triste em ver que nem todos tem a capacidade de entender a importância de suas ações, por mais que você tenha lutado tanto pelos direitos humanos e a igualdade social. Ainda temos um nível absurdo de preconceito em nosso país.

Eu imagino como seria nosso Brasil hoje, se você ainda estivesse aqui para ensinar como é ser um humano, nos fazendo enxergar que somos mais do que pensamos. Se estou aqui hoje, tendo o devido ensinamento na escola pública, é graças a você. Sou grato ao seu esforço e dedicação pelo nosso conhecimento.

E pensar que você veio do interior de nosso país e hoje é um símbolo tão importante para nossa educação mundial. Apesar de tudo, saiba que seus anos de dedicação estão valendo a pena!

Forte abraço!

Cartas a
Paulo Freire

Thiago Fernandes dos Santos.

Aluno da turma 166, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Paulo Freire,

Gostaria de reafirmar minha admiração ao brasileiro e nordestino, Paulo Freire, o filósofo, educador, o pensador, e principalmente ao ser humano sensível que buscou, através da educação, abrir espaços para um grande grupo dos brasileiros que estava excluído de conhecimentos formais, de escolaridade, de leitura e escrita, de possibilidades de pensamento e de fala.

Com um discurso até simples, talvez, esses alunos conseguiram mostrar a sua garra e o seu interesse, como qualquer outro brasileiro de nosso país.

O humanista, Paulo Freire, teve a visão diferenciada pelos brasileiros que se sentiram, então, a partir daí, abraçados, encaminhados e, em muitos casos, potentes e vencedores, com autoestima melhorada, ao adquirir o domínio do ler, do escrever, de interpretar, e podendo refazer suas ideias e convicções, com a formação de novos sentimentos com referência à vida, principalmente.

Eu me sinto bastante honrada do conhecimento e dos estudos dos seus ensinamentos, preceitos, ideias em toda minha vida acadêmica. Descobri a abrangência do significado de “Opressor e Oprimido”, da necessidade de entender e construir novos caminhos propostos tão claramente, com simplicidade e absolutamente verdadeiros, de Paulo Freire.

Eu me orgulho demais por estar no Ensino de Jovens e Adultos, e agradeço sempre poder levar, minimamente pelo menos, suas ideias, e orientações no cotidiano de minha sala de aula.

Tenho convicção que Paulo Freire, é o ser humano, brasileiro e nordestino, que merece o título de “PATRONO DA EDUCAÇÃO do BRASIL”, indubitavelmente!

Obrigada, Paulo Freire, por você ter sido tão iluminado, brilhante e sensível tratando da Educação no Brasil.

Maura Sotto Mayor.

Professora da turma 191, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Paulo Freire,

Hoje, tentei rascunhar pequenas lembranças, que me veio a memória. Olhando da minha varanda, observei uma árvore que plantei florescendo. Esta árvore que não sei o nome, todos os anos seca, e quando imagino que está morrendo, ela floresce e fica tão verde e tão frondosa, que os pássaros se abrigam e constroem ninhos. Acredito que o seu legado seja esse, o de florescer, quando imaginamos que as esperanças se foram.

Todas às vezes que olho à árvore, penso também, na minha trajetória de 34 anos alfabetizando. Temos uma árvore em comum. Você planta e eu cuido, para que ela não morra. Desejo que onde estiver, plante árvores, para que possamos alimentar galhos e construir ninhos.

Temos os que plantam e também os que cortam, no entanto, sabemos que a esperança de reflorestar é sempre real, basta esperar. É como chuvarada que chega e vai embora. Fique tranquilo, não temos a pretensão do autoritarismo, mas o de oxigenar saberes, ou seja, receber o ar ruim e transformá-lo em fonte de alimento. Seus livros são a tonalidade de verde perfeito. A poluição suja às folhas, portanto a poda é sempre necessária. Agradeço a gentileza de "livros árvores" que deixou, sabendo que a sombra dos galhos sempre nos acolherá de graça no sol escaldante.

De sua eterna admiradora,

Prof.^a: Claudenir Lopes de Oliveira.

Claudenir Lopes de Oliveira.

Professora, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7^a CRE.

Rio de Janeiro, 22 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Quem está lhe escrevendo esta carta é Solange de Araújo Mota, da cidade do Rio de Janeiro.

Quero dizer que lhe admiro muito pelo grande professor que você foi.

Concordo com você que todo mundo tem o direito de estudar!

Gostaria de agradecer você por incentivar as pessoas a aprender, pois acredito, também, que a aprendizagem é a chave para transformar o mundo em um lugar melhor para se viver.

Respeitosamente,

Solange de Araújo Mota.

Solange de Araújo Mota.

Aluna da turma 173, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 2021.

Estimado Mestre Paulo Freire,

Escrevo essa carta para o senhor, que foi um dos mestres de imensa importância para o pensamento com relação a Educação brasileira. Seus trabalhos e suas obras ultrapassam os anos. Para o nosso PEJA seus pensamentos são imprescindíveis. Suas obras, tais como a Pedagogia do Oprimido é um marco para se pensar no aluno, enquanto sujeito que produz conhecimento a partir das suas vivências.

Essa carta demonstra todo meu carinho, respeito e admiração em relação ao seu comprometimento com a Educação. Desejo que a trajetória educacional continue tendo seus pensamentos aflorados no decorrer dos anos para muitas gerações.

Minha gratidão por todo conhecimento compartilhado e meus sinceros votos de comprometimento de continuar construindo saber na educação em relação aos estudos de suas obras, que são atemporais.

Um abraço,
Juliana Menezes.

Juliana Menezes.

Diretora, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021.

Saudoso Paulo Freire,

Ainda que estejas no Universo Maior, e com certeza com muita paz, escrevo-te saudosamente esta carta em reverência a todo legado que deixaste a todos nós.

Tua visão de coletividade, sem perder o olhar para o individual, com humanidade e respeito, em busca de mais igualdade social, revelam o porquê, desde 2012 (e já com enorme atraso aqui no Brasil), de seres considerado, por lei, o “Patrono da Educação Brasileira”.

Quem conhece tua obra, teu trabalho e tua luta, agradece-te com amor e dá valor e continuidade ao que, mais do que antes, se faz necessário e urgente. Dentro e fora dos muros das escolas.

Inspiro-me em ti, mestre, ao defender e praticar sempre: a relação dialógica, o falar e ouvir com crítica, a autonomia sem meritocracias e privilégios, o fortalecimento das habilidades e potencialidades reais de cada ser social e humano, em toda diversidade social, e dentro da infeliz e imensa desigualdade em que vivemos.

Tua obra fortalece e alimenta meus estudos e minha prática, nestes quase 30 anos que venho lecionando em nossas escolas públicas, em prol da voz crítica e consciente em sala de aula e no mundo. Uma luta para que tanto a sala de aula quanto o mundo que nos cerca sejam espaços mais acolhedores, afetivos e políticos de diversos saberes, conhecimentos e criações. Onde haja mais sentido, prazer e verdade; e onde a consciência do que pensamos, sentimos e fazemos sempre seja a tônica dos discursos e das realidades.

Isso para que, como você muito bem nos frisa, não “continuemos a discursar respostas a perguntas que não nos foram feitas”. Tenho relembado demais desses teus dizeres, em especial nos tempos atuais.

Afinal, como você não nos deixa esquecer: “Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo”. E, apesar de tantos pesares, continuo a “esperançar” e lutar por cada ser e por uma educação mais humana, amorosa, consciente e crítica, nos constantes e contínuos processos difíceis e transformadores em que vivemos.

Toda gratidão e todo amor, Mestre!

Danielle Ramos de Moraes.

Professora, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Olá, mestre, essa é a primeira vez que escuto sobre você, sei que você não está mais presente, mas eu sei que você fez muitas coisas boas pelo Brasil e o seu povo do Rio Grande do Norte, município de angicos, mestre você é o maior no mundo todo, você recebeu quarenta e oito títulos, seu livro é o terceiro mais lido do mundo, você passou setenta e dois dias na prisão.

Isso foi muito injusto, você teria tentado melhorar as coisas, mas ele da ditadura te olhava de um jeito diferente, para eles, você era um comunista, mas a gente sabe que você queria fazer o bem para todos.

Forte abraço!

Gabriel Ribeiro Gomes.

Aluno da turma 156, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Hoje, eu conheci um pouco da sua luta do seu método de ensino. Isso foi uma transformação na Educação de Jovens e adultos.

Esse objetivo maior foi conscientizar de forma muito diferente por meio do diálogo entre professores e alunos.

Vulneráveis isso está na visão política, por isso vários de seus alunos eram transformados em libertadores do mundo toda educação libertadora.

A educação no Brasil está muito difícil hoje, não temos uma educação que nos leva a lutar por nossos direitos e mais voz,

Forte abraço!

Bruna Rosa do Carmo.

Aluna da turma 165, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Quanto tempo mestre!

Vou começar agradecendo por seu incentivo que está começando a mudar a minha vida e vida de muita gente.

Eu não te conhecia, pois só ouvi falar em você na semana passada. Sei dizer que fizeste grandes feitos pelo povo brasileiro com a causa da Educação de Jovens e adultos, desenvolvendo uma visão política do mundo.

Hoje, a educação no Brasil está muito mais difícil que na sua época. Afinal hoje não temos uma educação que mostra nossos direitos; daí ficamos sem saber nossos direitos e somos então manipulados pelos outros.

Atualmente estamos enfrentando a fome que não acaba mais, em um país de desigualdade social imensa.

Tem muita gente não consegue arrumar emprego por não ter estudo. E tem muita gente que tem estudo e também não consegue emprego.

A gente nunca teve ninguém lutando pela nossa educação e nem pelos nossos direitos. Mas você começou a nos ensinar a ler e escrever e reivindicar sobre nossos direitos talvez por isso não permitiram que o seu trabalho fosse a frente.

Eu acredito que um dia vamos melhorar!

Forte abraço!

Ana Luiza de Freitas.

Aluna da turma 155, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Boa noite, Paulo Freire, como você não esteja em nós mundo quero agradecer por tem deixado seu trabalho que ajudou muito gente com seu trabalho incrível que você deixou no mundo.

Você foi muito incrível deixa seu trabalho nesse mundo que e primeira vez que eu estudo sobre a seu legado você não tem ideia de quanto eu amei seu legado por tem ajudou muito gentes com sua obra.

Forte abraço!

Rafael Rodrigues Lustosa.

Aluno da turma 156, CIEP Professor Lauro de Oliveira Lima, 7ª CRE.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Primeiramente, gostaríamos de agradecer a sua iniciativa pelo ensino para jovens e adultos, onde nós estamos hoje.

Para nós, alunos adultos do Peja, o ensino é importante para nós mesmos, para podermos entender e ajudar nossos próprios filhos.

A busca de uma profissão é facilitada com o conhecimento de profissões existentes, para a conquista de espaços na vida, e principalmente para as mulheres.

Por pouco que possamos aprender, saber ou conhecer na nossa escola, poderemos ajudar outras pessoas parceiras, que ainda não conseguiram entrar numa das turmas do Peja, contando ou apresentando a existência desse curso que nos acolhe.

Tivemos o prazer de conhecer a sua história, Paulo Freire, ficamos orgulhosos de você, um brasileiro, mas principalmente um nordestino, brilhante em seus estudos, reconhecido mundialmente e que sempre fez por onde ajudar a todos nós, alunos adultos.

Nossos agradecimentos sinceros pelo seu trabalho!

Alunos da Turma 191, CIEP professor Lauro de Oliveira, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

Sr. Paulo Freire,

Sou Yasmin Figueiredo, aluna da EJA, no CIEP Rubens Paiva, gostaria de te contar um pouco da minha experiência. Passei para a EJA mas não foi opcional, por conta da minha idade, me transferiram para o ensino noturno, confesso que, de início, não gostei da ideia, porém com o tempo, acabei me adaptando muito bem. O ensino é ótimo e os professores também. Há muita dedicação e amor envolvidos!

Admiro como o senhor amava repassar o que aprendeu e acreditava, e a forma como provou, com seus métodos, que todos tem chance de aprender, independente de idade.

Obrigada por mim e por tantos outros!

Despeço-me, Yasmin.

Cartas a
Paulo Freire

Yasmin Figueiredo da Silva Cajueiro.

Estudante /turma 163, CIEP Rubens Paiva, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

Sr. Paulo Freire,

O senhor ensinava com amor! Queria que os jovens e adultos que não sabiam ler e escrever, aprendessem! Que tivessem oportunidades na vida.

O senhor foi muito importante, e ainda é, ficou conhecido no mundo todo porque provou que jovens, adultos e idosos podiam aprender. E não era só aprender a ler e escrever não, ensinou a pensar também!

O senhor correu mundo para mostrar sua ideia, escreveu livros, deu palestras, provou que era possível! Desagradou muita gente, porque a leitura faz as pessoas saberem seus direitos e isso foi o que fez eles expulsarem o senhor do país. Mas já era tarde, suas ideias já tinham se espalhado!

Aprender a ler e escrever, muda nossa vida!

Obrigado Paulo Freire por tudo que fez por nós!

Composição coletiva da turma 171, CIEP Rubens Paiva, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Caro Paulo Freire,

É preciso sonhar. Preciso sonhar!

Sou Gabriel de Souza, homem de fé e trabalhador. Estudo no CIEP Rubens Paiva e vi com meus olhos e ouvi com meus ouvidos a vida sobre quem foi o senhor.

Com muita fé em meus sonhos eu me empenho e estudo, e mudo hoje a minha história, graças ao sonho que o senhor sonhou! Com seus olhos enxergou os pobres, famintos. Não fez nenhuma desigualdade, por maior que fosse a sua idade, enxergou todos em igualdade, ricos, pobres, pequenos, grandes, jovens e velhos todos tinham o mesmo direito de aprender. Sua luta não foi fácil, teve que sair do país onde nasceu, porque queria que o conhecimento fosse seu e meu!

Estou feliz, queria contar! Hoje, mesmo humilde e com alguma idade, sou livre porque consigo entender e pensar, por ter oportunidade de estudar e sonhar com uma vida melhor para todos!

Obrigado, por tudo!

Gabriel de Souza.

Estudante/ Turma 164, CIEP Rubens Paiva, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Estimado Paulo Freire,

Assistindo à um vídeo sobre sua vida, vi a sua dificuldade em defender o aprendizado de pessoas como eu que já passaram da idade. E mesmo assim você não desanimou! Isto também me dá ânimo para continuar e aprender cada vez mais! Aprender a falar melhor, ter conhecimento, cultura e a me expressar melhor.

Agora sei que quando temos estudo, conhecemos o nosso valor e assim, aprendemos a questionar e brigar por nossos direitos como cidadãos.

Parabéns e obrigada por essa lição de vida e pela semente em nossos corações.

Atenciosamente.

Turma 173, CIEP Rubens Paiva, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

Olá, Senhor Paulo Freire,

Sou Lilian, aluna do CIEP Rubens Paiva. Virei aluna do PEJA porque passei da idade de estudar no diurno e fui transferida para o ensino noturno. Eu gosto de estudar aqui! Tenho tempo para o trabalho e os cuidados com a família e para me divertir um pouquinho também.

Sua história é muito inspiradora. Adorei saber que o senhor lutou pelos direitos ao ensino de pessoas de baixa renda, e provou que é possível aprender em qualquer idade. Sei que suas ideias ajudaram e continuarão ajudando a mudar a vida de muita gente!

O que ensinou foi e é fundamental, para a vida de muitos. Obrigada por nos ajudar.

Minha gratidão, Lilian.

Lilian Albino.

Estudante /turma 163, CIEP Rubens Paiva, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Querido professor Paulo Freire,

Quem fala, por meio desta carta, é o aluno Roger Lucas, do CIEP Rubens Paiva. Por necessidade de trabalhar, tive que parar os estudos cedo, mas hoje percebo a falta que isso faz! Sei, por experiência própria, que para conseguir um trabalho melhor, com um salário melhor e para ser respeitado é preciso ter estudo. Decidi, então, voltar a estudar para recuperar o tempo perdido e, quem sabe, conseguir melhor colocação no trabalho.

Por um tempo, fiquei indeciso se deveria ou não voltar, se teria espaço para mim na escola. Como aturar a zoação, como encarar professores e alunos mais novos e que sabiam muito mais que eu? Mas aqui na escola encontrei professores dedicados e atenciosos e pessoas como eu, que por muitos motivos deixaram a escola ainda novos e que também estavam buscando um jeito de melhorar suas vidas. Voltei! Quero lhe agradecer por fazer isso possível.

Suas ideias ajudaram, ajudam e ajudarão muita gente que tem desejo de concluir seus estudos por tantas razões...

Receba um forte abraço de um aluno em busca do conhecimento.

Roger Lucas dos Santos Elias.

Estudante /turma 163, CIEP Rubens Paiva, 7ª CRE.

Rio de janeiro, 25 de outubro de 2021.

Prezado professor Paulo Freire,

Sou Cassiane, aluna do PEJA no CIEP Rubens Paiva, me tornei aluna da EJA porque estudava em uma escola onde não me adaptei (meus colegas de turma eram muito mais novos do que eu) e o horário me impedia de tentar buscar um trabalho. Com a pandemia, fiquei afastada da escola e quando tudo começou a voltar mais ou menos ao normal, vim transferida para o PEJA, onde encontrei pessoas com idades mais próximas da minha e com as mesmas dificuldades, então, me senti mais à vontade.

Concordo e agradeço por sua luta na educação de pessoas com mais idade (vi nos vídeos que a professora passou, que não foi fácil) elas também têm direito a se alfabetizarem e a ter uma aprendizagem de qualidade. Elas também têm direito a ser igual a todo mundo e a se sentirem assim!

Despeço-me, Cassiane.

Cassiane Cruz Mello Nascimento.

Estudante /turma 163, CIEP Rubens Paiva, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2021.

Prezado professor Paulo Freire,

Sou Thais, aluna do CIEP Rubens Paiva. Me tornei aluna da EJA porque me atrasei nos estudos por razões iguais à tantos outros.

Concordo plenamente sobre defender uma educação para todos, que incentiva a criatividade do aluno, indo além do Português e da Matemática. Uma educação que faz o aluno pensar, tomar suas decisões e defender elas. Que bom que alguém pensou nessa gente esquecida e explorada!

Certamente suas ideias possuem ligações com o pensamento marxista e críticas ao capitalismo. Você defende o direito de todo mundo ser igual, ter as mesmas oportunidades. Eu gosto disso!

Atenciosamente, Thais.

Thais Cristine.

Estudante /turma 163, CIEP Rubens Paiva, 7ª CRE.

Rio de janeiro, 25 de outubro de 2021.

Querido professor Paulo Freire,

Sou Flavio, aluno do EJA, no CIEP Rubens Paiva. Deixei de estudar cedo. Num momento da minha vida deixei de frequentar a escola, não por opção, mas por necessidade, precisava ajudar em casa e isso me prejudicou muito. Entendo hoje, a falta que o estudo fez e faz!

Gostei muito de conhecer um pouco da sua vida, professor Paulo Freire, de saber que se importava em ajudar as pessoas e que isso só seria possível através da educação, do letramento, como disse a professora. É raro, hoje em dia, ver alguém que verdadeiramente se importa com o aprendizado dos outros, principalmente dos mais idosos. Percebo que hoje tenho escolhas, o senhor fez isso!

Com todo meu respeito, Flávio.

Flavio Wilson da Silva Soares.

Estudante /turma 162, CIEP Rubens Paiva, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 2021.

Senhor professor Paulo Freire,

Me chamo Evaldo, sou aluno do PEJA, no CIEP Rubens Paiva, situado em Curicica, um sub bairro de Jacarepaguá.

Sabe professor, retornei aos estudos por exigência profissional, e é importante dizer que deixei de estudar, justamente porque a vida me exigiu trabalhar! Hoje, prestes a concluir o Ensino Fundamental, sonho em continuar, até alcançar uma faculdade e seguir uma carreira. O legado que deixou foi este, fazer entender que podemos, e podemos mais!

Suas ricas informações, seu rico conhecimento serão bagagens que vou levar para o meu dia a dia, para meu enriquecimento profissional, para a vida, pois saber se comunicar, ter propriedade naquilo que se fala, saber argumentar e discutir é de extrema valia na vida de qualquer pessoa. Isso é fruto do seu bom trabalho!

Despeço-me agradecido, Everaldo.

Everaldo Silva Costa.

Estudante /turma 164, CIEP Rubens Paiva, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021.

Prezado Professor Paulo Freire,

Sou aluna do PEJA, no CIEP Rubens Paiva e hoje lhe escrevo esta carta para agradecê-lo e homenageá-lo por tanto que fez pela minha educação e de tantos outros. Por isso desejo compartilhar com o senhor a minha experiência educacional e de vida escolar.

Venho cursando a EJA há um bom tempo. Tive altos e baixos, idas e vindas, mas agora estou determinada a concluir. Por que cheguei aqui? Quando mais nova, por falta de incentivo, desinteresse juvenil, necessidade de trabalhar, um casamento precoce, abandonei os estudos. Tempos mais tarde, com a vinda dos filhos e a incapacidade de ajudá-los nas tarefas escolares, senti necessidade de voltar aos estudos. E aqui estou, prestes a concluir o Ensino Fundamental, que pensava não ser mais possível. Meus agradecimentos ao senhor que tornou isso possível!

Portanto esse é o motivo da minha carta, mostrar meu agradecimento. Graças ao senhor, eu pude continuar. Serei eternamente grata por ter pensado no projeto de alfabetização de adultos, que implementou meu aprendizado para que eu pudesse concluir o meu ensino, melhorar minha autoestima, perceber do que sou capaz.

Atenciosamente, Mel da Silva.

Mel da Silva.

Estudante /turma 164, CIEP Rubens Paiva, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021.

Querido professor Paulo Freire,

Olá, me chamo Ingrid e faço parte do quadro de alunos do EJA, estou cursando no CIEP Rubens Paiva, o Bloco II.

A EJA é, na minha vida e de muitos outros, uma grande oportunidade de aprendizado e conclusão dos estudos e melhoria na vida social.

Achei muito interessante sua história e de como pensou mudar o mundo através da educação. Sua proposta de trazer educação para jovens, adultos e idosos, para que todos pudessem ter a oportunidade que quando jovens não tiveram, fez mudar a vida de muita gente!

“Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela, tampouco, a sociedade muda”, essa frase sua resume tudo o que os alunos do PEJA procuram e sentem, é preciso mudar e só mudaremos através da educação! Esse seu gesto lindo e raro, olhando para os mais carentes, motiva e incentiva muitas pessoas a não desistirem de uma vida melhor e mais justa. Nunca é tarde!

Com meu carinho, Ingrid.

Ingrid Martins Moreira.

Estudante /turma 164, CIEP Rubens Paiva, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021.

Amigo Paulo Freire,

Oi, amigo, tudo bem? Me chamo Marinalva e estudo no PEJA do CIEP Rubens Paiva, graças a você! Suas ideias, sua luta de vida trazem motivação e objetivo para muitas pessoas, independente de idade, agora sabem que é possível! Seu trabalho é um exemplo de vida para muitas pessoas, um incentivo para não desistir de seus sonhos e oportunidades.

Tudo o que você ensinou vai ficar valendo por muito tempo, muitas pessoas vão seguir suas ideias e melhorar suas vidas.

Obrigado por tudo.

Marinalva Faria Oliveira.

Estudante /turma 161, CIEP Rubens Paiva, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 2021.

Caro professor Paulo Freire,

Oi, sou Gabriela Bessoni, moro no Rio de Janeiro e sou aluna do PEJA. Busquei o PEJA para terminar meus estudos, por não ter sido uma aluna tão boa no passado, estou aqui para correr atrás do tempo que perdi.

Gostaria de parabenizar o senhor por seu lindo trabalho de educador e por pensar em uma parte da sociedade esquecida: os mais velhos. Seu trabalho na alfabetização de adultos é uma coisa que deveria ganhar muitos prêmios e reconhecimento!

Obrigada senhor Paulo Freire por não ter desistido da educação e acreditar nas pessoas, e que elas são capazes de aprender.

Cordialmente, Gabriela.

Gabriela Bessoni da Silva.

Estudante /turma 162, CIEP Rubens Paiva, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021

Caro Paulo Freire,

Sou Yasmin Santos, aluna do PEJA no CIEP Rubens Paiva. Por conta de alguns problemas na minha vida, fiquei atrasada na escola e agora, resolvi fazer o PEJA para concluir os estudos porque minha avó estuda aqui e então pensei: se ela pode, eu também posso! Fazemos companhia uma pra outra.

Não conhecia seu trabalho, mas achei muito interessante sua participação na educação, como pensou nas pessoas que não tinham oportunidade pra crescer e mudar também! Essa forma de olhar o próximo foi o que mais mexeu comigo e acredito que com todos.

Gostei muito de conhecer um pouco da sua vida e luta, acredito que todos na turma também, pois foi algo que mudou a vida de muitos. A gente se enxergou no que você falou!

Despeço-me, Yasmin.

Yasmin Santos de Oliveira

Estudante /turma 164, CIEP Rubens Paiva, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021.

Prezado Senhor Paulo Freire,

Sou aluno do CIEP Rubens Paiva, tenho 48 anos e não tive, até agora, oportunidade de estudar. Quando era menino meu pai, por necessidade e ignorância, me tirou da escola para trabalhar e ajudar no sustento da casa. Não pude terminar meus estudos e achei que minha chance de me formar tinha acabado.

Então, descobri o PEJA, e vi uma nova chance de terminar meus estudos. Deixei a vergonha pra lá e me matriculei na escola. Estou quase terminando esta fase, e não quero parar!

Só queria agradecer por ter pensado nesse projeto com tanto carinho, ter pensado nos jovens e adultos sem oportunidade como eu. Pena que muitos outros há anos não tiveram essa chance.

É com muita admiração que termino essa carta.

Luiz C. Nascimento.

Estudante /turma 161, CIEP Rubens Paiva, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021

Querido Paulo Freire,

Boa noite, querido professor!

Sou Ana Caroline, estou cursando o PEJA no CIEP Rubens Paiva e quero dizer pra você que foi uma enorme alegria conhecer sua história e saber que estou realizando meu sonho, de terminar meus estudos, porque o senhor lutou pra isso, o senhor é um herói.

Então quero lhe agradecer por ter lutado por quem não tinha voz, porque nem sabiam que tinha, por quem nem tinha esperança. Quero que você fique sabendo que sua luta continua dando frutos e que muitos mais virão. Sou muito grata por estar estudando e por saber agora, que um dia alguém brigou por isso.

Ah! Gostaria de lhe dizer que amei esta sua frase: **“Quando a educação não é libertadora, o sonho do oprimido é ser o opressor.”** Fala muito do que acontece hoje....

Atenciosamente, Ana.

Ana Caroline Costa.

Estudante /turma 151, CIEP Rubens Paiva, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

Prezado Professor Paulo Freire,

O senhor foi um homem que através de seu método de alfabetização trouxe novas realidades e seu objetivo de mudar vidas tornou-se real como o senhor precisa saber através de mim.

Foi através de seus ensinamentos que pudemos pensar além, acreditar num futuro melhor onde os estudos podem nos levar à uma vida melhor. O senhor nos ensinou o que é respeitar o próximo e suas dificuldades. Sei que o senhor foi amado por muitos, mas também foi odiado pois afinal colocou-nos para pensar e esse fato nem sempre é bom para quem está no poder.

Nesse momento eu quero agradecer ao senhor por tudo o que fez na educação e na oportunidade que me foi dada para escrever algumas palavras à aquele que mudou o meu futuro.

Obrigada.

Grande abraço.

Ruan Leandro da Silva.

Estudante /turma 162, E.M. Barão da Taquara, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire meu amigo,

Graças a sua ideia muitas pessoas podem ter a segunda chance de aprender, por conta de seu projeto a esperança em aprender voltou e, é por isso que estou agradecendo os seus esforços. Nesse momento também me vem à cabeça que se não tivesse sido implantado o Ensino de Jovens e Adultos (EJA) eu não estaria aqui, já teria desistido dos estudos, como ouvi falar dessa modalidade de ensino resolvi tentar.

Também ouvi dizer que antigamente muitas pessoas tinham dificuldades de estudar por causa da idade então leva a crer que havia muitos adultos que não sabiam ler nem escrever e mais uma vez lhe agradeço, pois com a EJA facilitou esse acesso e a vida de muitas pessoas melhorou bastante.

Por isso peço mais uma vez obrigado meu amigo pois você de fato contribuiu bastante para o meu progresso e da sociedade.

Um abraço.

Valdenir Charles da Conceição Gomes.

Estudante /turma 162, E.M. Barão da Taquara, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Na década de 1950/60 o senhor trouxe novas ideias que tinham o objetivo de mudar a educação técnica, os estudos tinham por objetivo de servir as indústrias, mas o senhor estabeleceu novos métodos para a transformação do ser humano através da escola. A sua mais importante ação foi a criação do Ensino de Jovens e Adultos (EJA).

Sendo assim, muito obrigada por trazer estudo e ensino para nós adultos que achávamos que não teríamos mais a oportunidade de estudar, garantir uma educação e desenvolver assim senso crítico para poder falar, pensar e dar opiniões válidas sobre vários assuntos importantes para o crescimento e desenvolvimento do Brasil.

Obrigada por dar oportunidade para quem realmente quer e precisa.

Um abraço.

Maria Clara dos S. Percico.

Estudante /turma 162, E.M. Barão da Taquara, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Meu nome é Kaylane, tenho 18 anos e sou aluna do Peja. E hoje eu tenho a oportunidade de concluir os meus estudos através do Programa de Educação para Jovens e Adultos.

Gostaria de expressar toda minha gratidão ao senhor por toda sua dedicação e empenho com a disseminação da educação. Graças aos seus métodos e perseverança, podemos ter uma educação de qualidade. Uma educação que se movimenta, muda e se transforma através dos tempos.

Quando aprendemos a ler e escrever, ganhamos asas e podemos entender melhor o mundo ao nosso redor. Ficamos conscientes, resistentes... e passamos a existir de verdade. Saímos das sombras e damos rumos a nossas vidas. E tudo isso, é fruto da educação e do seu trabalho.

Agradeço de coração, por ter me ajudado e por ter transformado a vida de tantas outras pessoas.

Atenciosamente, Kaylane.

Kaylane da Silva Brandão.

Estudante /turma 152, E.M. Barão da Taquara, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021.

Querido professor Paulo Freire,

Meu nome é Marcelo, tenho 17 anos, sou estudante, trabalhador, atleta de jiu-jitsu e só tenho a agradecer ao senhor por tudo que fez por nós. Agradeço por seu método de ensino, por valorizar nossos direitos de estudantes, por nos mostrar que todos podemos aprender de uma forma leve.

O senhor serviu de inspiração para muitos educadores e ainda inspira os jovens estudantes, que sonham com seus futuros brilhantes. Quero muito contribuir, futuramente. Ajudar as pessoas e fazer o melhor pela educação, assim como o senhor fez.

A educação é muito importante na vida de todos, ela tem o poder de mudar as nossas vidas. Educação é a base!

A educação mostra para aquela criança de comunidade que ela pode construir uma vida honesta, que o crime e as drogas não precisam fazer parte de suas vidas.

Todos aqueles que eu conheço e convivo e que abraçaram o estudo estão com a vida melhor, hoje eles têm perspectiva de um futuro melhor.

Então professor, eu deixo aqui o meu muito obrigado em nome de todos que se beneficiário de toda a sua luta.

Marcelo Nascimento de Oliveira.

Estudante /turma 151, E.M. Barão da Taquara, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021.

Olá, professor Paulo Freire.

Tudo bem?

Eu me chamo Zenide e escrevo esta carta para agradecer o tanto que o senhor fez por nós.

A professora apresentou um pouco da sua história e eu pude perceber que o senhor era um homem muito sábio e humilde. Tive a curiosidade de saber mais sobre o senhor e pesquisei. Conforme fui conhecendo a sua história, tive mais vontade de estudar e terminar meus estudos.

A sua trajetória me encantou e despertou dentro de mim uma enorme vontade de ajudar outras pessoas, assim como eu também fui ajudada um dia.

É com grande gratidão que recebo todos os ensinamentos, que me inspiram a continuar nessa luta que de todos nós.

Zenide Ferreira Guimarães.

Estudante /turma 152, E.M. Barão da Taquara, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Quero te agradecer por tudo que o senhor fez pela educação brasileira. Muito obrigada por ter criado o projeto EJA – educação para jovens e adultos.

Hoje eu tenho uma visão muito melhor do que é educação. Sempre gostei de estudar, de estar na escola, fazer cursos de alfabetização, teatro, artes e música. Acho que a arte anda junto com a educação e é muito importante para o desenvolvimento pessoal de uma pessoa, assim como o atuar.

O senhor nos ensinou a desenvolver o nosso senso crítico dos fatos e a pergunta “Será que tal coisa é verdade ou mentira?” sempre deverá estar presente.

Daiane de Oliveira Ferreira.

Estudante /turma 162, E.M. Barão da Taquara, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Escrevo esta carta para agradecer a pessoa que o senhor foi. Graças ao professor, hoje estou realizada por poder voltar à escola e dar continuidade aos meus estudos.

Obrigada por ter transformado a vida de vários estudantes, dando a oportunidade através de seus métodos repassados para milhares de educadores brasileiros.

Eu tenho muito orgulho de conhecer a sua história. O senhor foi um grande educador, um homem forte e perseverante nos seus objetivos, nunca desistiu dos seus propósitos. Mesmo com todas as dificuldades, seguiu firme! E nos presenteou com uma maravilhosa obra chamada “A Pedagogia dos Oprimidos”.

Parabéns, Paulo Freire!

Viva Paulo Freire!

Vida longa à educação!

Rita França dos Anjos.

Estudante /turma 162, E.M. Barão da Taquara, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021.

Caro Paulo Freire,

Muito obrigada por ser o único, naquela época, a levantar a bandeira da educação e nos fazer ser ouvidos e tratados com respeito, dedicação e individualidade. O senhor foi o primeiro a lutar bravamente por nós e nunca desistiu!

Como seria o mundo se não tivesse sido persistente em seus objetivos? Como seria a educação hoje, se o senhor não existisse? O que seria do nosso futuro? Essas perguntas não saem da minha cabeça, pois não consigo enxergar a educação como uma grande sombra sem a sua existência. E é por este motivo, que eu agradeço ao senhor.

Eu só aprendi a ler e escrever por sua causa. E graças a isto, consigo escrever esta carta. O senhor é muito importante nas nossas vidas. O senhor me mostrou que posso mudar tudo e posso moldar a minha vida da melhor maneira possível, pelos olhos da educação.

Sabe professor, hoje eu posso sonhar em ser uma grande médica! É graças ao senhor que aprendo tanta coisa e ensino também. Sim! Eu também ensino. E sabe por quê? Porque a educação é uma via de mão dupla, podemos aprender e ensinar uns aos outros, através de nossas experiências.

Por isso, minha eterna gratidão.

Ayshá Cristina Silva Manoel.

Estudante /turma 151, E.M. Barão da Taquara, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021.

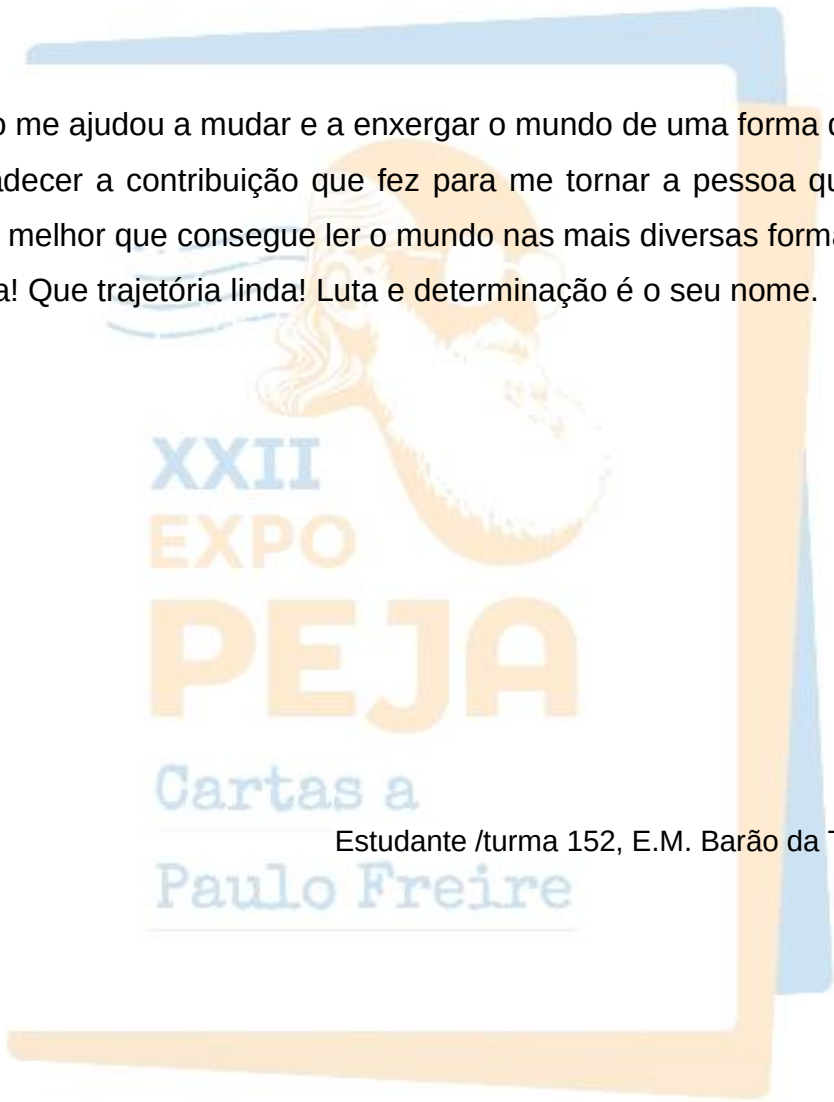
Caro Paulo Freire,

A educação me ajudou a mudar e a enxergar o mundo de uma forma diferente.

Quero agradecer a contribuição que fez para me tornar a pessoa que hoje sou, um ser humano muito melhor que consegue ler o mundo nas mais diversas formas.

Que história! Que trajetória linda! Luta e determinação é o seu nome.

Gratidão.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Maria Victória.

Estudante /turma 152, E.M. Barão da Taquara, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021.

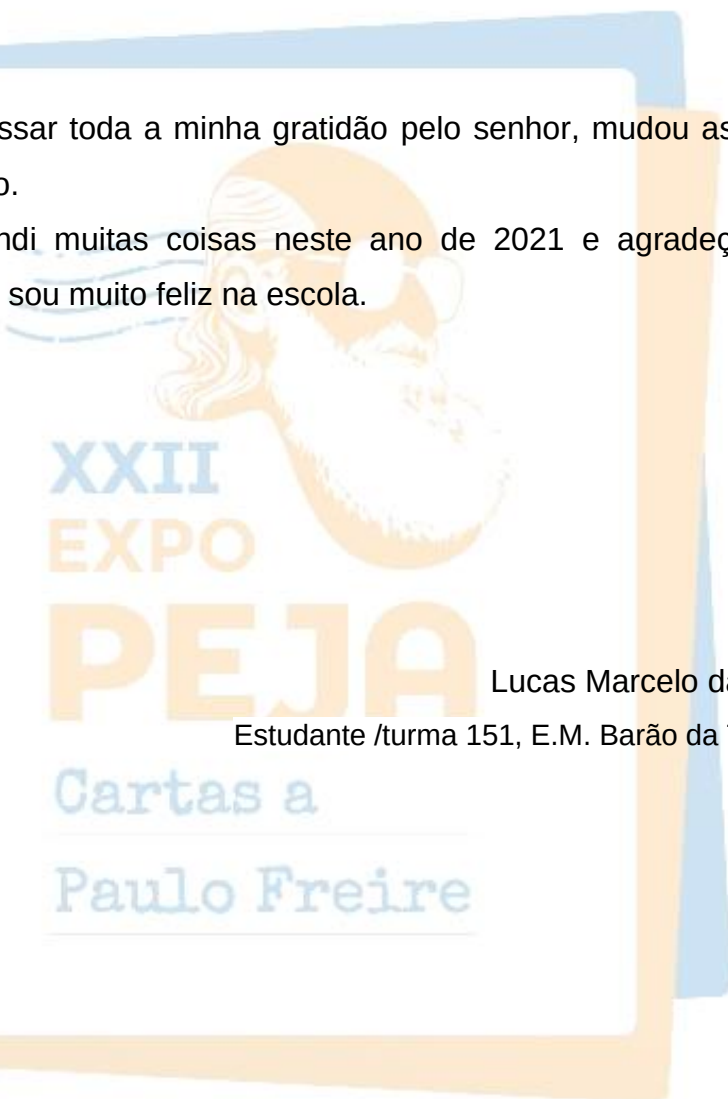
Caro professor Paulo Freire,

Gostaria de expressar toda a minha gratidão pelo senhor, mudou as nossas vidas e nos ajuda a voar bem alto.

Quero dizer aprendi muitas coisas neste ano de 2021 e agradeço por tudo que continuo aprendendo. Eu sou muito feliz na escola.

Lucas Marcelo da Silva Peçanha.

Estudante /turma 151, E.M. Barão da Taquara, 7ª CRE.



Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021.

Caro Paulo Freire,

Hoje eu conheci o senhor, um pouco da sua história, habilidades e muito da sua luta. Não consigo entender como o senhor ensinava tantas pessoas diferentes. Como que um homem tão simples e humilde podia ser tão diferente de tudo que existia na época? Como teve tanta força para entrar naquela batalha?

Ainda bem que o senhor existiu, persistiu, lutou e venceu!

Muito obrigado.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Kauã Santos da Silva Brito.

Estudante /turma 151, E.M. Barão da Taquara, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021.

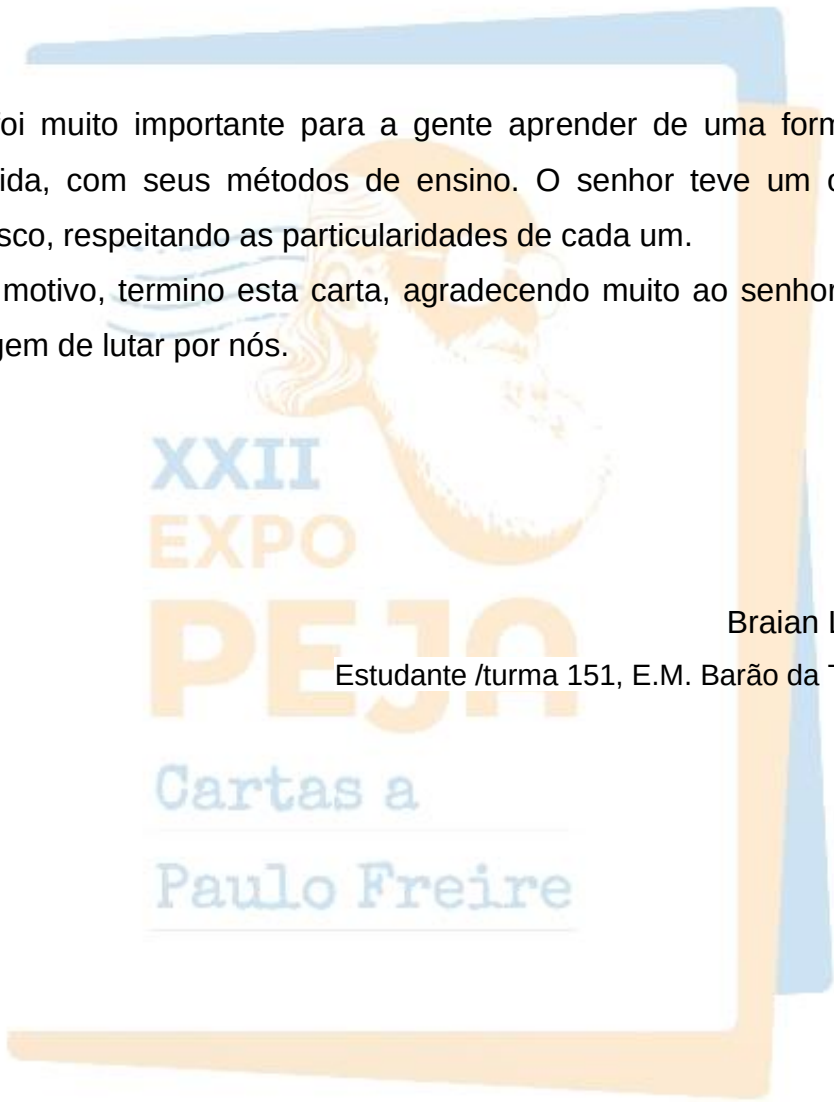
Querido professor Paulo Freire,

O senhor foi muito importante para a gente aprender de uma forma mais prática, dinâmica e divertida, com seus métodos de ensino. O senhor teve um olhar especial e diferenciado conosco, respeitando as particularidades de cada um.

E por este motivo, termino esta carta, agradecendo muito ao senhor por toda a sua dedicação e coragem de lutar por nós.

Braian Leite de Moraes.

Estudante /turma 151, E.M. Barão da Taquara, 7ª CRE.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Espero que esteja bem. Escrevo essa carta para dizer o quanto o senhor é importante e maravilhoso.

Quero agradecer por ter lutado tanto por mim e pela educação brasileira. Posso dizer que tudo que sou hoje é graças ao senhor. A sua luta e dedicação na educação foram um marco em nossa história, e seus ensinamentos continuam até hoje ajudando muitos jovens adultos que, assim como eu, não tiveram a oportunidade de concluir os estudos no tempo certo.

Eu, por exemplo, estou atrasada por motivo de saúde. Agora me vejo sonhando com a minha formação profissional, quero ser uma policial federal. E eu serei com toda certeza!

Termino esta carta com todo carinho e respeito que tenho pelo senhor.

Daniela.

Estudante /turma 152, E.M. Barão da Taquara, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021.

Querido professor Paulo Freire,

Agradeço ao senhor por nos ensinar a olhar para frente e nos inspirar com seu exemplo de vida, luta e superação.

Eu sou uma aluna de uma escola municipal e faço parte do projeto de educação para jovens e adultos. Depois de muitos anos perdidos, pude voltar a estudar. Foi uma grande oportunidade para que eu conseguisse mudar a minha vida. E eu agradeço, todos os dias, ao senhor, por toda a sua dedicação, coragem, determinação, sabedoria, luta e perseverança.

Vendo a sua história, me conscientizo do meu lugar no mundo e minha luta. Entendo melhor os meus direitos, assim também como meus deveres e consigo fazer uma melhor leitura do mundo.

Professor, eu amo estudar e agradeço a oportunidade que tenho de poder crescer e futuramente, ter uma profissão. Eu tenho um grande sonho, que é ser assistente social. E tenho certeza de que com muita garra, força de vontade e perseverança, conseguirei alcançá-lo.

Atenciosamente, Eliana.

Eliana do Nascimento.

Estudante /turma 152, E.M. Barão da Taquara, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021.

Prezado professor Paulo Freire,

Confesso que não o conhecia, mas na escola, tive a oportunidade, através da professora, de conhecer mais sobre o senhor. Paulo Freire era apenas um nome de escola e não fazia nem ideia de quem se tratava.

Descobri que o senhor foi um grande homem, que mudou a educação brasileira. E que era um dos poucos que se importavam com os alunos, e que nos olhava com respeito e carinho. O senhor dedicou a sua vida a educação, a transformar a vida dos cidadãos.

O meu muito obrigado por nos dar voz e liberdade. Obrigado por respeitar nos direitos e por nos transmitir tanta sabedoria.

Agradeço por esse presente maravilhosos, que é educação de todos e para todos.

Matheus.

Estudante /turma 151, E.M. Barão da Taquara, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

Mestre Paulo Freire,

Escrevo essa humilde homenagem para lhe agradecer. Quando escutei sobre uma parte de sua história em uma de minhas aulas fiquei curiosa e fui me informar mais sobre o senhor. A cada coisa que descobria a seu respeito minha alegria ia aumentando por descobrir seus feitos.

Um grande mestre, um profissional sem igual e que nos deixou grandes ensinamentos.

O senhor foi quem implantou o sistema de jovens e adultos nas escolas e graças a isso hoje me encontro aqui, voltando aos meus estudos apesar de todos os empecilhos da vida de adulto. Tudo isso através do seu método de ensino que se perpetuou mais uma vez.

Agradeço pelos seus ensinamentos e pensamentos que transformam vidas e tem transformado a minha.

Atenciosamente, Arlete.

Arlete Maria Ribeiro.

Estudante /turma 191, E.M. Barão da Taquara, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

Caro professor Paulo Freire,

Gostaria de expressar a minha alegria, pois tenho o prazer, depois de anos, de ter a oportunidade de conhecer o que senhor implantou nas escolas. Sou grata pelo seu empenho à educação brasileira, onde vemos o crescimento de oportunidades pela visão ampla e positiva de direitos e oportunidades. Temos por seus métodos, liberdade de pensamento e expressão onde estamos em busca de igualdade dentro de uma sociedade.

O que me chamou atenção foi como conscientizou o estudante sobre a importância de saber ler com palavras que faziam parte do seu cotidiano diário, mostrando que era possível aprender a ler e escrever na forma mais simples e ver como é possível transformar nas pessoas e quem sabe, até mesmo nosso país. Assim todos poderiam ser inseridos numa sociedade comum. A partir daí não seriam mais excluídos. Sinto-me honrada em vivenciar esse momento.

Aqui termino com a mais sincera gratidão,

Cartas a
Paulo Freire

Rosilene KespaneTriane.

Estudante /turma 191, E.M. Barão da Taquara, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

Olá, Paulo Freire,

Tudo bem? Espero que sim!

Estava assistindo aula na escola quando a professora contou a sua história.

Não sei o que senti, mas fiquei feliz por conhecer a sua luta e saber da sua contribuição para a educação no Brasil.

Hoje estou na escola estudando e aprendendo, para poder mudar a minha vida.

Muito obrigado por tudo e por criar o seu método de ensino.

Jáquisson Souza Vieira.

Estudante /turma 162, E.M. Barão da Taquara, 7ª CRE.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

Querido Professor Paulo Freire,

Espero que ao receber esta carta todos estejam bem.

Queríamos agradecer ao senhor por ter atuado com muita dedicação e empenho na educação brasileira.

Seus ensinamentos continuam até hoje ajudando os jovens e adultos a ler e escrever, contribuindo para o crescimento profissional e pessoal.

Atualmente, graças ao seu empenho temos uma educação onde é possível ter liberdade de pensamento e de expressão. E com isso estamos em busca de uma sociedade com direitos iguais.

Esperamos que seus exemplos sejam seguidos pelas novas gerações, para que através da educação eles possam transformar o país que vivemos.

Mais uma vez agradecemos.

Carlos Matheus do Espírito Santo.

Elissandra Vitória da Silva.

Gabrielly Vitória Machado.

Jefferson de Souza.

Maria Raiane do Nascimento.

Plínio de Oliveira.

Estudantes /turma 191, E.M. Barão da Taquara, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 23 de outubro de 2021

Prezado Mestre Paulo Freire,

Meu nome é Joceara, sou aluna do PEJA e sinto uma alegria imensa em poder escrever essa carta contando minha experiência educacional.

O momento no mundo todo não está fácil, estamos enfrentando uma crise econômica por causa da pandemia, a Covid-19 atingiu o mundo. Com essa loucura de pandemia acontecendo, o ensino no Brasil acabou sendo muito atingido. Eu estou amando ir para a escola novamente, relembrar coisas que aprendi quando eu era mais nova e aprender coisas novas também. As pessoas estão se vacinando e acredito que em 2022 será diferente, e eu continuarei estudando e fazendo a minha parte como cidadã brasileira.

Obrigada por tudo que fez por nossa Educação.

Um abraço, Joceara.

Joceara da Silva da Costa.

Estudante /turma 191, E.M. Barão da Taquara, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021.

Mestre e colega Paulo Freire,

É uma grande honra poder escrever para o Senhor. Seus ensinamentos voltados para jovens e adultos é o que me alimenta sempre que entro em sala de aula.

O meu interesse por proporcionar uma nova visão de mundo a esses jovens e adultos começou na minha graduação e depois continuou na pós-graduação quando resolvi que o tema do meu TCC seria “Alfabetização de Jovens e Adultos”, e felizmente pude colocar em prática tudo que aprendi sendo professora de PEJA no município do Rio de Janeiro.

Conviver com meus alunos contribui muito para meu crescimento pessoal, as conversas diárias e trocas de ideias nos ajudam a ler o mundo em diferentes visões. Acredito que essa transição de pensamentos é exatamente o que o Senhor acredita como verdade e fico feliz em poder continuar seu legado.

A educação muda vidas. Sinto-me privilegiada em poder contribuir para que meus alunos tenham melhores oportunidades. Foi engrandecedor ouvir as mensagens de dia do mestre e as homenagens que tenho recebido ao longo dos 40 anos de magistério. Imagino que consegui, mesmo que de maneira breve, contribuir com a educação do nosso país.

E por meio dessa singela carta venho agradecer por defender a educação, principalmente para aqueles que não eram vistos pela sociedade. Obrigada, por dar a nós educadores algo pelo que acreditar. E obrigada por dar a nossos alunos à oportunidade de uma vida melhor.

Ao Mestre, o meu muito obrigada, Eliane.

Eliane Olivia Moncada Geraldo.

Professora /turma 191, E.M. Barão da Taquara, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Meu nome é Bruno Vasconcelos, sou professor há dezoito anos e um grande admirador do seu legado na educação, não apenas brasileira, pois sua obra é reconhecida mundialmente. O senhor já foi homenageado em países como Suécia e Finlândia, além disso, sua obra, “Pedagogia do Oprimido” é a terceira mais citada em trabalhos acadêmicos. Porém, é com um profundo sentimento de tristeza, que venho lhe informar que educação brasileira vem sucumbindo aos ataques sofridos há anos, por um Estado que não cumpre a sua constituição e por aqueles que têm o monopólio do capital e das riquezas do país.

Nossa educação é constantemente sabotada há décadas, fazendo com que a população pense que é descaso das autoridades públicas, no entanto, esse boicote é muito bem pensado, orquestrado e executado pelos poderes econômicos que determinam nossas políticas públicas, com o objetivo de impedir que o povo tome consciência, pois os verdadeiros “donos” do poder não querem que haja esse desenvolvimento cultural e educacional, pois como o senhor mesmo publicou: “que seria uma atitude ingênua esperar que as classes dominantes desenvolvessem uma forma de educação que proporcionasse às classes dominadas perceber as injustiças sociais de maneira crítica”. É, Sr. Paulo, o modelo de educação vigente é focado no mercado e na competição e não para informar, instruir, aumentar a autoestima e tornar a população mais crítica e consciente da realidade e nesse contexto, é impossível dizer que o Brasil vive uma verdadeira democracia e mais uma vez utilizando de suas palavras: “quando a educação não é libertadora o sonho do oprimido é ser o opressor”, ou seja, o povo mantém esses famintos abutres no poder, pois são enganados através de ideologias programadas que transformam esses tais abutres em vencedores e em exemplos a serem seguidos, enquanto o mesmo povo segue humilhado e sofrido.

Despeço-me deixando claro que nunca vou deixar de seguir seus passos, na esperança de uma sociedade mais justa e fraterna, e mesmo sabendo que não verei tais mudanças sociais no espaço da minha vida, continuarei plantando minhas sementes no meu dia a dia como docente.

Bruno Vasconcelos.

Professor, Escola Comunidade de Vargem Grande, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021

Estimado Professor Paulo Freire,

Aí, no céu dos professores, sei que recebeu a carta de minha colega de profissão Maria Aparecida. Nessa carta ela fez todas as observações que eu poderia fazer acerca da homenagem que a Secretaria Municipal de Educação da Cidade do Rio de Janeiro hora presta à sua memória.

Já faz alguns anos que trabalho com a educação e jovens e adultos, por força desse trabalho entrei em contato com sua obra que me impressiona e inspira também. O fato de eu trabalhar com EJA revela que a luta para superar o analfabetismo e os desajustes na educação no Brasil ainda continua, apesar dos esforços de pessoas como você.

Aqui, por força da pandemia de Covid-19, as escolas tiveram que fechar e um ensino à distância por meio de plataformas digitais teve que ser adotado. Nós não sabíamos, nem os alunos, o que era isso. Imagine, então, a dificuldade que é tentar aprender e ensinar por meio de uma ferramenta não e dominada ainda.

Nós somos uma sociedade carente em diversos graus e de diversas maneiras. Uma das formas de superarmos nossas carências será por meio da escola e, para isso, precisamos de uma escola onde alunos e professores se conheçam e reconheçam na sua condição humana, na troca de palavras que é a chave do método de alfabetização Paulo Freire.

Ao transcrever algumas cartas de alunos para a forma digital a fim de enviá-la para o seu destino percebi naquelas linhas uma compreensão positiva e clara dos princípios que embasam a Pedagogia do Oprimido e a Pedagogia da Esperança.

A educação é necessária. Essa necessidade ontológica de ser-mais.

A educação é necessária para superar as carências e satisfazer as necessidades nem sempre ontológicas que caracterizam a nossa sociedade.

Junto com muitos, obrigado por sua obra,

Adriano Gama de Oliveira.

Professor, Escola Comunidade de Vargem Grande, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Querido Mestre Paulo Freire,

Muitas vezes durante minha rotina diária de atividades pedagógicas me pego conversando com o senhor, debatendo algumas de suas orientações, refletindo como agir diante do complexo processo de “ensino/ aprendizagem”. É um diálogo que já faz parte da minha rotina e acontece de forma não elaborada e informal.

Agora, no ano do seu centenário, sou convidada pela Secretaria Municipal de Educação para escrever uma carta ao ilustre mestre...

Então, aproveito a oportunidade para AGRADECER! Agradecer de forma formal através desta carta! Agradecer por todas as portas que o senhor abriu com seu pensamento revolucionário, sua pedagogia humanista e libertadora.

Ideias tão atuais, que ainda hoje tem grande impacto em nossas vidas, em nossa forma de pensar a educação de maneira respeitosa.

Obrigada por buscar uma educação que respeita os sujeitos envolvidos no processo.

Obrigada por através dos seus ensinamentos, nos ajudar a manter a chama da esperança acesa! Não importam os desafios, é preciso acreditar e seguir adiante.

Gratidão Mestre Paulo Freire!

Com carinho, Débora.

Debora Vasconcellos.

Professora, Escola Comunidade de Vargem Grande, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Estimado Paulo Freire,

Escrever uma carta para nosso eterno Paulo Freire que foi, e ainda é, uma celebridade que se destacou, e muito contribuiu para a melhoria do processo educacional mundialmente, é uma tarefa desafiadora assim como o senhor gostava de pensar a Educação.

Quero expor minha satisfação em tê-lo como filósofo, pedagogo e mestre brasileiro muito prestigiado por inovar o processo educacional, com a proposta de um método de alfabetização cujo objetivo principal é o de estimular alunos, crianças, jovens e adultos a pensar, construir saberes a partir da bagagem cultural da sua realidade. Registro aqui minha gratidão em ter acesso ao seu legado de pesquisas. Concordo que, alfabetizar vai muito além de simplesmente ensinar letras, palavras ou frases. O indivíduo dentro desse processo de aquisição da leitura e da escrita, precisa ser respeitado dentro da sua totalidade, considerando suas diferenças e respeitando sua dignidade. E é nesse pensamento de uma prática libertadora, que o diálogo, a interação, a igualdade entre os seres e a conscientização do eu no mundo, é o passo inicial para esse processo de alfabetização. Oportunizar a todos, momentos que possam externar suas diferenças para desta forma iniciar a leitura do mundo, dando significação às coisas, e sentindo-se assim parte integrante do mundo se apropriando de tudo que ele pode nos oferecer. Na minha prática pedagógica procuro sempre desenvolver as propostas, as atividades, associando meus objetivos às experiências deles e fatos que constroem a nossa história enquanto sociedade. Desse jeito, vemos a aplicabilidade e a construção dos saberes e habilidades acontecendo.

A escola é muito mais do que paredes e tijolos. Deve ser o espaço para discussão sobre a realidade social e política a fim de desenvolver posturas criticamente transformadoras do mundo. É lugar que se faz amigos, de se educar e ser feliz.

Somente dessa forma, nós educadores e estudantes, teremos na educação uma ferramenta de transformação social como forma de reconhecer e reivindicar direitos.

Um forte abraço.

Simone Teixeira.

Professora, Escola Municipal Comunidade de Vargem Grande, 7º CRE

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Querido professor Paulo Freire,

É uma honra escrever ao senhor nesta comemoração ao seu centenário! Como seus ensinamentos auxiliaram em minha jornada pedagógica. Trabalho com educação há 31 anos, sendo 29 anos de educação pública e grande parte desse tempo, na Educação de Jovens e Adultos.

Sei bem que em sua trajetória de vida, o senhor passou por um turbilhão de opiniões acerca de sua metodologia de ensino, muitas a favor e outras tantas contra. Quero lhe dizer que isto faz parte da vida, principalmente na nossa onde vivemos uma certa democracia. Poder transmitir o que acreditamos, vivenciamos e colhemos bons frutos, só traz ajuda ao próximo.

Acredito que as propostas educacionais citada aos longos dos anos pelo senhor, só trouxeram benefícios para as diversas partes do mundo! Podemos ver que suas bibliografias são referenciadas em inúmeros trabalhos acadêmicos e que muitos projetos educacionais se baseiam em sua obra. Obra esta, vivenciada há longos anos e com inúmeros casos de estudantes que obtiveram sucesso na vida escolar. Sua obra continua e continuará por muitos anos, viva em nossas leituras e atividades escolares.

Um grande abraço.

Simone Fontes Swerts.

Professora Orientadora, E.M. Comunidade de Vargem Grande, 7º CRE

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Prezado Mestre e Patrono da Educação Brasileira Paulo Freire,

Com muita emoção que lhe escrevo, compartilhando um pouco do que vivencio com os meus alunos das comunidades. Através de estudos em suas experiências me baseio em desenvolver o meu trabalho. Muitos desses alunos que são oriundos do nosso amado nordeste, procuram na Cidade Grande uma chance de um futuro melhor.

Como o Senhor procuro ouvi-los, através de seus relatos de Vida. Transferindo os conhecimentos e levando a construção da descoberta do “Mundo das Palavras”; portanto a “Leitura do Mundo”.

É muito bom sentir essa alegria dos alunos, descobrindo a leitura e a escrita. Através de suas próprias vivências. Tento aprender essa “Generosidade” e Doação”, de que tanto é mencionada em sua obra de Vida. Como seria maravilhoso se conseguíssemos alcançarmos cada vez mais esses alunos humildes, transformando-os em verdadeiros “Leitores do Mundo”.

Tento buscar em suas palavras a ressignificação da minha profissão e ter consciência de que não sou só um transmissor de conteúdos e sim um instrumento essencial no ensino/aprendizagem, para dizer e transformar o mundo.

Tornando assim, esses alunos capazes, livres e críticos dentro de uma Sociedade Libertadora e Igualitária.

Com grande respeito e gratidão, meu eterno abraço.

Valéria Cristina.

Professora, E.M. Comunidade de Vargem Grande, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 2021.

Prezado Mestre Paulo Freire,

Estamos no ano de seu centenário. São inúmeras as homenagens que lembram e abraçam seu nome.

O seu legado para a Educação é inquestionável.

Sendo assim, todas as homenagens são justas e merecidas, uma vez que através de suas obras, você tornou-se um grande educador, um grande pensador. Enfim, um Ícone da Educação Mundial.

A sua proposta se encaixa em qualquer nível e modalidade de educação. Proposta essa de “provocação”, de acreditar que a educação pode fazer o seu diferencial, de acreditar que a educação é capaz de mudar o Mundo, formando cidadãos questionadores e transformadores da realidade.

A minha experiência com a Educação de jovens e adultos atuando como professora de matemática, é simplesmente motivadora, apaixonante e gratificante. Procuro aproximar os conteúdos às experiências trazidas pelos educandos, através da troca de saberes, valorizando a problematização, ou seja, uma educação que parte do aluno, em especial, de suas indagações e perguntas, por meio de diálogos, e que difere e muito, da educação bancária. Apesar das dificuldades, procuro orientá-los no sentido de que podem ser autores de suas próprias histórias, participando ativamente da sociedade e desenvolvendo uma postura crítica e reflexiva.

Você dizia que a esperança de que precisamos não vem de “esperar”, passivo e quieto. Vem de “esperançar” de todos que sonham com um Mundo melhor. O Brasil mais que nunca precisa esperançar.

Obrigada, por tão grandiosa obra!

Márcia Regina Laport.

Professora, Escola Municipal Comunidade de Vargem Grande, 7ª CRE

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 2021

Estimado Professor Paulo Freire,

É com muita admiração e respeito que me reporto. Sabedor do seu pensamento sobre Educação e da importância das práticas por você vivenciadas, me remeto ao reconhecimento da influência benéfica dos seus ensinamentos na minha vida de educador e de tantos educandos.

Confesso que os tempos estão difíceis, mas acredito que sempre estiveram, educar dentro de uma realidade possível, tem se tornado cada vez mais complicado, e no entanto, cada vez mais necessário. É preciso entender a realidade para agir de forma de forma consciente, a Educação é libertadora quando se torna um agente transformador, é o resgate da alma consciente do ser humano.

Embora pareça que eu esteja tecendo lamúrias, devo agradecer pelo seu legado, pois este é revigorante e tê-lo como norte, me torna um indivíduo esperançoso, que tem pretensão de ser um educador que busque melhor qualificação profissional.

Um abraço, Reynaldo.

Reynaldo Costa

Professor - E.M. Comunidade de Vargem Grande, 7ª CRE

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 2021

Estimado Professor Paulo Freire,

Sou professora do PEJA há alguns anos e acho muito valioso o trabalho que lá é desenvolvido. Todos os professores atuam com muito carinho, responsabilidade e preocupação, pois, como deve saber, a aprendizagem na fase adulta torna-se muito difícil. São muitas informações para pessoas que possuem tantas preocupações.

Compartilhamos histórias de vidas tristes e árduas, nas quais seus personagens deixaram de viver a infância pela necessidade do trabalho. E assim, muitos relatos se repetem em diversos rostos que frequentam nossas salas de aula.

Espero, com muita fé, que todas as crianças tenham a oportunidade de concluir seus estudos na idade certa, para que tenham mais tranquilidade quando se tornarem adultos.

Sem mais para o momento,

Subscrevo-me.

Atenciosamente, Fátima.

Fátima Cavalcanti Carrera

Professora, Escola Municipal Comunidade de Vargem Grande, 7ª CRE

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 2021

Ao querido Mestre Paulo Freire,

Gostaria muitíssimo de lhe estar enviando por meio destas boas-novas acerca de nosso Amado País e da paisagem da educação que ora vivemos. No entanto, depois de uma pandemia, em plena crise e recessão econômica, social e de empatia, creio não ser este o caso. A bem da verdade, ao senhor, tão dedicado à educação e preocupado com a legitimidade do processo e a importância e consistência na aprendizagem... o cenário não parecerá nada nada bom.

Apesar da questão sanitária, dos discursos de segurança e de saúde, o que vimos não foi um olhar à volta em busca das plenas potencialidades e das soluções mais práticas em termos de tecnologias possíveis de serem aplicadas no socorro à educação. Diria ainda que a educação está sofrendo neste período...

Teus queridos mestres têm lutado pelo trabalho digno, pelo Ensino com “E” maiúsculo, apesar das modas de dizeres sobre escolarização, improvisos e “políticas de acesso”. Temos lutado pela excelência e pelo melhor possível, muitos de nós a sacrificar horas com a família, meios e recursos pessoais.

Ter de volta a presença dos alunos é a coisa mais bela e gratificante que podemos esperar do magistério. Recebemos um sorriso em meio à realidade de existência que percebemos pelos olhos cansados, vermelhos e mareados de nossos alunos, aí sim, podemos nos sentir realmente gratificados. Pagos e reciprocados em nossos esforços pelos que lutam pelo direito de aprender com dignidade, apesar de tudo.

É meu amigo, estamos ainda distantes da escola democrática. As tecnologias são como quase tudo os mais produtos, e a exclusão digital não deve ser contornada com a ditadura digital, mas parece que se faz vista grossa para essa realidade...

Enquanto isso as autoridades demonstram apreço e consideração umas pelas outras.

Quanto a nós, professores, seguimos lutando.

Seu amigo, Jorge Barreto

Jorge Barreto.

Professor, E.M. Comunidade de Vargem Grande, 7ª CRE

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 2021.

Paulo (permita-me chamá-lo assim),

Esse ano, se estivesse vivo, você entraria no rol dos centenários, e, apesar da pandemia que nos assola, e da posição do governo federal de não reconhecer a sua importante contribuição para a Educação, justas homenagens têm sido feitas a você e a seu legado.

Paulo, se aqui estivesse entre nós, creio que você mesmo discordaria, em face de sua trajetória, da maneira como tal homenagem foi estruturada, opondo-se a todos os preceitos básicos que nortearam o seu fazer.

Contrariando a horizontalidade proposta por você no *que fazer* educativo, baseada no estabelecimento plural e democrático dos círculos de cultura, a partir dos quais surgem os temas geradores do processo de educar-se, o projeto que visa prestigiar as suas colaborações nos foi imposto, com um formato específico, no qual até o tamanho da letra, o seu espaçamento e a obrigatoriedade de ser digitado foram estabelecidos. Nada mais oposto ao que você propôs, caro Paulo.

Como eu, professora há tantos anos, incluindo a Educação de Jovens e Adultos, que você revolucionou a partir de sua experiência em Angicos e de toda a sua Pedagogia do Oprimido, poderia simplesmente impor aos meus estudantes na EJA, que, infelizmente, nada conhecem sobre você, que escrevessem uma carta direcionada a lhe prestar reconhecimento?

Paulo, você bem sabe que não é de uma hora para outra que o oprimido se dá conta de sua opressão, e sabe como isso é considerado indesejável e até mesmo perigoso para os poderosos que sempre governaram esse país. É de uma contradição imensa negar, por dois anos, o direito que já foi negado aos estudantes da EJA que não se escolarizaram conforme a idade padrão, a possibilidade de efetivo aprendizado a partir do ensino remoto. Como, Paulo, é possível que essa homenagem possa, de fato, honrá-lo, se ela está sendo construída de modo vertical, o contrário de sua prática e de suas ideias?

Nesses tempos difíceis em que vivemos na Educação, os professores são oprimidos enquanto trabalhadores. Por outro lado, é um privilégio ter acesso, nem que de forma rasa, as suas ideias e apresentá-lo para meus estudantes.

Assim, Professor Paulo, ainda que me desculpando pela 'homenagem' nem tão lisonjeira quanto você merece, despeço-me, agradecendo pelo afeto e pela esperança, principalmente, que são peças fundamentais da sua Pedagogia.

Com carinho, Maria Aparecida.

Maria Aparecida
Professora, E.M. Comunidade de Vargem Grande, 7ª CRE

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 2021.

Prezado Mestre e Patrono da Educação Brasileira Paulo Freire,

Recebi a grande honra de ser porta-voz dos meus alunos, da turma de Alfabetização do EJA. Sei que conhece como ninguém este trabalho de levar o aluno a descoberta da leitura e da escrita.

Como ficaram enebriados com o conhecimento adquirido, através de Palestra e de debates sobre sua trajetória de Vida. Como grande Educador do conhecimento autêntico e democrático do Cidadão Brasileiro.

Através das suas experiências de Vidas desses alunos como: Maria Cezárea, Maria da Conceição, Adriano, Maria de Fátima, Lucineide, Carina, que com certeza falam em nome dos colegas. Estes exemplos de Vidas, vieram de seus pais no interior das cidadezinhas, que nasceram e cresceram. Hoje eles veem que toda essa vivência pode ser transformada em conhecimento e entenderem que através das Palavras, podem alcançar o Mundo.

Transcrevo algumas passagens de Vida desses alunos:

Maria Cezárea, sua conterrânea, descreve que em uma pequena sala, sua mãe e seu pai descobriram as primeiras Letras e a alegria da descoberta do Mundo, através das Palavras. Hoje ela conhecendo o seu Trabalho, agradece emocionada de o Senhor ter retornado o sua Pátria Amada. Desfrutando assim de todo o seu legado deixado para a nossa Educação.

A aluna Maria da Conceição, de uma vida sofrida e sem oportunidades, quando menina. Só que agora ela se sente motivada mais ainda, em aprender e acreditando no ato de esperar (Como o senhor dizia), não deve acabar nunca.

O aluno Adriano, vindo do Estado do Piauí, com 16 anos. Como precisava cuidar da sua avozinha muito idosa, não teve oportunidade de estudar. Observando seus olhinhos brilhantes quando se coloca de maneira simples e de poucas palavras: “Agora eu sei que posso aprender”.

São com certeza de pequenos gestos e palavras que nos tornamos grandes.

Muito obrigada grande Mestre por sempre acreditar em uma Educação sem Oprimidos e voltada para a descoberta da Transformação Social.

Texto coletivo da turma 171.

Escola Municipal Comunidade de Vargem Grande, 7ª CRE

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

Prezado Professor,

O que Dizer deste ser tão nobre, que com sua generosidade ajudou e ajuda tantas pessoas com seu conhecimento, dedicação e ousadia.

Que enfrentou tudo e todos para hoje termos o privilégio de estarmos dando continuidade com os estudos.

Eu, como adulta e estudante do peja, sou eternamente grata por todo o seu empenho, por nos permitir alcançarmos nossos objetivos através dos estudos. Meu sincero respeito e admiração.

Muito Obrigada professor, Mara Alves.

Mara Alves Ribeiro.

Estudante/ turma 162, Escola Municipal Comunidade de Vargem Grande, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021.

Estimado professor Paulo Freire,

Sua importância foi enorme para a educação brasileira.

O senhor ficou conhecido por incentivar as lutas por uma educação mais humana no Brasil.

Dizia que o ensino só pode ser efetivo quando há de fato a respeito profundo entre educador e aluno.

Gratidão pela sua obra.

Fabio de Oliveira Trigueiros.

Estudante/ turma 161, Escola Municipal Comunidade de Vargem Grande, 7ª CRE.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

Prezado Professor Paulo Freire,

Sou aluna do EJA e agradeço ao senhor pela excelente ideia de criar a alfabetização para adultos.

Hoje eu aprendi um pouco sobre sua história, e foi maravilhoso poder ver essa história!

Graças ao meu professor Adriano, de história, eu pude conhecer sua história Paulo Freire!

Obrigada pela sua obra!

Gisele da Silva.

Estudante/ turma 161, Escola Municipal Comunidade de Vargem Grande, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

Estimado Professor Paulo Freire,

Obrigado por nos mostrar que a educação é algo humanizado e um ato político, agradeço também pela sua obra que nos proporciona a bela educação.

Graças a isso aprendi bastante coisa sobre. Estou numa escola muito boa. Venho aprendendo e lembrando bastante, agradecer novamente por nos proporcionar uma obra humanizada e eficaz na aprendizagem dos educandos, e que evidenciou uma educação plena e que não basta teoria é necessário a prática a realidade e enfrentá-la sem medo.

Obrigado pelos seus ensinamentos.

Carlos Eduardo.

Estudante/ turma 161, Escola Municipal Comunidade de Vargem Grande, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Prezado Professor Paulo Freire,

Sinto uma alegria imensa em lhe escrever esta carta. Conheci um pouco da sua luta por uma educação humanizada. Só tenho a agradecer por conhecer a luta de um grande educador pelos mais pobres.

Obrigada pelos seus ensinamentos,

Um forte abraço, Ivanilde.

Ivanilde Alves Estevão Carvalho
Estudante/ turma 161 da Escola Municipal Comunidade de Vargem Grande 7ª CRE.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Prezado Professor Paulo Freire,

Querido Professor Paulo Freire, venho com esta carta dizer um pouco sobre a minha vida. Aos meus 10 anos meu pai teve que me mandar à casa de minha irmã em razão de minha casa ser muito distante da escola onde eu estudava. Essa foi não só a única, porém a maior das razões do meu estudo ser tão incompleto. Sendo também uma das complicações o fato de eu ter me casado nova e ter tido filhos.

Então pegando todas as adversidades que eu enfrentei, fico extremamente grata por poder realizar meu sonho de finalizar meus estudos em geral, e hoje no PEJA devido ao senhor, seus esforços, posso finalmente terminar.

Eu agradeço extremamente ao senhor por todos os seus esforços relacionados a que nós, adultos, hoje termos a oportunidade de poder finalizar nossos estudos.

Agradecida pelos ensinamentos.

Cirlene Porto dos Santos.

Estudante / turma 152, Escola Municipal Comunidade de Vargem Grande, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

Prezado Professor Paulo Freire,

Eu sou aluna da EJA, Gabriela Carvalho. Hoje tivemos uma palestra que falava um pouco sobre a história de Paulo Freire.

O professor Adriano, de história, disse que você criou o método inovador no ensino da alfabetização para adultos. Sinceramente, eu achei inspirador seu método é incrível. A sua preocupação com o ensino é muito bonita.

Eu fico muito feliz em saber que têm pessoas como você que se preocupam com a educação.

Você me inspira!

Obrigada pela sua obra,

Gabriella Carvalho.
Estudante /turma 162, Escola Municipal Comunidade de Vargem Grande, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

Prezado Professor,

Paulo Freire descobriu a transformação pelo conhecimento e fez da educação seu legado e seu sustento com seu método popular, iluminou muitos destinos. Foi educador e filósofo alfabetizando os nordestinos. Com seu método dialético despertou as consciências de mentes adormecidas e vidas cheias de crenças.

Exigia de seus alunos críticas, reflexão e ação. Mudou a realidade, o propósito da educação fez os oprimidos mudarem sua condição, deixar de ser subjugados e sair da opressão.

Freire fez da educação a verdadeira libertação.

Abraços, Priscila.

Priscila de Souza Neves

Estudante, Turma 161, Escola Municipal Comunidade de Vargem Grande, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

Prezado Professor,

O nosso professor Adriano fez uma exposição da sua história, Paulo Freire, eu como estudante do PEJA, sinto gratidão pelos seus ensinamentos e ideias maravilhosas que nos ajudam muito.

Obrigada pela sua obra.

Maria Aparecida do Nascimento
Estudante/turma 161, Escola Municipal Comunidade de Vargem Grande, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

Prezado Professor,

Venho através desta carta agradecer-lhe por ter lutado tanto pela educação e bem-estar de pessoas menos favorecidas pela sociedade.

Nunca desistiu mesmo sendo exilado de sua terra natal, tempos depois voltou ainda mais forte.

Teve o seu legado reconhecido e inspirou muitas pessoas a continuar a sua luta, provando que a melhor forma de se respeitar o próximo ainda é através da educação.

Gratidão professor,

Maria Heloisa da Silva

Estudante/turma 161, Escola Municipal Comunidade de Vargem Grande, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

Prezado Professor,

Paulo Freire foi um educador brasileiro, criador do método inovador no ensino da alfabetização para adultos e seu método foi levado para diversos países.

Ele foi considerado um dos pensadores mais notáveis na história da pedagogia área da educação popular.

Foi o brasileiro mais homenageado da história do mundo inteiro.

Ele defende uma educação que incentiva a criatividade do aluno indo além das suas ideias, também possuem um pensamento marxista e críticos.

Obrigada pelo seu desempenho.

Maria Aparecida da Silva

Estudante/turma 162, Escola Municipal Comunidade de Vargem Grande, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

Prezado Professor,

Meu nome é Heloisa Aguiar, tenho 16 anos, mas apesar de eu ser nova me interessei bastante pela sua história. Vou dar o meu melhor.

Pelo o que eu entendi da sua história, você foi um homem bem corajoso, inteligente e eu concordo com isso. Ajudou na educação. Tenho certeza que se hoje em dia tivessem mais pessoas como você, a educação seria muito diferente. Achei bem, interessante seus métodos de alfabetização.

Muito obrigada, Heloisa Aguiar.

Heloisa Aguiar.

Estudante/turma 162, Escola Municipal Comunidade de Vargem Grande, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

Prezado Professor,

Paulo freire acreditava que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção.

Ele acreditava na educação como ferramenta de transformação social, reconhecer e reivindicar nossos direitos.

O método envolvia ensinar palavras que faziam parte do cotidiano dos trabalhadores.

Obrigada por sua dedicação.

Lucimeire Mendes Costa.
Estudante/turma 162, Escola Municipal Comunidade de Vargem Grande, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

Prezado Professor,

Com o PEJA aprendi a ser mais humilde, a ter mais maturidade e a me esforçar melhor a não desistir dos sonhos e que é possível recomeçar novamente a lutar com força e bravura por aquilo que se quer.

Obrigada, prezado professor Paulo Freire pelos ensinamentos, pois a educação é o que forma o caráter do ser humano.

Com carinho, Jade Marcelle.

Jade Marcelle Santos Guatemi.

Estudante/turma 152, Escola Municipal Comunidade de Vargem Grande, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

Prezado Professor,

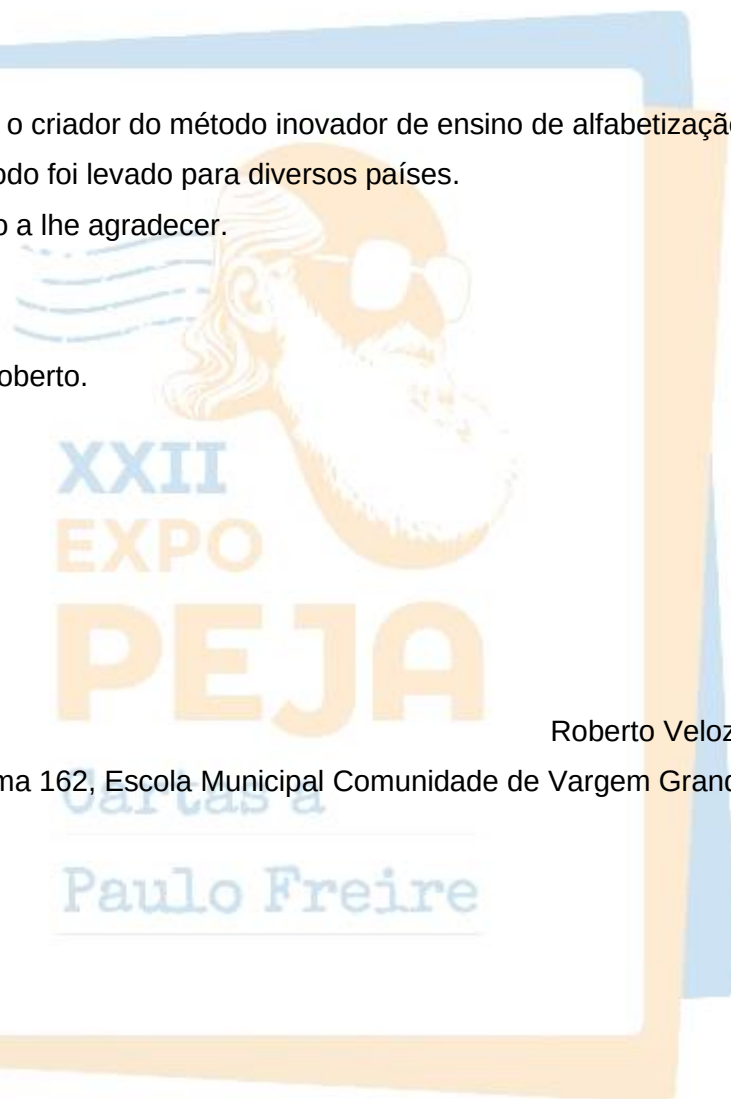
O senhor foi o criador do método inovador de ensino de alfabetização para adultos. O seu método foi levado para diversos países.

Temos muito a lhe agradecer.

Obrigado, Roberto.

Roberto Velozo Barboza.

Estudante/turma 162, Escola Municipal Comunidade de Vargem Grande, 7ª CRE.



Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

Prezado Professor,

Boa noite, Paulo Freire.

O PEJA tem me ajudado bastante a encontrar coisas novas.

Me ajudou a amadurecer e ser uma pessoa melhor graças ao seu esforço.

Obrigada, Kailane.

Kailane Pacheco da Silva.

Estudante/turma 152, Escola Municipal Comunidade de Vargem Grande, 7ª CRE.



Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

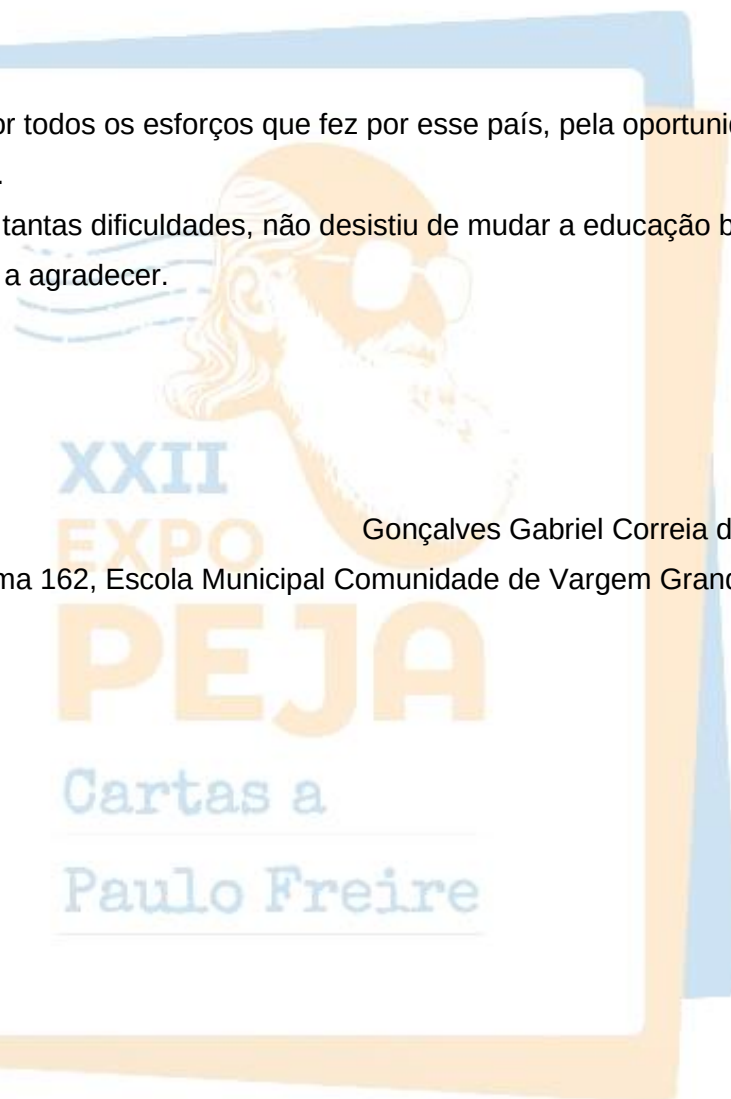
Estimado Professor,

Agradeço por todos os esforços que fez por esse país, pela oportunidade de estudar novamente.

Em meios a tantas dificuldades, não desistiu de mudar a educação brasileira. Eu só tenho a agradecer.

Gonçalves Gabriel Correia dos Santos.

Estudante/turma 162, Escola Municipal Comunidade de Vargem Grande, 7ª CRE.



Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

Estimado Professor,

Venho agradecer, por sua filosofia, por procurar transformar um aluno em um aprendiz.

Muito obrigada por incentivar a criatividade dos alunos em ir além do Português e da Matemática.

Obrigada Paulo Freire por todo seu ensinamento.

Raquel Barbosa

Estudante/turma 161, Escola Municipal Comunidade de Vargem Grande, 7ª CRE.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

Estimado Professor,

Fiquei orgulhosa de como o senhor lutou e contribuiu para o aprendizado da nossa nação.

A sua luta foi muito importante e significativa para a alfabetização de nosso povo.

Hoje a minha luta é muito grande. Já estou há muitos anos tentando terminar meus estudos.

Eu vou e volta para a escola e por causa das minhas dificuldades de mãe e dona de casa, às vezes penso em desistir, mas, depois de ver a sua história fiquei com mais vontade de tentar terminar os meus estudos e fazer valer a pena o seu esforço.

Obrigada pela sua obra.

Ângela Maria Trajano.

Estudante/turma 152, Escola Municipal Comunidade de Vargem Grande, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Olá, professor Paulo Freire,

A escola comemora o dia dos professores e o senhor é um grande exemplo.

Queria agradecer por ter lutado pela nossa educação. Por nossa sabedoria e também queria falar que tenho um grande orgulho por você ter representado o Nordeste pelo Brasil a fora.

Eu ia adorar bater um papo com o senhor. O dia dos professores foi bem representado.

Muito obrigada pelos ensinamentos.

Ana Luiza da Silva Freire.

Estudante/turma 162, Escola Municipal Comunidade de Vargem Grande, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Estimado Professor Paulo Freire,

Sou aluno do PEJA da Escola Municipal Comunidade de Vargem Grande, na cidade do Rio de Janeiro. Me chamo Jose Hamilton. Estou fazendo essa carta, para poder te agradecer pelo sistema de ensino de jovens e adultos de que você deu início.

Obrigado por fazer parte desse sistema que está me ajudando a alcançar meu sonho que é fazer a Escola de Sargento do Exército Brasileiro. Não só me ajudando, mas, a muitos colegas, amigos e familiares meus.

Obrigado por todos os ensinamentos, obrigado por ter feito parte desse sistema que ajudou e ajuda muitas pessoas nos dias de hoje. Acredito que vai mudar a vida de muitas pessoas.

Aqui estão os meus agradecimentos por todos os esforços que você fez por esse sistema de ensino maravilhoso.

Gratidão, José Hamilton.

Jose Hamilton Ribeiro Silva.

Estudante/turma 162, Escola Municipal Comunidade de Vargem Grande, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2021.

Prezado Patrono da Educação Paulo Freire,

Atualmente estou numa turma do Peja 1, e é a primeira vez que frequento uma sala de aula. Sou muito esforçada, apesar das dificuldades. Não vou desistir dos meus sonhos. Aqui na minha escola estamos vivenciando algumas experiências de modo a conhecer sua pessoa. Ouvimos vídeos, documentários sobre sua biografia e uma palestra ministrada por um professor de nossa unidade. Nesse momento, fizemos algumas anotações sobre a explicação.

Fiquei muito feliz em saber que tudo começou pelo seu interesse pela Educação em desenvolver um método de alfabetização que, naquele momento, ajudasse muito, aos jovens e adultos das classes menos favorecidas. Muitas foram suas experiências e vivências ao longo desses anos de vida. E, hoje, eu estou aqui aproveitando suas ideias, colocando-as em prática na minha aprendizagem e tentando escrever uma pequena homenagem ao senhor.

Deixo aqui meu agradecimento por poder estar participando desse processo educativo, no qual o senhor prezava pela igualdade de oportunidades, conscientização do ser e conhecimento da leitura de mundo. Obrigada por acreditar e lutar por nós, fazendo-nos avançar e crescer a partir da nossa história de vida.

Um abraço e gratidão sempre.

Ilma de Oliveira Sabino.

Estudante/turma 191, Escola Municipal Comunidade de Vargem Grande, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 22 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Senhor Paulo Freire, eu não conhecia a sua pessoa até trabalharmos o texto Escola é..., de sua autoria na sala de aula. Logo em seguida, precisamos escrever uma carta para o senhor. Fomos conversando sobre suas obras, sua personalidade e sua história, através de vídeos, roda de conversas, e finalmente, uma exposição realizada em nossa escola na qual o professor nos contou mais alguns detalhes sobre sua vida, suas experiências.

Achei tudo muito lindo pois, pelo pouquinho que ouvi falar sobre sua pessoa, compreendi que a dificuldade não o impediu de lutar por aquilo que acreditava. Se formou também pedagogo e ensinou jovens e adultos. Graças a sua iniciativa os jovens e adultos tiveram, e têm a oportunidade de estudar, de aprender a ler e a escrever.

E olha que interessante? Meu maior sonho é aprender a escrever uma carta, e outro dia escrevi uma mensagem para minha prima que mora na Itália. Ela me escreveu via WhatsApp também me respondendo e dizendo que ficou muito feliz pela minha iniciativa de escrever para ela, e por eu estar estudando.

Obrigada por todo seu esforço e pela sua iniciativa em se preocupar por pessoas como eu que nunca puderam estudar.

Um abraço, Maria Luisa.

Maria Luisa Silva Pereira

Estudante/turma 191, Escola Municipal Comunidade de Vargem Grande, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 22 de outubro de 2021.

Paulo Freire,

Gostei da sua história de vida, em como lutou para que todos tivessem acesso a educação. Graças a você e tantas outras pessoas é que hoje posso estar na escola.

Tive uma infância parecida com a sua, trabalhando desde cedo para ajudar em casa e sem a oportunidade de estudar.

Meu sonho sempre foi aprender a ler e a escrever, por isso, depois de adulta entrei na escola.

Concordo com você ao dizer que todos são capazes de ensinar algo para alguém. Ninguém sabe de tudo, assim como ninguém sabe nada.

Você não está mais aqui mas, o legado que nos deixou continua vivo.

Atenciosamente, Valdemira.

Valdemira Santos Damasceno.

Estudante/turma 152, Escola Municipal Comunidade de Vargem Grande, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

Querido Professor,

Sou aluna da EM Comunidade de Vargem Grande no ensino fundamental PEJA.

Venho de uma desistência da qual me deixou muito triste e volto agradecida a minha força de vontade e muita insistência de acrescentar em mim um potencial a mais e a oportunidade que meus professores estão depositando em nós, de concluir o melhor de um aprendizado que já veio do seu ensino.

O seu método é evolução e crescimento, nos faz ver um futuro melhor acreditando em novas oportunidades.

Gratidão pela sua pedagogia.

Adriana de Azevedo.

Estudante/turma 152, Escola Municipal Comunidade de Vargem Grande, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

Prezado professor Paulo Freire,

A sua história de vida é um exemplo para mim, pois, o senhor viveu tempos duros, mas não desistiu dos seus objetivos. Isso me motiva muito, tenho 40 anos e estou realizando meu sonho de aprender e chegar ao fim do ensino fundamental, através do EJA.

Os meus cinco professores me ajudam no que podem, eles incentivam muito a gente. O professor Adriano de história e a professora Maria Aparecida de português são alegres e sempre contam histórias para nos animar. O professor Reinaldo de ciências, o professor Bruno de educação física e a professora Márica de matemática, também.

Eu amo meus professores.

Eu venho para a escola já cansada, depois de um dia de trabalho e ainda faço curso de confeitaria, mas não perco as aulas por que sei que meus professores estão sempre me esperando para me apoiar.

Gostei quando meus professores me contaram sua história de vida. Fiquei tocada. Uma história de luta e coragem, e o senhor não desistiu, eu também não vou desistir.

Obrigada pela sua linda obra!

Maria dos Remédios Pereira de Oliveira.

Estudante/turma 161, Escola Municipal Comunidade de Vargem Grande, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

Olá! Professor Paulo Freire,

Quero lhe falar que o que o senhor fez foi um ensinamento para todos nós.

Foi muito bom escutar e conhecer sua história de vida, seus livros e seu trabalho. Isso me deu mais vontade de estudar para chegar onde tanto quero.

Sua história faz a gente lembrar de como é bom ouvir boas histórias, que trazem bons ensinamentos.

Quero levar tudo que aprendi sobre o senhor para minha vida inteira e compartilhar esses ensinamentos com outras pessoas.

Fico Grata por tudo.

Lucidalva Gomes de Oliveira

Estudante/turma 151, Escola Municipal Comunidade de Vargem Grande, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Senhor Paulo Freire,

Escrevo esta carta ao senhor para parabenizar pelos seus 100 anos.

A transformação que o senhor trouxe para as escolas foi importante, pois hoje se valoriza a criatividade dos alunos.

Quando eu era criança, aluno não tinha direitos na escola e hoje, graças ao senhor, muita coisa mudou.

Obrigado Paulo Freire!

Jorge Amaral da Silva.

Estudante/turma 192, Escola Municipal Comunidade de Vargem Grande, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

Prezado Professor Paulo Freire,

Professor, quando vi sua história de vida fiquei muito feliz com a sua preocupação com as pessoas do nosso país.

Professor Paulo Freire, eu fico grato por estudar a sua lição de vida.

Foi bom saber que você nasceu no meu estado.

Obrigado pela sua obra.

José Gomes de Oliveira

Estudante/turma 151, Escola Municipal Comunidade de Vargem Grande, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

Prezado Professor Paulo Freire,

Sou aluno do PEJA. Tenho só a agradecer a sua disposição e dedicação por se preocupar com milhares de pessoas. A sua determinação me inspira muito. Hoje em dia, sou barbeiro e trabalho nesse ramo há dois anos e sou formado duas vezes seguidas.

Hoje soube um pouco da história do senhor. Tive orgulho do senhor!

Obrigado por tudo, Kauan.

Kauan Matheus.

Estudante/turma 152, Escola Municipal Comunidade de Vargem Grande, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

Prezado Professor Paulo Freire,

Querido Paulo Freire, obrigada pela sua honestidade e disposição para ajudar jovens e adultos, obrigada por sua capacidade de mostrar o mundo de outra forma.

O senhor nos ajuda a ter força para vir à escola e suportar tantos desafios da vida; por mais difícil que seja a nossa vida, ele nos mostra a vida com mais clareza, no entanto ele sabia um fundamento.

Eu, Paloma Pereira Rocha, tenho um filho de 2 meses que faz tratamento e é muito cansativo para mim. As vezes chego do médico tarde e não dá ânimo para vir à escola, mas como a história de vida de Paulo Freire emociona muita gente porque conta uma coisa de vida emotiva para todo o povo brasileiro. Tem gente que nem se importa em ajudar as outras pessoas.

Agradeço por tudo o fez pelo nosso Brasil e até ouvi e escutar as pessoas para compreender a sua grande demonstração de sua obra.

Gratidão, Paloma.

Paloma Pereira Rosa

Estudante/turma 151, Escola Municipal Comunidade de Vargem Grande, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

Prezado Professor Paulo Freire,

Adorei conhecer a sua história a sua história de vida. Ela me comoveu muito.

Com a ajuda do professor Adriano, passei a saber o quanto você foi importante para o nosso desenvolvimento na educação, na literatura escrita.

Sei das dificuldades que teve que enfrentar para mostrar o seu conhecimento para o mundo inteiro saber o quanto foi importante o seu trabalho e preocupação em desenvolver a sua inteligência como professor de pedagogia.

Nós alunos que assim como você queremos um mundo melhor onde possamos ser felizes.

Obrigado pela sua obra, Edilene.

Edilene dos Santos Silva.

Estudante/turma 162, Escola Municipal Comunidade de Vargem Grande, 7ª CRE.

Rio de janeiro, 18 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Por meio destas poucas linhas, venho expressar a minha admiração pelo que você representa hoje para mim. Um homem corajoso, honesto e lutador pelos menos favorecidos.

Tenho uma história parecida com a de tantas outras pessoas nordestinas que não conseguiram continuar os estudos. Hoje, depois dos meus 50 anos, com muita alegria, estou de volta à sala de aula e o professor Adriano relatou o seu heroísmo que muito me alegrou.

Obrigada pela sua obra, Nilza.

Nilza S. Santos.

Estudante/turma 161, Escola Municipal Comunidade de Vargem Grande, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

Prezado Professor Paulo Freire,

Queria começar dizendo que me inspira a história da vida do senhor, faço parte do EJA e enfrento muitas dificuldades para dar seguimento aos meus estudos, mas sei que se não me esforçar serei mais uma a fazer parte do ensino bancário, e com isso não darei continuidade ao ensino revolucionário.

Então deixo aqui nessa carta minha admiração pelo trabalho que o senhor fez e minha infinita gratidão por ter a oportunidade de conhecer sobre sua história de vida através do professor Adriano da EJA.

Obrigada pela sua obra, Carina.

Carina dos Santos
Estudante/turma 161, Escola Municipal Comunidade de Vargem Grande, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

Prezado Professor Paulo Freire,

A sua trajetória inspira e transforma vidas de pessoas a progredir. Meu nome é Raiane, sou aluna do EJA. Decidi terminar os estudos para me formar em desenvolvimento emocional porque tenho vergonha, medos, dores, raiva, revolta. Não consigo lidar com isso pois se eu tiver conhecimento sobre desenvolvimento emocional seria muito bom. As pessoas teriam mais coragem para enfrentar suas dificuldades. São crianças, jovens e adultos sofrendo emocionalmente e desistindo dos sonhos e projetos.

Obrigada pela sua obra, Raiane.

Raiane Ramos

Estudante/turma 151, Escola Municipal Comunidade de Vargem Grande, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

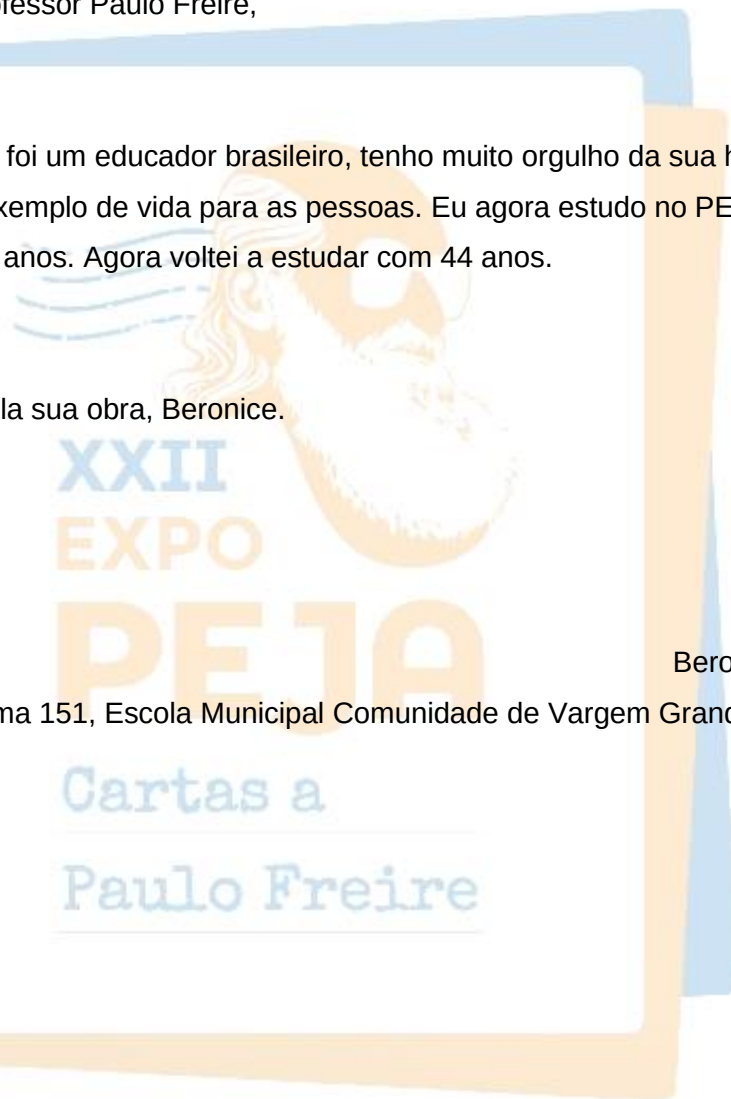
Prezado Professor Paulo Freire,

Paulo Freire foi um educador brasileiro, tenho muito orgulho da sua história de vida. Você foi um exemplo de vida para as pessoas. Eu agora estudo no PEJA. Parei de estudar tinha 12 anos. Agora voltei a estudar com 44 anos.

Obrigada pela sua obra, Beronice.

Beronice Maria.

Estudante/turma 151, Escola Municipal Comunidade de Vargem Grande, 7ª CRE.



Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Olá Paulo Freire!!

Nós, alunos da EJA da Escola Municipal Embaixador Ítalo Zappa, gostaríamos de te dizer que você foi um homem bom de coração para poder fazer métodos que nos ensine a aprender para que alcancemos nossos objetivos. Para nós, o que você deixou foi muito bom. Através do seu método de carinho e respeito estamos conseguindo conquistar nosso sonho de ler e escrever.

É muito interessante porque você aprende a ler e escrever sem juntar somente as letras do alfabeto. No seu método é mais interessante porque você aprende tudo junto, ler e escrever.

Através do seu método aprendemos muita coisa. Não sabíamos fazer o nome.

Aprendemos a ler e escrever e estamos muito felizes com o que aprendemos e pretendemos aprender muito mais.

Você deixou um legado muito bom porque seu método traz sabedoria e com ele poderemos ter uma profissão. Estamos tentando aprender a ler e escrever, isso é uma oportunidade de ter conhecimento e assim poder evoluir no trabalho, escrever cartas pra quem a gente ama e ficar com a memória mais forte.

Por tudo isso nós te agradecemos.

Estudantes da
Escola Municipal Embaixador Ítalo Zappa

Rio de Janeiro, 13 de outubro de 2021.

Caro Paulo Freire.

Gostaríamos, em primeiro lugar, de dizer o quanto gostamos de suas palavras a respeito do amor que devemos ter pelos animais, pelas plantas e pelo próximo. Aprendemos, com você, a importância da humildade, por mais que estejamos num lugar elevado socialmente.

O seu questionamento a respeito das injustiças sociais, nos faz desenvolver um pensamento crítico sobre tudo que nos cerca. Sabemos que ninguém é melhor que ninguém; portanto, acreditamos que devemos trabalhar por uma sociedade mais justa, onde tenhamos oportunidade a uma boa educação, tão desejada por você.

Obrigado por suas valiosas palavras e seus ensinamentos!

Com afeto,

PEJA I - E.M. Frederico Trotta – 7ª CRE.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 13 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Eu me chamo Marcicléia e venho por meio dessas pequenas palavras agradecê-lo pela sua dedicação e coragem.

Hoje em dia, ainda estamos na luta por igualdade de direitos que ainda não são para todos. Mas, tenho tentado me posicionar.

Portanto, vou continuar sempre colocando meu ponto de vista e buscando o meu lugar na sociedade, pois vendo sua história tenho grande força para buscar o meu melhor.

Um grande abraço, Marcicléia.

Marcicléia Silva.

Estudante/ turma 161, Escola Municipal Frederico Trotta, 7ª CRE.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Obrigada por criar o método de alfabetização de adultos, para que possamos ter uma sociedade mais justa. É muito importante que as pessoas saibam ler e escrever para não assinarem documentos que possam prejudicá-la futuramente.

Um abraço, Luzilene.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Luzilene Santos.

Estudante / turma 162, Escola Municipal Frederico Trotta, 7ª CRE

Rio de Janeiro, 14 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

“Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos algumas coisas. Por isso, aprendemos sempre.”

Obrigada por palavras que tem tanto significado para mim. Mesmo tendo filhos e netos adultos, voltei a estudar. Li algumas frases do senhor e me identifiquei bastante. Tenho paixão pela aprendizagem e sou exemplo disso. Voltei a estudar com 62 anos de idade e busco aprender e trocar experiência.

Mais uma vez, obrigada pelo incentivo.

Maria do Carmo Castilhol.

Estudante/ turma 161, Escola Municipal Frederico Trotta, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 14 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

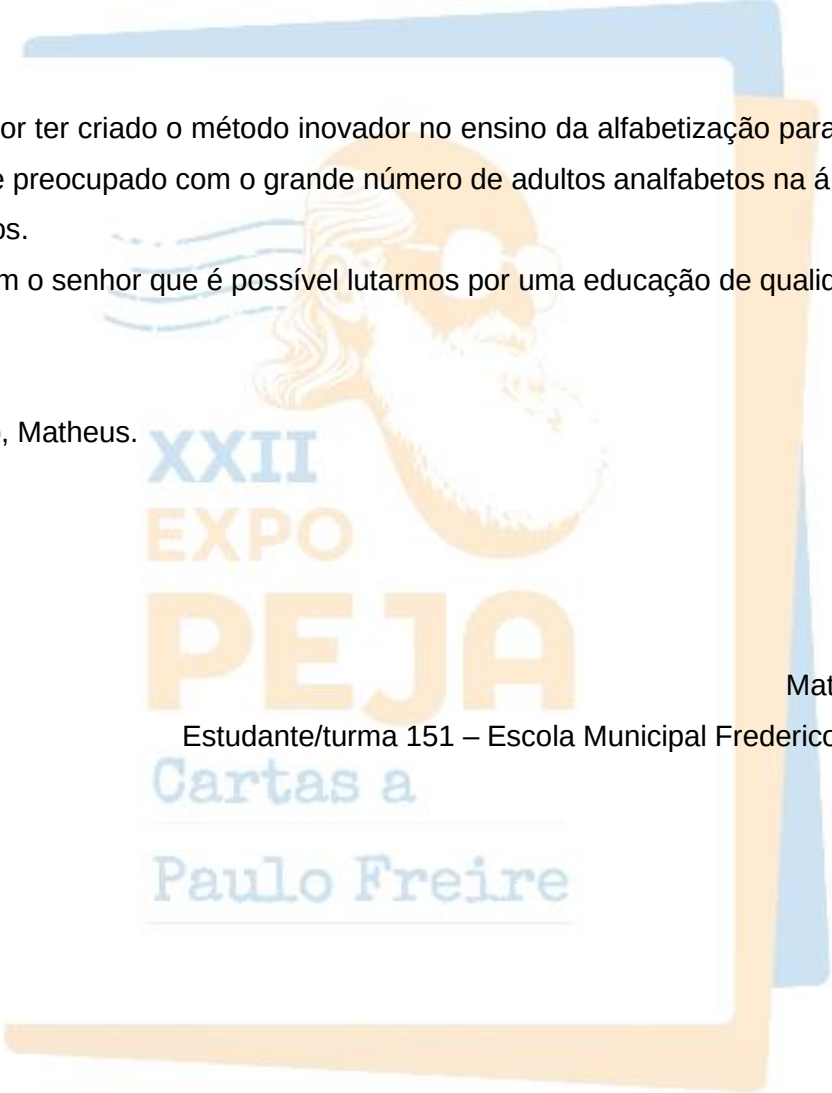
Obrigado por ter criado o método inovador no ensino da alfabetização para adultos.
Obrigado por terse preocupado com o grande número de adultos analfabetos na área rural dos estados nordestinos.

Aprendi com o senhor que é possível lutarmos por uma educação de qualidade.

Um Abraço, Matheus.

Matheus Pessanha.

Estudante/turma 151 – Escola Municipal Frederico Trotta, 7ª CRE.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

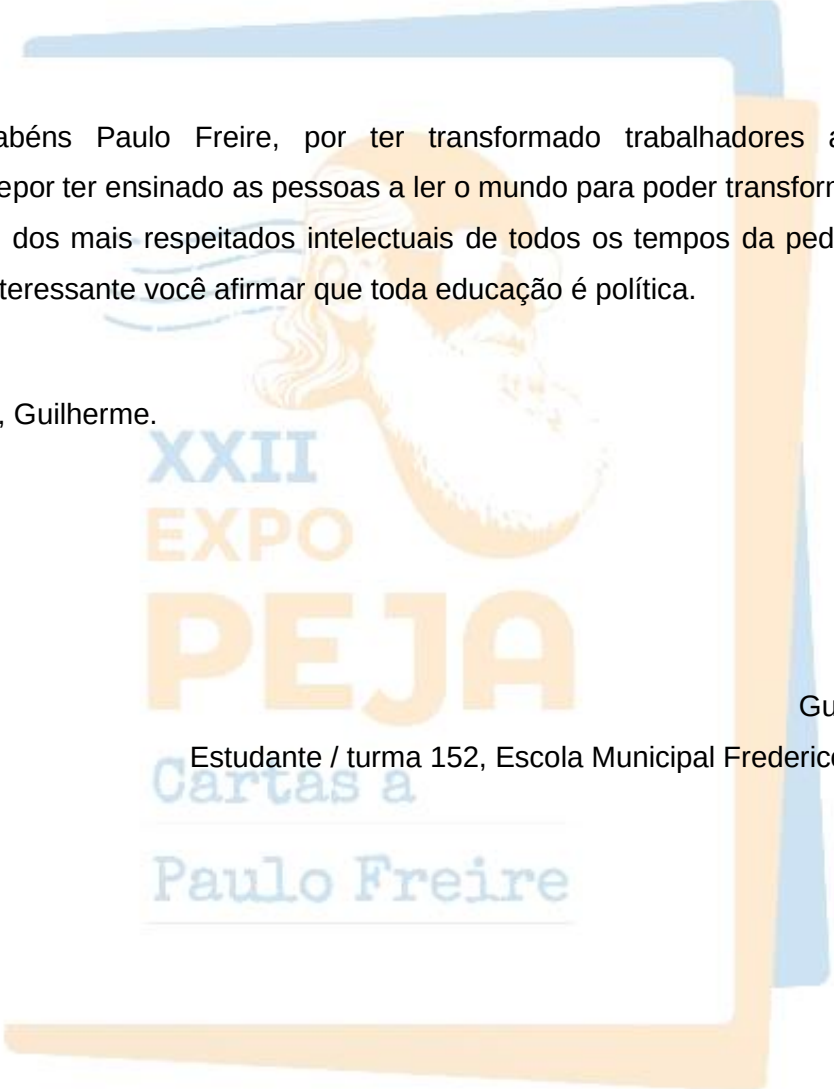
Meus parabéns Paulo Freire, por ter transformado trabalhadores analfabetos em aprendizes ativos e por ter ensinado as pessoas a ler o mundo para poder transformá-lo.

Você é um dos mais respeitados intelectuais de todos os tempos da pedagogia mundial, e também, achei interessante você afirmar que toda educação é política.

Um abraço, Guilherme.

Guilherme Pereira.

Estudante / turma 152, Escola Municipal Frederico Trotta, 7ª CRE.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 14 de outubro de 2021.

Prezado professor Paulo Freire,

Eu me chamo Eviton Alexandre Lima, tenho 15 anos, sou baiano, estudante da Frederico Trotta, onde estou cursando o PEJA II.

Eu estou agradecido por você ter lutado pela igualdade e pelo direito de todos sermos tratados igualmente numa sociedade cheia de preconceitos e racismo, como essa em que nós vivemos.

Você partiu, mas a sua luta continua. Todos os dias temos que lutar por nossos direitos de ir e vir e de estudar.

Agradeço a você por ter lutado por uma sociedade melhor.

Um abraço, Eviton.

Eviton.

Estudante/ turma 161, Escola Municipal Frederico Trotta, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 14 de Outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Eu tenho ouvido falar muito bem de você. Bem que poderia haver mais “Paulos freires” no mundo.

Obrigado por ter implementado o método de alfabetização de adultos no Brasil e no exterior. Fiquei maravilhado com a sua luta pela classe dos oprimidos.

Um forte abraço, Marcos.

Marcos Daniel de Souza.

Estudante / turma 161, Escola Municipal Frederico Trotta, 7ªCRE.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire, como você vai?

Sentimos muito sua falta aqui na Terra, pois você foi uma inspiração muito boa para todos nós.

Agradecemos pela sua luta incansável.

Quem diria que aquele menino na sombra da mangueira iria se tornar um dos maiores pensadores da educação do mundo?

Apesar da sua morte, suas ideias continuam influenciando a todos nós até hoje. Elas nos mostram que temos que correr atrás daquilo que sonhamos através do conhecimento.

Fique em um bom lugar.

Abraços, Felipe.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Felipe Tadeu Alves de Souza.

Estudante / turma 164 - Escola Municipal Frederico Trotta - 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire.

Escrevo a você após ter ouvido sobre sua história e ter ficado empolgada com suas ideias. Elas são muito importantes.

Achei super legal o que você falou sobre as atividades escolares, pautadas na troca e no diálogo e na partilha de conhecimentos. Isso incentiva os alunos e os mantém vivos, fazendo com que acreditem na escola como algo fundamental nas suas vidas.

Agradeço por tudo e sei que suas ideias nunca deixarão de nos inspirar.

Um forte abraço, Maria Eduarda.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Maria Eduarda Bernardo Pereira.

Estudante/ turma 164 - Escola Municipal Frederico Trotta - 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

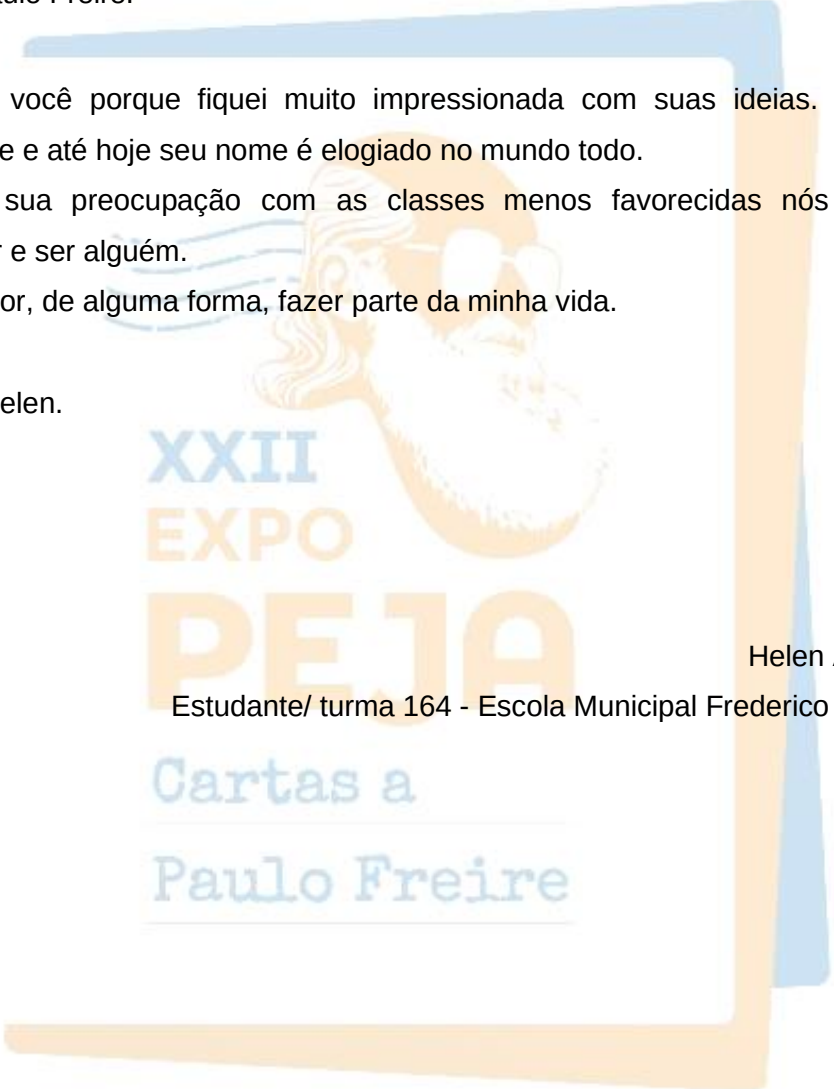
Querido Paulo Freire.

Escrevo a você porque fiquei muito impressionada com suas ideias. O seu trabalho foi muito importante e até hoje seu nome é elogiado no mundo todo.

Graças a sua preocupação com as classes menos favorecidas nós hoje podemos pensar em estudar e ser alguém.

Obrigada por, de alguma forma, fazer parte da minha vida.

Abraços, Helen.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Helen Alexandre Lima.

Estudante/ turma 164 - Escola Municipal Frederico Trotta - 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Querido Paulo.

Escrevo a você porque após ter contato com sua história fiquei impressionada com suas ideias e descobri como elas são importantes. O método Paulo Freire não quer só tornar mais rápido e acessível o aprendizado, mas pretende habilitar nós, alunos, a "ler o mundo", ou seja, aprender a ler a realidade.

Aprender é um ato revolucionário. Por meio da educação, e de maneira coletiva, nós devemos tomar consciência da nossa condição histórica e assumir o controle da nossa trajetória e conhecer a nossa capacidade de conhecer e transformar o mundo.

A esperança precisa, mais do que nunca, torna-se fato. Grata por cada ensinamento que nos deixou.

Um abraço, Francisca.

Francisca Rayna Rocha dos Santos.

Estudante/ turma 164 – Escola Municipal Frederico Trotta – 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021.

Respeitoso e saudoso mestre, Paulo Freire.

Se nós pudéssemos falar pessoalmente, seria dessa forma que falaríamos:

Com todo o respeito que devemos como professores e aliados de suas ideologias, queremos demonstrar nossa enorme preocupação com a situação em que se encontra a educação no nosso país; melhor dizendo, a revolta com o descaso das autoridades responsáveis pelos problemas referentes a esse grave período de pandemia.

Queremos pedir que abandone esse descaso obrigatório e rompa o silêncio que se recolheu. Precisamos, urgentemente, de vossa energia e de vosso saber para desatar esses nós que nos aprisionam, deixando-nos incapazes de agir, ou pelo menos, remediar com suas sugestões didáticas as situações em que se encontram nossos alunos, afastados da escola por tão longo período.

Onde fica o papel social da escola?

Precisamos agora, de volta às salas de aula, recuperar o tempo perdido. Precisamos ser otimistas, no entanto, não há como questionar o ambiente físico. Será que as escolas estão aptas para receber com segurança nossos alunos?

Por favor, professor, saudoso mestre, rompa o silêncio e nos aconselhe.

Abraços.

Equipe docente da Escola Municipal Frederico Trotta – 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2021.

Senhor Paulo Freire,

Meu nome é Claudio Santos. Sou estudante da escola Municipal Pedro Aleixo.

Hoje conheci sua história e vi que o senhor foi um homem bastante influenciador dentro da educação e alfabetização nos anos mais difíceis do nosso país.

Graças ao trabalho do senhor, hoje em dia, muitos adultos são alfabetizados pelo seu método. Eu, por exemplo, comecei desde novo como o senhor, escrevendo no chão de casa, nas paredes. Tinha um grande potencial, criatividade e “fome” de aprender, mas tive que dar uma pausa nos estudos, por conta da localidade, morava muito distante da escola.

Hoje em dia estou mais focado e mais forte, graças a sua história!

Um abraço e até breve! Claudio.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Claudio Santos da Silva.

Estudante / turma162, Escola Municipal Pedro Aleixo, 7ªCRE.

Rio de Janeiro, 14 de outubro de 2021.

Estimado Paulo Freire,

Meu nome é Cauã Eduardo e hoje conheci a sua história.

Que coisa boa o senhor fez para um monte de pessoas. Foi muito bonito de sua parte.

Achei lindo, porque passei por um período muito difícil na escola. Demorei a saber ler e, por isso, não sabia nada.

Enfim, eu queria agradecer e deixar para o senhor um forte abraço!



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Cauã Eduardo Lopes de Jesus.

Estudante / turma162, Escola Municipal Pedro Aleixo, 7ªCRE

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Meu nome é Maria Cardozo Cordeiro, tenho 59 anos e estudo na escola municipal Pedro Aleixo, no bairro Cidade de Deus. Sou aluna do PEJA.

Quando criança, não estudei por vários motivos. Hoje o meu maior desejo é estudar. Conhecer a sua história de vida me dá mais incentivos para chegar próximo do meu sonho, que é ser advogada.

O senhor foi muito importante para o povo do nordeste e para o Brasil.

O senhor ficou na história literária e política do Brasil.

Um abraço! Maria Cardozo

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Maria Cardozo Cordeiro.

Estudante / turma162, Escola Municipal Pedro Aleixo, 7ªCRE

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Meu nome é Andressa Barreto, tenho 23 anos, sou aluna da Escola Municipal Pedro Aleixo.

Hoje vi um documentário sobre educação libertadora e isso me despertou mais interesse em ver outros documentários a seu respeito, pois o que o senhor expressa é algo coerente a nossa vida crítica que vivemos em nossa realidade.

Admirei o documentário, pois o senhor deixou um legado, por ter conquistado o mundo, deixando de lado a profissão de advogado para alfabetizar adultos e, assim promover justiça e uma educação melhor.

Agradeço por você ter tido essa força e coragem. Pela sua humildade e dedicação de anos ao ensino dos menos favorecidos, promovendo justiça social e levando isso ao mundo!

Um grande abraço e até breve!

Andressa.

Andressa dos Santos Souza.

Estudante / turma162, Escola Municipal Pedro Aleixo, 7ªCRE

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2021.

Senhor Paulo Freire,

Hoje conheci a sua história e achei muito bacana. O senhor ensinou um grupo de pessoas analfabetas a ler em 48 horas!!!

Vitória é meu nome, tenho 17 anos, moro na cidade do Rio de Janeiro.

O senhor era advogado e depois começou a dar aula para as pessoas analfabetas, 300 pessoas em 48 horas.

Imagino o quanto o senhor estaria decepcionado se estivesse aqui, hoje em dia, por conta de tudo o que está acontecendo, pois o senhor ajudou a criar o partido do PT.

Foi um prazer conhecê-lo!

Um abraço!

Carla Vitória.

Carla Vitória Silva.

Estudante / turma162, Escola Municipal Pedro Aleixo, 7ªCRE

Rio de Janeiro, 14 de outubro de 2021.

Senhor Paulo Freire,

Sua história me impressionou muito, quando vi o seu documentário! Foi num vídeo passado na escola Pedro Aleixo, local onde estudo e, aos 54 anos, estou concluindo o ensino fundamental pelo PEJA, Ensino de Jovens e Adultos.

Me chamo Edina Barbosa e sou moradora da Travessa Antulhos, 357, na Cidade de Deus.

Fiquei muito maravilhada ao saber de sua trajetória como educador. Como é bonito ver até os dias de hoje, a sua coragem, determinação e seu objetivo, não só de superar todo o sofrimento que passou, mas, também, o de ajudar outras pessoas a lutarem pelos seus ideais.

O senhor fez a sociedade nos ver com outros “olhos”. Nos fez ver que mesmo sem recursos humanos, somos capazes de chegar na posição em que o senhor chegou, defendendo os direitos, a igualdade.

Obrigada por deixar esse legado tão importante e maravilhoso para nós!

Um abraço!
Edina.

Cartas a
Paulo Freire

Edina Maria do Amaral Barbosa.

Estudante / turma161, Escola Municipal Pedro Aleixo, 7ªCRE

Rio de Janeiro, 14 de outubro de 2021.

Estimado Paulo Freire,

Sou Luciana Soares, dona de casa e estudante. Estudo na Escola Municipal Pedro Aleixo, num bairro de Jacarepaguá, mesmo lugar em que moro.

Nesta mesma data, em sala de aula, vi alguns vídeos sobre a ideologia do senhor e gostei bastante. Pude conhecer um pouquinho de sua trajetória.

Seu Paulo Freire, os ideais do senhor são bem inspiradores e cativantes, pois pude entender que posso, também, fazer algo por quem está a minha volta, mesmo não tendo recursos.

O que foi aquela cena do chão ser o seu quadro-negro?! De se ensinar a partir do cotidiano de cada um?! Muito admirável!!!!

Um abraço!

Luciana Soares.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Luciana Soares Santos e Silva.

Estudante / turma162, Escola Municipal Pedro Aleixo, 7ªCRE

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2021.

Estimado Paulo Freire,

Sou moradora da Cidade de Deus. Me chamo Beatriz, tenho 17 anos e estudo na Escola Municipal Pedro Aleixo. Estou fazendo o PEJA.

Hoje, na escola, ouvimos um pouco de sua história e é inspiradora para aprendermos a ter esperança de que um dia tudo pode mudar. E, também, o de termos um bom estudo para sermos alguém na vida.

O estudo é bom para as crianças, adolescentes, jovens e adultos, idosos, porque nos ajuda a ter qualidade de vida: a ter uma boa casa, um bom carro e ter um ótimo trabalho.

Na vida, aprendi muitas coisas: a não depender de ninguém e, também a lidar com meus estudos.

Para o senhor: Um Feliz dia dos Professores!!!

Um abraço!

Beatriz

Obs.: Agradeço a todos os professores do PEJA por nos ensinarem a ser alguém na vida!
Obrigada professora Eunice, Filipe, Allan, Luiz!

Beatriz Generoso Melo.
Estudante / turma161, Escola Municipal Pedro Aleixo, 7ªCRE.

Rio de Janeiro, 22 de outubro de 2021.

Caro Paulo Freire,

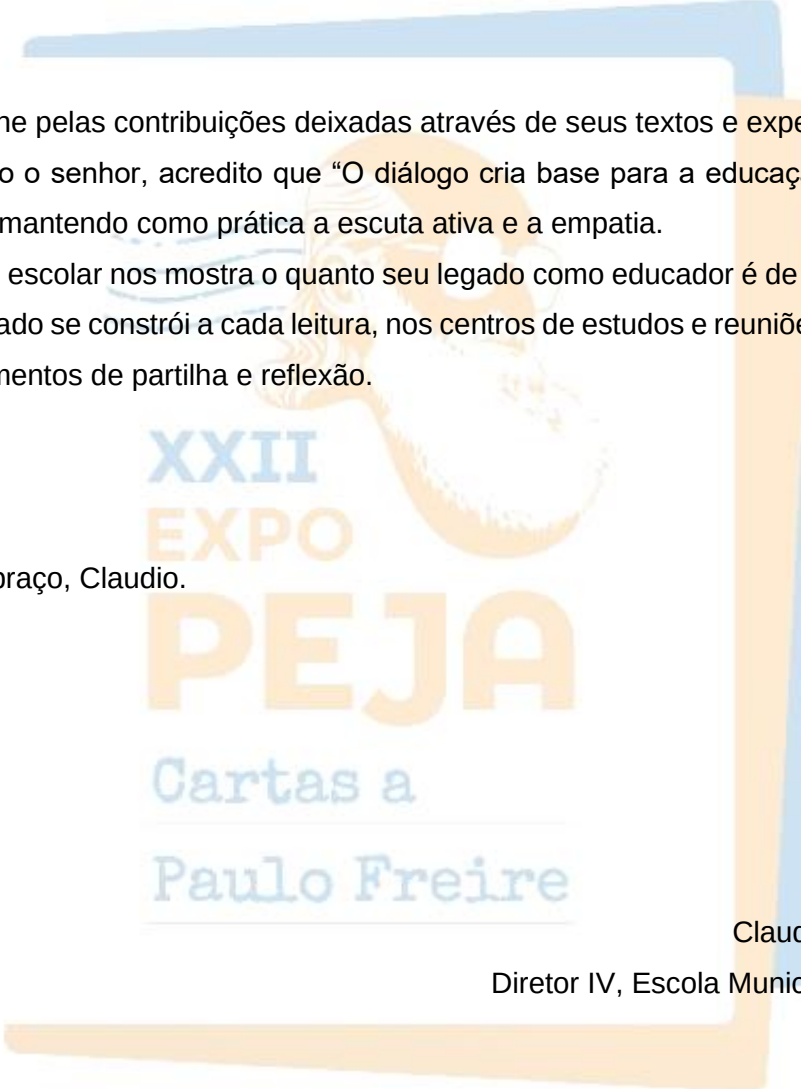
Agradeço-lhe pelas contribuições deixadas através de seus textos e experiências.

Assim como o senhor, acredito que “O diálogo cria base para a educação.”. Desse modo, conduzo a gestão mantendo como prática a escuta ativa e a empatia.

O cotidiano escolar nos mostra o quanto seu legado como educador é de suma importância.

O aprendizado se constrói a cada leitura, nos centros de estudos e reuniões, e suas palavras proporcionam momentos de partilha e reflexão.

Um forte abraço, Claudio.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Claudio Ferreira Ribeiro
Diretor IV, Escola Municipal Pio X, 7ª CRE

Rio de Janeiro, 22 de outubro de 2021.

Estimado Paulo Freire,

Venho, por meio desta, agradecer por seus ensinamentos e por todo o legado e contribuição para a educação brasileira.

Cem anos se passaram e seus pensamentos e ideias se mantêm vivos em nossa memória e no cotidiano escolar.

Conforme o senhor dizia: “Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda.”. Em conformidade com essas palavras, sigo atuando e acreditando no poder modificador do ato de educar.

Que esta singela carta expresse toda a minha gratidão e admiração.

Carinhosamente, Flávia.

Flavia dos Santos Mattoso.

Diretora Adjunta, Escola Municipal Pio X, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 22 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Por intermédio desta breve carta, gostaria de declarar-te toda a minha admiração pelo exemplo de educador que és.

Digo és, pois tuas palavras e contribuições permeiam, até os dias atuais, em nosso ambiente escolar.

Um de teus legados foi a célebre citação: “Ensinar não é transmitir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.”. Este é o mastro com o qual conduzo meu trabalho com o corpo docente e os alunos.

Acredito que a educação é a chave do sucesso, das descobertas; é a luz condutora da sociedade.

Obrigada por me ensinar, diariamente, através das leituras de tuas obras.

Com carinho, Micheli.

Micheli Aparecida Ferreira.

Coordenadora pedagógica, Escola Municipal Pio X, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Caro Paulo Freire,

Nós te admiramos muito pela pessoa importante que você foi, apresentou uma nova escola e nos ajudou a ter essa oportunidade de estudar. Saiba que sua visão de educação é muito admirada no mundo.

Nós te agradecemos e somos orgulhosos de ter tido você, brasileiro, nordestino, como um estudioso premiado e reconhecido de forma internacional.

Saiba que quando a gente aprender a ler e escrever, lembraremos de sua eterna contribuição.

Um abraço, turma 171.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Estudantes da Turma 171, E.M PIO X, 7ª CRE

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

Caro Paulo Freire,

Venho agradecer a todos os ensinamentos que hoje me permitem acreditar e lutar por uma educação crítica, consciente e cidadã.

Compreender a importância dessa educação, onde a escola se torna um lugar capaz de despertar a consciência, a inquietação dos alunos e assim levá-los a ação é algo muito gratificante.

Ensinar o aluno a “ler o mundo”, atualmente, não é uma tarefa fácil, mas nunca impossível.

Como o senhor mesmo dizia:

“Num país como o Brasil, manter a esperança viva é em si um ato revolucionário”.

Que essa educação se perpetue, que não percamos a esperança em nossos alunos para que um dia sejam capazes de transformar a sua vida e quiçá o mundo.

Com carinho, Janaina.

Janaina de S. Nunes.

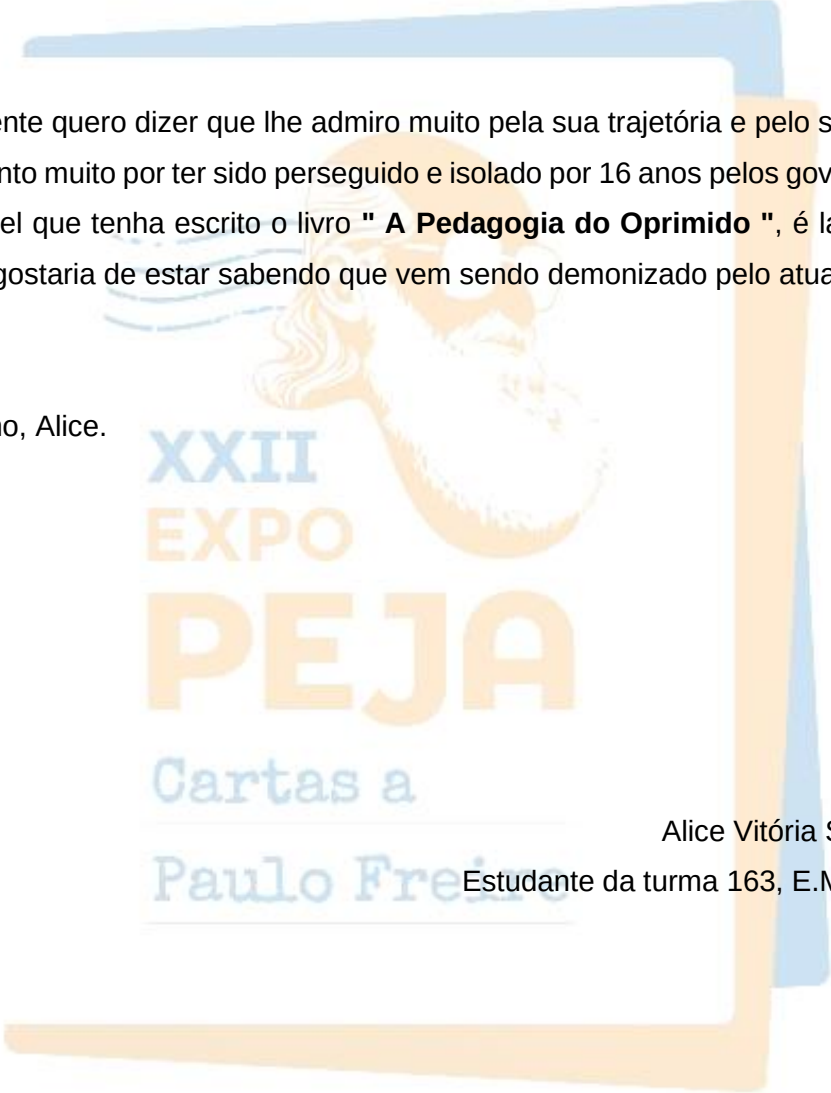
Professora Orientadora, E.M Pio X, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Primeiramente quero dizer que lhe admiro muito pela sua trajetória e pelo seu esforço. Também sinto muito por ter sido perseguido e isolado por 16 anos pelos governo civil-militar. Acho incrível que tenha escrito o livro "**A Pedagogia do Oprimido**", é lamentável a sua morte, talvez não gostaria de estar sabendo que vem sendo demonizado pelo atual governo.

Com carinho, Alice.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Alice Vitória Silva dos Santos
Estudante da turma 163, E.M Pio X, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Passando aqui para agradecer por tudo que fez pela melhoria na educação das pessoas.

Queria deixar aqui o meu agradecimento pelo senhor ter lutado por um futuro melhor para todos. Queria parabenizá-lo por não desistir de ensinar e por ter uma vontade enorme e tão bonita de ver as pessoas inteligentes e capazes de decidir por si mesmas. Obrigada por dar esperança de sermos melhores, mesmo não tendo a possibilidade de estudarmos quando éramos mais novos.

Quem dera se tivéssemos um educador como o senhor governando nosso país. Obrigada por lutar pela pedagogia!!

Pedimos muito a Deus que envie pessoas corajosas como o senhor para nos ajudar nesse período tão difícil para a ciência e educação.

Com carinho, Izabela Fortina

Izabela Fortina.

Aluna/ turma 163, E.M PIO X, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Venho através desta carta lhe agradecer pelo que você fez para ajudar os jovens e adultos.

Obrigada por ter dedicado a sua vida para alfabetizar aqueles que não tiveram a oportunidade de estudar na juventude. Seria ótimo se existissem mais pessoas como você. Graças ao seu esforço, hoje posso terminar os meus estudos e ter uma vida digna.

Obrigada por tudo!

Com amor, Larissa Gabrielly.

Larissa Gabrielly.

Aluna, turma 163, E.M Pio X, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Boa noite, eu me chamo Kleber Lucas, estudo na escola Pio X. Hoje, na sala de aula, meus professores deram uma ideia de reunir algumas turmas para conhecer o senhor. Por isso, queria agradecer por tudo que senhor fez: ensinou a gente a ter uma liberdade de estudar; conhecer o mundo, não só viajando. O senhor, Paulo Freire, ensinou a gente a conhecer o mundo através dos livros.

Em 1964 o governo civil-militar, começou a lhe perseguir, sabe por quê? Justamente porque só queria ensinar os pobres a ter conhecimento. O senhor teve que sair do próprio país, mas fazer o quê? O Governo naquela época era muito ruim (como agora).

Infelizmente naquela época houve muita manifestação, teve muita morte, prenderam muitas pessoas inocentes. Graças a Deus, o senhor pôde retornar ao Brasil em 1985 e ajudou a fundar o "PT", "Partido de trabalhadores".

Obrigado, Paulo Freire, novamente! Você foi um amigo!!

Com amor, Kleber.

Cartas a
Paulo Freire

Kleber Lucas Barbosa Lourenço.
Aluno/ turma 162, E.M Pio X, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Venho por meio desta carta, agradecer por ter acreditado e lutado em favor da educação de jovens e adultos e também por ter ensinado não apenas em território nacional, mas em boa parte do mundo, espalhando seu conhecimento e opiniões como referência para milhares de alunos. O que você fez, no passado, hoje em dia reflete até mim, pois precisei interromper meus estudos para tirar licença maternidade e, graças ao seu olhar, o PEJA existe. Estou terminando meu ensino fundamental e, logo, concluirei meu Ensino Médio e, em seguida, pretendo cursar a minha tão sonhada faculdade.

Obrigada por todo o seu empenho!

Com carinho e admiração, Gabriela.

Gabriela Roberta P. da Silva.

Aluna/ turma 163, E.M Pio X, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2021.

Meu querido Paulo Freire,

Todos nessa vida pagamos um preço muito alto por fazer o bem ao próximo e o senhor foi muito castigado pelo fato de ter se importado com a educação dos mais pobres. Mas, apesar de todas as críticas ocorridas no Brasil e fora dele, houve pessoas boas que aceitaram e lhe ajudaram no seu projeto de alfabetização de adultos, provando que seu método era muito eficaz, pois considerava o que os alunos já sabiam.

Caro Paulo Freire, o senhor está em um bom lugar, mas acredito que se o senhor estivesse vivo e fosse presidente do nosso país, o Brasil estaria em outro patamar. Já que o senhor foi um dos mais notáveis pensadores da pedagogia mundial, apesar de ter tido uma infância pobre.

Queria terminar dizendo que o senhor está fazendo muita falta entre nós.

Com carinho, Mariana.

Mariana de Oliveira Pinheiro

Aluna/ turma 161, E.M Pio X, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021,

Caro Paulo Freire,

Eu estou vindo aqui para lhe parabenizar... Sou muito grato pelo que o senhor fez no passado, mas que melhora muito nosso presente e vai fazer nosso futuro mais justo.

Estou tão orgulhoso que o senhor não tenha desistido... Com seu exemplo, aprendemos a enfrentar o mal praticando o bem. O senhor estava fazendo um trabalho tão interessante... mas mexeu com o “sistema”, logo passou a ser mal visto e demonizado. Porém foi aí que apareceu sua força: não se deixou calar e abriu os “olhos” do povo.

Obrigado por tudo!!!!

Com carinho, Guilherme.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Guilherme Régis da Silva Souza.
Aluno/ turma 161, E.M PIO X, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Há alguns meses, resolvi retomar meus estudos e, por meio desta carta, quero lhe agradecer pelos seus feitos em nome da educação. Sua determinação e coragem de enfrentar o sistema, com a ideia de que, independentemente da classe social ou idade, nunca é tarde para adquirir conhecimento. Seu exemplo foi extremamente importante para pessoas como eu acreditarem que, através da educação, podemos ter voz mediante um mundo em que apenas lucros importam.

Quero lhe parabenizar por ter lutado pelos seus ideais e pela sua iniciativa ter dado tantos frutos e ter mudado de maneira positiva a vida de tantas pessoas.

Você foi um grande homem!!

Afetuosamente, Marcelly Silva.

Marcelly Silva.

Aluna turma 164, E.M Pio X, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2021.

Caro Paulo Freire,

Estou enviando essa carta em agradecimento por tudo o que o senhor fez: ter proporcionado o ensino para adultos e uma educação melhor para todos. Graças a tudo o que o senhor fez, eu posso terminar meu nono ano. Sinto muito por tantas pessoas ignorantes xingarem e criticarem seu esforço. O que você fez vai continuar dando frutos na nossa história. Tomara que surjam mais pessoas como o senhor: inteligentes e solidários.

Muito obrigada!

Com carinho, Wendell.

Wendell.

Aluno/ turma 161, E.M Pio X, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2021.

Caro Paulo Freire,

Eu me chamo Victor Santos. Não sou da sua época, mas quero lhe agradecer por tudo o que o senhor fez pela educação brasileira. Claramente o senhor é muito amado pelo nosso povo.

Pelo que vi, o senhor é um “cara” genial e muito boa pessoa. Se o senhor estivesse vivo, seria um presidente para o Brasil. Minha avó me falou que o senhor é o patrono da nossa educação.

Muito obrigado por tudo!

Com carinho, Victor Santos da Costa.

Victor Santos da Costa.

Aluno/ turma 161, E.M Pio X, 7ª CRE

Rio de Janeiro, 22 de outubro de 2021.

Caro Paulo Freire,

Eu venho aqui agradecer pelo senhor ter criado o Peja. Muitas pessoas tentaram colocá-lo como inimigo do Brasil, mas para mim, o senhor foi um herói. Não somente para mim, mas todos o que aprenderam com o senhor.

Prenderam-no por ajudar a alfabetizar quem tinha pouca chance e por tentar deixar o povo mais consciente de seu papel na sociedade.

Obrigado por toda a sua luta... os frutos dela chegam até mim hoje em dia.

Com carinho, Erick dos Santos Vianna.

Erick dos Santos Vianna.

Aluno/ turma 163, E.M Pio X, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2021.

Querido Paulo Reglus Neves Freire,

Eu agradeço pelo senhor ter criado o Peja para nós, jovens e adultos. Apesar de tentarem colocar-lhe como um inimigo para o Brasil, o senhor é, para mim e para muitos, um herói! O senhor sofreu tantas injustiças: foi preso por nada, só por ajudar as pessoas que não sabiam ler; foi perseguido em dois países... mas o senhor caiu pra cima: trabalhou para o governo do Chile e se deu bem com todos por lá. Bem como em vários outros países que souberam reconhecer o seu grande valor!

Obrigado por tudo o que fez por cada um de nós.

Daniel Correia A.de A. Moreira,
Aluno/ turma 161, E.M Pio X, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

Meu querido Paulo Freire,

Recentemente, tomei conhecimento do seu trabalho pelo nosso país, desde então tenho muitos motivos para lhe agradecer. Seu interesse em se tornar um pedagogo e ajudar nosso povo brasileiro a chegar a um conhecimento mais crítico sobre a própria realidade, sobre a educação e a partir daí, ter opiniões diferentes e conscientes, não tem preço para mim. Viver oprimido por esse sistema que não se importa com os pobres é desumano. Todos temos o direito e o dever de nos manifestarmos.

Desde já, agradeço por lutar para constituir uma igualdade na educação, e por iniciar um trabalho com adultos, fazendo nosso povo abrir suas mentes para novos conhecimentos e horizontes, de uma forma surreal. Sua atitude mudou e vem mudando nossa educação.

Muito obrigado, Paulo Freire.

Com carinho, João Peterson.

João Peterson.

Aluno/ turma: 164, E.M Pio X, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2021.

Querido Paulo de Freire,

Estou muito grato por meus professores me apresentarem a sua história. Gostei muito de saber da revolução pela qual a educação passou.

Realmente, não somos meros recebedores de conhecimento... nós queremos e devemos participar ativamente do processo da nossa aprendizagem. Com toda certeza, somos muito honrados por aprender com eles, mas é muito mais fácil aprender a partir do que já trazemos conosco.

E o que dizer sobre o senhor? Sempre empenhado em ensinar aos pobres, tornou-se uma grande inspiração; ensinou muitos adultos a ler e escrever em poucos dias.

Uma frase sua que gostei muito foi: “Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo.”

Um abraço e serei eternamente grato!

Com afeto, João Victor de Sousa Galdino.

Paulo Freire

João Victor de Sousa Galdino.

Aluno da Turma 164, E.M Pío X, 7ª CRE

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Eu me chamo João Vitor, sou natural de Belém, do Pará, mas atualmente moro no Rio de Janeiro. Escrevo essa carta a pedido da minha professora Larissa, com intuito de homenageá-lo.

Gostaria de agradecer-lhe pessoalmente por tudo que você fez na educação brasileira e mundial, com a criação do seu método de alfabetização para jovens e adultos, pena que não será possível.

Graças a você, muitos jovens e adultos conseguiram aprender a ler e escrever e, com isso, tornaram-se mais aptos para se defenderem das injustiças desse mundo. Você foi e é inspiração para muitos, inclusive para mim. Apesar de não estar mais vivo segue sendo um forte nome para a educação.

Muito obrigado!

Com carinho, João Vitor Mota.

João Vitor Mota.

Aluno / turma 164, E.M Pio X, 7ªCRE.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Queria lhe agradecer por tudo o que fez e passou. Foi o mais célebre educador brasileiro, com atuação e reconhecimento internacionais, conhecido principalmente pelo método de alfabetização de adultos que leva seu nome. Reconhecido como patrono da educação brasileira pela lei nº12.612, de 13 de abril de 2012.

Passou por coisas difíceis: foi preso pela ditadura militar por ensinar a população pobre, precisou se exilar e se estabeleceu como o maior filósofo. Obrigado por não desistir de ensinar as pessoas.

Com afeto, Victor Hugo Galdino.

Victor Hugo Galdino.

Aluno/ turma 164, E.M Pio X, 7^a CRE.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021

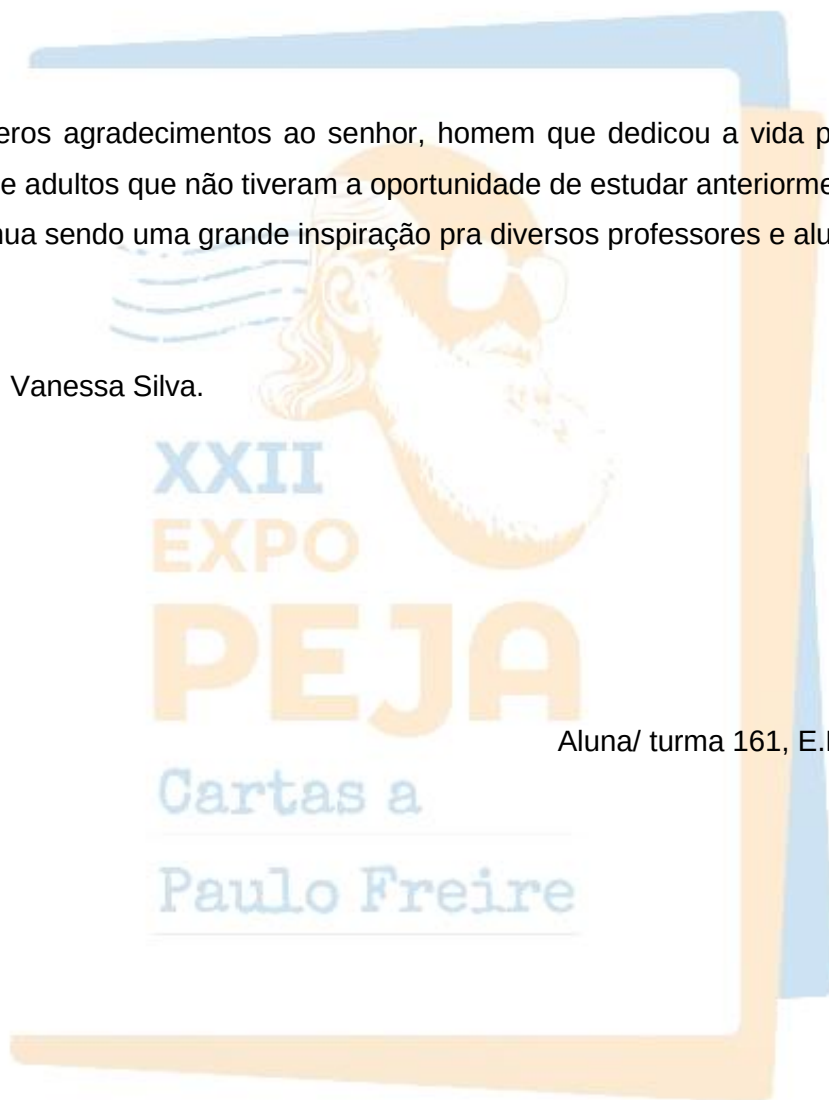
Caro Paulo Freire,

Meus sinceros agradecimentos ao senhor, homem que dedicou a vida para a educação, ensinando jovens e adultos que não tiveram a oportunidade de estudar anteriormente. Saiba que o senhor foi e continua sendo uma grande inspiração pra diversos professores e alunos.

Com afeto, Vanessa Silva.

Vanessa Silva.

Aluna/ turma 161, E.M Pio X, 7ª CRE.



Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Paulo Freire,

Gostaria de começar essa carta com um agradecimento pela sua contribuição para a educação brasileira. Acredito eu, que seu método de aprendizagem em que há uma conversa mais simples entre professor e aluno, foi importante e é até hoje para o ensino atual, pois, só conhecendo melhor a experiência do dia a dia de cada aluno, o educador poderá ajudá-lo a fazer mudanças efetivas em suas vidas.

Quero parabenizar-lhe e agradecer-lhe pelo seu interesse e investimento em programas de alfabetização, principalmente a alfabetização de adultos que trabalham e estudam, pois precisam de uma atenção maior por parte dos professores, pois não têm muitas horas para aprender a ler e escrever. Acredito que seu curso de 40 horas para alfabetização ajudaria muitas pessoas atualmente. Paulo, percebo como seu trabalho com alfabetização das pessoas contribuiu para fornecer o direito a todos ao voto eleitoral, muito importante para o processo de cidadania das pessoas e também é importante para integrar na sociedade pessoas menos favorecidas, aquelas que não tiveram acesso a um estudo formal.

Por fim, lhe agradeço por se importar com as pessoas mais vulneráveis, e tentar ajudar com educação e informação. Saiba que seus livros são verdadeiras riquezas que o Brasil possui e você continua contribuindo para a educação brasileira.

Atenciosamente, José Rafael.

José Rafael.

Aluno/ turma 163, E.M Pio X, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Escrevo esta simples carta para lhe agradecer por pensar tanto nos mais pobres, dando voz ao povo mais necessitado. Agradeço-lhe muito também por pensar nas pessoas que, por algum motivo, não puderam estudar no tempo “certo”.

O projeto Peja foi um dos seus maiores legados. Hoje em dia, tenho a chance de recuperar o tempo perdido.

Obrigada pelo incentivo.

OBRIGADA PELO EXCELENTE TRABALHO.

Beijos com muito amor e carinho, Luiza Helena ❤️

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Luiza Helena.

Aluna / turma 161, E.M Pio X, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Venho, através desta carta, parabenizar-lhe e agradecer-lhe pelas coisas que o senhor fez enquanto estava aqui. Obrigada pela educação que o senhor transformou.

Com seus ensinamentos, eu aprendi muitas coisas... uma delas é saber a valorizar a vida.

O senhor democratizou as escolas, realizou seu experimento mais conhecido, fez a alfabetização de cerca de 300 pessoas, em um curso de quarenta horas. E isso pra mim, não foi nem a metade das coisas boas que o senhor fez.

Eu, Micaelly, agradeço por tudo que o senhor fez, principalmente para as escolas.

O senhor não sabe como somos gratos por tudo isso!!!

Com carinho, Micaelly.

Micaelly Cristina.

Aluna/ turma 161, E.M Pio X, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Muito obrigado pelo seu projeto revolucionário de alfabetização dos jovens e dos adultos.

Sua contribuição para a educação brasileira e mundial foi imensa e insuperável.

Seu livro “Pedagogia do oprimido” é, até hoje, de grande importância. Se não fosse o senhor eu não estaria aqui hoje. Uma coisa que eu aprendi através da sua história é que com respeito você vai longe.

Só queria agradecer muito ao senhor por tudo isso.

Com carinho, Natã Barros.

Natã Barros.

Aluno / turma 164, E.M Pio X, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Eu, Luiza, venho agradecer pela educação que você lutou para desenvolver e que, hoje, atinge tantas pessoas, inclusive a mim. Esse ano é muito importante para a celebração de sua memória. Estamos aqui, na escola em que estudo, conhecendo sua vida e seu legado.

Obrigada por tudo! Você foi um verdadeiro herói para o Brasil.

Eu, Luiza, sou muito orgulhosa pelo que você fez por cada um de nós.

Com carinho, LUIZA ASSIS.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Luiza Assis.

Aluno/ turma 161, E.M Pio X, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Gostaria de começar dizendo que sua visão me encantou e influenciou na época da faculdade, e por isso não pude escolher outro caminho que não fosse o da educação de jovens e adultos.

Esse ano consegui realizar esse sonho profissional e estou aqui lecionando e buscando mais e mais, através da inspiração do seu trabalho.

Saiba que o senhor abriu portas e um novo modelo de escola, e essa escola é viva, amiga e de constante aprendizado.

Lamento, profundamente, que muitos ainda não o valorizem como merece, mas o seu legado não tem como ser menosprezado, e cada vez mais acredito que fiz a melhor escolha...

Sinto orgulho de ver um brasileiro, nordestino ganhar o mundo com o seu brilhante trabalho e ser reconhecido pelas universidades mais renomadas do planeta, além de ter seu nome entre os maiores estudiosos da área.

Receba toda a minha gratidão e admiração.

Respeitosamente, Rosangela.

Rosangela.

Professora Turma 171, Peja I bloco I, E.M Pio X, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Prezado Prof. Paulo Freire,

É com muita emoção que escrevo essa carta para agradecer todos os ensinamentos recebidos; através dos seus livros, suas frases inesquecíveis e todas as formas de propagação dos seus conhecimentos. Não deixando de citar a sua disposição enquanto cidadão, que lutou bravamente por uma política pública igualitária, algo que só nos orgulha, enobrece o país e os brasileiros.

Quando penso na minha formação na universidade, nas disciplinas da área pedagógica, é o primeiro nome que vem no pensamento, Paulo Freire. No início da minha caminhada como profissional de educação, era muito preocupada com os conteúdos, não dando à devida importância as características individuais dos meus alunos. Depois de um tempo através das experiências vividas e reflexões das suas obras, pude comprovar o quanto era importante valorizar a realidade do meu grupo de sala de aula e suas necessidades, mudando consideravelmente a dinâmica da aula; logo pude perceber uma evolução e interesse muito maior pelo aprendizado.

No próximo ano completo 12 anos de trabalho com Jovens e Adultos (PEJA) e amo estar com eles, mesmo depois de um dia exaustivo, por várias outras atividades profissionais e pessoais, quando chego à sala de aula no turno da noite, as energias afloram diante dos rostos cheios de esperança e cada dia tem um aprendizado de vida. Essas pessoas que são guerreiras, trabalham em sua maioria e estudam a noite com alegria, misturada ao cansaço, mas esperançosas de um futuro melhor e principalmente de uma realização pessoal. É extremamente gratificante poder fazer parte desse processo.

Por isso, caro professor, só tenho que agradecer por toda colaboração na minha formação, para a educação mundial, e principalmente para o povo brasileiro que pode sonhar com dias melhores, mesmo diante dos conflitos vividos na atualidade.

Um grande abraço!

Glória Cristina Maciel de Luna.

Prof^a. de Matemática – PEJA II, E.M Pio X, 7^a CRE.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

Querido patrono Paulo Freire,

É com enorme prazer e gratidão, que escrevo essa carta. Afinal, graças à sua dedicação e comprometimento com a educação, hoje é possível que eu, Maria Solange Ribeiro da Silva, estude de forma livre, com professores que não me veem apenas como um banco onde se deposita o conhecimento, mas me encorajam a ser um ser humano crítico, formador de opiniões e com experiências pessoais que precisam ser respeitadas. Sua contribuição para a educação me ensinou que acima de tudo precisamos aprender a ouvir, a entender e a respeitar uns aos outros.

Vou te contar um pouco da minha história.

Mestre, hoje com 40 anos resolvi voltar a estudar. Não foi nada fácil, mas nada disso chega perto da sua luta. Sou casada, tenho filhos, netos e trabalho fora. Sou uma dona de casa, mas quando resolvi voltar a estudar falei com meu marido e ele me falou:

– Filha - é assim que ele me chama - se é o que você quer, vai fundo, não esquenta comigo nem com a casa, estou aqui para te ajudar.

E assim está sendo. Aprender um pouco de sua história me deu mais força para não desistir.

Aqui vou me despedindo com um grande abraço.

Maria Solange Ribeiro da Silva.
Aluna/turma 153, E.M PIO X, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 2021.

Caro Paulo Freire,

Há 21 anos que você nos deixou, mas construiu um legado internacionalmente conhecido. Quero deixar aqui algumas palavras para você.

Parei de estudar muito cedo e só com influência dos meus filhos voltei a estudar no ano de 2020, mas com a pandemia retrocedi em tudo.

Hoje tenho 49 anos e já não me vejo fora de uma sala de aula. Confesso que não conhecia sua vida e nem você, com essa história de superação é impossível não se emocionar e nem simpatizar com você.

Nesses últimos trechos deixo alguns dos meus desejos: que muitas pessoas possam se inspirar em você que lutou contra o sistema a favor dos menos favorecidos, e que lutemos com a sua coragem. Que a educação seja como um dos fundamentos principais na vida de cada pessoa desse mundo.

Essa pandemia tirou muitas vidas, mas a homenagem aos seus cem anos nos leva a ter mais esperança. Que a sua filosofia seja nosso modo de viver.

Atenciosamente para o seu coração!

[

Lucia Maria.

Aluna /turma 151, E.M PIO X, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

Senhor Paulo Freire,

Venho através desta carta falar dos seus grandes feitos pela humanidade.

O senhor revolucionou a maneira de educar, dando uma oportunidade maior para as pessoas aprenderem com mais facilidade. Eu admiro muito a sua coragem e a sua luta pelos menos favorecidos. O fruto do seu trabalho permanece enraizado em todas as escolas, tanto no Brasil como em todo o mundo.

Nós, alunos da escola municipal Pio X, no Rio de Janeiro, somos gratos pela forma de ensino que o senhor nos deixou, não só os alunos, mas os professores também agradecem.

Muito obrigado.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rogério Santos da Silva
Aluno / turma 151, E.M PIO X, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Gostaria de dizer-lhe o quanto seu trabalho se tornou importante para a vida de todos que acreditam na educação de qualidade para a construção de uma sociedade com mais oportunidades igualitárias. Nos ajudou a compreender que a vida é uma troca, e que nessa troca estamos sempre aprendendo uns com os outros, independente da classe, raça ou credo.

Eu mesma, depois de 37 anos sem entrar em uma sala de aula, me vejo tão maravilhada com essa oportunidade de poder recomençar! É uma experiência muito boa! E tenho certeza que devo essa possibilidade ao senhor.

E também li uma frase sua que diz: “Importante na escola não é só estudar, é também criar laços de amizade e convivência.” É o que tenho vivenciado todos os dias aqui no Peja da Escola Municipal Pio X com meus mestres, profissionais de educação e meus colegas de classe.

Por fim, só tenho a agradecer por toda sua luta e amor a educação.

Muito obrigada!

Aparecida Deisimar Corrêa.

Aluna / turma 154, E.M PIO X, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

Sr. Paulo Freire,

É com muita honra e gratidão que escrevo esta carta, Primeiro quero lhe parabenizar por sua coragem de enfrentar o que enfrentou para dar essa oportunidade, que pra mim, é única, pois se não fosse sua força de vontade e amor pela educação, não teríamos esta oportunidade.

Ouvindo suas histórias, fiquei menos retraída, pois na minha infância o ensino não era como hoje. Eu pensava que a educação vinha de casa, pois para mim foi muito difícil aprender qualquer coisa, porque minha madrasta me maltratava muito e na escola não era diferente. Estou tocando nesse ponto porque graças a você, agora podemos juntos, alunos e educadores, debatermos os assuntos para que fiquem mais claros, o que antigamente não era possível, éramos oprimidos, e isso me afastou da escola.

Hoje, após 15 anos estou vencendo meus traumas e graças a Deus e suas frases de motivação, consegui enxergar que se eu quiser, vou longe...

Sei que falei um pouquinho da minha vida, mas foi para você ter a noção do quanto é bom ter o direito de falar, de se livrar de um trauma, o que eu achava ser impossível.

Aqui ficam os meus agradecimentos e gratidão.

Bárbara R. Ferreira.

Aluna / turma 151, E.M PIO X, 7ª CRE.

Rio de Janeiro 15 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Quando uma felicidade é roubada, vem uma tristeza que não deveria existir.

Não termos direito de estudar é roubar nossa felicidade. Será que o senhor sabe o quanto de amor nos deu com suas atitudes?

Ensinar é amor!

O senhor ajudou o ser humano a melhorar, a mudar. Todo ser humano, independentemente da idade, tem o direito de estudar, e isso nos ajuda a viver melhor, mais felizes, com muito mais prazer. Mas esse trabalho é demorado e precisamos agir com o coração. Somos ou não somos humanos?

Quem não estuda se sente humilhado até pela própria família.

O senhor trouxe a certeza de que a vida pode ser melhor, pois com seu trabalho, hoje, todos podemos estudar, até os mais velhos.

Educação e estudo para todos!!!!

Obrigado, Luiz Ferreira Dias.

Luiz Ferreira Dias.

Aluno / turma 151, E.M PIO X, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021

Olá, Paulo Freire,

Estou escrevendo esta carta para agradecer o senhor por tudo o que fez pelo povo dessa terra. Muito lindo saber que o ser humano mudou o mundo através da educação para todos. Tenho duas filhas e vou falar do senhor para elas.

Sou paraibana. Minha mãe veio para o Rio de Janeiro trabalhar, depois mandou a gente vir. Ficamos na casa da patroa dela. Logo depois, estudei em três escolas no alto da Tijuca. Mas, tive que parar de estudar, pois tinha que pegar dois ônibus. Então fui trabalhar como babá com 15 anos. Depois, casei e voltei a trabalhar. Resolvi voltar a estudar, mas, novamente, tive que sair. Mais tarde, tive minhas duas filhas e parei de novo. Minha mãe veio morar comigo e ela pediu que eu voltasse a estudar. Agora estou com 33 anos estudando na escola Pio X. Eu quero ser médica e, por isso, voltei a estudar.

Obrigada por suas mensagens. Agradeço à minha mãe por ficar com as minhas filhas, ao meu esposo por ficar do meu lado. Também quero agradecer todos os funcionários e a equipe de professores e pelas várias palavras das amigas de esperança.

Obrigada, Maria Aparecida.

Maria Aparecida Silva Pereira.
Aluna / turma 151, E.M PIO X, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Caríssimo Paulo Freire,

Venho por meio desta carta, agradecer seu empenho em fazer as pessoas entenderem que nunca é tarde para começar a estudar, que na verdade estudamos para sempre. Não poder expressar suas opiniões e dúvidas é de uma crueldade sem fim.

Darmos voz aos alunos é torná-los cidadãos de fato!

Como professora de jovens e adultos, tive a oportunidade de ver quantos alunos saíram da escola porque não podiam expressar suas ideias e acabaram pensando que sempre estavam errados e que eram incapazes de aprender algo.

É nítido o resultado daqueles que tem a permissão de falar, de perguntar, de concordar ou não sem se sentirem discriminados ou incapazes.

Iniciar a alfabetização de adultos, partindo-se da realidade deles, foi uma inspiração divina, podemos ver a alegria em seus rostos. Inclusive assim deve ser com todos, sejam crianças, jovens ou adultos.

A educação só acontece quando a fazemos com amor, e acredito que esse ingrediente foi o que lhe motivou a lutar e a criar uma metodologia onde qualquer um se sente incluído, importante e amado.

Paulo Freire

Obrigada por seu legado.

Claudia Marcondes.

Prof.^a Peja II – Bloco I, E.M Pio X, 7^a CRE.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021

Prezado Paulo Freire,

É com enorme alegria e satisfação que eu escrevo esta carta para celebrar seu aniversário de cem anos! Apesar de o nosso país atravessar um triste momento, o senhor continua como um guia para aqueles que acreditam numa educação crítica e de qualidade para todos. Graças a sua iniciativa, hoje eu leciono num dos vários Programas de Educação de Jovens e Adultos, que oferecem uma nova oportunidade àqueles que, por algum motivo ou outro, não conseguiram concluir essa etapa do ensino.

Patrono da educação brasileira, você nos deixou um enorme legado que serve de inspiração para vários professores. A educação deve começar a partir da realidade do aluno para fazer sentido, uma vez que não existe saber mais ou saber menos, apenas diferentes. Devemos formar cidadãos críticos, conscientes dos seus direitos e deveres na sociedade, pois a educação muda as pessoas e elas transformam o mundo.

Devemos educar com amor, por ser um ato de coragem. Porém, nos dias correntes, o Brasil atravessa novamente um período sombrio. As fake News imperam e confundem a população. A educação crítica se torna imprescindível. A pandemia da Covid-19 agravou os problemas já existentes, como a desigualdade, o déficit educacional e a evasão escolar. Por outro lado, aquelas suas iniciativas em educar jovens e adultos prosperaram e hoje são realidade em diversos lugares, possibilitando o resgate da autoestima e da cidadania do nosso povo.

Hoje sou professor do município do Rio de Janeiro e trabalho do diurno ao noturno. Assim como o senhor, penso que as políticas públicas devem priorizar aqueles que mais necessitam de qualidade de vida, mas não têm condições de pagar por uma educação, saúde, segurança, transporte. Isso sem deixar de lado aqueles que conseguem caminhar por si só. Num mundo em constante transformação e incerteza, a sua história e seu exemplo nos trazem segurança e nos estimula a lutar por dias melhores, por um mundo mais justo.

Viva Paulo Freire! Obrigado por tudo, mestre!

Pablo Juan dos Santos Cesário.
Professor do PEJA II, Bloco I, E.M Pio X, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Estimado Paulo Freire,

É com o coração cheio de alegria e gratidão que lhe escrevo esta carta. Sou professora e sempre me senti deslocada nos segmentos de ensino onde trabalhei. Isso mudou quando ingressei no Programa de Educação de Jovens e Adultos.

Quando recebi a grande oportunidade de trabalhar com essa modalidade de ensino, sustentada sobre sólidas bases freirianas, minha vida profissional mudou completamente. Eu, me reinventei e me redescobri no Peja. Nele, finalmente encontrei o meu lugar no magistério! Me tornei uma professora motivada e feliz; capaz de fazer a diferença na vida dos meus educandos.

E desde então, todas as noites, vivendo e proporcionando experiências inesquecíveis e transformadoras.

Gratidão eterna.

Com muito amor, Elaine Moreira Alves.

Elaine Moreira Alves.

Professora Peja II, E.M PIO X, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Sei que hoje o senhor não está entre nós, mas tenho que agradecer porque seu trabalho teve um belo resultado. Sei que onde o senhor está, é melhor que aqui. Mas preciso falar, que ontem, quando a professora colocou o vídeo, foi a coisa mais linda.

Saber que teve alguém que fez algo para que hoje eu estivesse em uma sala de aula é muito bom. Saber que esta pessoa fez tudo para que eu e outras pessoas estivéssemos aqui nesta escola Pio X, no Tanque.

Muito obrigada! Tenho certeza de que tudo agora vai ser melhor. Sei que tenho uma oportunidade para fazer tudo novo, hoje.

Um abraço, Alessandra dos Santos Barbosa.

Alessandra dos Santos Barbosa.

Estudante da Turma 191, E.M. Pio X, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

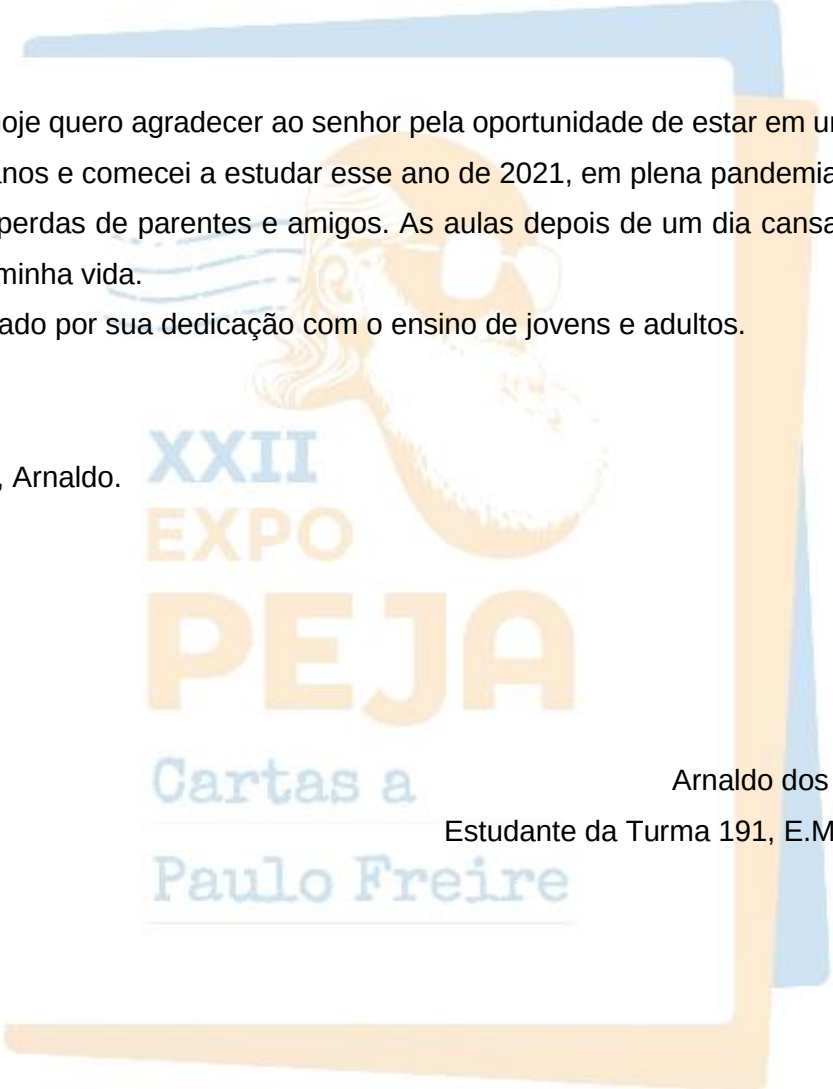
Prezado Paulo Freire,

No dia de hoje quero agradecer ao senhor pela oportunidade de estar em uma sala de aula.

Tenho 41 anos e comecei a estudar esse ano de 2021, em plena pandemia. Passamos por dias difíceis, com perdas de parentes e amigos. As aulas depois de um dia cansativo de trabalho estão mudando a minha vida.

Muito obrigado por sua dedicação com o ensino de jovens e adultos.

Um abraço, Arnaldo.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Arnaldo dos Santos Oliveira.

Estudante da Turma 191, E.M. Pio X, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Eu escrevo essa carta com muito amor e com muito carinho.

Agradeço a você, amigo, por fazer essa mudança para quem quer aprender na sala de aula, seja idoso ou jovem.

Um abraço, Cristian Faria Cosme.



Cristian Faria Cosme.

Estudante da Turma 191, E.M. Pio X, 7ª CRE

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Eu quero agradecer pelo que o senhor fez, para que eu hoje pudesse estar aqui na sala de aula e ter a oportunidade de estudar.

Eu tenho muita vontade de terminar o meu estudo, pois sempre trabalhei e o tempo era pouco. Mas agora, depois de algumas conquistas e os filhos já grandes, eu estou aqui para realizar mais um sonho.

Por isso, eu sou muito grata por mais essa oportunidade.

Um abraço, Eliane José da Silva.

Eliane José da Silva.

Estudante da Turma 191, E.M. Pio X, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

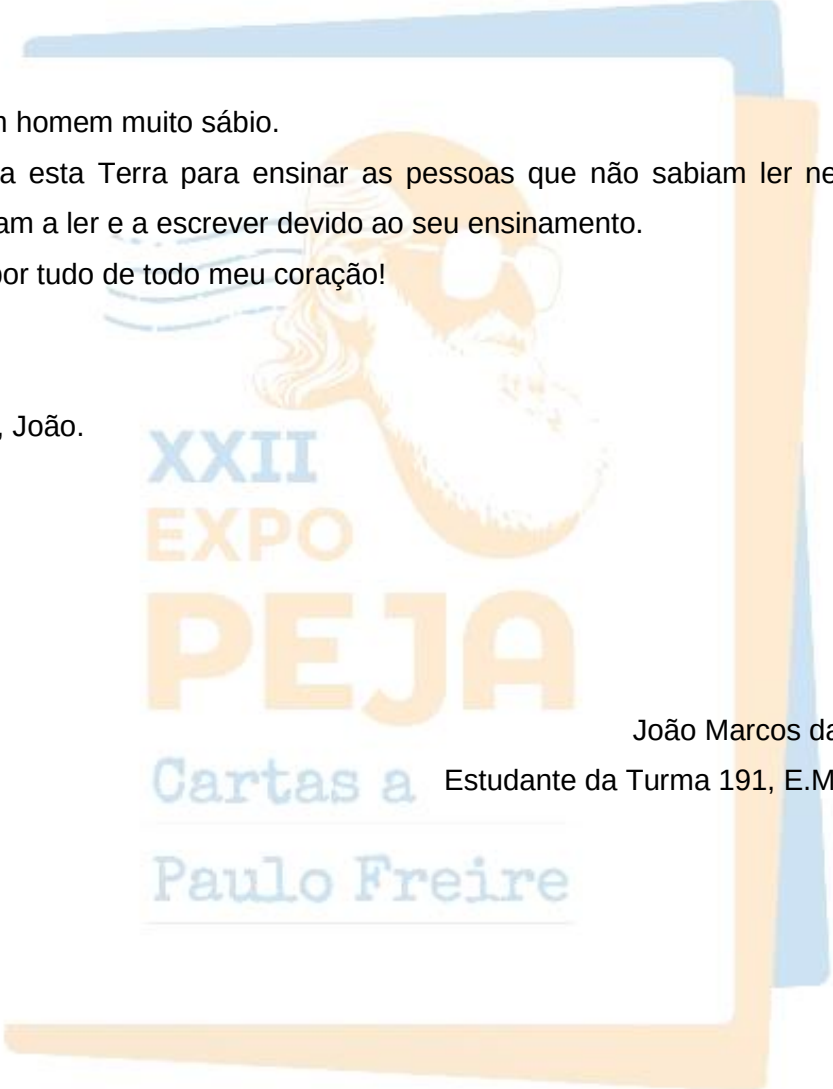
Prezado Paulo Freire,

Você foi um homem muito sábio.

Você veio a esta Terra para ensinar as pessoas que não sabiam ler nem escrever. As pessoas aprenderam a ler e a escrever devido ao seu ensinamento.

Agradeço por tudo de todo meu coração!

Um abraço, João.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

João Marcos da Silva Azevedo.

Estudante da Turma 191, E.M. Pio X, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Ontem, eu tive o prazer de assistir um vídeo falando do seu talento, do seu trabalho, do seu objetivo, da sua criatividade, de seus ideais, de suas atitudes, e como foram de grande utilidade.

Foi através das suas atitudes que o Ministério da Educação desenvolveu o programa de ensino para jovens e adultos e a população estudantil adulta hoje agradece a sua força de vontade. Talvez se não fosse o senhor, atualmente os adultos não estariam estudando e pensando até em se formar. Devemos tudo isso a sua pessoa, pois se você não tivesse tido essa coragem de ser forte e ir em frente como o seu plano de alfabetizar as pessoas adultas, hoje, muitas pessoas não saberiam ler nem escrever.

Eu, particularmente, sou muito agradecida por estar estudando a noite e acho que tenho que agradecer muito a sua pessoa. Obrigada!

Um abraço, Maria de Jesus.

Maria de Jesus Rodrigues da Silva.

Estudante da Turma 191, E.M. Pio X, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Queria escrever essa carta para agradecer ao senhor por todo esse trabalho que foi feito para melhorar, principalmente, ajudando os jovens e adultos no seu projeto, com o seu trabalho social gratuito para pessoas de comunidades em situação carente.

No início eram ministradas aulas de alfabetização, entre outras atividades e também atividades de reforço escolar, que deram oportunidade aos jovens e adultos.

Com suas parcerias com o SESI, beneficiou a todos os alunos, inclusive a mim, que hoje estudo no PEJA da escola Pio X.

Muito obrigada!

Um abraço, Maria Wanda.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Maria Vanda Menezes Pontes.
Estudante da Turma 191, E.M. Pio X 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Muito obrigada por ser esse mestre maravilhoso!

Se não fosse você, hoje eu não estaria estudando. Você incentiva os adultos e os jovens que não tiveram oportunidade de estudar como eu, e gostaria que tivessem tido.

Aprendemos muito com você, por isso sou grata eternamente.

Um abraço, Marilene.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Marilene Souza Batista.

Estudante da Turma 191, E.M. Pio X, 7ª CRE.

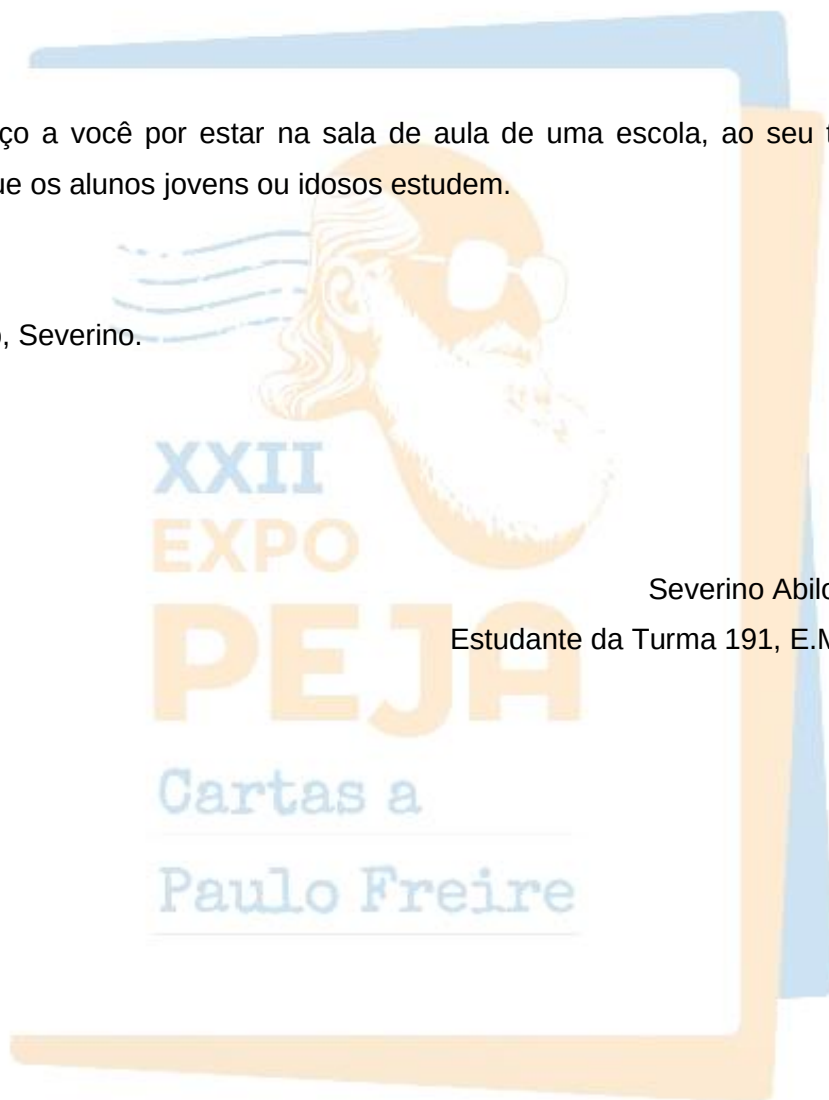
Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Eu agradeço a você por estar na sala de aula de uma escola, ao seu trabalho e a sua dedicação para que os alunos jovens ou idosos estudem.

Um abraço, Severino.

Severino Abilo do Nascimento.
Estudante da Turma 191, E.M. Pio X, 7ª CRE.



Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Dedico e registro por meio destas simples linhas meu agradecimento por hoje está em sala de aula. Junto com minha gratidão peço seu perdão e o estendo à sua família por tanta violência sofrida por ter entregado sua vida a algo tão libertador.

E o que posso fazer aqui é escrever essa simples carta, algo que vi minha mãe chorando por nunca ter feito, pois não teve esta oportunidade que tenho hoje.

Saiba que quando leres essas linhas, não nos surpreende, mas nos envergonha saber, que o ilustre professor e missionário, que levou vida, esperança e liberdade, atualmente, esteja sendo tratado de forma desrespeitosa.

O Brasil que não conhece seus verdadeiros heróis.

Viva, Paulo Freire!

Um abraço, Tatiana.

Tatiana Aparecida Borges Rodrigues Inácio
Estudante da Turma 191, E.M. Pio X, 7ª CRE

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

É com imensa alegria e honra que escrevo essa carta em sua memória. São 100 anos de ensinamentos profundos e de grande valor para todos os docentes deste país, assim como do mundo inteiro. Pena, que atualmente estão tentando diminuir o seu legado frente à sociedade brasileira. O que muito me entristece, porém vejo que muitos o admiram aqui no Brasil e em vários países mundo a fora.

Ressalto que, trabalhando com jovens e adultos, compreendo melhor os seus projetos com a educação de jovens e adultos. Entendo perfeitamente, que o senhor não criou um método, mas um estilo de abordagem com esse segmento estudantil e que age como um facilitador para o ensino.

Acredito na educação que transforma vidas e através do muito que aprendi lendo suas obras, tenho a certeza de que a cada dia, faço a diferença na vida dos alunos. O melhor de tudo, é que eles enriquecem muito o cotidiano da sala de aula com suas histórias, vivências e experiências. Como aprendo nessa troca!

Obrigada por sua linda passagem por este mundo com sua missão cumprida, por sua liberdade no pensar e agir na educação cidadã que acreditamos.

Viva o seu centenário!

Um abraço, Cristiane Castanheira.

Cristiane Castanheira Lopes da Silva.
Professora da Turma 191, E.M. Pio X, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Venho, por meio desta carta, externar minha enorme gratidão pelos seus ensinamentos, que tiveram, na minha visão, o poder de conciliar educação e vivências individuais, propiciando, com isso, um interesse maior por parte de todos os envolvidos- professores, alunos e comunidade. Como professor de matemática, visualizo, através das suas práticas, uma enorme emancipação dos objetos necessários à disciplina, de modo que todos tenham capacidade e o principal, interesse em aprender e apreender. Atualmente, ter acesso à tecnologia é vital para a formação do indivíduo, da mesma forma que, na sua época, ser alfabetizado era necessário para que o cidadão pudesse votar, e com a sua luta, isso se tornou possível para milhares de pessoas. Procuro, nas minhas aulas, mostrar a importância da tecnologia aos alunos.

Já faz muitos anos desde que suas práticas estiveram presentes, seja pelas suas próprias mãos ou pelas mãos dos primeiros educadores que seguiram sua linha. Deveríamos seguir essas práticas como uma base, para que outras fossem ramificações dela, mas infelizmente há pessoas, em especial políticos, que a rejeitam, e passam para a população, como um rótulo comunista, fora dos princípios dito cristãos- acredite se quiser, em pleno século vinte e um.

Espero que o Brasil e também o mundo percebam que pessoas como você vieram para mostrar que podemos viver em harmonia, sem distinção de cor, classe social, sexo, orientação sexual, e que um mundo com igualdade de condições deveria ser o básico para se viver.

Obrigado pelos seus ensinamentos, mestre!

Gustavo Dufrayer,
Professor Matemática- Peja II, E.M Pio X, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

Mestre Paulo Freire,

Que prazer escrever essa carta em homenagem ao seu centenário e considerar o seu legado, na educação, é relevante. Algo que me remete a memória de sua trajetória de vida, embutida de simplicidade, empatia e justiça social, vislumbrando na educação para todos, resgatar a dignidade da maioria dos brasileiros e transformar a nossa sociedade. O seu empenho, determinação e perseverança em propor uma pedagogia capaz de dialogar com as culturas, histórias e identidades, buscando tornar o aprendizado mais rápido e acessível, e também, habilitar indivíduos a fazer leitura do mundo é de grande importância, fazendo diferença na formação de cidadãos críticos, pois emerge uma educação numa prática libertadora, por meio da consciência crítica. Portanto, é fascinante e apaixonante a sua contribuição com revoluções de métodos de alfabetização de adultos, levando em conta o contexto de suas realidades, publicações de livros, filosofia de vida, atuação e influência no mundo com uma proposta concreta de uma educação humanizadora.

Nesta oportunidade quero ressaltar que o seu legado foi fundamental na minha formação acadêmica como professora, e sempre me inspira, sendo presente na minha prática em sala de aula, resultando em realizações na área profissional e pessoal. É muito gratificante a oportunidade de trabalhar com jovens e adultos (PEJA), há mais de dez anos. Consiste em experiências muito ricas nas trocas de saberes, momentos "mágicos" onde o resgate, a superação e o despontar em aprender algo significativo impulsionam os estudantes a caminhar em busca de melhorias e de sonhos. A alegria e gratidão dos alunos em experimentar o sucesso escolar é perceptível pela transformação de postura, semblante e vontade de não se verem mais fora de uma sala de aula. Isso tudo compensa todos os nossos esforços e dedicação.

Eu, professora de ciências, Nilva e todo o corpo docente e discente da EM Pio X agradecemos e reconhecemos as suas iniciativas e lutas, para promover a emancipação social através da educação. Aliás, o nosso agradecimento é tão pouco diante da sua grande contribuição em sua geração e que perdura até hoje, pois permeiam as práticas do processo ensino aprendizagem.

Com carinho, Nilva Alves.

Nilva Alves Ferreira.

Professora Ciências, Peja II, E.M Pio X, 7ªCRE.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021.

Ao ilustre Mestre Paulo Freire (*in memoriam*),

As palavras, pensamentos e um desejo de lhe falar, me permitem a essa carta a você tal qual uma conversa imaginada que o tempo, bem como as oportunidades não nos permitiram. Sendo assim, escrevo como um aprendiz que escreve ao Mestre na gratidão pela contribuição da formação e do senso de cidadania.

Mestre, te agradeço e me sinto honrado de ter sido seu aprendiz e mergulhado nas palavras escritas de suas obras. Penso naquelas palavras escritas como uma conversa que nunca tivemos frente a frente numa sala de aula pela sua ausência física, mas, sempre de espírito presente. Foram aquelas palavras que permitiram a mim e a tantos outros aprendizes e projetos de professores, a importância da educação como instrumento de libertação e de lutas sociais num país historicamente desigual desde sua gênese. Eu poderia me estender a falar do senhor e da sua importância, mas, bem sabemos que sem o seu conhecido trabalho de alfabetização de adultos nos distantes anos 50, não seria possível a inclusão de cidadãos tão excluídos do agreste pernambucano na escolha de seus governantes. Eu cito justamente esse exemplo, para mostrar que a educação pode quebrar paradigmas do poder afim de libertar o povo da ignorância e da inação política. Dar consciência a cidadãos excluídos se faz urgente mesmo que quase 60 anos distante daquela iniciativa em Pernambuco, o cenário pouco se alterou. Como dizia outro grande expoente da educação em nosso país e seu contemporâneo, o saudoso Professor (sempre em maiúsculo, Mestre) Darcy Ribeiro, *“o desmonte da educação é um projeto!”*. Digo ainda, Mestre, que hoje, infelizmente, vivemos tempos nefastos onde a ignorância parece dominar vários aspectos da vida social, vivemos polarizados e divididos tal qual nos tempos tristes de uma Guerra Fria entre as superpotências que, inclusive, foram responsáveis pela sua prisão nos anos 60, dado o “perigo” que o senhor representava ao sempre dominante e excludente capitalismo no Brasil num ritmo do “American Way Life”. Delírios de uma elite que nunca permitiu inclusão econômica de seu povo. Então, Querido Mestre, te digo que novamente, a despeito da sua reconhecida importância para o Brasil e o Mundo, pessoas com interesses escusos, lhe atiram pedras e tentam arrancar sua imagem com mentiras e fatos que nunca existiram. Lhe chamam de comunista, de criador de ignorantes, de lulo-petista (governo do qual o senhor nem fez parte) e outros adjetivos depreciativos. Essas pessoas, em seus interesses escusos de manobrar os desalentados e cegos em seus egos eivados de preconceitos e de valores que hoje, não encontram mais sentido, tentam destruir qual projeto de conscientização crítica dos trabalhadores justamente nesse momento em que direitos trabalhistas nunca foram tão atacados e nunca se viu uma sociedade igualmente excludente e desigual.

Saudoso Mestre (sempre te destaco no maiúsculo), a sua iniciativa, aquela que citei anteriormente, deu frutos. Te digo que cerro fileiras, tal qual num front de guerra contra a ignorância, que estou, junto com muitos outros pelo país adentro, auxiliando a vários cidadãos no Programa de Educação de Jovens e Adultos, como aquele que o senhor iniciou, a dar a tão necessária inclusão crítica e de participação política de forma a criar de fato uma sociedade mais justa e inclusiva para nosso tão sofrido povo. Me despeço do senhor, com um sentimento de gratidão e de um certo vazio por essa conversa que jamais vai acontecer no campo da realidade e somente no imaginário.

Fica o meu eterno carinho, respeito e gratidão, Mestre.

Do seu eterno aprendiz e, também, Professor.

Nelson Eduardo de Souza Rocha Chagas,
Professor Geografia, Peja II, E.M Pio X, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Estimado Paulo Freire,

O senhor, que foi um bravo herói do seu tempo, está fazendo tanta falta por aqui; mais por sua coragem que por seus ensinamentos, não me leve a mal. Tudo o que aprendemos sobre seus métodos revolucionários para educar e alfabetizar continuam de grande valia, contudo o momento que atravessamos é de regresso.

Os vilões do nosso tempo são o fundamentalismo, a Fake News, o egoísmo e a ignorância. O senhor consegue acreditar que, em meio a todos os problemas inerentes a uma pandemia, tivemos que nos desgastar para mostrar a importância da vacina, da pesquisa e da ciência? Pois é! Tempos muito sombrios, tal qual o senhor enfrentou, devido a um governo autoritário e com interesses escusos. Realmente, não há outro caminho senão a educação. Todavia está muito difícil! Nós, educadores, estamos sendo demonizados, desrespeitados e culpados pelos fracassos pelos quais o processo educacional tem passado.

Entretanto, que o senhor descanse... já fez tudo o que podia e o fez com brilhantismo. Agora, é a nossa vez de resistir e lutar pelos mais vulneráveis. Que Deus nos ajude!

Somos muito gratos pelo seu legado!

Com carinho e admiração, Larissa Soares.

Larissa Soares.

Professora Português, Peja II, E.M Pio X, 7ªCRE.

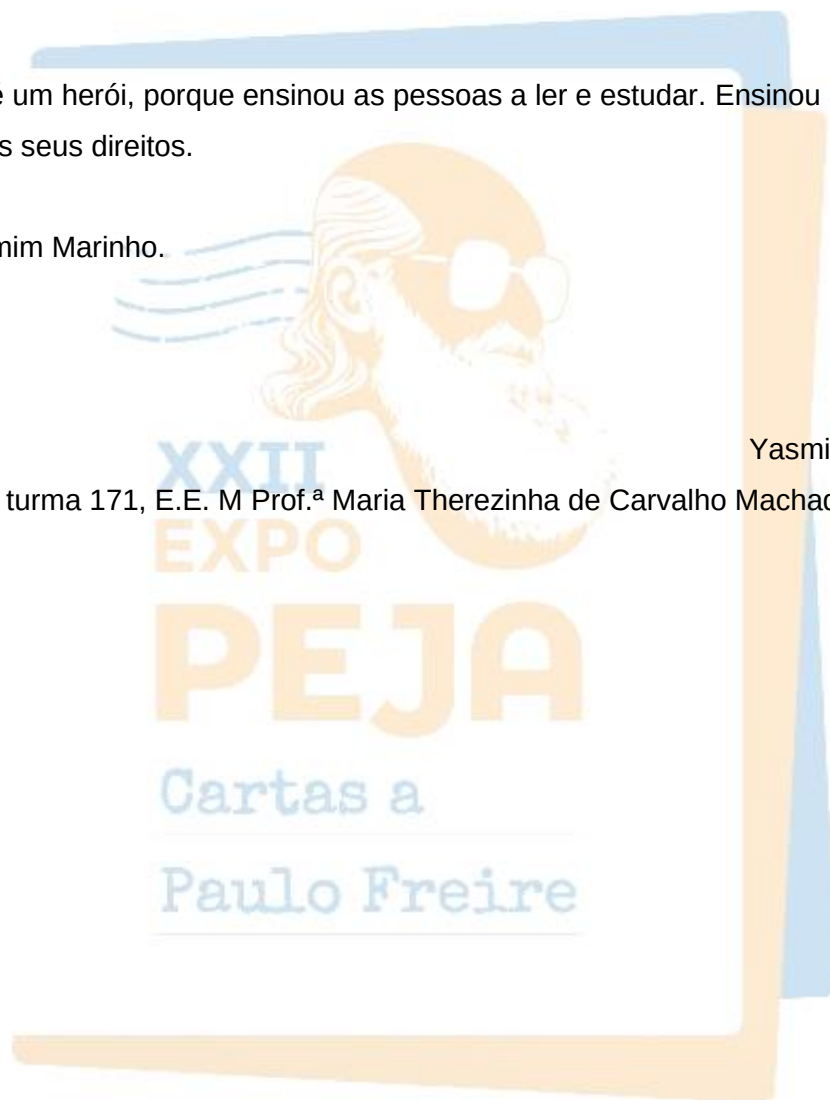
Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Ele é um herói, porque ensinou as pessoas a ler e estudar. Ensinou as pessoas a pensar nos seus direitos.

Yasmim Marinho.

Yasmim Marinho.
Estudante/ turma 171, E.E. M Prof.^a Maria Therezinha de Carvalho Machado, 7º CRE.



Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

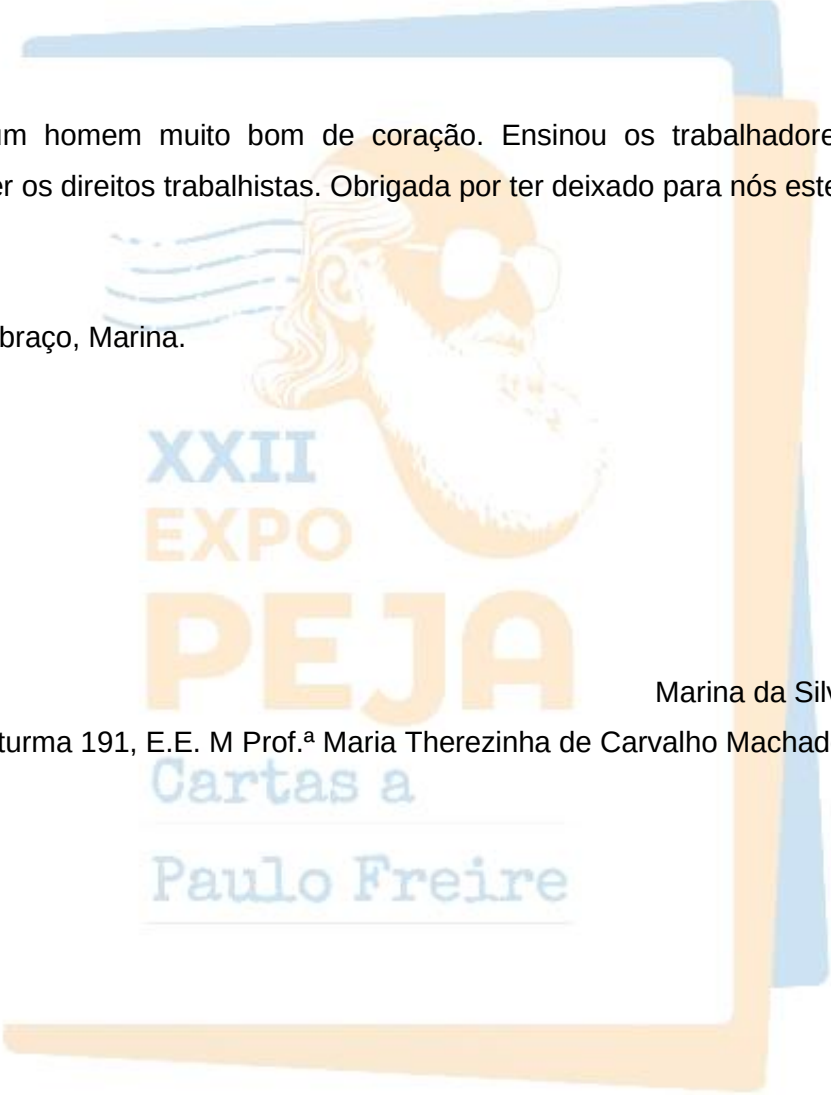
Prezado Paulo Freire,

Foi um homem muito bom de coração. Ensinou os trabalhadores a ler e escrever e ter os direitos trabalhistas. Obrigada por ter deixado para nós este legado.

Um abraço, Marina.

Marina da Silva Gomes.

Estudante/ turma 191, E.E. M Prof.^a Maria Therezinha de Carvalho Machado, 7º CRE.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2021.

Caro Paulo Freire,

Gostaria de lhe dizer por esta carta que estou muito agradecido por você ter ensinado o seu método revolucionário, tanto para o Brasil quanto para o mundo todo. Tenho apenas 16 anos e confesso que não entendi muito bem a sua história, mas conforme fui conhecendo um pouco mais dela percebi que sua vida teve, digamos assim, alguns problemas por causa da “política”.

Acho muito chato o fato de você estar ensinando a população brasileira a ler e escrever, e por causa disso ter sido exilado do país.

Porém a vida é uma caixinha de surpresa. Sabe por quê? Muitos acharam que você desistiria e que pararia de ensinar. Mas você é “Paulo Freire”! Um exemplo para a sociedade! Um exemplo para os professores! Um exemplo para os alunos de hoje! Se não fosse por você, tenho certeza de que eu não estaria aqui lhe escrevendo essa carta.

Eu realmente sou muito grato pelo que você fez pela população brasileira naquela época. Muitos conquistaram o direito de votar por causa dos seus ensinamentos. Obrigado por tudo que você fez.

Atenciosamente, Himmeller.

Himmeller da Silva Nunes

Estudante da turma 161, Escola Municipal Renato Leite, 7ª CRE

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Eu quero te agradecer pela oportunidade de poder ir à escola e aprender.

O senhor com uma atitude tão grande e um amor tão lindo, conseguiu conquistar o direito da igualdade, permitindo que pessoas negras ou pobres tenham o direito de frequentar uma sala de aula, independente da sua classe social.

O senhor é um grande exemplo para todos nós, nos mostra exatamente o que devemos fazer: lutar pelos nossos direitos em um país onde ainda existe a desigualdade.

O senhor deixou o seu legado aos nossos queridos e amados professores, que hoje não medem esforços para educar e assim como o senhor, eles acreditam em um país melhor através da educação.

Com todo meu carinho, Aline.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Aline Rosa de Pomuceno.

Estudante da turma 162, Escola Municipal Renato Leite, 7ª CRE

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2021

Querido Paulo Freire,

Em 19 de setembro de 1921, nasceu o nosso professor da vida, o menino que lia o mundo. Você nos deixou uma lição de vida, a sua história fez com que não desistamos de caminhar rumo aos nossos sonhos, nossos estudos.

Depois de um tempo lutando para que os pobres reconheçam os seus direitos, lutando para que a alfabetização deixe de ser apenas um projeto escrito no papel, e passe a ser uma prática de cada dia, em 1963, em 40 Horas, você ajudou muitos brasileiros a darem um grande passo na vida.

Só temos que te agradecer por ter nos concedido a alfabetização crítica. Obrigado por ter tirado parte do seu tempo para nos ensinar, para mostrar o caminho aos professores e assim tentar fazer uma sociedade melhor.

Somos gratos a você, Paulo Freire!

Cartas a
Paulo Freire

Hillary Vitória dos Santos.

Estudante da turma 163, Escola Municipal Renato Leite, 7ª CRE

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2021

Prezado Paulo Freire,

Na condição de aluna escrevo essa carta para o mestre dos mestres. Quero dizer que estamos nos reinventando enquanto educadores e alunos. Temos feito um grande esforço para não deixar que as incertezas nos paralisem diante dessa realidade catastrófica da pandemia de covid, que é agravada pela postura criminosa de um presidente genocida.

A Pedagogia da Esperança, Pedagogia da Autonomia e Pedagogia dos Sonhos Possíveis, têm contribuído significativamente com esse nosso processo de reinvenção, porque, como você disse, nos coloca diante da “ética universal do ser humano, pela qual devemos lutar bravamente em meio a uma pandemia que exige de nós distanciamento.

Muito se diz que a esperança é a última que morre, mas a Bíblia diz que Deus é o Deus de toda esperança, e Ele nunca morre. E para aqueles que têm Jesus como senhor e salvador de suas vidas, o que lemos não é apenas uma palavra. A esperança é um estilo de vida.

Obrigada por plantar a semente da esperança em nossos professores tornando-os professores melhores.

Atenciosamente, Daniele.

Daniele Marques Pinto da Silva.

Estudante da turma 163, Escola Municipal Renato Leite, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2021.

Caro amigo Paulo Freire,

Na condição de aluna escrevo essa carta para te falar que estamos em dias de guerra, pois nos encontramos em meio da pandemia, de uma doença chamada COVID, que nos distancia de tudo e de todos.

A certeza que eu tenho é que com tudo que aconteceu em minha vida e com todas as dificuldades que passei, conhecer sua história me deu forças para continuar. Seu trabalho com as pessoas é brilhante, seu jeito humilde, sua dedicação, sua preocupação de que as pessoas aprendam.

Sinto orgulho do homem que o senhor é. Um homem que veio de baixo, cresceu na vida, mas nunca perdeu sua essência e a vontade de ajudar às pessoas, sempre com toda dedicação do mundo e preocupação em compartilhar todo o seu conhecimento.

Por isso o senhor sempre vai ser um homem muito especial!

Obrigada por ensinar aos professores e também por tirar parte do seu tempo para nos ensinar a ser uma sociedade melhor! Agradeço por termos a oportunidade de estar em sala de aula, porque hoje temos o PEJA voltado para nós, adultos.

Venho aqui me despedir e agradecer por tudo!

Com todo carinho do mundo, Josinete.

Josinete Pedro da Silva.

Estudante da turma 163, Escola Municipal Renato Leite, 7ª CRE

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Venho por meio desta carta agradecê-lo por tudo que fez pelo Brasil e por diversos países também. O seu trabalho foi muito revolucionário e por isso o senhor está sendo homenageado pelo mundo todo.

Imagino como deve ter sido duro ser preso e depois ter a fama de educador comunista. Tudo o que o senhor fez por aqueles agricultores foi de se tirar o chapéu. Quarenta horas de aula e o senhor alfabetizou 300 adultos! Como fez isso? Para alguns isso era impossível, mas para você, creio que não foi fácil, porém conseguiu.

Sou um grande admirador do seu trabalho magnífico e do senhor também. O senhor ajudou os pobres a verem o seu valor, fez com que abrissem a mente e que não fossem enganados novamente, como quando não sabiam nem ler e escrever. Obrigado por ter criado esse método que ajudou tantas pessoas, foi revolucionário o que fez pelo mundo!

Um grande abraço, Renato.

Renato Marzocchini.

Estudante da turma 163, Escola Municipal Renato Leite, 7ª CRE

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2021.

Caro Paulo Freire,

Você foi uma grande mudança para o povo brasileiro. Te admiro muito, pois você ensinou muitas pessoas desmotivadas que não tiveram ensino nenhum. Mostrou que é possível aprender através das nossas próprias histórias, raízes e dificuldades. Você deixou muitos ensinamentos.

Com todo meu carinho te agradeço pelo seu legado, por educar para transformar. Pelo que fez pela população brasileira, ajudando-nos a crescer e exercer nossos direitos como cidadãos, pelo seu método de ensino.

Você foi de grande ajuda para todos que não tinham como exercer seus direitos, muito obrigada!

Com carinho, Rayane.

Rayane Plinio Camargo.
Estudante da turma 163, Escola Municipal Renato Leite, 7ª CRE

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2021.

Meu mestre querido Paulo Freire,

Te escrevo esta carta para compartilhar contigo os sentimentos que invadem meu coração neste momento. Quero dizer que ensinar e aprender se unem de tal maneira que quem ensina também aprende. Por isso, meu querido Paulo, escrevo esta carta com amor e carinho. Afinal, quem diria, você se tornou um grande educador.

Você para mim é um grande exemplo de vida, de respeito e de moral. Você enfrentou todas as humilhações, sofreu tantas injustiças, perseguições e venceu, se tornando um grande educador!

Você realmente bateu o bom combate, encerrou a carreira e guardou a fé.

Meu querido Paulo, tenho que te dizer que Jesus te ama e eu também!

André de Souza Almeida.
Estudante da turma162, Escola Municipal Renato Leite, 7ª CRE

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2021

Senhor Paulo Freire,

Escrevo essa carta para o senhor, pois eu fiquei muito interessada na sua história, eu sei que você foi julgado, perseguido por conta do seu trabalho. Queria te dizer que eu gosto do seu trabalho, eu consigo entender que naquela época as pessoas não tinham condições e oportunidade de estarem aprendendo, estudando.

Você foi uma pessoa que tentou lutar pelos direitos do povo, tentou fazer com que as pessoas olhassem de uma forma diferente a educação. A atenção que o senhor dava as pessoas era de um jeito muito bonito e carinhoso. O senhor conseguia entender o que as pessoas realmente precisavam.

Hoje está mais fácil, a educação está caminhando, buscando uma direção certa e já conseguimos enxergar um crescimento. Hoje temos mais oportunidades.

Quero te agradecer por ter a oportunidade de estudar, sonhar com uma faculdade. Espero que seus ensinamentos continuem a ser usados trazendo esperança à educação.

Um abraço, Thalita.

Thalita Villarino.

Estudante da turma163, Escola Municipal Renato Leite, 7ª CRE

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2021

Senhor Paulo Freire,

Agradeço-te profundamente pela boniteza de sua ideologia que conscientiza ao mesmo tempo em que liberta.

Não saberia hoje como viver a vida sem ter passado pelos teus livros e nutrir-me de teus ensinamentos.

Obrigado Paulo Freire, por ter me ajudado a sair da caverna e ir de encontro à vida.

Por fim concluo estas singelas linhas na data de hoje.

Minha eterna gratidão sempre!

Luiz Claudio de Souza.
Estudante da turma 152, Escola Municipal Renato Leite, 7ª CRE

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2021

Paulo Freire,

Eu gostaria de conhecer mais sua história. Ela é muito legal de escutar.
Meus parabéns por ter ensinado pessoas que não sabiam ler e escrever.
Os seus livros são muito bons. Você leva o povo a ler.
Você foi muito importante e ajudou muita gente.

Parabéns, Paulo Freire!

Carlos André de Souza.
Estudante da turma151, Escola Municipal Renato Leite, 7ª CRE

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Prezado professor Paulo Freire,

Agradeço o empenho que o senhor teve há tempos e que hoje, nos dá a oportunidade de estudar e de nos fazer pensar como cidadãos. Sua forma de ouvir e usar a voz aos mais humildes.

Os grandes pensadores assustam os ditadores e aqueles que anseiam pelo poder, pois para eles um povo que pensa não os interessa.

Foi por isso que não o quiseram aqui. Porém a sua jornada iria começar fora do Brasil e suas ideias como educador avançaram o Atlântico e o menino pobre e humilde se transformou em um catedrático em educação.

Sua forma e legado ficaram não só na história da educação brasileira como no mundo!

Obrigado por essa contribuição e lição de cidadania.

Marcos dos Prazeres.
Estudante da turma 163, Escola Municipal Renato Leite, 7ª CRE

Rio de janeiro, 14 de outubro de 2021.

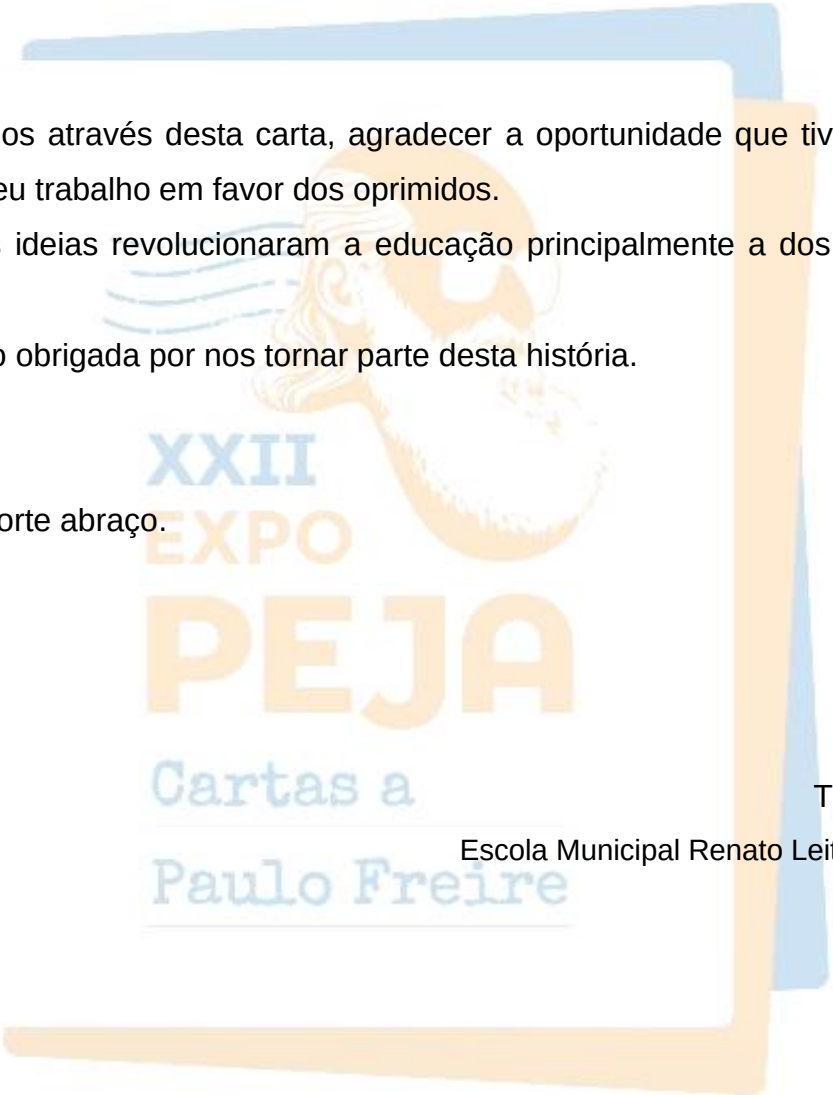
Prezado senhor Paulo Freire,

Vimos através desta carta, agradecer a oportunidade que tivemos em conhecer seu trabalho em favor dos oprimidos.

Suas ideias revolucionaram a educação principalmente a dos jovens e adultos.

Muito obrigada por nos tornar parte desta história.

Um forte abraço.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Turma 173

Escola Municipal Renato Leite, 7ª CRE

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Estou passando aqui para agradecer a ótima pessoa que você foi, pelos ensinamentos que você deixou nesse mundo. Nunca o vi na minha frente, mas aparenta ser uma pessoa muito boa. Eu fiquei sabendo um pouco da sua história aqui na escola. Que você alfabetizou muitas pessoas e eu olhei em casa que você não contribuiu só na área da educação, mas também nas artes, nas ciências e até na engenharia.

Eu sei que foi um grande homem. Sou aluno do PEJA e vi tudo que passou para alfabetizar as pessoas. Muito obrigado! Sou muito grato! Não só eu, mas sei que muitas pessoas se pudessem gostariam muito de te conhecer.

Muito obrigado por tudo, até a próxima e um abraço.

XXII
EXPO
PEJA
2021
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Willian Nascimento Silva

Estudante da turma 161, Escola Municipal Sobral Pinto, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Desde já agradeço a importância que você teve para a educação das pessoas sem estudo. Me identifico, pois minha mãe não teve oportunidade de estudar quando nova. Vejo que você deve ter sido inspiração na vida de cada uma das muitas pessoas que leram suas obras e que conheceram você.

Não foi à toa que ganhou reconhecimento mundial como educador, porém não entendo por que foi vítima de diversos ataques. Sinceramente não entendo o porquê. Sempre humilde, passando o conhecimento de forma diferente, tendo empatia e vendo também o que as pessoas tinham de valioso para compartilhar, para ter aquela troca de conhecimento. Por isso está aí o seu legado até hoje.

Fui mais um privilegiado em saber quem você foi e todo lugar que percorreu nessa sua grande caminhada. É bom saber que ela ainda não terminou, seu grande legado ainda está aqui.

Até logo e um grande abraço!

Itamar Vitor Mattos da Silva.

Estudante da turma 161, Escola Municipal Sobral Pinto, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Estou lhe escrevendo esta carta para expressar minha gratidão pelo seu trabalho. Gostaria de agradecer o empenho e dedicação a ensinar e transferir conhecimento e a sua pedagogia única.

Você tornou a aprendizagem uma experiência maravilhosa! Com um grande coração, que foi muito além de suas obrigações, transformou a realidade de muitas pessoas e será eternamente reconhecido por seu trabalho.

Obrigado e até a próxima carta!

Gabriel Souza.

Estudante da turma, Escola Municipal Sobral Pinto, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Me chamo Geane e sou aluna do PEJA na Escola Municipal Sobral Pinto. Parei de estudar com 18 anos, quando estava na quinta série e hoje estou tendo a oportunidade de continuar meus estudos e conseguir meu diploma.

Assim com o senhor, acredito que a educação é a chave para uma vida melhor, para uma vida mais justa e saudável, pois temos que correr atrás do nosso futuro, futuro esse que depende da educação para vencermos na vida, vencermos os preconceitos sociais.

Aliás, o que seria de nós alunos sem os nossos queridos professores? Sim, a educação transforma as nossas vidas, mas para isso acontecer temos que nos dedicar dia após dia. Para que possamos chegar lá e dizer: tudo valeu a pena!

Gratidão por tudo, Geane.

Geane Quirino do Nascimento.

Estudante da turma 151, Escola Municipal Sobral Pinto, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Conheci um pouco se sua história aqui na escola e gostaria de ter aprendido muito com você. Você foi um educador brasileiro que defendia seus objetivos na escola. Ensinava a ler e a pensar no mundo, era excelente professor.

Seu objetivo sempre foi educar e conscientizar os alunos. Um homem dedicado, que se importava com seus alunos. Gostaria de ter me formado com ele.

Eu me arrependo muito de ter parado de estudar. Só agora resolvi voltar aos estudos. Porém, o mais importante nessa vida é procurar se empenhar e acreditar que tudo a gente pode alcançar. Se a gente colocar interesse e dedicação a gente pode conseguir tudo o que quiser.

Agradeço a você por tudo que fez como educador!

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Adriana Santos Pires.

Estudante da turma 151, Escola Municipal Sobral Pinto, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Agradeço desde já por tudo que você fez pelos alunos! Você ajudou bastante adultos que eram analfabetos e que realmente precisavam de um ensino. Isso nos mostra que o estudo é muito importante na vida de cada pessoa e que era muito importante para você!

Eu, como outros alunos, tenho dificuldade com algumas matérias, mas isso não vai fazer com que eu saia da escola e pare de estudar. Já vi muitas pessoas que saíram da escola por acharem que o estudo não dá futuro. O estudo dá futuro sim! Basta você querer e lutar!

Paulo Freire, te envio essa carta para dizer que eu amei a sua pedagogia. Você é um homem incrível e por todos os alunos, eu te agradeço!

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Kayky Mariano da Silva.

Estudante da turma, Escola Municipal Sobral Pinto, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021

Prezado Paulo Freire,

Li que o senhor foi muito importante para a alfabetização de pessoas adultas. Com a sua iniciativa, elas puderam ter oportunidade de se formarem cidadãos. O seu projeto também, foi muito importante para nós, jovens, no nosso aprendizado.

É muito importante não desistir e conhecer o seu trabalho deu força para nós.

Muito obrigada por tudo!

Wallace.

Estudante da turma, Escola Municipal Sobral Pinto, 7ª CRE

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Prezado mestre Paulo Freire,

É com muita dedicação que eu escrevo essa homenagem para agradecer a importância que o mestre representa na educação de jovens e adultos. Quero parabenizar a dedicação e o carinho com os quais o senhor, com muito amor, contribuiu com a educação de quem mais precisava.

Através da educação, nós jovens e adultos teremos um futuro melhor. Só através da educação teremos uma sociedade e um Brasil mais justo.

Obrigada, mestre Paulo Freire! E parabéns também a todos os professores que contribuem com um Brasil melhor!

Dagmar.

Estudante da turma 161, Escola Municipal Sobral Pinto, 7ª CRE

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Olá!

Muito obrigada por ter criado o EJA. Esse ensino tem mudado a minha vida para melhor!

Eu gosto muito desse modelo de ensino. Estou estudando bem melhor e me sinto muito mais feliz!

Obrigada Escola Sobral Pinto!

Abraços, Izadora.

Izadora Albino.
Estudante da turma 152, Escola Municipal Sobral Pinto, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Já se passaram quase 24 anos desde que o senhor nos deixou e hoje as coisas não estão fáceis. A nossa volta, muito horror e destruição, uma grande epidemia, mortes, pobreza e fome. Mesmo assim, sigo com a esperança de um mundo melhor para todos nós, esperança de que tudo passe e de que possamos viver em um mundo em paz e prosperidade, com a educação que nos deixou que é o principal.

Hoje posso vir lhe agradecer pelo legado incrível que deixou para todos! Graças a sua história aqui, posso dar continuidade nos meus estudos que parei há anos. Palavras são poucas para descrever o mestre que você sempre vai ser.

Desde já agradeço por tudo e até a próxima carta.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Jordana de Oliveira de Melo.

Estudante da turma 162, Escola Municipal Sobral Pinto, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021

Querido Paulo Freire,

Com bastante alegria e gratidão venho lhe agradecer por tudo que fez para nosso povo brasileiro. Você foi muito importante para mim, sou grato por tudo, por cada coisa que você me propôs.

No dia de hoje, consigo entender e enxergar a importância de cada coisa que fez por nós. Não tenho palavras para lhe agradecer, você foi muito importante para mim, sou grato!

Daniel da Silva.

Estudante da turma 152, Escola Municipal Sobral Pinto, 7ª CRE

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Lendo um pouco sobre você, pude ver como você cooperou com a alfabetização de vários estados da região nordeste, suas cartas inspiram. Você foi e é considerado um dos maiores pensadores mais notáveis da história da pedagogia mundial, tanto que foi o influenciador do movimento chamado Pedagogia Crítica.

Fiquei impressionada com sua vontade de ensinar. Mesmo depois de você ter se formado em Direito, continuou atuando como professor de português em Pernambuco, vi que em 1947 ainda foi nomeado diretor do setor de educação e Cultura do Serviço social da indústria. Quando desenvolveu seu método de ensino era professor universitário. E mesmo fora do Brasil alfabetizou em muitos países pobres da África.

Você com certeza foi um homem muito importante para educação brasileira e mundial.

Thaylla Kethelin Lopes da Silva.

Estudante da turma 162, Escola Municipal Sobral Pinto, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Prezado mestre Paulo Freire,

É com muita alegria que faço essa homenagem a sua dedicação na educação. Estou muito grata ao senhor, pois assim como muitos brasileiros na sua época, não tive a oportunidade de estudar quando era mais nova.

Fui mãe muito jovem e agora quero terminar meus estudos. Estou muito feliz pela oportunidade de mesmo sendo adulta poder estar na escola. Cada dia quero aprender um pouco mais, o estudo está me fazendo muito bem!

Saber que o senhor foi um dos principais nomes a pensar na educação para jovens e adultos, me deixa muito agradecida. Sua iniciativa me permite hoje aprender a ler e a escrever.

Obrigada por tudo, mestre Paulo Freire!

Guiorrane da Silva.

Estudante da turma 151, Escola Municipal Sobral Pinto, 7ª CRE.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Estou muito emocionada ao ver o seu documentário de um professor que marcou a história da educação e que nos deixou um grande exemplo para ser seguido. Vejo o quanto o senhor foi um homem de coragem e muito valente que precisou lutar contra as autoridades que não entenderam o seu modo de pensar.

Valorizando a educação para todos com um olhar para os mais desfavorecidos desenvolveu um método simples e eficaz que em pouco tempo alfabetizou jovens e adultos e até hoje esse método é usado nas escolas do mundo todo. Me sinto honrada de conhecer sua história de luta e superação, que enfrentou a prisão e o exílio. Vejo que isso só lhe fortaleceu e que mesmo na prisão alfabetizou os recrutas.

Admiro sua trajetória internacional onde o senhor teve a oportunidade de trabalhar com educação em países como Bolívia e Chile, onde escreveu a obra a “Pedagogia do Oprimido”. Foi professor na faculdade em vários países do mundo e depois deu aula para os africanos.

Me identifiquei com o senhor. Eu também alfabetizei os meus dois filhos, uma com 5 anos e o outro com 4 anos. Hoje sou mãe de uma médica! Fico muito feliz em saber que ela foi aluna de uma escola pública e hoje, aos 56 anos, eu estou aqui estudando. Sou aluna do PEJA e em nome de todo os alunos te agradeço, o senhor é um orgulho para educação e para nossa nação! Obrigada!

Até a próxima carta.

Lúcia de Aparecida da Silva Lima.

Estudante da turma 152, Escola Municipal Sobral Pinto, 7ª CRE

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Querido Mestre Paulo Freire,

Obrigado por ser uma inspiração a mim e várias outras pessoas que admiram muito. Sinto uma imensa alegria em poder lhe escrever essa carta. Com muito carinho e admiração vim lhe desejar parabéns pelos seus 100 anos. Saiba que tenho uma eterna gratidão pela sua dedicação em ajudar ao próximo. Uma vez visitei um centro espírita e aprendi lá que, ao deixar o plano terreno, cada um de nós vai para um lugar diferente. Caso isso seja verdade, imagino que o senhor tenha como vizinha a Carolina Maria de Jesus. Digo isso pois, assim como o senhor, ela sempre defendeu os mais pobres.

Como deve saber estamos vivendo em momentos difíceis. Diariamente aparece na tv ofensas a sua pessoa e ao seu legado, o que não é nenhuma novidade. Uma vez que as perseguições ocorridas logo após o golpe de 1964 o obrigaram a partir para o exílio. Mais uma coisa é certa: bom seria se pudéssemos aprender com o senhor que "a grande generosidade está em lutar para que, cada vez mais, estas mãos, sejam de homens ou povos, se entendam menos, em gestos de súplica. Súplicas de humildes a poderosos. E se vão fazendo, cada vez mais, mãos humanas, que trabalham e transformem o mundo."

Até a próxima carta,

Debora Leandro.

Estudante da turma 162, Escola Municipal Sobral Pinto, 7ª CRE.